
3 1761 07533327 8

INVENTÁRIO

DOS

LIVROS DE MATRÍCULA

DOS

MORADORES DA CASA RIAL

ARQUIVO NACIONAL — TÔRRE DO TOMBO

INVENTÁRIO

DOS

LIVROS DE MATRÍCULA

DOS

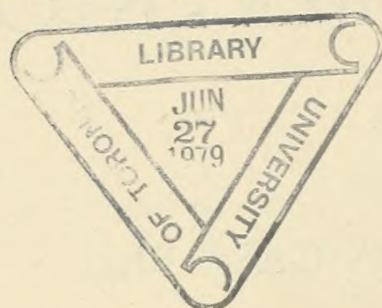
MORADORES DA CASA RIAL

[VOLUME II

1640 A 1744



LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1917



MATRÍCULA

DOS

MORADORES DA CASA RIAL

LIVRO III

Folhas

Alvará ao Padre Frei Manuel da Graça, religioso da Ordem dos Carmelitas Calçados, morador no convento desta cidade, aceitando-o por prègador, sem ordenado por emquanto; por seu talento, virtude, letras e mais predicados.—De 4 de Abril de 1667. 2

Alvará ao Padre Frei Tomé Curado, religioso da Ordem da Santíssima Trindade, tomando-o para prègador, sem ordenado.—De 13 de Abril de 1667. 2

Alvará a Frei João de Deus, religioso da Ordem de S. Francisco na província de Portugal, tomando-o para prègador sem ordenado; por seu talento e valor nas letras.—De 16 de Maio de 1667. 2

Alvará ao Padre Mestre Frei Jerónimo de Abreu, religioso da Ordem Terceira de S. Francisco, aceitando-o por prègador da Capela Rial, sem ordenado.—De 12 de Julho de 1668. 2 *v*

Alvará ao Padre Diogo Lobo, mestre na Sagrada Teologia e religioso da Companhia de Jesus, de prègador da Capela Rial, sem ordenado; por suas virtudes e valor nas letras.—De 26 de Junho de 1668. 3

Alvará ao Padre Frei Baltasar dos Reis, religioso da Ordem de S. Francisco da província do Algarve, do lugar de prègador da Capela Rial, sem ordenado; por seu procedimento e valor nas letras.—De 1 de Setembro de 1668. 3

Alvará a Frei Álvaro Leitão, religioso da Ordem dos prègadores, tomando-o por prègador dos do número da Capela Rial, onde era supranumerário, pela vaga de D. Próspero dos Mártires, com ordenado; por certidão de Luís Correia da Silva.—De 7 de Janeiro de 1673. 3

Alvará a D. Frei Cristóvão de Almeida, Bispo de Martíria, e do conselho, nomeando-o prègador da Capela Rial, do lugar que vagou por D. Próspero dos Mártires, com 50$000 réis de ordenado; por seu valor nas letras e pela satisfação com que tem prègado na referida Capela.—De 7 de Janeiro de 1673. 3 *v*

Alvará a D. Frei Cristóvão de Almeida, Bispo de Martíria e do conselho, do lugar que vagou de prègador da Capela Rial, por falecimento de Frei Fernando Soeiro, da Ordem dos Prègadores, com 50$000 réis anuais de ordenado; por seu talento e por ter prègado na dita Capela Rial.—De 28 de Fevereiro de 1675. 4

Fôlhas

Alvará a Frei António dos Arcanjos, prègador supranumerário, e religioso no Convento de S. Francisco, na província do Algarve, do lugar de prègador da Capela Rial, que vagou por falecimento do Bispo de Martiria, com 50$000 réis de ordenado cada ano, pagos pelos rendimentos da mesma Capela; pela boa informação que tem de suas letras.—De 13 de Novembro de 1679. 4 v

Alvará a Gil Barreto de Almeida, cavaleiro-fidalgo, de capelão, visto ser ordenado, com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 19 de Maio de 1666. 4 v

Alvará a Gaspar Borges de Sousa Veiga, môço-fidalgo, natural da cidade de Viseu, filho de Domingos Borges de Sousa e Veiga, outrossim môço-fidalgo, e neto de Gaspar Borges de Sousa, de fidalgo-capelão, visto ser ordenado, com 250 réis mais em sua moradia, além dos 1$000 réis que tem de môço-fidalgo, e 1 alqueire de cevada por dia.—De 27 de Junho de 1667. 5

Alvará a António Raposo do Prado, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de João Fernandes Raposo, que foi môço da câmara do Paço, passando-o do fôro de capelão, visto ser ordenado, com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, além dos 1$000 réis de cavaleiro-fidalgo.—De 1 de Julho de 1667. 5

Alvará ao Padre Lourenço Lino, brâmane, natural da Índia, e vigário da Igreja de Nossa Senhora da Piedade da Ilha de Navaly e Golty, tomando-o por capelão da Capela Rial, por ser ordenado, com 400 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado nos postos das fortalezas de S. Tiago e S. Brás, assistindo na Ribeira das Náus de Goa a confessar e a sacramentar.—De 27 de Março de 1669. 5 v

Alvará a José Vaz Preto de Sousa, natural da cidade de Lamego, filho de Martim Teixeira Preto, fidalgo e neto de Gonçalo Vaz Pinto, tomando-o por fidalgo-capelão, visto ser ordenado, com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 26 de Abril de 1669. 6

Alvará a Francisco Correia, môço-fidalgo, mestre do Príncipe, do Conselho e Secretário de Estado, filho de Fernão Correia e neto de António Correia, fidalgos, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-capelão, visto ser ordenado, com 4$286 réis de moradia por mês, nos quais entram os 1$000 réis que tinha por môço-fidalgo. De 25 de Setembro de 1669. 6

Alvará a Francisco Correia de Lacerda, fidalgo-capelão, mestre do Príncipe, do Conselho e Secretário de Estado, para que o alqueire de cevada que tem por dia com a moradia, se lhe pague na Cevadaria Rial.—De 27 de Setembro de 1669. 6 v

Alvará a Jerónimo Soares, fidalgo, filho de João Álvares Soares da Veiga, outrossim fidalgo, e neto de Jerónimo Soares de Lemos, do fôro de fidalgo-capelão, visto ser ordenado, com 2$400 réis de moradia por mês como fidalgo-capelão, e a mesma moradia que tinha de fidalgo e 1 alqueire de cevada por dia. De 18 de Outubro de 1669. 7

Alvará a José Coelho, natural de Lisboa, filho de Luís Coelho, cavaleiro-fidalgo, do fôro de capelão, visto ser ordenado, com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 19 de Dezembro de 1669. 7 v

Fols.

Alvará a Pedro Arrais de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, natural da cidade de Tânger, filho de Vasco Arrais de Mendonça, outrossim cavaleiro-fidalgo, do fôro de capelão, visto ser ordenado, com 600 reis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 14 de Janeiro de 1670. 7 r

Alvará a Manuel Fernandes, natural de Buarcos, filho de António Fernandes Mendes, do fôro de capelão, com 1$000 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ir servir de notário da Inquisição de Goa.—De 22 de Março de 1670. 8

Alvará a António Lopes, natural do lugar de Paião, termo de Montemor-o-Velho, filho de António Lopes, do fôro de capelão com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ir servir de notário da Inquisição de Goa.—De 22 de Março de 1670. 8

Alvará a Manuel Lobato de Castro, natural da vila de Odemira, filho de Rodrigo de Castro da Silveira, do fôro de capelão por ser ordenado, com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; por ter servido na província do Alentejo.—De 12 de Junho de 1670. 8 *v*

Alvará ao licenciado José do Rêgo de Negreiros, natural da cidade de Cochim, filho de Miguel do Rêgo de Negreiros, cavaleiro da Ordem de Cristo, do lugar de capelão da Capela Rial, com 400 réis de moradia e 3/4 de cevada por dia; por ter servido alguns anos de prior na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, colegiada da mesma cidade, e visitador geral daquele bispado.—De 6 de Fevereiro de 1671. 8 *v*

Alvará a João Guterres Leote, cavaleiro-fidalgo, natural da cidade de Tânger, filho de António Tavares Leote, outrossim cavaleiro-fidalgo, de capelão, por ser ordenado, com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 7 de Setembro de 1670.

Alvará a Bartolomeu Correia, cavaleiro-fidalgo, do fôro de capelão, visto ser ordenado, com 500 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia.—De 20 de Setembro de 1760. 9

Alvará a Gaspar Ribeiro de Alvarenga, filho de Diogo Ribeiro de Alvarenga, cavaleiro-fidalgo, tomando-o por capelão, visto ser ordenado, com 450 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger com armas e cavalo, servindo também como capitão de Infantaria.—De 6 de Setembro de 1670. 9 *v*

Alvará a Francisco da Gama, natural da cidade de Tânger, filho de Manuel Simões Salvado, tomando-o por capelão da Capela Rial, visto ser ordenado, com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger nas ocasiões de guerra.—De 2 de Setembro de 1670. 9 r

Alvará a António Serrão de Carvalho, natural de Lisboa, filho de Miguel de Abreu, que foi môço da câmara, neto de Pedro Lopes, cavaleiro-fidalgo, tomando-o por capelão da Capela Rial, visto ser ordenado, com 450 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia.—De 13 de Abril de 1671. 10

Alvará a D. Vasco da Câmara, sumilher da cortina no Paço, natural de Lisboa, filho de Rodrigo da Câmara, fidalgo e Conde de Vila Franca, neto de D. Manuel da Câmara, tomando-o por fidalgo e capelão do Paço, visto ser ordenado, com 3$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire e meio de cevada por dia.—De 26 de Julho de 1671. 10 *v*

Folhas

Alvará a D. António Lobo, môço-fidalgo filho de D. Luís Lobo, fidalgo, e neto de Diogo de Lobo, do fôro de fidalgo-capelão, visto ser ordenado, com 2$333 réis e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 27 de Abril de 1670. 10 v

Alvará a D. José de Meneses, deputado da Mesa da Consciência, sumilher da cortina, natural de Lisboa, filho de D. Afonso de Meneses, fidalgo, e neto de D. Fradique de Meneses, tomando-o por fidalgo-capelão, visto ser ordenado, com 3$500 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia.—De 25 de Agosto de 1671. 11

Alvará a Matias Ferreira, tomando-o por capelão da Capela Rial, lugar que vagou por Manuel Dias, vencendo o ordenado que lhe pertencer pelo regimento; por ter servido de môço da estante da mesma Capela.—De 4 de Janeiro de 1672. 11

Alvará a António Ximenes de Aragão, natural de Lisboa, filho de Tomás Ximenes de Aragão, fidalgo, e neto de André Ximenes, tomando-o por fidalgo-capelão, visto ser ordenado, com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 18 de Janeiro de 1672. 11 v

Alvará a João de Bos de Macedo, natural de Lisboa, filho de João de Bos, tomando-o por capelão, visto ser ordenado, com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia.—De 20 de Julho de 1671. 12

Alvará a Lourenço da Gama Gondim, môço da Câmara, dos 40 do número do serviço no Paço, filho de Lourenço Gomes Gondim, passando-o do dito fôro ao de capelão, com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado.—De 24 de Janeiro de 1672. 12

Alvará a João Soares Cavacos, natural da vila de Azambuja, filho de Fernão Rodrigues, tomando-o por capelão com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; por ser ordenado.—De 2 de Maio de 1672. 12

Alvará a D. Pedro de Sousa, môço-fidalgo e sumilher da cortina, filho de D. Francisco de Sousa, outrossim môço-fidalgo e Marquês das Minas, do Conselho de Estado, e neto de D. António de Sousa, passando-o dêste fôro ao de fidalgo-capelão, com 2$500 réis mais em sua moradia; por ser ordenado.—De 3 de Outubro de 1672. 12 v

Alvará a D. Frei Luís da Silva, do Conselho de Estado, bispo de Titiopolly e deão da Capela Rial, natural de Lisboa, filho bastardo de Francisco da Silva, fidalgo-capelão que foi neto de Luís da Silva, que foi do Conselho de Estado e vedor da Fazenda, do fôro de fidalgo-capelão, com 2$276 réis e 4 ceitis de moradia por mês; por ser ordenado.—De 24 de Julho de 1673. 12 v

Alvará a Manuel Jorge Leitão, natural de Lisboa, filho de Pedro Leitão, tomando-o por capelão-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em virtude do que representou o Conselho Geral do Santo Ofício, por êle passar à Índia a exercer o cargo de promotor da Inquisição naquele Estado.—De 20 de Setembro de 1672. 13

Alvará a António de Saldanha, môço-fidalgo e sumilher da cortina do Príncipe, filho de João de Saldanha, fidalgo que foi, e neto de Luís de Saldanha, passando-o dêste fôro ao de fidalgo-capelão com 1$500 réis mais em sua moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado.—De 18 de Setembro de 1673. 13 v

Folhas

Alvará a João Carneiro de Morais, fidalgo, filho do Dr. João Carneiro de Morais, outrossim fidalgo, e neto de João Vicente Carneiro, passando-o dêste fôro ao de fidalgo-capelão com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado. — De 12 de Abril de 1673. 13 *v*

Alvará a José do Rêgo de Negreiros, cavaleiro-fidalgo, residente na Índia, filho de Miguel do Rêgo, outrossim cavaleiro-fidalgo, passando-o dêste fôro ao de capelão-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado.—De 12 de Março de 1674. 14

Alvará a Cristóvão Cardoso Coutinho, natural de Lamego, filho de Simões Cardoso Coutinho, fidalgo, e neto de Silvestre Mourão, tomando-o por fidalgo-capelão com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado.—De 30 de Janeiro de 1674. 14

Alvará a Gil da Silva e Melo, natural da vila de Sousel, filho de Roque da Cunha de Melo, fidalgo que foi, e neto de Alexandre da Cunha de Melo, de fidalgo-capelão com 1$700 réis de moradia e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado.—De 4 de Julho de 1672. 14 *v*

Alvará a Inácio Pereira de Sousa, fidalgo e deputado da Mesa da Consciência e Ordens, filho do Dr. António Pereira de Sousa, que também foi fidalgo e conselheiro do Conselho da Fazenda, de fidalgo-capelão com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado.—De 13 de Julho de 1675. 14 *v*

Alvará a Jorge Tavares Leote, natural da cidade de Lagos, filho de António Tavares Leote, cavaleiro-fidalgo, de capelão com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado e ter servido na referida cidade, como soldado, nas várias guerras que ali se deram.—De 9 de Junho de 1676. 15

Alvará a Manuel de Moura Manuel, do Conselho de Estado e do Geral do Santo Ofício, filho de Lopo Álvares de Moura, que foi fidalgo, e neto de João Álvares de Moura, tomando-o por fidalgo-capelão com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado.—De 15 de Abril de 1676. 15

Alvará a Bartolomeu Gonçalves, cavaleiro, filho de Manuel Martins, outrossim cavaleiro, do fôro de capelão com 400 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia; por ser ordenado.—De 14 de Fevereiro de 1672. 15 *v*

Alvará a Ambrósio de Azambuja Ribeiro, filho do licenciado Martinho de Azambuja Ribeiro, de capelão da Capela Rial com 400 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia; por ser ordenado.—De 26 de Novembro de 1676. 15 *v*

Alvará a Lopo Álvares de Moura, filho de Luís Pereira de Sequeira, môço-fidalgo, e neto de Rui Fernandes de Sequeira, tomando-o por fidalgo-capelão com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado e ir servir na Índia.—De 20 de Março de 1677. 15 *v*

Alvará a André Rodrigues Vinhais, natural de Tânger, filho de Domingos Álvares, tomando-o por capelão com 400 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia; por ser ordenado e ter servido como soldado na referida cidade.—De 8 de Fevereiro de 1672. 16

Alvará a Pedro Paulo de Pinho, cavaleiro, natural de Mazagão, filho de Domingos de Pinho, do fôro de capelão com 400 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia; por ser ordenado.—De 20 de Fevereiro de 1677. 16

Fôlhas

Alvará a Tomás de Vasconcelos de Bettencourt, fidalgo, natural da Vila da Praia, da ilha Terceira, filho de Baltasar Mendes de Vasconcelos, de fidalgo-capelão com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado.—De 17 de Maio de 1675. 16 *v*

Alvará a António de Vasconcelos e Sousa, fidalgo, filho de João Rodrigues de Vasconcelos, outrossim fidalgo, e Conde de Castelo Melhor, de fidalgo-capelão com 3$400 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia; por ser ordenado.—De 17 de Dezembro de 1677. 16 *v*

Alvará a Lourenço Pires de Carvalho, fidalgo e deputado da Mesa da Consciência e Ordens e da Junta dos Três Estados, filho de Lourenço Pires de Carvalho, outrossim fidalgo, de capelão-fidalgo com 2$880 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado.—De 15 de Julho de 1678. 17

Alvará a António Rodrigues Homem, prior da Igreja de Santa Engrácia, natural de Xemexe (sic), bispado de Coimbra, filho de Simão Rodrigues, tomando-o por capelão com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; por ser ordenado. De 7 de Fevereiro de 1679. 17

Alvará a Manuel Rebêlo de Almeida, natural da cidade de Viseu, filho de Manuel Rebêlo, tomando-o por capelão da Capela Rial com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado e ir servir na Índia o lugar de notário da Inquisição daquele Estado.—De 25 de Março de 1679. 17 *v*

Alvará a Luís de Cabedo de Vasconcelos, natural da vila de Setúbal, filho de Jorge de Cabedo de Vasconcelos, tomando-o por fidalgo-capelão com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado.—De 16 de Novembro de 1679. 17 *v*

Alvará a Pedro Rodrigues Teixeira, natural de Lisboa, filho de Gaspar Rodrigues Teixeira, cavaleiro, tomando-o por capelão com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; por ser ordenado.—De 7 de Fevereiro de 1680. 18

Alvará a Manuel Gonçalves Guião, natural da freguesia de S. Vicente de Valongo, termo da cidade de Evora, filho de Pedro Dias Guião, tomando-o por capelão-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ir servir na India o cargo de promotor da Inquisição daquele Estado.—De 29 de Março de 1678. 18

Alvará a D. João Mascarenhas, fidalgo, filho de D. Vasco Mascarenhas, outrossim fidalgo que foi, Conde de Óbidos, e do Conselho de Estado, e neto de D. Fernando Martins Mascarenhas, passando-o dêste fôro ao de fidalgo-capelão com 3$500 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia; por ser ordenado.—De 5 de Agosto de 1680. 18

Alvará a Rui de Moura Teles, môço-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Nuno de Mendonça, Conde de Val de Reis, do Conselho de Estado e presidente do Conselho Ultramarino, e neto de Lourenço de Mendonça, passando-o do dito fôro ao de fidalgo-capelão com 2$500 réis mais em sua moradia e alqueire e meio de cevada por dia; por ser ordenado.—De 7 de Agosto de 1680. 18 *v*

Alvará a João de Sousa, môço-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Tomé de Sousa, que foi môço-fidalgo, e neto de Fernão de Sousa, outrossim fidalgo e filho de Martim Afonso de Sousa, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-capelão com 1$400 réis mais em sua moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado.—De 9 de Setembro de 1680. 19

Fôlhas

Alvará a Gaspar Rodrigues Terres, cavaleiro-fidalgo, natural da praça de Mazagão, filho de António de Sousa Magalhães, passando-o do dito fôro ao de capelão com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado. — De 20 de Agosto de 1680. 19

Alvará a Manuel Gonçalves Teixeira, cavaleiro, natural da praça de Mazagão, filho de Domingos Gonçalves, tomando-o por capelão com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; por ser ordenado. — De 29 de Agosto de 1680. 19 *v*

Alvará a João Tibério, natural de Lisboa, filho de Manuel Tibério, cavaleiro-fidalgo, tomando-o por capelão com 450 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada, visto ter sido ordenado. — De 5 de Agosto de 1680. 19 *v*

Alvará a António Vieira Leitão, filho de Manuel Vieira Leitão, cavaleiro-fidalgo, passando-o dêste fôro ao de capelão com 450 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; por ser ordenado. — De 13 de Maio de 1681. 19

Alvará ao Bispo D. Frei Manuel Pereira, do Conselho de Sua Alteza e Secretário de Estado, natural de Lisboa, filho de Rafael Pallaciy, tomando-o por capelão-fidalgo com 4$286 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Março de 1681. 20

Alvará ao Bispo D. Frei Manuel Pereira, para que o alqueire de cevada que tem por dia se lhe pague na Cevadaria com certidão do apontador, de que vence moradia com cevada, para lhe não ser paga em dinheiro. — De 28 de Abril de 1681. 20

Alvará a Estêvão de Brito Foios, natural de Lisboa, filho do Desembargador Estêvão de Foios, fidalgo que foi, e neto do Desembargador Mendo de Foios, tomando-o por fidalgo-capelão com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ser ordenado. — De 17 de Junho de 1681. 20 *v*

Alvará a Rafael de Matos, aceitando-o por môço do serviço da Capela Rial, em lugar supranumerário, com 2 moios de trigo cada ano. — De 25 de Setembro de 1668. 21

Alvará a Crispim dos Santos, filho de António das Neves, natural de Lisboa, aceitando-o por môço do serviço da Capela Rial, no lugar dos do número que vagou por Ventura Pereira, vencendo o ordenado emquanto o servir; por ser môço supranumerário. — De 11 de Abril de 1669. 21

Alvará a Manuel Cardoso, natural de Lisboa, filho de Pedro Jorge, tomando-o por môço dos do número do serviço da Capela Rial, no lugar que vagou por Cristóvão Raposo, vencendo o ordenado e a distribuïção que lhe pertencer emquanto servir o dito cargo. — De 4 de Julho de 1671. 21 *v*

Alvará a António Vaz, natural do arcebispado de Braga, filho de Pedro Vaz, provendo-o no ofício de varredor da Capela Rial com 100 réis por dia de mantimento e 750 réis por mês, que vagou por desistência de João Rodrigues. — De 13 de Maio de 1673. 21 *v*

Alvará a António Marques Lesbio, aceitando-o por mestre dos músicos da Câmara do Paço, vago por Frei Filipe da Madre de Deus, que se ausentou dêste Reino, com 45$000 réis de ordenado cada ano. — De 10 de Outubro de 1668. 22

Fôlhas

Alvará a Pascoal da Costa, aceitando-o por tiple da Capela Rial com 20$000 réis de ordenado anual, ficando obrigado a assistir no exercício dos môços que aprendem música na dita Capela.—De 5 de Janeiro de 1669. 22 *v*

Alvará a João da Ressureição, tomando-o por músico da câmara do Paço, no lugar que vagou por falecimento de António Serrão, com 40$000 réis de ordenado cada ano.—De 1 de Setembro de 1660. 23

Alvará a Fernando de Segres, natural de Lisboa, filho de Manuel Segres, tomando-o por músico da camara do Paço com 30$000 réis de ordenado anual.—De 4 de Junho de 1671. 23

Alvara a Frei Estêvão de S. Jerónimo, natural das Caldas, filho de António Marques Nogueira, tomando-o por músico supranumerário da câmara do Paço com 40$000 réis de ordenado anual.—De 27 de Setembro de 1674. 23 *v*

Alvará a Frei Andrade da Costa, tomando-o por tangedor de harpa no lugar que vagou por falecimento de António Gonçalves dos Mártires, com réis 30$000 de ordenado cada ano e 7$300 réis para o môço que conduzir a harpa.—De 30 de Setembro de 1677. 24

Alvará a Francisco Tovar Velasco, residente na India, natural de Chaul, filho natural de Sancho de Tovar, que foi môço-fidalgo, e neto de João de Tovar, tomando-o por môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ter servido de soldado e capitão nas armadas e fronteiras da Índia, indo socorrer Cochim.—De 15 de Março de 1673. 24

Alvará a Gonçalo da Costa de Meneses, natural de Lisboa, filho de João Fogaça de Sá, tomando-o por môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Reino, servindo no exército do Alentejo com os postos de capitão e mestre de campo de auxiliares e pagos, e servindo de mestre de campo do 3.° da guarnição da cidade de Lisboa, o mesmo fôro que teve D. Manuel Lobo, filho de António de Alcáçova Carneiro.—De 10 de Junho de 1674. 24

Alvará a João Pereira Pinto, natural de Ponte de Lima, filho bastardo de Francisco Pereira Pinto, fidalgo-capelão, e neto de Francisco Pereira, tomando-o por môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ter servido no Minho como soldado, alferes, capitão, sargento-mor e mestre de campo, assistindo na praça de Monção emquanto esteve sitiada.—De 20 de Dezembro de 1674. 25

Alvará a Francisco Correia de Benevides e Mendonça, filho natural de Martim Correia de Sá, fidalgo que foi e Visconde de Assêca, e neto de Salvador Correia de Sá e Benevides, do Conselho de Guerra e Ultramar, tomando-o por môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com condição de ir servir na Índia.—De 1 de Abril de 1675. 25

Alvará a Francisco Casco Melo, natural da cidade de Évora, filho de João Casco de Melo, que foi fidalgo, e neto de Manuel Casco de Melo, tomando-o por môço-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ir servir para a Índia.—De 13 de Março de 1677. 25 *v*

Alvará a Pedro Álvares de Abreu, natural da vila de Tomar, filho natural de João de Sousa de Abreu, môço-fidalgo, e neto de Pedro Álvares Abreu, tomando-o no fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 22 de Março de 1677. 25 *v*

Fôlhas

Alvará a Pedro Álvares de Abreu, para que o alvará do fôro de môço-fidalgo com que foi despachado, se registe nos livros de matrícula dos moradores da Casa Rial.—De 10 de Março de 1677. 25 v

Alvará a Francisco Pereira de Castro, natural de Lisboa, Comendador da Ordem de Cristo, filho bastardo e ligitimado do Dr. Luís Pereira de Castro, que foi do Conselho e Desembargador do Paço, tomando-o por môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ter acompanhado seu pai nas ocasiões em que foi embaixador extraordinário a El-Rei Cristianíssimo e como embaixador ordinário a Roma e França.—De 26 de Agosto de 1678. 26

Alvará a Francisco de Sousa de Távora, natural do lugar de Penteeiros, freguesia do Salvador de Estorãos, termo de Ponte do Lima, filho natural de Gonçalo de Sousa de Meneses, môço-fidalgo, e neto de Damião de Sousa de Meneses, tomando-o no fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 14 de Março de 1679. 26

Alvará a Sebastião de Sousa Noronha, natural do lugar de S. Martinho de Salreu, comarca da vila de Esgueira, filho natural de Gonçalo de Sousa de Meneses, môço-fidalgo, e neto de Damião de Sousa de Meneses, tomando-o no fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com condição de ir servir na Índia.—De 14 de Março de 1679. 26 v

Alvará a Manuel de Magalhães de Meneses, natural da vila da Barca, filho natural de Jerónimo da Silva Meneses, môço-fidalgo, e neto de Bento da Silva Barreto, tomando-o no fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com a condição de ir à Índia.—De 16 de Março de 1679. 26 v

Alvará a D. Fernando Martins Mascarenhas e Alencastre, filho de D. Luís de Alencastre, fidalgo, neto de D. Fernando Martins Mascarenhas, e natural de Lisboa, tomando-o por môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia, com a condição de ir à Índia.—De 3 de Janeiro de 1681. 27

Alvará a Manuel Leitão de Meireles, natural de Lisboa, filho natural de Luís Leitão de Meireles, que foi môço-fidalgo, e neto de Estêvão Leitão de Meireles, que foi fidalgo, do Conselho, e Desembargador do Paço, tomando-o por môço-fidalgo com 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com a condição de ir à Índia para a mercê ter efeito.—De 18 de Fevereiro de 1681. 27

Alvará a João Guedes, natural de S. Martinho de Salreu, comarca de Esgueira, filho natural de Gonçalo de Sousa de Meneses, môço-fidalgo, e neto de Damião de Sousa de Meneses, tomando-o no fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 3 de Março de 1681. 27

Alvará a Manuel de Sousa de Meneses, tomando-o no fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 3 de Março de 1681. 27 v

Alvará a Luís de Azevedo Coutinho, natural de S. João de Rei, filho natural de Diogo de Azevedo Coutinho, e neto de Vasco de Azevedo, fidalgo que é filho de Diogo de Azevedo Coutinho, tomando-o por môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com condição de ir servir na Índia.—De 11 de Março de 1681. 29 v

Fôlhas

Alvará a Félix Machado de Azevedo, natural do concelho de Entre Homem e Cávado, comarca de Viana, filho de João Machado de Azevedo, e neto de Bernardim Machado de Azevedo, tomando-o por fidalgo-escudeiro, com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com a condição de ir servir na Índia.—De 17 de Março de 1675. 27 *v*

Alvará a António Bettencourt e Sá, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Agostinho Borges de Sousa, provedor que foi da Fazenda nas Ilhas dos Açôres, tomando-o por fidalgo com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que tem prestado em vários cargos públicos, nas vilas de Benavente e Salvaterra, e no Alentejo, Ponta Delgada, Mazagão e Algarve.—De 28 de Janeiro de 1667. 28

Alvará ao Desembargador Pedro de Almeida do Amaral, vereador do Senado da Câmara de Lisboa e secretário da Rainha, natural da vila de Pombal, filho de Sebastião de Almeida do Amaral, tomando-o por fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro, e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que tem prestado e especialmente pelos que fez na jornada de França e tratado do casamento de El-Rei.—De 29 de Janeiro de 1667. 28 *v*

Alvará a Simão Lobo Machado, natural da vila de Guimarães, filho de Simão Lobo Vogado, tomando-o por fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado na província do Minho, e por lhe pertencer a acção dos serviços que seu tio Lucas Leitão Coelho, prestou nas guerras do Brasil e forte de Gaião.—De 8 de Janeiro de 1667. 29

Alvará a Manuel Garcez da Cunha, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Manuel Garcez e neto de Gaspar Garcez, tomando-o por fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro, e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como tesoureiro-mor dos Três Estados e no exercício do ofício de escrivão da Alfândega da Mesa Grande.—De 30 de Janeiro de 1667. 29

Alvará a João de Figueiredo, natural de Santa Eufémia, termo da vila de Trancoso, filho natural de António Carvalho de Vasconcelos, fidalgo, e neto de Jorge Rodrigues de Carvalho, tomando-o por fidalgo-escudeiro com 1$066 réis e 4 ceitis de moradia por mês; pelos serviços de seu pai prestados na Índia.—De 21 de Abril de 1667. 29 *v*

Alvará a Miguel de Abreu de Lima, natural da vila de Viana, filho natural de Rafael de Abreu de Lima, fidalgo, e neto de João Gomés de Abreu de Lima, tomando-o por fidalgo-escudeiro com 1$333 réis e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com obrigação de ir à Índia.—De 23 de Abril de 1667. 30

Alvará a Fernão de Abreu de Lima, tomando-o por fidalgo-escudeiro com réis 1$333 e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com obrigação de ir à Índia.—De 23 de Abril de 1667. 30

Alvará a Gonçalo de Sousa Moniz, natural de Lisboa, filho de Diogo de Oliveira Moniz, tomando-o por fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia: pelos serviços que prestou como soldado, capitão de infantaria e capitão de cavalos, servindo durante a guerra da independência e nas vilas de Sarça, Bordão, em Ciudad Rodrigo, Maraleja, Beira, Alentejo, Badajoz, forte de S. Cristóvão, lugar Cachosilhas, Valver e Vila Manuel, e por ter também acompanhado o Conde de Vila Flor.—De 4 de Maio de 1667. 31

Fôlha

Alvará a Francisco Ferreira de Vasconcelos, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila de Águeda, filho de António de Morais, tomando-o por fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que tem prestado como soldado, alferes, ajudante e capitão vivo de infantaria e reformado, nas armadas da costa, no Brasil, nas fronteiras do Alentejo, e no reino de Angola, onde serviu como sargento-mor na restauração dêste reino com o governador Salvador Correia de Sá, no assalto às praças de Badajoz e Valença de Alcântara, e tomada do forte de Telena.—De 30 de Abril de 1667. 31 v

Alvará a Diogo da Cunha de Castelo Branco, natural da vila de Manteigas, filho de Pedro da Cunha Barbas, tomando-o por fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por estar para casar com D. Margarida Banha, filha legítima de Francisco Banha de Sequeira e sobrinha de D. João da Silva, Marquês de Gouveia e Conde de Portalegre.—De 23 de Maio de 1667. 32

Alvará a José de Sousa Cid, cavaleiro de Cristo, natural de Lisboa, filho natural de Francisco de Sousa Cid, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia, pelos serviços que prestou como alferes e mestre de campo, servindo no Alentejo, Almada, Setúbal e Cascais e nas operações que se fizeram dentro de terras de Castela, e como capitão de infantaria nas fronteiras, e por outros serviços militares.—De 7 de Maio de 1667. 33

Alvará a Manuel da Costa Soares, natural de Lamego, filho de Gonçalo Paiva Soares, e neto do Desembargador Gonçalo de Paiva, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou e pelos que seu pai fez nas fronteiras de Almeida, Penamacor, Castela e Coimbra.—De 15 de Junho de 1667. 36

Alvará a João de Araújo de Sousa e Castro, natural dos Arcos de Valdevez, filho de Matias de Sousa Lobato, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou de soldado, tenente e capitão-mor, combatendo contra os castelhanos, e pelos serviços do seu tio Pedro de Araújo e Sousa e Castro.—De 26 de Junho de 1667. 36 v

Alvará a Roque Pires Picão, natural da cidade do Pôrto, filho de António Pires Picão, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Minho como capitão duma companhia de auxiliares e por lhe pertencerem os que seu pai prestou na mesma província.—De 1 de Julho de 1667. 37 v

Alvará a Afonso Garcia Moniz, natural da vila de Fronteira, filho de Afonso Garcia Moniz, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços e de seu pai no cargo de capitão-mor da dita vila, achando-se em Elvas, Vilar de El-rei, Almansanete, Póvoa, Montijo, Campo Maior, etc.—De 14 de Julho de 1667. 38

Alvará a João Duarte de Resende, fidalgo, cavaleiro da Ordem de S. Bento de Aviz e guarda-mor da Tôrre do Tombo, acrescentando-lhe 400 réis mais em sua moradia para que tenha 2$400 réis de moradia por mês com o fôro de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado nas armadas da costa e fronteiras dêste reino.—De 15 de Dezembro de 1667. 38 v

Fôlhas

Alvará a João Cardoso Pissarra, natural da cidade de S. Salvador, Baía de Todos os Santos, filho de Paulo Cardoso de Vargas, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês, e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na província de Trás-os-Montes e cidade de Miranda, de soldado, alferes de mestre de campo, capitão de infantaria, tenente-general de artilharia, capitão de cavalos ligeiros e couraças, e da guarda do Conde de S. João, e na de comissário geral da cavalaria. —De 15 de Dezembro de 1667. 39 *v*

Alvará a Luís Fialho, natural de Vila Verde, filho natural de João Fialho, fidalgo e da Ordem de Cristo, e neto de Francisco Fialho, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 300 réis mais em sua moradia, além do que tem como fidalgo, e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Reino.—De 12 de Dezembro de 1667. 41 *v*

Alvará a Sebastião Monteiro de Queiroz, natural da cidade de Leiria, filho de Tristão Monteiro de Queiroz, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e um alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Reino.—De 15 de Dezembro de 1667. 42

Alvará a João de Sousa Coutinho, natural de Londres, filho natural de Francisco de Sousa Coutinho, fidalgo, e neto de Gonçalo Vaz Coutinho, do fôro de fidalgo-escudeiro com 1$066 réis e 4 ceitis de moradia por mês, que lhe pertence por seu pai, e de 226 réis e 4 ceitis mais com o fôro de fidalgo-cavaleiro com 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com obrigação de ir à Índia para ter efeito a mercê.—De 15 de Março de 1668. 42 *v*

Alvará a Miguel Pais do Amaral, natural da vila de Zurara, comarca de Viseu, filho natural de Miguel Pais do Amaral, fidalgo e cavaleiro do Hábito de S. Bento de Avis, e neto de Miguel Pais do Amaral, do fôro de fidalgo-escudeiro com 853 réis e 2 ceitis de moradia por mês, que lhe pertence por seu pai, e do fôro de fidalgo-cavaleiro com 300 réis mais em sua moradia além do que tem por fidalgo-escudeiro com 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com obrigação de ir à Índia para ter efeito a mercê.—De 3 de Abril de 1668. 43

Alvará a Bento de Melo de Sampaio, môço-fidalgo, natural de Lisboa, filho de João de Melo Pereira, outrossim môço-fidalgo, e neto de João de Melo Pereira, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 600 réis mais em sua moradia, além dos 1$000 réis que tem de môço-fidalgo, e passado dêste fôro ao de fidalgo-cavaleiro com 1 alqueire de cevada por dia e 400 réis mais em sua moradia; com obrigação de ir servir na Índia para que a mercê tenha efeito.—De 26 de Março de 1668. 43

Alvará a João de Campos Barreto, fidalgo, filho de Frutuoso de Campos Barreto, outrossim fidalgo, e neto de Julião de Campos Barreto, acrescentando-lhe 1$000 réis em sua moradia para ao todo ter 3$000 réis por mês com o fôro de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; com obrigação de ir à Índia para a mercê ter efeito.—De 26 de Março de 1668. 43 *v*

Alvará a Diogo Furtado de Mendonça, môço-fidalgo, natural de Lisboa, filho natural de Lopo Furtado, fidalgo, e neto de Jorge Furtado de Mendonça, acrescentado do dito fôro ao de fidalgo-escudeiro com 386 réis e 4 ceitis mais em sua moradia, além de 1$000 réis que tem de môço-fidalgo, e logo acrescentado a fidalgo-cavaleiro com 346 réis e 4 ceitis mais em sua moradia para ter 1$733 réis e 2 ceitis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; com obrigação de ir à Índia para ter efeito a mercê.—De 7 de Abril de 1668. 44

Fôlhas

Alvará a Cristóvão Ferrão de Castelo Branco, natural de Lisboa, filho do mestre de campo Francisco de Barros de Almeida, fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, e neto de Sebastião Rodrigues de Barros, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Maio de 1668. 44 v

Alvará a Cristóvão Ferrão de Castelo Branco, natural de Lisboa, filho do mestre de campo Francisco de Barros de Almeida, fidalgo, acrescentando-lhe 800 réis mais em sua moradia, para com os 1$600 réis que já tem, receber ao todo 2$400 réis de moradia por mês com o fôro de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado e capitão, de infantaria e cavalaria, e ainda comissário geral, e por ir servir na Índia. — De 21 de Outubro de 1670. 44 v

Alvará a Francisco Freire de Sousa, môço-fidalgo, filho de Gaspar Freire de Andrade Souto Maior, que foi môço-fidalgo, e neto de Manuel de Andrade, acrescentando-o ao fôro de fidalgo-escudeiro com 920 réis mais em sua moradia, além dos 2$000 réis que tem de môço fidalgo, e logo acrescentado a fidalgo-cavaleiro com 480 réis mais em sua moradia para ao todo ter 2$400 réis, e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Riba Coa, na Beira, ocupando vários postos e achando-se em vários postos de combate durante a guerra com Castela. — De 8 de Agosto de 1667. 45

Alvará a Miguel Ferreira de Morais, natural da vila de Chaves, filho natural de Duarte Ferreira de Morais, fidalgo que foi, neto de Jerónimo Ferreirra de Sá, do fôro de fidalgo-escudeiro com 833 réis e 2 ceitis de moradia por mês, que lhe pertence por seu pai, e do de fidalgo-cavaleiro com 300 réis mais em sua moradia para ter 1$133 réis e 2 ceitis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como: cabo, furriel, alferes, tenente, capitão, ajudante de tenente, de mestre de campo, general e sargento-mor, servindo no Minho. — De 20 de Agosto de 1668. 46 v

Alvará a D. Gaspar de Sousa, natural da vila de Trancoso, comarca de Pinhel, filho de D. João de Sousa e irmão de D. Manuel de Sousa, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por vir a Lisboa como procurador de Côrtes da dita vila de Trancoso e por lhe pertencerem os serviços que seu irmão prestou na Índia nas armadas e fronteiras como soldado, capitão de mar e guerra e capitão-mor da armada do Estreito de Ormuz. — De 12 de Dezembro de 1668. 48 v

Alvará a Luís Correia Montenegro, residente na Índia, natural de S. Martinho dos Mouros, filho de Jorge Correia Montenegro, do fôro de fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que tem prestado na Índia, onde à data desta mercê se encontrava servindo, entrando em várias pelejas contra os holandeses. — De 2 de Março de 1669. 48 v

Alvará a Simão Falcão Souto Maior, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, filho de António Falcão, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por andar servindo na Índia à data desta mercê. — De 24 de Março de 1669. 49 v

Alvará a Manuel Salgado, cavaleiro-fidalgo, residente na Índia, natural da vila de Certã, filho de Manuel Salgado, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por ser um dos 12 fidalgos nomeados pelo governador e capitão geral da Índia para servirem naquele Estado, onde ocupou os postos de soldado, cabo e capitão-mor de socorros. — De 28 de Março de 1669. 50 v

Fôlhas

Alvará a André Coelho Vieira, residente na Índia, filho de Inocêncio Vieira de Campos, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por ser um dos que recebeu o fôro de fidalgo dos 12 que tinha licença de conceder António de Melo de Castro, Governador Geral da Índia, prestando grandes serviços durante as guerras que se deram emquanto lá serviu.—De 28 de Março de 1669. 51

Alvará a Manuel Mendes Henriques, cavaleiro-fidalgo, residente na Índia, natural da aldeia de Santo Aleixo, filho de Manuel Mendes Henriques, confirmando-lhe o fôro de fidalgo que nele nomeou o Governador Geral da Índia, dos 12 que tinha para conceder a quem servisse naquele Estado com valor, o qual fôro de fidalgo é com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia.—De 27 de Março de 1669. 53

Alvará a Nuno Machado da Silveira, natural de Vila Viçosa, filho de Cristóvão Machado, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia, com obrigação de servir 2 anos na Índia para a mercê ter efeito; pelos serviços que prestou nas guerras do Reino como soldado, cabo e capitão de infantaria, achando-se no socorro de Elvas e nas campanhas de Arronches, Jeromenha, Ameixial, etc.—De 23 de Março de 1669. 54 *v*

Alvará a João Baptista Achiólí, natural de Pernambuco, filho de Gaspar Achiólí de Vasconcelos, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, alferes, capitão de infantaria e de cavalaria, achando-se na campanha da capitanía de Pernambuco contra os holandeses.—De 23 de Março de 1669. 55 *v*

Alvará a Tristão Guedes Queiroz, natural de Lisboa, filho do Desembargador Bartolomeu Gonçalves de Castelo Branco e irmão de Ruí Gonçalves Castelo Branco, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo como soldado e capitão de infantaria e de cavalaria, e por lhe pertencerem os que o pai fez nos cargos de letras e os do irmão, que serviu no Brasil.—De 4 de Abril de 1669. 56 *v*

Alvará a Simão Cordes, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de João Baptista de Cordes, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Beira, Alentejo e Trás-os-Montes, servindo os postos de soldado, capitão de infantaria, de cavalaria, de arcabuzeiros e de couraças.—De 4 de Abril de 1669. 57 *v*

Alvará a Pedro da Cunha Souto Maior, natural da cidade de Braga, filho de Jerónimo da Cunha Souto Maior e sobrinho de Agostinho da Cunha Souto Maior, que foi môço-fidalgo, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Minho como capitão de infantaria, combatendo contra os castelhanos, e pelos de seu tio.—De 24 de Abril de 1669 59 *v*

Alvará a Manuel de Sousa de Castro, natural de Lisboa filho de Gonçalo Serrão da Costa e irmão de Fernão da Costa de Eça, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em praça de soldado, capitão e mestre de campo, e pelos que seu irmão fez no Algarve, onde serviu de capitão-mor em Silves e Portimão, e no ano de 1645 em Olivença, passando ao Alentejo em 1648 depois de andar embarcado na armada da costa.—De 12 de Junho de 1669. 61 *v*

Fôlhas

Alvará a Diogo de Caldas Barbosa, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Vila Nova de Cerveira, filho de Sebastião de Castro Caldas, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, alferes, capitão de infantaria, capitão de cavalos arcabuzeiros e de mestre de campo de um têrço de infantaria, e últimamente como sargento-mor da Batalha e governador da praça de Vila Nova da Cerveira.—De 15 de Junho de 1669. 63

Alvará a Tomás Ximenes de Aragão, filho de Rodrigo Ximenes de Aragão, natural de Lisboa, filho de Duarte Ximenes, e neto de Tomás Ximenes, fidalgo que foi, filho de Duarte Ximenes, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia—De 13 de Julho de 1666. 65

Alvará a Manuel de Melo, natural de Lisboa, filho natural de Jorge de Melo, que foi fidalgo, do Conselho de Estado e de Guerra, e general das galés, e neto de Manuel de Melo, do fôro de fidalgo-escudeiro com 1$653 réis e 2 ceitis de moradia por mês que lhe pertence de seu pai, acrescentando-lhe êste fôro a fidalgo-cavaleiro com 413 réis e 2 ceitis mais em sua moradia, além do que tem de fidalgo-cavaleiro, e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Angola, Brasil, Alentejo, Trás-os-Montes e no Minho, em praça de soldado, alferes e capitão.—De 20 de Agosto de 1669. 66

Alvará a António da Silva Coelho, capitão-mor dos concelhos de Vila Chã e Larim, filho de Francisco da Silva Coelho, que foi filho natural de Francisco de Melo da Silva, filho de Aires Coelho, que foi môço-fidalgo e filho de Gonçalo Coelho, do fôro de fidalgo-escudeiro e cavaleiro com réis 1$133 e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; sem embargo de não ter cumprido a condição.—De 10 de Outubro de 1669. 67 *v*

Alvará a António Macedo Velasques, natural da cidade de Coimbra, filho de Marçal de Macedo, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em vários cargos públicos.—De 27 de Setembro de 1670. 69

Alvará a Luís de Barros Gavião, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da cidade de Braga, filho de Simão Barreto Gavião, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Trás-os-Montes, Minho e Alentejo, em praça de soldado, alferes de cavalaria, capitão de infantaria, ajudante do tenente do mestre de campo general e sargento-mor de um têrço pago.—De 23 de Setembro de 1669. 70

Alvará a António das Póvoas de Brito, natural de Lisboa, filho do Desembargador António da Fonseca de Brito, do fôro de fidaldo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Minho em várias acções contra os castelhanos e pelos que seu pai prestou nos cargos de letras que desempenhou.—De 10 de Outubro de 1669. 71 *v*

Alvará a Jerónimo Osório de Castro, natural da vila de Celorico, comarca da Guarda, filho de António Osório da Gama, do fôro de fidalgo com réis 1$600 de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir em duas armadas; pelos serviços que seu pai prestou como capitão duma das companhias volantes de Celorico, e pelos de José Osório Cabral.—De 25 de Setemhro de 1669. 73 *v*

Fôlhas

Alvará a Rui Osório da Silva, natural da vila de Celorico, comarca da Guarda, filho de António Osório da Gama, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia de fidalgo-cavaleiro; pelos serviços que seu pai prestou como capitão duma companhia volante de Celorico, e pelos de José Osório Cabral.—De 25 de Setembro de 1669. 74

Alvará a Manuel Pais de Pinho, cavaleiro-fidalgo, e da ordem de Cristo, residente na Índia, filho de Francisco Botelho, acrescentando-lhe o fôro ao de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, capitão e capitão-mor, nas armadas e fortalezas fronteiras da Índia—De 20 de Março de 1670. 74 *v*

Alvará a Rodrigo Soares Pantoja, filho de Manuel de Paiva Soares, cavaleiro da Ordem de Cristo, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai.—De 21 de Março de 1670. 75 *v*

Alvará a Sebastião Correia de Faria, natural de Lisboa, filho de Matias Correia de Faria, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no exército do Alentejo como capitão de infantaria, achando-se na batalha dos Montes Claros, e por ter ido à Índia.—De 20 de Maio de 1675. 77 *v*

Alvará a Manuel Leitão de Andrade, residente em Goa, filho de Luís Baracho de Sequeira e cunhado de D. Manuel Coutinho, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia, com a obrigação de ir servir 4 anos na Índia.—De 27 de Agosto de 1672. 78 *v*

Alvará a Francisco Pereira Coutinho, natural de Vila Nova de Anços, filho de Álvaro da Silveira, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com obrigação de ir servir 4 anos na Índia; por ser neto, por via materna, de Francisco Pereira Coutinho que foi môço fidalgo.—De 22 de Março de 1670. 79 *v*

Alvará a Nuno de Barros de Loureiro, natural de Viseu, filho de Luís de Loureiro de Albuquerque, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Beira e no Alentejo como soldado de cavalaria, infante e mestre de um têrço de auxiliares.—De 10 de Abril de 1670. 80

Alvará a João Ferreira Sarmento Pimentel, natural de Bragança, filho de Baltasar Sarmento Ferreira, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia, sem embargo de não ter cumprido a condição de servir nas três armadas; pelos serviços que prestou no Minho e Trás-os-Montes, como soldado, capitão de cavalaria e comissário geral da cavalaria.—De 27 de Novembro de 1680. 80 *v*

Alvará a Duarte Teixeira Chaves, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila de Chaves, filho de Sebastião Pequeno Chaves, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na província de Trás-os-Montes como praça de capitão de cavalaria, tenente de mestre de campo general e mestre de campo, servindo mais tarde no Alentejo, achando-se na campanha de Valença de Alcântara, Montes Claros, socorro do Minho, etc.—De 20 de Agosto de 1670. 81 *v*

Folhas

Alvará a Bernardim de Sequeira, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural de Lisboa, filho de Diogo de Sequeira, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, capitão de infantaria, ajudante de tenente de mestre de campo general, sargento-mor e mestre de campo, na província do Alentejo, entrando em várias acções contra os castelhanos. — De 20 de Setembro de 1670. 82 *v*

Alvará a Tomás Borges de Madureira, natural de Angola, filho de Gaspar Borges de Madureira, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com condição de servir primeiro 3 anos no reino de Angola; pelos serviços que prestou no mesmo reino em praça de soldado, alferes, capitão de infantaria e de cavalaria, e tenente-general, combatendo contra os holandeses, e pelos de seu pai. — De 12 de Março de 1674. 83 *v*

Alvará a Diogo Fróis de Sande, natural da cidade de Portalegre, filho de Nuno de Pina Pereira, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo em praça de soldado, alferes pago, capitão da ordenança, sargento-mor e mestre de campo de auxiliares. — De 30 de Janeiro de 1671. 85 *v*

Alvará a Baltasar de Sousa Pereira, cavaleiro da Ordem de Cristo, filho de Alexandre de Sousa Pereira, natural da vila de Chaves, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas fronteiras de Trás-os-Montes e Alentejo, e nas armadas da costa. — De 26 de Maio de 1671. 86 *v*

Alvará a Luís de Araújo de Vargas, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Francisco de Vargas, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de D. Águeda Cardoso, sua mulher, que foi ama da Infanta. — De 2 de Junho de 1671. 87 *v*

Alvará a Luís de Bemsalinas, natural de Lisboa, filho de Luís de Bem, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por estar casado com uma criada da Princesa. — De 4 de Fevereiro de 1670. 88

Alvará a D. Manuel Henriques de Almeida, môço-fidalgo, do Conselho de Estado e cavaleiro da Ordem de Cristo, filho natural de D. Dinis de Almeida Souto Maior, fidalgo que foi, e neto de D. Diogo Souto Maior, acrescentando-o a fidalgo-escudeiro com 333 réis e 2 ceitis mais em sua moradia, alêm dos 1$000 réis que tem como môço-fidalgo, que é o que lhe pertence de seu pai, e acrescentando a fidalgo-cavaleiro com 333 réis e 2 ceitis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$666 réis. — De 11 de Junho de 1671. 88 *v*

Alvará a Fernão da Silva de Sousa, natural da vila de Estremoz, filho de Luís da Silva de Sousa, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, capitão de cavalaria, capitão de infantaria, tenente, etc. — De 15 de Setembro de 1671. 90

Alvará a Francisco Palhares Coelho, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila de Monção, filho de Fernão Taveira Palhares, para que se cumpra a mercê que lhe fez do fôro de fidalgo; por ter servido 3 anos, que lhe estavam impostos, na província do Minho, e pelos que prestou de soldado, alferes e capitão. — De 16 de Abril de 1674. 92

Fôlhas

Alvará a João Freire da Costa, natural de Oeiras, filho de Ambrósio Dias, do fôro de fidalgo que nele nomeou o governador da Índia, a qual confirmação é feita por esta mercê em virtude da licença que o mesmo governador tem para nomear 12 foros de fidalgo, com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia. — De 10 de Junho de 1671. 94

Alvará a José Vaz Freire, cavaleiro da Ordem de Cristo, residente na Índia, natural de Cochim, filho de Diogo Vaz Freire, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia nas armadas e fortalezas fronteiras, de soldado, capitão e escrivão da matrícula geral. — De 10 de Julho de 1671. 96

Alvará a Francisco de Sá Coutinho, natural de Lionel, comarca de Lamego, filho de Gonçalo de Sá, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na província da Beira como governador e mestre de campo de um têrço de auxiliares, achando-se em algumas entradas de Castela. — De 30 de Janeiro de 1671. 96 *v*

Alvará a Manuel Bezerra Monteiro, natural da capitania de Pernambuco, filho de Francisco Monteiro Bezerra, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por ter servido na dita capitania por ocasião da sua restauração, com os postos de soldado e capitão de infantaria. — De 2 de Janeiro de 1672. 97

Alvará a João Pessoa Bezerra, natural da capitania de Pernambuco, filho de Francisco Monteiro Bezerra, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que tem prestado como soldado e capitão, combatendo contra os holandeses na dita capitania, e pelos de seu pai feitos na mesma. — De 2 de Fevereiro de 1672. 97 *v*

Alvará a Francisco de Morais de Faria, residente na Índia, natural da cidade de Bragança, filho de Bartolomeu de Faria, do fôro de fidalgo com réis 1$600 de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Trás-os-Montes e na Índia, em praça de soldado, alferes, capitão e sargento-mor, e pelos que seu pai prestou na mesma província de Trás-os-Montes. — De 12 de Janeiro de 1672. 98 *v*

Alvará a Agostinho de Barros Henriques, natural de Tôrres Vedras, filho de Cristóvão Pato Henriques e irmão de Bartolomeu Henriques Pato, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços e por lhe pertencerem os de seu irmão. — De 12 de Janeiro de 1672. 99 *v*

Alvará a Diogo Soares Pereira, natural da vila de Monção, filho de Gaspar Lobato de Lançóis, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Minho em praça de soldado, alferes, capitão, ajudante, tenente, sargento-mor, mestre de campo e governador da praça de Monção. — De 28 de Novembro de 1671. 100 *v*

Alvará a Paulo Freire de Noronha, cavaleiro da Ordem de Cristo, filho de Manuel Freire de Noronha, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas fronteiras do reino, Brasil e na armada. — De 25 de Março de 1672. 102 *v*

Fôlhas

Alvará a João Correia da Silva, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da cidade de Lamego, filho de Bernardo Correia de Lacerda, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como secretário da Universidade de Coimbra e outros. — De 2 de Janeiro de 1672. 104

Alvará a Simão Cardoso Coutinho, natural da cidade de Lamego, filho de Silvestre Mourão, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Beira em praça de soldado, e por lhe pertencerem os do Desembargador Lourenço Mourão, feitos nos cargos de letras. — De 20 de Janeiro de 1672. 105 *v*

Alvará a Julião de Campos Barreto, fidalgo, filho de Frutuoso de Campos Barreto, outrossim fidalgo que foi, acrescentando-lhe 400 réis mais em sua moradia para ao todo ter 2$400 réis mais em sua moradia por mês com o fôro de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na província do Alentejo, de capitão de infantaria, de cavalaria e de arcabuzeiros, achando-se nas batalhas das linhas de Elvas, Ameixial, Montes Claros, etc. — De 20 de Janeiro de 1672. 106 *v*

Alvará ao Desembargador Manuel Manso da Fonseca, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Proença-a-Nova, filho de Diogo Manso, do fôro de fidalgo com 2$000 réis de moradia por mês de fidalgo cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nos cargos de letras. — De 25 de Janeiro de 1672. 107

Alvará a Manuel de Sequeira Perdigão, natural da vila de Santarêm, filho de Afonso Perdigão, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na província do Alentejo, em praça de sargento-mor e tenente de mestre de campo general. — De 20 de Janeiro de 1672. 108

Alvará a Luís de Brito Caldeira, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho do Desembargador João de Brito Caldeira, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por estar casado com Maria Clara Osório da Fonseca, filha de Clara Osório da Fonseca e do sargento-mor Lourenço da Costa Mimoso, já falecido. — De 20 de Janeiro de 1672. 108 *v*

Alvará a Pedro Lamego Palha, cavaleiro-fidalgo, residente na India, filho de Francisco de Almeida, acrescentando-o do dito fôro ao de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na India, nas armadas e fortalezas fronteiras, de soldado e capitão. — De 15 de Fevereiro de 1672. 109 *v*

Alvará a João Correia de Sá, môço-fidalgo, filho de Salvador Correia de Sá e Benevides, fidalgo, e neto de Martim de Sá, acrescentando-lhe êste fôro ao de fidalgo-escudeiro com 1$400 réis de moradia e logo novamente acrescentado ao de fidalgo-cavaleiro com 600 réis mais em sua moradia, para, juntos todos os foros, receber 3$000 réis e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Brasil e no Reino. — De 8 de de Março de 1672. 112

Alvará a Duarte de Paiva de Sousa, natural de Lisboa, filho natural de Francisco de Paiva e Sousa, fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, e neto do Desembargador Duarte de Paiva, do fôro de fidalgo com 853 réis e 2 ceitis de moradia por mês, que é o fôro que lhe pertence de seu pai, e acrescentado a fidalgo-cavaleiro com 300 réis mais em sua moradia, para ao todo receber 1$153 réis e 2 ceitis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Abril de 1672. 115

Fôlhas

Alvará a Manuel Leitão de Andrade, residente na India, filho de Luís Baracho de Sequeira e cunhado de D. Manuel Coutinho, para que se cumpra a mercê que lhe fez do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ter perdido o dito alvará e ter cumprido a obrigação que lhe foi imposta. — De 27 de Agosto de 1672. 116

Alvará a João Gomes de Melo, natural de Pernambuco, filho de Manuel Gomes de Melo, para que tenha efeito a mercê que tem do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por ter cumprido a condição que lhe foi imposta e por ter servido de sargento-mor, comissário da cavalaria e provedor da Fazenda, na capitania de Pernambuco. — De 16 de Abril de 1674. 117

Alvará a Gonçalo Pereira de Lacerda, fidalgo, filho natural de Gonçalo Correia de Lacerda, outrossim fidalgo, acrescentando-lhe 666 réis e 4 ceitis mais em sua moradia, alêm dos 1$333 réis e 2 ceitis, para ao todo receber réis 2$000 de moradia por mês com o fôro de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na província do Alentejo, achando-se nas batalhas das linhas de Elvas, Ameixial e Montes Claros, e no socorro de Juromenha. — De 13 de Janeiro de 1672. 121 *v*

Alvará a Manuel Sande de Castro, natural da vila de Estremoz, filho de António Pais de Sande, fidalgo, e neto de Jerónimo da Gama de Sande, do fôro de fidalgo com 2$000 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia, com a condição de ir servir na Índia. — De 16 de Janeiro de 1673. 121 *v*

Alvará a Manuel de Figueiredo Mascarenhas, cavaleiro da Ordem de S. Bento de Avis, natural da cidade de Faro, filho de Diogo de Mascarenhas, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês do fôro de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por estar casado com D. Cipriana de Vasconcelos, môça da câmara da Princesa, que tinha o fôro para a pessoa com quem casasse. — De 9 de Janeiro de 1673. 122

Alvará a António Teixeira de Magalhães, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Vila Rial, filho de Luís Teixeira de Magalhães, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas províncias do Minho, Trás-os-Montes, Beira e Alentejo, de soldado, alferes, tenente, capitão de cavalaria da ordenança, sargento-mor e governador de Vila Rial. — De 10 de Abril de 1673. 122 *v*

Alvará a D. António de Castro, môço-fidalgo, residente na Índia, filho bastardo de D. Lioniz de Castro, fidalgo que foi, e neto de D. Manuel de Castro, acrescentando-lhe êste fôro ao de fidalgo-escudeiro com 1$209 réis e 2 ceitis mais em sua moradia, alêm dos 2$000 réis que tem de môço-fidalgo (é o que lhe cabe de seu pai), e novamente acrescentado a fidalgo-cavaleiro com 552 réis e 2 ceitis mais em moradia, para ao todo receber 2$761 réis e 4 ceitis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e alqueire e meio de cevada por dia. — De 15 de Março de 1673. 124 *v*

Alvará a D. Rodrigo de Castelo Branco, natural de Cidade Rodrigo, filho de Manuel Fernandes de Castelo Branco, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por ir servir nas minas da prata da Tabaiana, no Estado do Brasil. — De 14 de Julho de 1673. 125 *v*

Alvará a D. Marcos de Castelo Branco, irmão de D. Rodrigo de Castelo Branco, fidalgo, natural de Sevilha, e filho de Manuel Fernandes de Castelo Branco, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelo serviço que seu irmão vai prestar no Brasil nas minas da prata da Tabaiana, tendo efeito o dito serviço. — De 15 de Julho de 1673. 125 *v*

Fôlhas

Alvará a António do Couto Franco, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, natural de Vila Viçosa, filho de Jorge Gonçalves, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Brasil, na restauração da cidade do Salvador. — De 27 de Junho de 1673 126

Alvará a Mateus Caldeira de Castelo Branco, natural da vila de Castelo de Vide, filho de Damião do Crato da Silveira, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo nos postos de soldado, cabo, alferes, capitão de infantaria, ajudante de mestre de campo general e de capitão de cavalaria. — De 28 de Julho de 1673. 126 *v*

Alvará a Manuel Teixeira Franco, cavaleiro da Ordem de Cristo, residente na Índia, natural de Peniche, filho de Luís Teixeira Franco, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia e pelos que prestaram o Dr. Francisco Delgado de Matos e Gabriel Teixeira Franco, servindo de soldado, capitão, sargento-mor, tenente-general e capitão-mor, e feitos na Índia. — De 12 de Março de 1674. 127 *v*

Alvará a Nuno Machado da Silva, residente na Índia, natural de Vila Viçosa, filho de Cristóvão Machado, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por ter servido nas armadas e fronteiras da Índia, como capitão de mar e guerra e de infantaria, o que lhe tinha sido imposto para ter efeito esta mercê. — De 26 de Fevereiro de 1674. 129 *v*

Alvará a Diogo Cardoso Homem, residente na Índia, filho de Pedro Homem Ferreira, que foi cavaleiro-fidalgo, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia, pelos de seu pai e pelos do Dr. Francisco de Figueiredo Cardoso. — De 12 de Março de 1674. 130

Alvará ao Desembargador Francisco Cabral de Almada, natural de Lisboa, filho de Francisco Vaz Cabral, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; por estar servindo na Índia o lugar de chanceler. — De 12 de Março de 1674. 132 *v*

Alvará a Diogo Correia Coutinho, môço-fidalgo, residente na Índia, filho de Pedro Cardoso Coutinho, que foi fidalgo, acrescentando lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 2$500 réis mais em sua moradia, e logo novamente acrescentado ao de fidalgo-cavaleiro com 400 réis mais em sua moradia, para ter ao todo 3$900 réis, contados os 1$000 réis de môço-fidalgo, e alqueire e meio de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia. — De 28 de Fevereiro de 1674. 133

Alvará a Luís Francisco Coutinho, filho de Pedro Cardoso Coutinho, que foi fidalgo, residente na Índia, e môço-fidalgo, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 2$500 réis mais em sua moradia, além dos 1$000 réis que tem de môço-fidalgo, e novamente acrescentado ao de fidalgo-cavaleiro com 400 réis mais, para ao todo receber 3$900 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e alqueire e meio de cevada por dia. — De 28 de Fevereiro de 1674. 133 *v*

Alvará a José Correia Souto Maior, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Pedro Correia e de D. Maria de Almeida, do fôro de fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como môço da câmara do guarda roupa do Paço, e pelos de sua mãe como dama da câmara da Princesa. — De 12 de Março de 1674. 134

Fôlhas

Alvará a Pedro de Almeida Betencourt, môço da câmara, natural de Vila Viçosa, filho de Francisco da Cunha, acrescentando lhe o fôro ao de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como porteiro da câmara do Paço. — De 15 de Março de 1674. 134 v

Alvará a Luís Nunes de Carvalho, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de António Nunes, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, alferes, ajudante, capitão, tenente de mestre de campo e governador de praças, servindo nas províncias do Alentejo e Minho, e no Estado do Brasil. — De 13 de Março de 1674. 135

Alvará a Francisco da Cunha da Silva, fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Monsão, filho de André Velho de Azevedo, acrescentando-lhe 400 réis em sua moradia, além dos 1$600 réis que tem, para ao todo ter 2$000 réis de moradia por mês com o fôro de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que tem prestado nas fortificações do Reino. — De 15 de Março de 1674. 136 v

Alvará a Nicolau Ribeiro Picado, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Aveiro, filho de António Saraiva Picado, do fôro de fidalgo cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou de soldado, alferes, tenente, capitão, tenente de mestre de campo general e mestre de campo, achando-se no Minho em vários combates. — De 10 de Dezembro de 1674. 137

Alvará a João da Silva da Cunha, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, natural de Mazagão, filho de Nuno da Cunha da Costa, acrescentando-lhe o dito fôro ao de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça de Mazagão, e pelos que seu pai prestou na mesma praça. — De 29 de Dezembro de 1674. 139 v

Alvará a João da Silva da Cunha, acrescentando-lhe 500 réis mais em sua moradia, além dos 1$600 réis que já tem, para ao todo ter 2$100 réis de moradia por mês com o fôro de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços em Mazagão e pelos de seu pai Nuno da Cunha da Costa, feitos na mesma praça. — De 24 de Novembro de 1679. 141 v

Alvará a Vicente da Cunha da Costa, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, natural da praça de Mazagão, filho de Nuno da Cunha da Costa, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça, como soldado, espingardeiro e acobertado, e como capitão de infantaria. — De 29 de Dezembro de 1674. 142

Alvará a Manuel da Mota, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, residente na Índia, natural de Enxara do Bispo, filho de Francisco da Mota, acrescentando-lhe o fôro ao de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia, o qual fôro lhe foi nomeado pelo governador em conformidade com a licença que tinha para nomear dôze foros de fidalgos. — De 3 de Abril de 1675. 143

Alvará a André Pinto da Fonseca, residente na India, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, filho de Francisco Pinto da Fonseca, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas armadas e fortalezas fronteiras da Índia, e pelos que Pedro de Mesquita Godinho prestou em Ceilão, servindo como soldado, alferes, ajudante e capitão, nas guerras que ali se deram. — De 3 de Abril de 1675. 145 v

Folhas

Alvará a Manuel de Melo, môço fidalgo, residente na Índia, filho natural de Jorge de Melo, fidalgo que foi e general das galés, e neto de Manuel de Melo, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 653 réis e 2 ceitis mais em sua moradia, que lhe pertence de seu pai, e novamente acrescentado a fidalgo-cavaleiro. — De 4 de Abril de 1675. 147

Alvará a Pedro Ferreira, residente na India, cavaleiro-fidalgo, natural de Couto de Landim, comarca de Viana, filho natural de Manuel Leitão, confirmando lhe a mercê que tem, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-cavaleiro com réis 1$600 de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, o qual fôro é o 7.º dos 12 que o governador da Índia tinha para nomear; pelos serviços que prestou na Índia, de soldado, capitão e cabo em 6 armadas e no socorro de Ceilão. — De 15 de Março de 1676. 149

Alvará a João Pereira do Lago, natural da cidade de Braga, filho de João Pereira de Araújo, irmão de Francisco Pereira Barreto e de Pedro Lopes Leitão, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em praça de soldado e capitão de infantaria na província do Minho, e no socorro de Trás-os-Montes, e pelos de seus irmãos. — De 7 de Junho de 1676. 151

Alvará a Baltasar Martins de Lordelo da Silva, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, residente na Índia, filho de Luis Machado Pimentel, também cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe o fôro ao de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger e pelos de seu pai feitos na mesma cidade. — De 3 de Abril de 1675. 152 *v*

Alvará a Sebastião Mendes Brandão, natural da vila de Viana, filho de Domingos Martins Mendes, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado e capitão de auxiliares na província do Minho, e no Rio de Janeiro, de comissário geral da cavalaria. — De 8 de Junho de 1675. 154 *v*

Alvará a António Nunes Preto, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Manuel Fernandes Nunes, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, alferes, capitão, sargento-mor, tenente de mestre de campo e mestre de campo, nas armadas do Reino, nas guerras do Brasil, e nas províncias de Entre-Douro, Minho e Alentejo. — De 11 de Julho de 1675. 155

Alvará a Luís Gomes de Bulhões, filho de Manuel da Costa da Câmara, naturais da Baía, e neto de Luís Gomes de Bulhões, natural da Ilha da Madeira, e bisneto de Luís Gomes, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ter servido os três anos de condição que lhe estavam impostos para ter efeito a mercê, e pelos de seu avô no Estado do Brasil. — De 15 de Novembro de 1675. 157

Alvará a Manuel Valente, natural da Ilha da Madeira, filho de Francisco Valente, cavaleiro-fidalgo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ter mandado a Angola uma companhia de 100 homens, à sua custa. — De 4 de Abril de 1675. 159

Alvará a José de Sousa Castelo Branco, natural da cidade de Leiria, filho de António Vaz de Castelo Branco, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nos cargos de letras. — De 11 de Julho de 1675. 159

Fôlhas

Alvará a Francisco Gorjão Henriques, natural da vila de Óbidos, filho de Bernardo Gorjão, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por estar casado com D. Ana Maria Osório, filha mais velha do Desembargador Duarte Vaz de Orta, que foi fidalgo, e de D. Maria de Lacerda, viúva do dito Desembargador. — De 28 de Setembro de 1675. 159 *v*

Alvará a Gonçalo Peixoto da Silva, natural de Guimarães, filho de Fernão Rebêlo de Almeida e irmão de Gaspar Peixoto da Silva, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Minho e pelos de seu irmão feitos na mesma guerra. — De 9 de Agosto de 1668. 160 *v*

Alvará a Alvaro Freire de Sousa, natural de Abrantes, filho de Francisco Freire de Sousa, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por lhe pertencerem os despachos de sua avó D. Joana de Castro, mãe de sua mãe Isabel de Castro, e de D. Catarina de Castro, sua bisavó materna. — De 13 de Dezembro de 1674. 161 *v*

Alvará a Manuel de Sousa de Carvalho, cavaleiro-fidalgo, residente na Índia, natural de Lisboa, filho de Manuel Martins Bentes, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; o qual fôro é o que nele nomeou o Conde do Lavradio, governador da Índia, dos 12 que tinha, pelos serviços que prestou no dito Estado. — De 3 de de Abril de 1675. 162

Alvará a João de Sá de Macedo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com a condição de seu filho mais velho ir servir 4 anos numa das fronteiras do Reino; pelos serviços que prestou no Reino por ocasião da aclamação, e de sargento-mor, e pelos que seu filho prestou no Alentejo. — De 25 de Agosto de 1655. 163 *v*

Alvará a João de Sá de Macedo, para que se lhe registasse o fôro que tinha de fidalgo, com a condição que, para a dita mercê haver efeito, servirá seu filho mais velho 4 anos numa das fronteiras do Reino. — De 18 de Outubro de 1670. 164 *v*

Alvará a Rodrigo de Macedo de Sá, natural da cidade de Coimbra, filho de João de Sá de Macedo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por lhe pertencer os serviços que seu irmão mais velho, António de Sá Macedo, prestou na província da Beira como capitão de auxiliares. — De 20 de Março de 1674. 165

Alvará a Lázaro Nunes Figueira, residente na Índia, natural da vila de Montemór, filho de Jerónimo Quadrado, do fôro de fidalgo-cavaleiro com réis 1$600 de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia, de soldado, capitão, cabo de manchuas, auditor da armada, de alto bordo e de corregedor de Goa, e por lhe pertencerem os de Diogo da Silveira, feitos no mesmo Estado. — De 3 de Abril de 1675. 166

Alvará a João de Sá de Meneses, residente na Índia, filho de Francisco de Sousa, confirmando o fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, que nele nomeou o Conde do Lavradio, governador da Índia, dos 12 que tinha, pelos serviços que prestou naquele Estado. — De 3 de Abril de 1675. 169 *v*

Fólhas

Alvará a António de Castro de Sousa, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da cidade do Pôrto, filho de Salvador Jorge de Castro, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, alferes e capitão, embarcando-se para Angola e servindo no Reino, achando-se na batalha de Montijo e noutras. — De 16 de Março de 1676. 171 *v*

Alvará a Inácio Coelho da Silva, cavaleiro da ordem de Cristo, natural de Pernambuco, filho de Manuel Rodrigues Coelho, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado infante e de cavalo, alferes, tenente de cavalaria, ajudante, capitão de cavalaria, arcabuzeiros e governador, achando-se no assalto da vila de Albuquerque, nos campos de Montijo, no recontro de Campo Maior, Arronches, Jorumenha, etc. — De 17 de Março de 1676. 175

Alvará ao Dr. Lançarote Leitão de Noronha, natural de Fronteira, filho do Desembargador António de Beja de Noronha, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nos cargos de letras. — De 15 de Março de 1676. 177 *v*

Alvará ao Desembargador Luís de Oliveira da Costa, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila de Castelo Branco, filho do Desembargador Simão de Oliveira da Costa, que foi Desembargador dos agravos da Casa da Suplicação, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como corregedor de Lagos, auditor geral da gente de guerra, superintendente das décimas, etc., e pelos de seu pai. — De 6 de Outubro de 1676. 178

Alvará a Simão de Abreu de Avilez, natural de Tôrres Novas, filho de Vicente de Abreu de Avilez, genro de Diogo da Silva e bisneto de Aleixo Fernandes Monteiro, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo e em Tôrres Novas como capitão-mór desta vila, e pelos que seu sogro, seu bisavô e seus irmãos Francisco da Silva e António da Silva Lima, prestaram. — De 6 de Outubro de 1676. 179

Alvará a António de Beja de Melo, residente na Índia, natural de Coimbra, filho de Diogo Marmeleiro Cogominho, que foi fidalgo, e neto de João de Beja Marmeleiro, do fôro de fidalgo-escudeiro com 853 réis e 2 ceitis de moradia por mês, que lhe pertence por seu pai, e logo acrescentado a fidalgo-cavaleiro com 303 réis e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia. — De 12 de Março de 1677. 179 *v*

Alvará a Belchior de Sá Camelo, cavaleiro-fidalgo, residente na Índia, natural de Sambade, comarca da Tôrre de Moncorvo, filho de Gaspar de Sá, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, o qual fôro lhe foi dado pelo Conde de Lavradio, governador da Índia, dos 12 que tinha para nomear; pelos serviços que prestou naquele Estado. — De 12 de Março de 1677. 180 *v*

Alvará a Gaspar de Sousa de Lacerda, residente na Índia, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de João de Sousa de Lacerda, confirmando o acrescentamento do fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, que nele nomeou o Conde de Lavradio, Vice-Rei da Índia, dos 12 que tinha para nomear em quem prestasse heróicos serviços; pelos serviços que prestou naquele Estado. — De 12 de Março de 1677. 181 *v*

Folhas

Alvará a Francisco de Azevedo, cavaleiro-fidalgo, residente na Índia, natural de Coimbra, filho de João de Abreu, confirmando o acrescentamento do fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, que lhe nomeou o Conde de Lavradio, Vice-Rei da Índia, dos 12 que tinha para quem prestasse heróicos serviços; pelos que prestou naquele Estado. — De 7 de Abril de 1677. 183

Alvará a Feliciano Dourado, Conselheiro do Conselho da Índia, natural de Paraíba, Estado do Brasil, filho de Gaspar Fernandes Dourado, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nos cargos de letras. — De 10 de Junho de 1677. 185 *v*

Alvará a Estêvão Mendes da Silveira, natural de Vila Viçosa, filho de Diogo da Silveira Caldeira, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo, como capitão de cavalaria da ordenança e auxiliares, capitão de cavalaria arcabuzeiros, pago, e mestre de campo, achando-se no Degebre, Ameixial, Évora, etc., e pelos de seu pai no pôsto de capitão de infantaria. — De 30 de Setembro de 1677. 186 *v*

Alvará a Bartolomeu de Azevedo Coutinho, fidalgo, cavaleiro da Ordem de Cristo, filho de Jorge de Azevedo de Mesquita, acrescentando-lhe 400 réis mais em sua moradia, para ao todo receber 2$000 réis de moradia por mês com o fôro de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como mestre de campo, servindo na Beira. — De 30 de Setembro de 1677. 188

Alvará a Domingos de Matos, natural da Vila de Cascais, filho de Cipriano da Guarda, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, cabo, alferes, sargento, ajudante, capitão, sargento-mor, tenente de mestre de campo, general mestre de campo e governador, achando-se no assalto da vila de Valverde, no recontro de Elvas, na batalha de Montijo, etc. — De 30 de Setembro de 1677. 189

Alvará ao Dr. Gaspar de Abreu de Freitas, natural de Lisboa, filho de Luís de Abreu de Freitas, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em vários cargos de letras, e por servir de conselheiro do Conselho da Fazenda Rial. — De 30 de Setembro de 1677. 191

Alvará a Francisco Gil de Araújo, capitão e governador da Capitania do Espírito Santo, no Estado do Brasil, natural da cidade da Baía, filho de Pedro Garcia, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Brasil, de soldado, alferes, mestre de campo, capitão de infantaria e de mar e guerra, capitão de cavalaria e coronel dum têrço de infantaria. — De 17 de Março de 1678. 191 *v*

Alvará a Manuel de Saldanha Tavares, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Gaspar de Saldanha, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas ocupações de môço das chaves do guarda-roupa do Paço e escrivão da Fazenda do Estado, de Bragança. — De 17 de Março de 1678. 194 *v*

Alvará a Jacinto Teixeira de Magalhães, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Vila Rial, filho de Luís Teixeira de Magalhães, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas províncias de Trás-os-Montes e Entre-Douro e Minho, servindo vários postos no exército, e pelos de seu primo Fernão de Magalhães, feitos em Trás-os-Montes. — De 18 de Março de 1678. 195

Folhas

Alvará a António Rodrigues de Almeida, môço da câmara do guarda-roupa, natural de Vila Viçosa, filho de Teodósio de Almeida Cabral, acrescentando-lhe o fôro ao de fidalgo cavaleiro com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como tenente duma das companhias da guarda do Paço. — De 8 de Julho de 1678. 196 *v*

Alvará ao Dr. Salvador Taborda Portugal, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila de Penamacor, filho do Dr. Domingos Antunes Portugal, do fôro de fidalgo cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nos cargos de Desembargador da Relação do Pôrto, Casa da Suplicação e dos Agravos e Procurador de Côrte da Vila de Penamacor, etc. — de 9 de Julho de 1678. 197

Alvará a Manuel Raposo de Andrade, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de António Raposo do Prado, capelão da Capela Rial, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como môço da câmara do guarda-roupa do Paço. — De 27 de Dezembro de 1678. 197

Alvará a Manuel Nunes Leitão, natural de Pernambuco, filho de Manuel Nunes Leitão, que foi fidalgo, e neto de Manuel Nunes, do fôro de fidalgo-escudeiro com 853 réis e 2 ceitis de moradia por mês, que é o fôro que pertence de seu pai, e acrescentando-lhe êste fôro a fidalgo-cavaleiro com 300 réis mais em sua vida, para ao todo ter 1$153 réis e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na província de Entre-Douro e Minho, ocupando vários cargos militares. — De 26 de Dezembro de 1678. 198

Alvará a Bernardo de Faria de Fresnada, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da Vila de Pemferrade, Reino de Lião, filho de Francisco de Fresnada, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, alferes, tenente, capitão de cavalaria e comissário geral, embarcando-se para o Brasil e servindo no Reino na província do Alentejo. — De 17 de Março de 1679. 199

Alvará ao Dr. João Lampreia de Vargas, cavaleiro da Ordem de Cristo, do Conselho de Estado e Desembargador do Paço, natural de Serpa, filho de Manuel Lampreia de Vargas, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia pos mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nos lugares de letras. — De 17 de Março de 1679. 202

Alvará a António Guedes de Brito, natural da cidade da Baía, filho de António de Brito Correia, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Brasil, de soldado, capitão da ordenança, sargento-mor e mestre de campo. — De 16 de Março de 1679. 202

Alvará a Marçal Nunes da Costa, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Marçal Nunes da Costa, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com a condição de servir 4 anos numa das fronteiras do Reino; por ter servido 4 anos na capitania do Gran Pará. — De 10 de Janeiro de 1680. 205 *v*

Alvará a Simão de Almeida de Brito, cavaleiro-fidalgo, residente na India, filho de Gregório de Almeida, acrescentando-lhe o fôro ao de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na India. — De 29 de Março de 1680. 207 *v*

Fôlhas

Alvará a Francisco de Avilez Ramires, cavaleiro da Ordem de Cristo, residente na Índia, natural de Chaves, filho de Simão Dias Pereira, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia nas armadas de alto bordo e remo, servindo nas fortalezas e fronteiras com os postos de soldado, alferes e capitão de infantaria.—De 29 de Março de 1680. 208

Alvará a Pedro Taveira Henriques, residente na Índia, natural da Vila de Óbidos, filho de Bernardo Girão, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, o qual fôro lhe nomeou o Conde de Lavradio, Vice-Rei da Índia; pelos serviços que prestou naquele Estado.—De 29 de Março de 1$680. 209

Alvará a Manuel da Cunha de Melo, cavaleiro-fidalgo, residente na Índia, natural de Lisboa, filho de António da Cunha, acrescentando-lhe o fôro ao de fidalgo-cavaleiro com 300 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia.—De 30 de Março de 1680. 210

Alvará a Francisco Amado Varela de Macedo, natural de Coimbra, filho de António Amado Varela, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no socorro que a Universidade de Coimbra mandou à vila de Buarcos e noutros, e por lhe pertencerem os serviços de seu pai (preso na batalha de Alcácer), de António Marques (preso na mesma batalha), de Duarte Bôto, que serviu na armada, de António Gonçalves Leitão, seu cunhado, que serviu na Índia, e de D. Miguel Pereira, tio de sua mulher, que serviu no mesmo Estado.—De 29 de Março de 1680. 211

Alvará a Francisco Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, filho mais velho de Baltasar Lopes Tavares, que foi cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe o fôro ao de fidalgo-cava-leiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger e nas fronteiras do Reino, nos postos de soldado, tenente, capitão, tenente de mestre de campo e mestre de campo.—De 18 de Novembro de 1680. 212 v

Alvará a Lourenço Pereira Tavares, cavaleiro-fidalgo, da Ordem de Cristo, segundo filho de Baltasar Lopes Tavares, também cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe o fôro ao de fidalgo-cavaleiro com 200 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$600 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai.—De 18 de Novembro de 1680. 215 v

Alvará a Pantalião Pais de Sousa e Lacerda, natural da cidade de Portalegre, filho de Henrique Correia de Lacerda e genro de António Velez de Castelo Branco, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como Procurador das Côrtes e no Alentejo no tempo das guerras, e pelos de seu sogro também ali feitos como capitão de aventureiros de Arronches.—De 7 de Novembro de 1680. 216

Alvará a Matias Velho da Fonseca, natural da vila de Viana, filho de Martim Velho da Fonseca e cunhado de Francisco Barbosa Machado, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Minho e pelos que seu cunhado e seu pai prestaram, e ainda também pelos que prestaram Gil Vasques da Cunha e Leonardo Borges de Azevedo.—De 8 de Novembro de 1680. 217

Folhas

Alvará a Alvaro Pimenta de Avelar, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila de Abrantes, filho de Gonçalo Pimenta de Avelar e irmão do licenciado Pedro de Avelar, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou no Alentejo achando-se na batalha de Montijo, e em Elvas, Setúbal, Telena, etc., e pelos que prestou em vários serviços públicos de que foi encarregado. — De 7 de Novembro de 1680. 220

Alvará a Matias Correia, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Vila Nova de Portimão, filho de Manuel Correia e cunhado de Francisco da Rocha, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Reino do Algarve e no Alentejo, em praça de alferes e capitão de infantaria, e pelos de seu pai, seu cunhado e seu sôgro Belchior Fernandes Canelas. — De 8 de Novembro de 1680. 221 v

Alvará a João Vieira Mendes, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Olivença, filho de Lopo Vieira Mendes, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo e na Beira, em praça de soldado, furriel, alferes, tenente e mestre de campo. — De 8 de Novembro de 1680. 224 v

Alvará a João de Mesquita, natural de Palaios, termo de Alenquer, filho de Francisco de Mesquita, que foi fidalgo, e neto de Manuel de Mesquita Perestrelo, também fidalgo, do fôro de fidalgo-escudeiro com 1$076 réis e 4 ceitis por mês, e logo acrescentado a fidalgo-cavaleiro com 266 réis e 4 ceitis, para ao todo receber 1$333 réis e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas armadas da costa, indo ao Brasil e a França. — De 8 de Janeiro de 1681. 226

Alvará a Diogo de Brito de Lacerda, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Evora, filho de Bartolomeu de Brito, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou a El-Rei. — De 26 de Fevereiro de 1681. 227

Alvará a Carlos Malheiro Pereira, natural da vila de Monsão, filho de Duarte Cláudio Huet, que foi fidalgo, e neto de Vicente Huet, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços na praça do Minho, como soldado e alferes, e por ir servir na Índia. — De 10 de Fevereiro de 1681. 227

Alvará a António Machado Barbosa, natural da vila de Viana, filho de João Machado Soares e irmão de José Pereira da Silva e de Fernão Machado Soares, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Minho em praça de soldado, capitão de infantaria, ajudante, tenente e mestre de campo de auxiliares da vila de Barcelos, e pelos de seu pai e seus irmãos. — De 3 de (*sic*) de 1681. 227 v

Alvará a Amaro Nogueira de Andrade, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural do lugar do Fundão, filho de Paulo Nogueira de Andrade, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada que correu a Costa no ano de 1$672, e pelos que seu pai prestou nas armadas e nas fronteiras do Reino. — De 3 de Maio de 1681. 228 v

Alvará a Pedro Sanches Farinha, fidalgo, de 4$286 réis de moradia por mês de conselheiro, entrando os 1$600 réis de fidalgo-cavaleiro. — De 15 de Março de 1676. 229 v

Fôlhas

Alvará ao Dr. João de Roxas de Azevedo, fidalgo, do Conselho de Estado, Desembargador do Paço e secretário da assinatura, de 4$286 réis de moradia por mês de conselheiro, entrando 2$000 réis de fidalgo-cavaleiro. — De 29 de Outubro de 1677. 229 *v*

Alvará a João Lopes Tavira, natural de Tavira, filho de João Lopes, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia; por serviços em Mazagão. — De 17 de Maio de 1668. 230

Alvará a Luís de Frias da Frota, natural da vila de Setúbal, filho de Estêvão de Frias da Frota, do fôro de escudeiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais em sua moradia, para receber ao todo 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por lhe pertencer por seu pai. — De 24 de Novembro de 1666. 230

Alvará a Mateus de Azevedo Pereira, filho de Cristóvão da Silva Machado, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais em sua moradia por mês, para ao todo receber réis 1$500 e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger com armas e cavalo acobertado. — De 29 de Março de 1667. 230 *v*

Alvará a António de Morais da Silva, filho de Cristóvão da Silva Machado e irmão de Mateus de Azevedo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo receber 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger com armas e cavalo acobertado. O outro seu irmão tem idêntico fôro. — De 30 de Março de 1667. 231 *v*

Alvará a João da Silva Machado, filho de Cristóvão da Silva Machado e irmão de Mateus de Azevedo Pereira e de António de Morais da Silva, do fôro de escudeiro-fidalgo, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger com armas e cavalo acobertado. Cada um dos seus irmãos tem idêntico fôro. — De 30 de Março de 1667. 231 *v*

Alvará a Luís Coelho, môço da câmara do Paço, natural de Sacavêm, filho de Domingos Coelho, que também foi môço da câmara, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro-fidalgo com 1$120 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 280 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Abril de 1667. 232

Alvará a Luís Borges da Silva, natural de Santarêm, filho de Manuel Colaço Borges, do fôro de escudeiro-fidalgo, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como alferes duma das companhias da ordenança de Santarêm. — De 6 de Novembro de 1666. 232

Alvará a Manuel Jorge, natural de Lisboa, filho de Simão Jorge, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais em sua moradia, para ter 750 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que prestou como capitão e alferes duma das companhias da ordenança. — De 29 de Abril de 1667. 232 *v*

Folhas

Alvará a Pedro Carvalho de Arroche, natural de Lisboa, filho de Jerónimo Carvalho, que foi cavaleiro da Ordem de S. Tiago, do fôro de escudeiro-fidalgo, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Abril de 1667. 233

Alvará a Gaspar da Costa Zuzarte, natural da vila de Mondim, comarca de Lamego, filho de Gaspar Zuzarte, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo, ajudando a saquear e queimar a vila de Codiceira, e na tomada do forte de Telena. — De 12 de Maio de 1667. 233

Alvará a Manuel Teixeira de Carvalho, natural da vila de Pombal, filho de António Carvalho Feio, do fôro de escudeiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ter embarcado para o Rio de Janeiro por alferes duma companhia de infantaria, sendo depois promovido a capitão. — De 28 de Março de 1667. 233 *v*

Alvará a José Rolão Coelho, natural de Lisboa, filho de Inácio Rolão, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 1$040 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro fidalgo com 260 réis mais em sua moradia, para ter ao todo 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Junho de 1667. 234

Alvará a Pedro Rolão Couceiro, irmão de José Rolão Coelho, do fôro de escudeiro-fidalgo com 1$040 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 260 réis mais em sua moradia por mês, para ao todo ter 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Junho de 1667. 234 *v*

Alvará a Bartolomeu Soeiro, natural de Lisboa, filho de João Soeiro, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Julho de 1667. 234 *v*

Alvará a António Soeiro, irmão de Bartolomeu Soeiro, do fôro de escudeiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis em sua moradia por mês, para ao todo ter réis 1$100 de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Julho de 1667. 235

Alvará a Gaspar da Costa, filho de Pedro da Costa, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Agosto de 1667. 235 *v*

Alvará a Sebastião de Faria Palermo, filho de Jerónimo Borges da Costa, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 4 de Agosto de 1667. 235 *v*

Fôlhas

Alvará a António Rodrigues de Figueiredo, filho de Francisco de Oliveira de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 600 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger. — De 4 de Agosto de 1667. 236

Alvará a Afonso Correia, filho de António Correia, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 500 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais em sua moradia, para ter 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços em Tânger. — De 4 de Agosto de 1667. 236 *v*

Alvará a João Ramos, filho de Crispim de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 4 de Agosto de 1667. 237

Alvará a António Vilela, filho de Brás de Vilela, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 3 (*sic*) de 1667. 237 *v*

Alvará a Francisco Baptista, filho de Domingos Gomes, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do fôro de escudeiro fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger seu pai. — De 4 de Agosto de 1667. 237 *v*

Alvará a António Vaz Rosa, filho de Domingos Vaz Rosa, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger e nalgumas armadas. — De 11 de Agosto de 1667. 238

Alvará a Francisco Osório da Fonseca, natural de Sampaio, termo da Vila de Gouveia, filho de António da Fonseca Osório, que foi cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro fidalgo com 300 réis mais, para ter ao todo 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia — De 7 de Junho de 1667. 238 *v*

Alvará a Manuel da Costa, natural de Palmela, filho de Manuel Cabral, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com mais 300 réis, para ao todo ter 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que prestou em Tânger nos postos de soldado, alferes, ajudante e capitão. — De 27 de Setembro de 1667. 238 *v*

Alvará a António Pereira da Costa, filho de Manuel Gomes Pereira, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de S. Bento de Aviz, natural de Lisboa, do fôro de escudeiro-fidalgo com 1$040 réis de moradia por mês, e logo acrescencentado a cavaleiro-fidalgo com 260 réis mais, para ao todo ter 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como capitão do forte da Pederneira. — De 24 de Novembro de 1667. 239

Fls.

Alvará a José da Costa, cavaleiro, natural do lugar do Seixal, filho de Manuel da Costa, acrescentando-lhe o fôro ao de cavaleiro-fidalgo com 50 réis mais em sua moradia, para ter ao todo 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como porteiro da casa do assentamento da Fazenda Rial. — De 26 de Agosto de 1667. 239 *r*

Alvará a Manuel da Silva, natural de Lisboa, filho de Francisco Lourenço, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como escrivão dos Contos do Reino e Casa. — De 9 de Novembro de 1667. 239 *v*

Alvará a Manuel Soares, natural da vila de Setúbal, filho de Manuel Gomes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Novembro de 1667. 240

Alvará a António da Silva, natural da cidade de Coimbra, filho de Domingos Gonçalves, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com mais 300 réis, para ao todo ter 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger, no Alentejo e nas armadas da Companhia Geral do Comércio do Brasil como alferes, e na Baía onde foi nomeado capitão. — De 8 de Setembro de 1675. 240

Alvará a António da Silva, natural da cidade de Coimbra, filho de Domingos Gonçalves, acrescentando-lhe 250 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$000 réis de moradia por mês com o fôro de cavaleiro-fidalgo e 1 alqueire de cevada por dia; por ter embarcado como capitão de mar e guerra na armada da costa. — De 8 de Setembro de 1675. 240 *v*

Alvará a João Rodrigues Carreira, natural de Lisboa, filho de Manuel Carreira, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como escrivão dos Feitos da Coroa. — De 16 de Fevereiro de 1666. 241

Alvará a Manuel Tavares, filho de Sebastião Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter réis 1$000 de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Fevereiro de 1668. 241 *v*

Alvará a Diogo Correia, filho de Francisco Correia, cavaleiro fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 600 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai em Tânger. — De 8 de Fevereiro de 1668. 241 *v*

Alvará a António Machado, filho de Lopo Vaz Machado, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 650 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 6 de Fevereiro de 1668. 242

Alvará a Manuel Fernandes Machado, filho de Lopo Vaz Machado, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 650 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ter ao todo 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 6 de Fevereiro de 1668. 242 *v*

Fôlhas

Alvará a Jerónimo Rodrigues de Espínola, môço da camara, natural de Lisboa, filho de João de Barros de Almeida, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como alferes de mestre de campo de auxiliares de Cascais, achando-se na restauração de Évora. — De 28 de Maio de 1668. 242 *v*

Alvará a António Fernandes Regalados, natural de Mazagão, filho de Domingos Fernandes Regalados, do fôro de escudeiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou de soldado mosqueteiro na praça de Mazagão. — De 12 de Outubro de 1668. 243

Alvará a Francisco da Costa Azere, natural de Lisboa, filho de Gaspar de Faria Azere, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por o Conde de Figueiró, D. José Luís de Alencastre, o ter pedido. — De 12 de Novembro de 1668. 243 *v*

Alvará a Luís Mendes de Vasconcelos, natural de Lisboa, filho de Manuel Pereira de Castro, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para que ao todo tenha 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado e alferes, fazendo parte da guarnição e entrando na batalha de Montes Claros. — De 12 de Dezembro de 1668. 243 *v*

Alvará a Manuel Correia de Lacerda, morador na Ilha de S. Tiago de Cabo Verde, filho de Custódio Correia, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como capitão de infantaria na dita ilha. — De 10 de Dezembro de 1668. 244

Alvará a António Fernandes, filho de Domingos Fernandes, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 14 de Maio de 1668. 244 *v*

Alvará a Domingos Fernandes, irmão de António Fernandes, do fôro de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai Domingos Fernandes prestou em Tânger. — De 14 de Maio de 1668. 245

Alvará a Lourenço Fernandes, irmão de Domingos Fernandes e de António Fernandes, todos filhos de Domingos Fernandes, do fôro de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 14 de Maio de 1668. 245

Alvará a Manuel Fernandes, filho de Domingos Fernandes, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 14 de Maio de 1668. 245 *v*

Alvará a Francisco Pinto Pestana, natural da vila de Freixo de Espada-à-Cinta, filho de António Pinto Pestana, do fôro de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços na praça de Mazagão. — De 1 de Abril de 1669. 245 *v*

Alvará a Francisco de Lis, natural de Lisboa, filho de Manuel de Lis, do fôro de escudeiro-fidalgo com 1$040 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 260 réis, para ao todo ter 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Junho de 1669. 246

Alvará a António da Fonseca Carneiro, natural do Couto, comarca de Viana, filho de Francisco Carneiro, cavaleiro-fidalgo que foi, do fôro de escudeiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Junho de 1669. 246

Alvará a João Ribeiro, cavaleiro, filho de António de Freitas, acrescentando-lhe o fôro a cavaleiro-fidalgo com 250 réis mais além dos 700 que tem, para ao todo receber 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por lhe pertencerem os serviços do sargento mor Duarte de Mendonça, que era casado com D. Joana de Mendonça, sua sobrinha, e pelos que prestou em Tânger. — De 27 de Agosto de 1667. 246 *v*

Alvará a Francisco de Barros de Araújo, cavaleiro do hábito de S. Tiago, natural da vila de Arcos de Valdevez, filho de Cristóvão da Fonseca de Araújo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia, e acrescentando-lhe êste fôro ao de cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 750 réis e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que prestou na província de Entre-Douro e Minho em praça de soldado. — De 2 de Setembro de 1670. 247

Alvará a Ambrósio Freire de Padilha, natural da cidade de Évora, filho de Manuel Mendes Freire, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 18 de Setembro de 1669. 247 *v*

Alvará a Lázaro Pires de Almeida, natural de Mazagão, filho de Diogo Pinto de Almeida, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; é o fôro que lhe pertence de seu pai. — De 20 de Março de 1665. 247 *v*

Alvará a Lázaro Pires de Almeida, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe 150 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$350 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Julho de 1676. 248

Alvará a Lázaro Pires de Almeida, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe mais 150 réis em sua moradia, para ter 1$500 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Agosto de 1678. 248

Alvará a Matias Soares, môço da câmara, filho de Simão Machado, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ao todo ter 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; é o fôro que lhe pertence de seu pai. — De 18 de Outubro de 1669. 248

Alvará a Manuel de Aguiar, natural de Aldeia Galega da Merceana, filho de João Perdigão da Gama, do fôro de escudeiro-fidalgo com 450 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais, para ter 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Novembro de 1669. 248 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel Nogueira de Carvalho, natural de Coruche, filho de Tomás Nogueira de Carvalho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia pelos serviços que prestou na capitania de Pernambuco nos postos de soldado e alferes. — De 26 de Setembro de 1667. 248 *v*

Alvará a Manuel Freire de Ovedo, morador na praça de Mazagão, filho de Manuel Freire de Ovedo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que prestou na mesma praça. — De 26 de Dezembro de 1668. 249

Alvará a João Coelho Pereira, natural do lugar do Beco, termo da vila de Tomar, filho de Pedro Rodrigues Coelho, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ter embarcado para o Brasil, onde serviu como soldado e sargento, e também por servir em Setúbal e nas províncias do Alentejo e Algarve, achando-se na campanha de Arronches. — De 2 de Outubro de 1669. 249 *v*

Alvará a Simão Rebêlo da Fonseca, natural da cidade de Tânger, filho de Manuel Rebêlo, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com mais 300 réis, para ao todo ter 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços em Tânger. — De 20 de Fevereiro de 1669. 250

Alvará a Lopo Soares de Albergaria, filho de António Marreiros Soares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 3 de Outubro de 1669. 250

Alvará a António Correia Lopes, filho de Gonçalves Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 2 de Outubro de 1669. 250 *v*

Alvará a António Velez, filho de António Velez, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 4 de Outubro de 1669. 250 *v*

Alvará a António Correia, filho de Tomé Gonçalves Tavares, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 3 de Outubro de 1669. 251

Alvará a Diogo Lobo de Sampaio, filho de Jerónimo Borges da Costa, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 3 de Outubro de 1669. 251 *v*

Alvará a Francisco de Faria Palermo, irmão de Diogo Lobo de Sampaio, filhos de Jerónimo Borges da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 3 de Outubro de 1669. 252

Alvará a António Rebelo, filho de Manuel Rebêlo Machado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 2 de Outubro de 1669. 252

Folhas

Alvará a Pedro Alvares, filho de Pedro Fernandes de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$050 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 2 de Outubro de 1669. 252 *v*

Alvará a Pedro Dias Quartins, natural de Tânger, filho de António Dias Quartins, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que prestou em Tânger como soldado. — De 3 de Outubro de 1669. 252 *v*

Alvará a Manuel Coelho, natural de Lisboa, filho de Luís Coelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 19 de Dezembro de 1669. 253

Alvará a João Belo de Faria, natural da vila de Setúbal, filho de Pedro Belo de Proença, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Mazagão. — De 31 de Março de 1670. 253

Alvará a Manuel de Araújo de Eça, môço da câmara e cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de António Esplandião, que foi cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe os foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como contador e provedor dos Contos do Reino. — De 8 de Abril de 1670. 253 *v*

Alvará a Manuel de Araújo de Eça, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 300 réis mais em sua moradia, para ao todo receber 1$400 réis e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como contador e procurador dos Contos do Reino. — De 15 de Março de 1674. 253 *v*

Alvará a António da Silva Lourenço, filho de António da Silva, cavaleiro fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 20 de Abril de 1668. 254

Alvará a Manuel Rebêlo Peixoto, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural de Ota, termo de Alenquer, filho de Manuel Vaz Rebêlo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 14 de Junho de 1670. 254 *v*

Alvará a Manuel Rodrigues, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Manuel Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que prestou em Mazagão com armas e cavalos, e por lhe pertencerem os que seu tio Matias Cardoso prestou na mesma praça. — De 8 de Outubro de 1669. 254 *v*

Alvará a Pedro da Cunha da Costa, filho de António Botelho Hiscado, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na praça de Mazagão. — De 15 de Junho de 1670. 255

Alvará a João Cordeiro, cavaleiro, natural do Louriçal, termo de Montemor-o-Velho, acrescentando-lhe o fôro a cavaleiro-fidalgo com 50 réis mais, para ao todo ter 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas campanhas do Alentejo. — De 14 de Junho de 1670. 255 *v*

Folhas

Alvará a Diogo Fernandes Couto, natural da cidade de Tânger, filho de Manuel Vaz Soares, que foi cavaleiro da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 19 de Junho de 1670. 256

Alvará a Francisco Ximenes de Figueiredo, natural da cidade de Tânger, filho de Manuel Vaz Soares, que foi cavaleiro da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 30 de Janeiro de 1668. 256

Alvará a Fernando Ramos, natural da cidade de Tânger, filho de Domingos Lopes Ramos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 3 de Outubro de 1669. 256 *v*

Alvará a Bento Alberto de Freitas, natural de Lisboa, filho de Mateus Caldeira de Abreu, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Julho de 1670. 257

Alvará a João da Silva de Mendonça, natural de Lisboa, filho de Francisco da Silva, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Setembro de 1669. 257

Alvará a Aleixo de Guevara, filho de Manuel de Guevara, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Agosto de 1670. 257 *v*

Alvará a Manuel de Loureiro, filho de Cristóvão Pessanha de Loureiro, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 12 de Julho de 1670. 257 *v*

Alvará a António Teixeira, natural de Vila Viçosa, filho de Francisco Tavares da Cunha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Janeiro de 1670. 258

Alvará a António Vieira Leitão, natural de Lisboa, filho de Manuel Vieira Leitão, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Novembro de 1669. 258 *v*

Alvará a Jerónimo Teles, môço da câmara e cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila de Cezimbra, filho de Roque Teles, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Setembro de 1670. 258 *v*

Alvará a Simião de Andrade de Sequeira, natural de Lisboa, môço da câmara, filho de Gonto Danta e Sequeira, acrescentando-lhe o fôro à escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Outubro de 1670. 259

Alvará a Jerónimo Travassos, filho de Manuel Carvalho Vieira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 12 de Setembro de 1670. 259

Fls.

Alvará a João Dias Vila Lobos, cavaleiro-fidalgo, filho de Manuel de Guevara, também cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 450 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$200 réis e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Agosto de 1670. 259 v

Alvará a Inácio Correia de Almeida, natural de Lisboa, filho de Luís Correia de Andrade, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Outubro de 1670. 260

Alvará a Estácio Gonçalves Botelho, natural de Lisboa, filho de Luís Correia de Andrade, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Outubro de 1670. 260

Alvará a Sebastião Pereira de Frias, natural de Pernes, filho de Diogo Vieira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Setembro de 1670. 260 v

Alvará a Gabriel Lourenço Vieira, natural de Pernes, filho de Diogo Vieira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Setembro de 1670. 260 v

Alvará a Luís Tavares, filho de António Rodrigues Tavares, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Setembro de 1670. 260 v

Alvará a Manuel Garção de Carvalho, escrivão das moradias, natural de Vila Franca de Xira, filho de Luís Garção que foi môço da câmara do Paço, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Janeiro de 1671. 261

Alvará a Mateus Figueira Barreto, môço da câmara do Paço, filho de Manuel Figueira, que foi cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Janeiro de 1671. 261 v

Alvará a Luís Lopes Pegado, filho de Domingos Ferreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 15 de Fevereiro de 1671. 261 v

Alvará a Fernão Pegado de Serpa, irmão de Luis Lopes Pegado, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai, Domingos Ferreira, prestou na cidade de Tânger. — De 15 de Fevereiro de 1671. 261 v

Alvará a Diogo Correia, filho de Ambrósio Pimentel, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 10 de Setembro de 1670. 262

Alvará a Francisco de Madureira Brandão, filho de António Correia de Andrade, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 12 de Setembro de 1670. 262 v

Fôlhas

Alvará a Diogo Soares de Albergaria, filho de Belchior Ponte Banha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou no Algarve depois do regresso de Tânger. — De 10 de Setembro de 1670. 262 *v*

Alvará a João Furtado de Mendonça, natural da cidade de Tânger, filho de João de Mendonça Furtado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 8 de Fevereiro de 1671. 263

Alvará a Domingos Vilela, natural da cidade de Tânger, filho de João Furtado de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 8 de Fevereiro de 1671. 263 *v*

Alvará a António de Vivaldo, filho de João Calado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 10 de Setembro de 1670. 263 *v*

Alvará a Lopo Leote Tavares, natural da cidade de Tânger, filho de António Tavares Leote, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como capitão de infantaria no Algarve. — De 10 de Setembro de 1670. 264

Alvará a Baltasar Lopes Tavares, filho de Francisco Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$400 réis de moradia por mês de e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 17 de Novembro de 1670. 264 *v*

Alvará a Gregório Rebêlo da Fonseca, natural de Santo António do Tojal, filho de Miguel Rebêlo da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Setembro de 1670. 264 *v*

Alvará a Luís Mateus, filho de Domingos Guerreiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 13 de Setembro de 1670. 265

Alvará a Francisco Martins da Costa, filho de Duarte Martins da Costa, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 7 de Setembro de 1670. 265

Alvará a Domingos Machado, natural da cidade de Tânger, filho de António Machado e neto de Manuel Machado Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 10 de Setembro de 1670. 265 *v*

Alvará a Domingos Ferreira, natural de Lisboa, filho de Luís Lopes, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na cidade de Tânger. — De 13 de Setembro de 1670. 266

Folhas

Alvará a Luís Machado Ferreira, natural da cidade de Tânger, filho de João Rodrigues Machado, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger. De 20 de Agosto de 1670. 266

Alvará a Manuel Gomes, natural da cidade de Tânger, filho de Domingos Gomes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços em Tânger. — De 3 de Setembro de 1670. 266 *v*

Alvará a António Gomes, natural da cidade de Tânger, filho de Domingos Gomes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviço que prestou como soldado na dita cidade. — De 3 de Setembro de 1670. 267

Alvará a Lopo Fernandes Tavares, natural da cidade de Tânger, filho de Heitor de Leão e neto de Lopo Fernandes Tavares, que foi cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Setembro de 1670. 267

Alvará a António Dias Tavares, filho de Sebastião Lopes Tavares, cavaleiro fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 2 de Fevereiro de 1671. 267 *v*

Alvará a Luís Pegado da Silva, môço da câmara do Paço, filho de Tomé da Silva, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado em Tânger. — De 3 de Fevereiro de 1671. 267 *v*

Alvará a António Pinto Pacheco, filho de Francisco Pinto Pacheco, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger, e pelos de António Lopes Jorge, feitos na mesma praça. — De 25 de Maio de 1671. 268

Alvará a Bernardo de Castanheda Raposo, môço da câmara do Paço, natural da vila de Tôrres Novas, filho de Manuel Jorge Raposo, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 18 de Setembro de 1669. 268 *v*

Alvará a Gabriel de Sousa, natural de Lisboa, filho de Pedro Cardoso, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês de e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Julho de 1670. 268 *v*

Alvará a Teotónio Mendes de Almeida, natural da cidade do Pôrto, filho de Pantaleão Mendes, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Maio de 1671. 269

Alvará a Sebastião da Costa, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Gaspar Rodrigues Pereira, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, sargento, alferes e capitão, embarcando nas armadas dos anos de 1651 a 1656, e passando ao Alentejo no ano seguinte. — De 6 de Outubro de 1671. 269

Fôlhas

Alvará a Baltasar Rodrigues Coelho, natural de Lisboa, filho de Luís Baltasar Rodrigues Coelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Setembro de 1671. 269 *v*

Alvará a Baltasar Rodrigues Coelho, natural de Lisboa, filho de Luís Baltasar Rodrigues Coelho, cavaleiro-fidalgo, com salva para que tenha efeito com suas declarações; por se ter perdido o primeiro. — De 25 de Novembro de 1676. 269 *v*

Alvará a Filipe Machado da Fonseca, natural de Flandres, filho de Luís da Fonseca Botelho, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Setembro de 1671. 270

Alvará a Manuel de Oliveira Ribeiro, cavaleiro do hábito de S. Tiago, natural da cidade de Coimbra, filho de Francisco de Oliveira, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Reino e no Brasil. — De 18 de Agosto de 1671. 270

Alvará a Baltasar Rebêlo da Fonseca, môço da câmara do Paço e escrivão da cozinha, filho de Francisco Rebêlo Teixeira, cavaleiro-fidalgo da Ordem de S. Tiago, do fôro de escudeiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês, e elevado a cavaleiro-fidalgo com mais 300 réis e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Novembro de 1671. 270 *v*

Alvará a José da Costa, natural de Lisboa, filho de José da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês, e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Setembro de 1671. 271

Alvará a Estêvão da Costa, natural de Lisboa, irmão de José da Costa e filho deJosé da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia. — De 23 de Setembro de 1671. 271 *v*

Alvará a Vicente da Costa, natural de Lisboa, irmão de Estêvão da Costa e de José da Costa, e filho de José da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada pordia. — De 23 de Setembro de 1671. 271 *v*

Alvará a Manuel da Costa, natural de Lisboa, irmão de Vicente da Costa, de Estêvão da Costa e de José da Costa, e filho de José da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 740 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Setembro de 1671. 271 *v*

Alvará a Manuel Soares Moreira, natural de Lisboa, filho de Rafael Soares Moreira, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com a condição de ir à Índia e pelos serviços que prestou na província do Minho como soldado. — De 12 de Janeiro de 1672. 272

Alvará a Pascoal de Azevedo Freire, môço da câmara do Paço, natural de Lisboa, filho de Marcos Borges Freire, acrescentando-lhe êste fôro a escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Janeiro de 1672. 272 *v*

Folhas

Alvará a Diogo Pais Pacheco, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe 250 réis mais em sua moradia, para ter ao todo 1$000 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços no Alentejo como soldado e alferes, achando-se na batalha das linhas de Elvas. — De 10 de Janeiro de 1672. 273

Alvará a Afonso Cabral Botelho, natural de Lisboa, filho de Francisco Cabral Botelho, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de S. Bento de Avis, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Maio de 1671. 273 *v*

Alvará a Manuel de Sequeira Leitão, natural de Lisboa, filho de António de Sequeira, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis mais de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que prestou como oficial da Secretaria de Estado. — De 24 de Fevereiro de 1672. 273 *v*

Alvará a Cristóvão da Costa de Gamboa, natural da cidade de Lagos, filho de António da Costa de Gamboa e neto de Cristóvão da Costa de Gamboa, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Algarve. — De 8 de Fevereiro de 1672. 274

Alvará a Simão de Carvalho Correia, filho de Manuel Carvalho Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que êle e seu pai prestaram em Tânger. — De 12 de Julho de 1672. 274 *v*

Alvará a Simão Lopes Banha, natural de Tânger, filho de Sebastião Banha de Sequeira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 12 de Julho de 1672. 275

Alvará a António Tavares Lopes, filho de Francisco Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços em Tânger. — De 8 de Fevereiro de 1672. 275

Alvará a Manuel Correia da Silva, natural da Merceana, filho de Vicente Correia, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Abril de 1672. 275 *v*

Alvará a Jerónimo Borges da Costa, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 200 réis mais em sua moradia, para ter ao todo 1$300 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços em Tânger. — De 3 de Março de 1672. 276

Alvará a Custódio Godinho da Silva, natural de Lisboa, filho de Manuel Godinho da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como escrivão do Registo da Chancelaria-mór do Reino. — De 20 de Abril de 1672. 276

Alvará a Manuel da Silva, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural da vila do Barreiro, filho de Francisco da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo, pelos de seu tio Luís Gomes de Carvalho, feitos no Brasil e nas fronteiras do Reino, e pelos de seu primo Manuel Rodrigues, também feitos no Brasil. — De 4 de Julho de 1672. 276 *v*

Fôlhas

Alvará a José da Costa Correia, môço da câmara, filho de José Correia, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Agosto de 1672. 277

Alvará a Francisco de Sá da Silva, natural da cidade de Braga, filho de Francisco Franco Pereira, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Setembro de 1672. 277

Alvará a Manuel Pereira de Miranda, natural de Lisboa, filho de Sebastião Pereira de Miranda, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 833 réis e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado no Alentejo. — De 5 de Outubro de 1672. 277

Alvará a Afonso de Sequeira Leitão, filho de Pedro Leitão Pegado, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai em Tánger. — De 8 de Fevereiro de 1672. 278

Alvará a Manuel de Andrade de Sequeira, filho de Simião de Andrade, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 14 de Dezembro de 1673. 278 *v*

Alvará a Vicente Soares de Sá, natural de Lisboa, filho de Pedro Soares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 28 de Dezembro de 1665. 278 *v*

Alvará a Manuel Cordeiro Fialho, natural de Lisboa, filho de Luís Cordeiro Fialho, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 790 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como oficial do Correio-mór. — De 15 de Fevereiro de 1673. 279

Alvará a Estêvão Lagal de Andrade, môço da câmara, filho de Constantino Mendes de Gouveia, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês, e novamente acrescentado a cavaleiro-fidalgo com mais 300 réis, para ao todo ter 1$100 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Janeiro de 1673. 279

Alvará a Lourenço Cardoso Machado, natural da Ilha da Madeira, filho de Domingos Cardoso Machado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Fevereiro de 1673. 279 *v*

Alvará ao Dr. Fernão Sardinha do Couto, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da cidade de Évora, filho de Bento Sardinha, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como médico da câmara do Paço. — De 8 de Fevereiro de 1673. 279 *v*

Alvará a António da Maia Dinis, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila do Sardoal, filho de João da Maia, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, alferes, ajudante e capitão de infantaria, achando-se na restauração de Pernambuco, no Brasil, e no cêrco de Badajoz, Elvas, Assumar, Arronches, Castelo Rodrigo, Montes Claros, etc. — De 15 de Março de 1673. 280

Folhas

Alvará a João do Couto de Magalhães, natural da vila de Alcanede, filho de Manuel do Couto Moutinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Rio de Janeiro e na restauração do Reino de Angola. — De 16 de Março de 1673. 281

Alvará a Aires Monteiro, natural de Lisboa, filho de Sebastião Monteiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como oficial da Secretaria de Estado. — De 16 de Março de 1678. 281 *v*

Alvará a André Ramos de Seixas, natural de Monchique, termo da cidade de Silves, filho de Pedro Ramos Seixas e sobrinho de Luís Fernandes Freire, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que êle e seu pai prestaram na praça de Mazagão. — De 16 de Maio de 1673. 282

Alvará a Pedro Franco, natural da vila de Peniche, filho de Jorge Franco, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Fevereiro de 1673. 283

Alvará a Manuel Correia Homem, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da cidade do Pôrto, filho de Belchior Correia Homem, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, alferes, capitão, ajudante de tenente de mestre de campo e sargento-mór, servindo na Catalunha, Beira e Alentejo. — De 14 de Agosto de 1673. 283

Alvará a José Seixas Henriques, natural de Lisboa, filho de Gaspar Henriques, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Junho de 1673. 283 *v*

Alvará a Manuel Pereira da Fonseca, môço da câmara e contador dos Contos do Reino, filho de João de Castro da Fonseca, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Dezembro de 1673. 284

Alvará a Sebastião Vicente de Padilha, natural de Lisboa, filho de Manuel de Padilha de Miranda, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Dezembro de 1673. 284

Alvará a António Tavares de Araújo, natural da cidade de Tânger, filho de Manuel Tavares de Araújo, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 16 de Maio de 1673. 284 *v*

Alvará a Manuel Soares Saraiva, natural de Lisboa, filho do licenciado Francisco Lopes Henriques, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Fevereiro de 1659. 284 *v*

Apostila para que se cumpra e registe o alvará passado a Manuel Soares de Saraiva, natural de Lisboa, filho do licenciado Francisco Lopes Henriques, sem embargo de ter terminado o prazo de tempo.. — De 8 de Agosto de 1672. 284 *v*

Fôlhas

Alvará a Bartolomeu Alvares Barbosa, cavaleiro-fidalgo, sobrinho de Lázaro Álvares, acrescentando-lhe 25o réis mais em sua moradia mensal, para ao todo ter 1$000 réis e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que êle e seu tio prestaram na praça de Mazagão. — De 16 de Março de 1672. 285

Alvará a António Barbosa, cavaleiro-fidalgo, filho de Bartolomeu Álvares Barbosa, também cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 25o réis em sua moradia mensal, para ao todo ter 1$000 réis e mais 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Maio de 1673. 286

Alvará a Gonçalo Alvares, cavaleiro-fidalgo, bisneto de Gonçalo Álvares e neto de Joana Barbosa, que era filha do dito bisavô, acrescentando-lhe 25o réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$000 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu bisavô prestou na praça de Mazagão. — De 13 de Agosto de 1670. 286

Alvará a Diogo Cardoso de Barcena, natural de Lisboa, filho de Estêvão Barcena, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 75o réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Janeiro de 1674. 286 *v*

Alvará a Manuel Vieira da Costa, natural da vila de Alenquer, filho de Pedro Rodrigues da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 75o réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 28 de Jado 1674. 286 *v*

Alvará a Pedro Amado Valera, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe 200 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$300 réis por mês com 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como môço da câmara. — De 12 de Março de 1674. 287

Alvará a António Monteiro, natural de Lisboa, filho de Belchior Álvares, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 75o réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Abril de 1674. 287

Alvará a Luís Pereira Cortês, natural de Cascais, filho de Luís Pereira Cortês e neto de António Cortês, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado e cabo. — De 5 de Dezembro de 1673. 287 *v*

Alvará a Francisco Pereira Cortês, natural de Cascais, irmão de Luís Pereira Cortês, filho de Luís Pereira Cortês, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado e capitão, no Alentejo, achando-se no socorro de Elvas. — De 5 de Dezembro de 1673. 288

Alvará a Manuel Antunes de Sampaio, cavaleiro-fidalgo, natural da Golegã, filho de Francisco de Sampaio, acrescentando-lhe 25o réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$000 réis mensais com 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como oficial e escrivão da Receita da Chancelaria-mór do Reino. — De 15 de Março de 1664. 288 *v*

Alvará a Miguel de Sousa do Vale, môço da câmara, filho de Manuel de Sousa, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 75o réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Abril de 1674. 289

Folhas

Alvará a Bartolomeu Franco Português, cavaleiro-fidalgo, filho de Francisco Afonso Português e neto de Bartolomeu Franco, acrescentando-lhe 200 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$400 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que êle, seu pai e seu avô, prestaram na praça de Mazagão. — De 18 de Novembro de 1674. 289

Alvará a Manuel Moniz Coutinho, natural da vila do Rabaçal, filho de Pedro Borges Coutinho, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 14 de Abril de 1674. 290

Alvará a Miguel de Barros, natural da vila de Viana, filho de Francisco Fernandes Monteiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou, e pelos de Domingos de Araújo em Mazagão. — De 5 de Dezembro de 1673. 290

Alvará a Marcos Velho Gondim, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila de Ponte de Lima, filho de Gaspar Fernandes Gondim, acrescentando-lhe o fôro de môço da câmara a escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como oficial da Secretaria do Conselho de Guerra. — De 5 de Junho de 1674. 291

Alvará a Bartolomeu de Sousa, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 250 réis mais em sua moradia, para ter 1$000 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como escrivão dos Contos do Reino. — De 16 de Dezembro de 1674. 291 *v*

Alvará a Manuel de Azevedo e Silva, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de António de Azevedo, que foi môço da câmara, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, alferes e capitão duma companhia de auxiliares, e também como sargento-mór da cidade de Faro. — De 12 de Setembro de 1675. 291 *v*

Alvará a António Mendes da Fonseca, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Francisco Mendes, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços que prestou no Alentejo, em Arronches, Juromenha, Évora e Montes Claros. — De 11 de Janeiro de 1675. 292

Alvará a José Pacheco de Andrade, natural de Cabeceiras de Basto, filho de Gonçalo Afonso, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que Francisco Lopes Borges prestou em Tânger. — De 11 de Janeiro de 1675. 292 *v*

Alvará a Manuel Correia de Almeida, môço da câmara e cavaleiro da Ordem de Cristo, filho de Luís Correia de Almeida, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Dezembro de 1674. 293

Alvará a Manuel da Silveira, natural de Pernes, filho de Luís Afonso, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado e cabo na província do Alentejo. — De 16 de Janeiro de 1675. 293 *v*

Fôlhas

Alvará a Francisco de Azevedo Freire, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Pascoal de Azevedo Freire, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 14 de Novembro de 1672. 293 *v*

Alvará a José Colares de Carvalho, natural de Arranhol, termo de Lisboa, filho de Pedro Colares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ter embarcado para o Brasil, servindo na Baía. — De (*sic*) de 1675. 294

Alvará a Manuel Soares Barreto, môço da câmara, filho de Álvaro Taborda, que tambêm foi môço da câmara, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 11 de Janeiro de 1675. 294 *v*

Alvará a António de Azevedo Teixeira, cavaleiro da Ordem de S. Bento de Aviz, natural de Peniche, filho de Luís Palhano, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Angola como soldado, alferes e capitão de infantaria. — De 12 de Setembro de 1674. 294 *v*

Alvará a Jerónimo de Citem, natural da vila de Tomar, filho de João Citem, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 11 de Janeiro de 1675. 295

Alvará a Matias Martins, natural de Mazagão, filho de Matias Martins, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Dezembro de 1674. 295

Alvará a Miguel Belo, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 100 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 850 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na praça de Mazagão. — De 5 de Outubro de 1664. 295 *v*

Apostila para que se registe o alvará que se passou a Miguel Belo, do fôro de cavaleiro-fidalgo, sem embargo de ter terminado o prazo de tempo no Livro da Matrícula. — De 2 de Outubro de 1674. 295 *v*

Alvará a Jerónimo Gomes do Amaral, natural da vila de Almada, filho de João Gomes do Amaral e neto de Jerónimo Gomes do Amaral, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como escrivão e contador dos Contos do Reino, e pelos de seu pai feitos na armada. — De 28 de Novembro de 1675. 296

Alvará a Miguel Ramalho, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel Ramalho, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como alferes e capitão da ordenança na dita vila. — De 16 de Setembro de 1675. 296 *v*

Alvará a João Velho Barreto, natural de Lisboa, filho João Velho Barreto, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Brasil, no Rio de Janeiro, como soldado, alferes e ajudante, e pelos que tambêm prestou no Alentejo. — De 4 de Fevereiro de 1676. 297

Alvará a João Velho Barreto, acrescentando-lhe 250 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$000 réis com o fôro de cavaleiro-fidalgo e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como ajudante dum dos têrços da ordenança de Lisboa. — De 15 de Outubro de 1681. 297 *v*

Folhas

Alvará a António Rodrigues da Costa, natural da vila de Tôrres Novas, filho de Luís Fernandes Correia, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na provincia do Alentejo. — De 15 de Março de 1676. 297 *v*

Alvará a Estêvão Pinto de Faria, natural da cidade da Baía, filho de Gaspar Pinto de Araújo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Brasil em praça de soldado, alferes e capitão. — De 3 de Março de 1676. 298 *r*

Alvará a Jordão Álvares, natural da vila de Tôrres Novas, filho de Manuel Antunes Jordão, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Fevereiro de 1676. 299

Alvará a Manuel Dias Valente, filho de Amaro Ferreira da Costa, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai em Tânger. — De 16 de Maio de 1673. 299 *v*

Alvará a Diogo Moniz da Silva, natural de Lisboa, filho de Diogo Moniz da Silva, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 28 de Novembro de 1675. 300

Alvará a Afonso da Mota Neto, natural do Louriçal, filho de Afonso da Mota Neto, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de João da Silva Valente e de António de Lemos, feitos na cidade de Tânger. — De 4 de Fevereiro de 1676. 300 *v*

Alvará a António da Veiga de Lemos, natural de Lisbo, filho de Gonçalo Gomes de Lemos, cavaleiro-fidalgo que foi, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Janeiro de 1675. 301 *v*

Alvará a Francisco Freire de Andrade, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de João de Campos, cavaleiro-fidalgo que foi, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 14 de Abril de 1676. 301 *v*

Alvará a António do Rêgo de Almeida, natural de Lisboa, filho de Luís Correia Botelho, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados em Mazagão. — De 15 de Maio de 1676. 302

Alvará a Domingos Freire, natural do lugar de Arneiro, termo de Aldeia Galega, filho de Domingos Freire, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Junho de 1676. 302 *v*

Alvará a Diogo Pinto de Almeida, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe 150 réis mais em sua moradia, para ter 1$500 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que prestou em Mazagão, e pelos que lhe pertencem de João Gonçalves Gil e de Miguel Gonçalves da Costa. — De 16 de Maio de 1678. 302 *v*

Fôlhas

Alvará a António Gil Lobato, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 300 réis mais em sua moradia, para ter 1$050 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços na praça de Mazagão.—De 30 de Maio de 1676. 304

Alvará a João Álvares Veloso, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 200 réis mais em sua moradia, para ter 950 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços na praça de Mazagão.—De 30 de Maio de 1676. 304 v

Alvará a António Pimentel Machado, filho de Ambrósio Pimentel Machado, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger.—De 9 de Junho de 1676. 305

Alvará a Belchior Ponce Banha, cavaleiro-fidalgo, sobrinho de Baltasar Fernandes Banha, acrescentando-lhe 250 réis mais em sua moradia, para ter 1$000 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu tio em Tânger.—De 8 de Junho de 1676. 305 v

Alvará a António Tavares Leote, filho de Lopo Leote Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou como soldado e capitão duma companhia de auxiliares.—De 9 Junho de 1676. 306

Apostila para que nos livros das mercês e matrícula, no assento de escudeiro e cavaleiro-fidalgo, passado a João Tavares Leote, filho de Lopo Leote Tavares, se declare que se chama António Tavares Leote, e não João Tavares Leote.—De 12 de Fevereiro de 1677. 306 v

Alvará a Pedro Martins de Lordelo, filho de António Martins de Lordelo, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger.—De 9 de Junho de 1676. 306 v

Alvará a Domingos Ferreira, filho de Sebastião Barbosa Mexia, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger.—[illegible] de Junho de 1676. 307

Alvará a Simão da Fonseca Pita, filho de Duarte Lobo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai na cidade de Tânger.—De 9 de Junho de 1676. 307 v

Alvará a João Álvares Marreiros, natural do lugar de Tombar, filho de Afonso Álvares Marreiros, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que Francisco de Mesquita de Figueiredo prestou na cidade de Tânger.—De 9 de Junho de 1676. 308

Alvará a António da Veiga da Fonseca, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila de Ourêm, filho de Cosme da Veiga, sobrinho de João de Arouca, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo, na batalha de Montes Claros e no socorro de Vila Viçosa, e pelos que seu tio prestou na cidade de Tânger, e João da Fonseca no Alentejo.—De 14 de Abril de 1676. 308 v

Folhas

Alvará a Salvador Duarte, natural da vila de Góis, filho de Domingos Duarte de Figueiredo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Junho de 1676. 309

Alvará a Estêvão Dias Pôrto, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural da cidade da Baía, filho de Gaspar Dias de Araújo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil e no Reino. — De 23 de Junho de 1676. 309 *v*

Alvará a Luís da Costa Côrte Rial, natural da vila de Alverca, filho de Manuel da Costa Côrte Rial, que foi cavaleiro-fidalgo, do mesmo fôro de seu pai com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 19 de Janeiro de 1663. 310 *v*

Apostila mandando que se registe no livro das mercês e matrícula, o alvará passado a Luís da Costa Côrte Rial, de cavaleiro-fidalgo, sem embargo de ter terminado o prazo. — De 14 de Outubro de 1676. 310 *v*

Alvará a António Fernandes da Luz, filho de Fernandes da Luz, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 8 de Fevereiro de 1672. 311

Alvará a Lourenço Pereira Lopes, filho de Francisco Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 4 de Novembro de 1673. 311

Alvará a Luís Rebêlo de Morais, natural da cidade de Tânger, filho de Luís Pegado da Silva, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 8 de Fevereiro de 1672. 311 *v*

Alvará a António da Silva Pegado, irmão de Luís Rebêlo de Morais, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger. — De 8 de Fevereiro de 1672. 312

Alvará a João Porcalho Pita, filho de Pedro de Oliveira Pita, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 9 de Junho de 1676. 312 *v*

Alvará a Pedro Leitão Pegado, filho de Luís Rebêlo de Morais, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 9 de Junho de 1676. 313

Alvará a António de Freitas, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de S. Tiago, acrescentando-lhe 250 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como cirurgião do Paço. — De 6 de Outubro de 1676. 313

Fôlhas

Alvará a Miguel Pereira, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 250 réis mais em sua moradia, para ter 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil, no exército do Alentejo e nas armadas da costa. — De 6 de Outubro de 1676. 313 v

Alvará a Francisco Nunes da Cabaça, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 250 réis mais em sua moradia, para ter 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada e na província do Alentejo. — De 15 de Dezembro de 1674. 314

Alvará a Francisco Pais da Fonseca, filho de Manuel Pais da Fonseca, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$450 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 29 de Dezembro de 1676. 314 v

Alvará a Domingos da Silva, residente na Índia, natural da vila de Cela, termo de Alcobaça, filho de Domingos Martins, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas armadas, fortalezas e fronteiras daquele Estado. — De 10 de Fevereiro de 1677. 315

Alvará a João do Rêgo, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Mazagão, filho de Simão Freire, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Novembro de 1676. 315 v

Alvará a Álvaro de Moura Coutinho, natural do concelho de Baião, termo da cidade do Pôrto, filho de Manuel de Moura Coutinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Fevereiro de 1677. 315 v

Alvará a Francisco Ferreira da Costa, filho de Amaro Ferreira da Costa, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na cidade de Tânger. — De 16 de Maio de 1673. 316

Alvará a Manuel Dias Valente, filho de Amaro Ferreira da Costa, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 16 de Maio de 1673. 316

Alvará a Francisco Velez, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe 100 réis mais em sua moradia, para ter ao todo 1$100 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados em Tânger. — De 5 de Fevereiro de 1677. 316 v

Alvará a Manuel Delgado, natural da vila de Aveiras, filho de António Delgado, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que prestou embarcado. — De 4 de Maio de 1677. 317

Alvará a Pedro de Faria e Sousa, môço da câmara do Paço, natural do Pombeiro, filho de Manuel de Faria e Sousa, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe os foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Maio de 1677. 317 v

Folhas

Alvará a João Lampreia Guerreiro, natural da vila de Mértola, filho de Luís Álvares da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como capitão da ordenança na dita vila. — De 5 de Maio de 1677. 318

Alvará a Filipe Rodrigues Perestrelo, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da cidade de Tânger, filho de Rodrigo Afonso Perestrelo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 16 de Maio de 1673. 318

Apostila mandando que o alvará de escudeiro e cavaleiro-fidalgo passado a Filipe Rodrigues Perestrelo, cavaleiro da Ordem de Cristo e filho de Rodrigo Afonso Perestrelo, se registe no livro da matrícula, sem embargo de ter terminado o prazo. — De 17 de Maio de 1677. 318

Alvará a João Monteiro, natural da vila da Castanheira, filho de João Monteiro Portugal, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como escrivão dos Contos do Reino. — De 9 de Outubro de 1677. 318 *v*

Alvará a José do Couto de Andrade, filho de Francisco do Couto, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 18 de Março de 1677. 319

Alvará a José da Costa Pinheiro, môço da câmara e cavaleiro da Ordem de Cristo, filho de Francisco da Costa Pinheiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados em Mazagão. — De 30 de Julho de 1677. 319 *v*

Alvará a João das Neves de Figueiredo, natural da cidade de Tânger, filho de João das Neves de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que prestou na dita cidade. — De 18 de Novembro de 1677. 320

Alvará a Manuel Fernandes Machado, natural da cidade de Tânger, filho de Mateus Gonçalves Machado, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 17 de Novembro de 1677. 320 *v*

Alvará a Francisco Gonçalves Perestrelo, filho de António Rodrigues de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 17 de Novembro de 1677. 321

Alvará a Diogo de Oliveira Lopes, filho de João Lopes Jorge, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai em Tânger. — De 18 de Novembro de 1677. 321 *v*

Alvará a Gabriel Inácio de Miranda, natural da cidade da Baía, filho de Pedro Coelho, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e no Alentejo. — De 5 de Dezembro de 1677. 322

Fôlhas

Alvará a Simão Pereira Tavares, filho de António Rodrigues Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai na cidade de Tânger. — De 17 de Novembro de 1677. 322

Alvará a Manuel Ferreira Botelho, môço da câmara, filho de Aleixo Ferreira Botelho, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Janeiro de 1678. 322 *v*

Alvará a Miguel Quinteiro Coelho, natural de Lisboa, filho de Salvador Quinteiro Coelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Agosto de 1667. 323

Apostila a Miguel Quinteiro Coelho, para que se registe nos livros das mercês e matrículas os foros que lhe foram dados, sem embargo de ter passado o tempo. — De 20 de Maio de 1675. 323

Alvará a Gabriel Rodrigues Coelho, natural de Almada, filho de Salvador Quinteiro Coelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Maio de 1675. 323

Alvará a Manuel da Costa, filho de Pedro da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai em Tânger. — De 15 de Fevereiro de 1678. 323 *v*

Alvará a Afonso Ramos, filho de Crispim de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 15 de Fevereiro de 1678. 324

Alvará a Francisco de Sousa Osório, môço da câmara, natural da vila de Celorico, filho de Diogo de Sousa, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Maio de 1677. 324 *v*

Alvará a Francisco Tavares de Almeida, natural de Tomar, filho de Filipe Tavares de Almeida, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 30 de Junho de 1677. 324 *v*

Alvará a Pedro de Oliveira, escrivão da Aposentadoria-mór, natural de Lisboa, filho de Francisco Jorge de Oliveira, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Maio de 1678. 325

Alvará a Francisco Ferreira de Góis, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe 250 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$000 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nos Contos do Reino. — De 17 de Março de 1678. 325

Alvará a Duarte Lobo, cavaleiro-fidalgo, filho de Manuel Ximenes, acrescentando-lhe 100 réis mais em sua moradia, para ter ao todo 850 réis e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que João Fernandes Nabo prestou na cidade de Tânger. — De 9 de Maio de 1678. 325 *v*

Folhas

Alvará a António Sarmento da Cunha, natural da cidade de Tânger, filho de Francisco Sarmento da Cunha, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Maio de 1677. 326

Alvará a Pedro de Figueiredo, filho de Francisco de Figueiredode Oliveira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai em Tânger. — De 14 de Junho de 1678. 326 *v*

Alvará a Gaspar da Costa, filho de Agostinho Carvalho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai em Tânger. — De 9 de Julho de 1678. 327

Alvará a Francisco de Pina, morador na praça de Mazagão, filho de João de Pina, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços na dita praça. — De 16 de Maio de 1659. 327 *v*

Apostila a Francisco de Pina, para que se registe nos livros da matrícula as mercês que lhe foram concedidas, sem embargo de ter terminado o tempo. — De 5 de Maio de 1678. 327 *v*

Alvará a Francisco de Oliveira de Figueiredo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger. — De 3 de Julho de 1678. 328

Alvará a João de Campos de Andrade, natural de Lisboa, filho de João de Campos de Andrade, cavaleiro-fidalgo e contador dos Contos do Reino, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Outubro de 1678. 328 *v*

Alvará a Manuel de Campos de Andrade, natural de Lisboa, irmão de João de Campos de Andrade, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Outubro de 1678. 329

Alvará a Francisco Botelho de Andrade, natural do lugar do Catejal, termo de Lisboa, filho de Manuel Correia Cardoso, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como alferes da companhia de auxiliares em Unhos. — De 15 de Outubro de 1678. 329 *v*

Alvará a António Cardoso da Silva, irmão de Francisco Botelho de Andrade, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como alferes duma companhia de auxiliares no termo de Lisboa. — De 15 de Outubro de 1678. 329 *v*

Alvará a Agostinho Moniz Coutinho, natural de Lisboa, filho de Manuel Moniz Coutinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Agosto de 1679. 330

Alvará a Pedro Borges Coutinho, natural de Évora, filho de Manuel Moniz Coutinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Agosto de 1678. 330

Fôlhas

Alvará a Luís da Cunha de Moura, natural da vila de Estremoz, filho de Feliciano da Cunha de Moura, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Agosto de 1678. 330 *v*

Alvará a João Freire Machado, natural de Lisboa, filho de Matias Freire da Fonseca, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Dezembro de 1678. 331

Alvará a Miguel Freire Machado, natural de Lisboa, filho de Matias Freire da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Dezembro de 1678. 331

Alvará a Francisco Coelho, natural da vila de Viana, filho de Francisco Rodrigues Coelho, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réir de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Fevereiro de 1679. 331 *v*

Alvará a Francisco da Silva de Orta, natural da cidade da Baía, filho de António Rodrigues da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Março de 1679. 332

Alvará a António Rodrigues da Costa, natural da cidade da Baía, irmão de Francisco da Silva de Orta, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Março de 1679. 332 *v*

Alvará a João Baptista da Costa, irmão de António Rodrigues da Costa e de Francisco da Silva de Orta, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Março de 1679. 332 *v*

Alvará a Manuel Carvalho, filho de Francisco Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 6 de Fevereiro de 1679. 333

Alvará a Bartolomeu Correia, irmão de Manuel de Carvalho, filho de Francisco Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai em Tânger. — De 6 de Fevereiro de 1679. 333 *v*

Alvará a Belchior Pereira da Costa, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Oeiras, filho de João da Costa do Rio, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado, alferes, capitão e tenente, achando-se no exército do Alentejo. — De 2 de Maio de 1679. 334

Alvará a Bartolomeu Nobre, natural do lugar do Cercal, termo da vila do Cadaval, filho de Simão Nobre, que foi cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Maio de 1679. 334 *v*

Alvará a Manuel de Oliveira, filho de João Fernandes da Luz, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 29 de Agosto de 1679. 335

Folhas

Alvará a Francisco Rebêlo, filho de Luís Machado Ferreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 29 de Agosto de 1679. 335 *v*

Alvará a António Baptista da Silva, natural da vila de Pôrto de Mós, filho de António Rodrigues da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Agosto de 1679. 336 *v*

Alvará a Francisco Cabral Botelho, natural de Lisboa, filho de Francisco Cabral Botelho, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de S. Bento de Aviz, dos foros de escudeiro e cavaleiro fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Agosto de 1679. 336 *v*

Alvará a Luís Valente Marreiros, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 150 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$050 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como alferes na praça de Mazagão. — De 28 de Setembro de 1674. 337

Alvará a Erancisco da Silva, natural de Mazagão, filho de Francisco da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na mesma praça. — De 7 de Fevereiro de 1665. 338 *v*

Alvará a Pedro Pimenta, natural de Lisboa, filho de João Pimenta, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 14 de Fevereiro de 1680. 339

Alvará a José de Azevedo, natural da vila de Paredes, filho de Tomé de Azevedo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Janeiro de 1680. 339 *v*

Alvará a António Lobo Ribeiro, natural da cidade de Évora, filho de Francisco Lobo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Janeiro de 1680. 339 *v*

Alvará a Manuel da Fonseca Coutinho, natural de Bonavila, filho de João Rodrigues da Fonseca, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com a condição de ir servir em Angola; pelos serviços que prestou na praça de Mazagão, e pelos que Gaspar Brás Cota fez na mesma praça. — De 1 de Abril de 1680. 340

Alvará a Manuel Correia, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de António Ximenes, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços em Mazagão. — De 6 de Agosto de 1680. 341

Alvará a Francisco Barriga da Costa, natural de Mazagão, filho de Nicolau Barriga da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 6 de Agosto de 1680. 341 *v*

Alvará a Luís Segurado, natural de Mazagão, filho de Francisco do Amaral, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 6 de Agosto de 1680. 341 *v*

Folhas

Alvará a António Raposo, natural de Mazagão, filho de Pedro Ferreira, cavaleiro que foi da Casa Rial e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 6 de Agosto de 1680. 342

Alvará a Manuel da Rua, cavaleiro, filho de Domingos Pires do Posco, acrescentando-lhe o fôro a cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços em Mazagão. — De 5 de Agosto de 1680. 342 *v*

Alvará a Francisco Rodrigues de Castilho, natural de Mazagão, filho de Pedro Ferreira Pedroso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços na dita praça. — De 12 de Agosto de 1680. 343

Alvará a Manuel Gonçalves Casis, natural de Mazagão, filho de António Gomes Casis, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 6 de Agosto de 1680. 343 *v*

Alvará a João Pereira de Macedo, natural de Mazagão, filho de Domingos Correia, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 6 de Agosto de 1680. 344

Alvará a Roque da Silva, natural de Mazagão, filho de Sebastião da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça, e pelos que nele renunciou sua tia D. Maria de Brito. — De 12 de Agosto de 1680. 344

Alvará a António Coelho de Almada, natural de Lisboa, filho de Luís Baltasar Coelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Agosto de 1680. 345

Alvará a Manuel de Guevara, filho de João Dias Vila Lobos, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; é o fôro que lhe pertence de seu avô Manuel de Quevara. — De 15 de Novembro de 1679. 345

Alvará a António Carvalho da Silva de Roboredo, natural da vila de Setúbal, filho de Paulo de Carvalho da Nóbrega, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu tio Manuel Borges de Gouveia prestou na cidade de Tânger. — De 2 de Fevereiro de 1673. 346

Alvará a Francisco Valente da Costa, natural de Mazagão, filho de Pedro Valente da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 2 de Outubro de 1680. 346 *v*

Alvará a Manuel Gonçalves Videra, natural de Mazagão, filho de Francisco Videra, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 2 de Outubro de 1680. 347

Folhas

Alvará a António de Almeida do Amaral, natural de Mazagão, filho de João de Almeida, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 4 de Novembro de 1680. 347

Alvará a António Moreira, natural de Mazagão, filho de Manuel Moreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 10 de Novembro de 1680. 347 *v*

Alvará a Lázaro Albertoz Moreira, natural de Mazagão, filho de Manuel Moreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 10 de Novembro de 1680. 348

Alvará a João de Medina, natural de Mazagão, filho de Manuel Moreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 10 de Novembro de 1680. 348 *v*

Alvará a Pedro Veloso, natural de Mazagão, filho de Nicolau Barriga Pereira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 6 de Agosto de 1680. 348 *v*

Alvará a Rodrigo de Moura Coutinho, natural do concelho de Baião, filho de Manuel de Moura Coutinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Janeiro de 1681. 349

Alvará a José de Oliveira Moniz, natural da cidade de Coimbra, filho de José de Oliveira, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu primo Ambrósio Rodrigues prestou nas armadas. — De 20 de Dezembro de 1680. 349 *v*

Alvará a Bartolomeu de Sousa, môço da câmara do Paço, natural de Lisboa, filho de Manuel de Sousa, acrescentando-lhe o fôro a escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no desempenho do seu lugar. — De 29 de Agosto de 1680. 350

Alvará a José Pinto Pacheco, natural de Lisboa, filho de Francisco Pinto Pacheco, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Janeiro de 1681. 350

Alvará a André Pinto, irmão de José Pinto Pacheco, natural de Lisboa, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Janeiro de 1681. 350 *v*

Alvará a Feliciano Pinto, irmão de José Pinto Pacheco e de André Pinto, natural de Lisboa, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Janeiro de 1681. 350 *v*

Alvará a Cristóvão de Sá Rebêlo, natural do lugar de Arcozelo, comarca de Lamego, filho de Álvaro Rebêlo de Sá, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Dezembro de 1674. 351

Fôlhas

Alvará a Manuel Gonçalves da Costa, natural de Mazagão, filho de Luís Fernandes Ribeiro, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 15 de Junho de 1681. 351

Alvará a Manuel de Morais de Carvalho, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Lourenço de Morais de Carvalho, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como escrivão e contador dos Contos do Reino. — De 5 de Março de 1681. 352

Alvará a Manuel de Sousa, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Manuel de Oliveira, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como oficial da Secretaria das Mercês. — De 13 de Maio de 1681. 352 *v*

Alvará a Pedro Camelo Godinho, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de João Camelo, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Brasil, Tânger e Algarve, nos postos de soldado, ajudante de tenente e capitão. — De 30 de Junho de 1679. 352 *v*

Alvará a Luís Valente Barreto, filho de Lázaro Albertos, natural de Mazagão, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que êle e seu pai ali prestaram. — De 10 de Novembro de 1680. 353

Alvará a João Pereira da Costa, natural de Lisboa, filho de Bernardo Pereira, dos foros de escudeiro e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Junho de 1681. 353 *v*

Alvará a Pedro Semedo Estaço, natural de Castelo de Vide, filho de Francisco Estaço e neto de Pedro Semedo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 30 de Dezembro de 1666. 354

Alvará a José da Costa Calado, natural de Lisboa, filho de Rodrigo Vaz Calado, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 7 de Julho de 1667. 354 *v*

Alvará a João Rodrigues, reposteiro do estrado, natural de Vila Viçosa, filho de Amaro Fernandes, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 8 de Novembro de 1667. 355

Alvará a Bernardo de Castanheda Raposo, natural da vila de Tôrres Novas, filho de Manuel Jorge Raposo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 7 de Novembro de 1667. 355

Alvará a Diogo Carvalho de Mesquita, natural da Vila de Alcanede, filho de Paulo de Carvalho, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 20 de Novembro de 1663. 355 *v*

Alvará a António de Campos de Miranda, natural de Lisboa, filho de Aurélio de Miranda, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia; com condição de ir ao Brasil como alferes da guarnição da capitania. — De 27 de Fevereiro de 1668. 355 *v*

Folhas

Alvará a Manuel de Araújo, natural de Lisboa, filho de António Esplandião, cavaleiro-fidalgo e contador dos Contos do Reino, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e [illegible] de cevada por dia. — De 1 de Dezembro de 1642. 355 *v*

Alvará a António Rebêlo da Fonseca, natural de Lisboa, filho de Francisco Rebêlo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia, na vaga de João Carneiro de Abreu. — De 25 de Maio de 1671. 356

Alvará a Luís da Fonseca Coutinho, natural do Couto, comarca de Lamego, filho de Simão Botelho Correia, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 2 de Maio de 1672. 356 *v*

Alvará a Francisco Trigueiros, natural de Tôrres Vedras, filho de João Pereira Trigueiros, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 2 de Maio de 1672. 356 *v*

Alvará a Raimundo da Gama, natural de Alcobaça, filho de Jorge Guterres, do fôro de môço da câmara do Paço com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 2 de Maio de 1672. 357

Alvará a Silvestre Corvinel da Gama, natural de Lisboa, filho do Dr. António Corvinel da Gama, do fôro de môço da câmara do Paço com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 2 de Maio de 1672. 357

Alvará a António Tavares da Costa, natural de Lisboa, filho de Francisco Tavares da Costa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 7 de Janeiro de 1671. 357 *v*

Alvará a José Tavares de Távora, natural de Lisboa, filho de Francisco Tavares da Costa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 6 de Janeiro de 1671. 357 *v*

Alvará a Jerónimo de Sousa, natural de Lisboa, filho de Bartolomeu de Sousa, môço da câmara e cavaleiro da Ordem de Cristo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 14 de Setembro de 1675. 358

Alvará a António Manso de Aguiar, natural de Lisboa, filho de Martinho de Aguiar, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 14 de Setembro de 1675. 358 *v*

Alvará a Gregório de Barros, natural de Chaves, filho de António Rodrigues, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 28 de Novembro de 1675. 358 *v*

Alvará a Bartolomeu Monteiro de Sequeira, cavaleiro do hábito de S. Tiago, natural da vila de Alvito, filho de António Monteiro de Miranda, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 17 de Outubro de 1678. 359

Alvará a João Cardoso de Andrade, natural de Angeja, filho de António de Andrade Pacheco, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 3 de Fevereiro de 1679. 359

Alvará a António Ferrão da Silva, natural de Lisboa, filho de Eloi da Silva, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara do paço com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 2 de Outubro de 1668. 359 *v*

Fôlhas

Alvará a Gonçalo de Sousa de Seabra, natural de Lisboa, filho de João de Sousa de Seabra, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara do Paço com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 24 de Outubro de 1680. 359 *v*

Alvará a Sebastião Pereira Pimentel, natural de Lisboa, filho de João Pereira Pimentel, do fôro de môço da câmara do Paço com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; lugar vago por falecimento de António da Cunha. — De 5 de Agosto de 1680. 360

Alvará a Francisco Veloso Pimentel, natural de Lisboa, filho de Manuel Veloso, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 18 de Março de 1667. 360 *v*

Alvará a João Carneiro de Brum, natural de Lisboa, filho de Manuel Carneiro Murzelo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 23 de Agosto de 1680. 360 *v*

Alvará a João Velasques de Sá, natural da cidade de Coimbra, filho de André Velasques de Macedo, do fôro de môço da câmara do Paço com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 12 de Julho de 1666. 361

Alvará a Francisco de Negreiros Matela, natural de Azeitão, filho de Pedro Ramos Portelho, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 4 de Maio de 1677. 361 *v*

Alvará a Simão Rebêlo Leite, natural de Lisboa, filho de João Rebêlo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara do Paço com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia, que vagou por falecimento de José Correia da Silva. — De 26 de Janeiro de 1681. 362

Alvará a Fernando de Andrade do Vale, natural da vila de Barcelos, filho de Jerónimo de Andrade, do fôro de môço da câmara do Paço com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Minho e na Galiza. — De 28 de Julho de 1681. 362 *v*

Alvará a Domingos Rodrigues Pedra, natural do Seixal, filho de João Rodrigues Pedra, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como soldado na praça de Almeida, em Albergaria e Tôrre Velha. — De 27 de Dezembro de 1666. 364

Alvará a Manuel Rodrigues, filho de Francisco Rodrigues Mimoso, cavaleiro, natural de Tânger, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na dita cidade. — De 12 de Dezembro de 1666. 364

Alvará a Diogo Fernandes, filho de Domingos Fernandes, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 3 de Agosto de 1667. 364 *v*

Alvará a Rodrigo Gomes, natural da cidade de Tânger, filho de Rodrigo Gomes e neto de Pedro Fernandes, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês de e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Agosto de 1667. 364 *v*

Alvará a Francisco Ribeiro, natural da cidade de Tânger, filho de António Ribeiro, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Agosto de 1667. 365

Fôlhas

Alvará a Manuel Tavares, filho de Manuel Tavares, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Agosto de 1667. 365

Alvará a António Fernandes, filho de João Fernandes, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Agosto de 1667. 365 *v*

Alvará a Francisco Pereira Rebêlo, natural de Pernes, filho de Luís Rebêlo, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na praça de Mazagão. — De 12 de Dezembro de 1667. 365 *v*

Alvará a Gaspar Soares, filho de Jerónimo Soares, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 18 de Fevereiro de 1668. 366

Alvará a Pedro Vaz, filho de Jerónimo Soares, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 18 de Fevereiro de 1668. 366

Alvará a João Garcia, natural da cidade de Tânger, filho de Amaro Garcia, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 18 de Fevereiro de 1668. 366 *v*

Alvará a Francisco Martins de Viana, natural da cidade de Tânger, filho de Amaro Martins, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 8 de Fevereiro de 1668. 366 *v*

Alvará a João Rodrigues Rôxo, natural de Setúbal, filho de André Afonso, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na praça de Mazagão e na armada. — De 9 de Maio de 1668. 367

Alvará a André Ferreira, filho de Gaspar Fernandes, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 11 de Julho de 1668. 367

Alvará a Domingos Gonçalves, filho de Sebastião Gonçalves, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 1 de Outubro de 1668. 367 *v*

Alvará a Manuel Fialho, natural de Pedrógão Grande, filho de Manuel Martins, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Dezembro de 1668. 368

Alvará a António da Costa, natural de Lisboa, filho de Manuel da Costa, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Dezembro de 1668. 368

Fôlhas

Alvará a Manuel de Sousa, filho de Afonso Lourenço, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 3 de Outubro de 1669. 368 *v*

Alvará a Vicente Dias, filho de Afonso Lourenço, natural de Tânger, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na dita cidade. — 3 de Outubro de 1669. 368 *v*

Alvará a Gil Anes, natural de Tânger, filho de Manuel Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 15 de Dezembro de 1669. 369

Alvará a João Branco, natural de Tânger, filho de Francisco Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 10 de Dezembro de 1669. 369

Alvará a Francisco Luís, natural de Tânger, filho de Álvaro Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na referida cidade. — De 20 de Agosto de 1669. 369 *v*

Alvará a Gonçalo Ribeiro da Costa, natural de Celorico de Basto, filho de Gaspar Ribeiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger. — De 2 de Outubro de 1669. 369 *v*

Alvará a Francisco de Monsão, natural de Tânger, filho de Jorge Dias, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 3 de Outubro de 1669. 370

Alvará a Gaspar Rodrigues Ribeiro, natural da cidade de Tânger, filho de António Ribeiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 8 de Outubro de 1669. 370

Alvará a António Fernandes, filho de Gaspar Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 2 de Outubro de 1669. 370 *v*

Alvará a Francisco do Couto, filho de Gaspar Fernandes, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 2 de Outubro de 1669. 370 *v*

Alvará a Jorge Tavares, filho de Paulo Soares, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 2 de Outubro de 1669. 371

Alvará a Domingos Rodrigues, natural da vila de Gouveia, filho de Manuel Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Janeiro de 1670. 371

Fôlhas

Alvará a Vicente Fernandes, natural da cidade de Tânger, filho de Francisco Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 9 de Janeiro de 1670. 371 *v*

Alvará a Manuel de Sousa, natural da cidade de Tânger, filho de Manuel Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 2 de Outubro de 1669. 371 *v*

Alvará a Romão Antunes, filho de António Correia das Caldas, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 13 de Fevereiro de 1669. 372

Alvará a Jorge de Araújo, natural da cidade de Tânger, filho de Manuel de Araújo, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 3 de Outubro de 1669. 372

Alvará a Luís de Matos, filho de João de Matos, cavaleiro dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 2 de Outubro de 1669. 372 *v*

Alvará a Domingos de Andrade, natural de Tânger, filho de Luís Alvares França, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Setembro de 1670. 373

Alvará a Sebastião Machado, natural da cidade de Tânger, filho de Bartolomeu Machado, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na referida cidade. — De 2 de Setembro de 1670. 373

Alvará a António Mimoso Jorge, natural da cidade de Tânger, filho de António Jorge Mimoso, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Setembro de 1670. 373

Alvará a Baltasar Gonçalves, filho de Baltasar Gonçalves Majato, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 7 de Setembro de 1670. 373 *v*

Alvará a Manuel da Costa, filho de Domingos da Costa, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 10 de Setembro de 1670. 373 *v*

Alvará a Manuel Borges da Ilha, natural da cidade de Tânger, filho de Manuel Borges, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 18 de Setembro de 1670. 374

Alvará a Simão do Rêgo, natural da Moita, termo de Óbidos, filho de Simão do Rêgo, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Maio de 1671. 374

Folhas

Alvará a Manuel Soares, natural de Lisboa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Janeiro de 1672. 374 *v*

Alvará a Manuel Ribeiro, filho de Gonçalo Ribeiro da Costa, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 9 de Fevereiro de 1672. 374 *v*

Alvará a José Ribeiro, filho de Gonçalo Ribeiro da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqeeire de cevada por dia. — De 9 de Fevereiro de 1672. 375

Alvará a Manuel Rodrigues, natural de Máris, termo da vila de Barcelos, filho de João Rodrigues, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Maio de 1673. 375

Alvará a Francisco Antunes, natural do lugar de S. Bartolomeu da Esperança, filho de António Francisco, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Maio de 1673. 375

Alvará a António Pereira, filho de Rafael Pereira, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 5 de Junho de 1674. 375

Alvará a José de Sousa, natural de Lisboa, filho de Pedro Gonçalves, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 28 de Novembro de 1675. 375 *v*

Alvará a Francisco da Costa, natural da vila de Cheleiros, filho de António Romeu, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Agosto de 1676. 375 *v*

Alvará a João Freire, filho de Pedro Fagundes e neto de Manuel Martins, cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu avô prestou em Tânger. — De 6 de Outubro de 1676. 376

Alvará a João Baptista, natural da cidade de Tânger, filho de António Rodrigues Baptista, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 13 de Fevereiro de 1672. 376

Alvará a Manuel Borges, filho de Manuel Borges da Ilha, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 20 de Maio de 1675. 376 *v*

Alvará a Duarte Rodrigues Lopes, natural da cidade de Tânger, filho de Pedro Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Fevereiro de 1677. 376 *v*

Alvará a Manuel Lial, filho de Luis Pires, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger. — De 12 de Fevereiro de 1677. 377

Alvará a Francisco de Matos do Couto, natural de Tânger, filho de Francisco de Matos, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia: pelos serviços que prestou na dita cidade e no Algarve. — De 10 de Junho de de 1676. 377

Alvará a Manuel de Matos Machado, filho de Francisco de Matos, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai prestados na armada sob o comando do general Pedro Jaques de Magalhães. — De 9 de Junho de 1676. 377 v

Alvará a Manuel Simões, natural de Mazagão, filho de Francisco Simões, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia;pelos serviços que ali prestou. — De 6 de Dezembro de 1674. 377 v

Alvará a João da Silva, natural de Loures, termo de Lisboa, filho de Jorge da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger. — De 18 de Novembro de 1677. 378

Alvará a Matias Lial, natural da cidade de Tânger, filho de Luís Pires Jorge, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 17 de Novembro de 1677. 378

Alvará a Francisco Monteiro, natural da cidade de Tânger, filho de Francisco Monteiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 17 de Novembro de 1677. 378 v

Alvará a António Ribeiro, natural da cidade de Tânger, filho de Francisco Ribeiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger. — De 15 de Fevereiro de 1678. 378 v

Alvará a Manuel Zuzarte, natural de Lisboa, filho de António Zuzarte, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Agosto de 1678. 379

Alvará a Nicolau Pereira do Prado, natural do concelho de Sinfães, comarca de Lamego, filho de João Pereira, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Dezembro de 1678. 379

Alvará a António da Costa, filho de João Gomes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Janeiro de 1679. 379

Alvará a Sebastião Correia, natural de Lisboa, filho de Francisco Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Março de 1679. 379

Alvará a António Lopes, natural da Chamusca, filho de Pedro Lopes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Novembro de 1679. 379 v

Alvará a Crispim Marques Viana, natural de Lisboa, filho de Pedro Fernandes Viana, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Agosto de 1680. 379 v

Folhas

Alvará a João Lourenço, filho de Francisco Rodrigues Travassos, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 5 de Agosto de 1680. 380

Alvará a Francisco Marques, natural de Mazagão, filho de Belchior de Medina, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 12 de Agosto de 1680. 380 *v*

Alvará a António Gomes, natural de Lisboa, filho de Pedro Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Outubro de 1680. 379 *v*

Alvará a António Velho, natural de Mazagão, filho de Tomé Gonçalves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 12 (*sic*) de 1680. 379 *v*

Alvará a Martim Afonso, natural de Mazagão, filho de Francisco Pires, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 12 de Agosto de 1680. 380 *v*

Alvará a João Rodrigues Pimenta, filho de Gaspar Rodrigues Pimenta, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 12 de Fevereiro de 1672. 381

Alvará a Francisco Machado, filho de Sebastião Machado, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 9 de Fevereiro de 1672. 381 *v*

Alvará a Bartolomeu Machado, filho de Sebastião Machado, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 9 de Fevereiro de 1672. 381 *v*

Alvará a Domingos de Novais, natural de Montelongo, arcebispado de Braga, filho de António Domingues, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês. — De 24 de Maio de 1667. 382

Alvará a Francisco Delgado, do fôro de reposteiro da câmara com faculdade de o poder passar à pessoa com quem sua filha casar. — De 7 de Julho de 1667. 382

Alvará a Manuel Ribeiro Monteiro, natural de Viana, filho de João Ribeiro Monteiro, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, na vaga de João de Oliveira. — De 30 de Abril de 1668. 382 *v*

Alvará a António de Barros, reposteiro da câmara, passando-o a reposteiro de cavalo, na vaga de Francisco Antunes com $^3/_4$ de cevada por dia. — De 23 de Setembro de 1669. 382 *v*

Alvará a Mateus Gomes de Abreu, natural de Lisboa, filho de Pedro Rodrigues, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês. — De 2 de Setembro de 1670. 382 *v*

Fols.

Alvará a João Barreto de Aguiar, reposteiro da câmara, natural do lugar da Carvoeira, termo de Tôrres Vedras, filho de Matias Ferreira, passando-o do dito fôro a reposteiro de cavalo, na vaga de Pedro Gomes, com moradia e 3/4 de cevada por dia. — De 29 de Abril de 1672. 383

Alvará a André da Costa, natural da Azambuja, filho de António da Gama, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, que vagou por falecimento de Inácio do Couto. — De 21 de Maio de 1672. 383 *v*

Alvará a Manuel Ferreira, natural de Coimbra, filho de José Fernandes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês. — De 12 de Maio de 1673. 383 *v*

Alvará a Manuel Francisco, natural de Aveiro, filho de Domingos Francisco, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês. — De 10 de Maio de 1673. 384

Alvará a António Pinto Pacheco, reposteiro da câmara de cavalo; de licença para poder nomear êste fôro na pessoa que casar com uma de suas filhas. — De 9 de Janeiro de 1675. 384

Alvará a Manuel de Freitas Lamego, natural de Vila Franca de Xira, filho de João Rodrigues Lamego, do fôro de reposteiro da câmara de cavalo, por ter casado com Antónia Maria de Sequeira, filha de António Pinto Pacheco. — De 10 de Julho de 1675. 384 *v*

Alvará a António João, natural de Alcainça, filho de Francisco João, do fôro de reposteiro de cavalo, na vaga de João de Sousa com 600 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 1 de Abril de 1675. 385

Alvará a Manuel João, natural de Lisboa, filho de António João, do fôro de reposteiro de cavalo, vago por falecimento de seu pai, com 606 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 17 de Março de 1678. 385 *v*

Alvará a José Francisco, natural de Lisboa, filho de João Francisco, do fôro de reposteiro da câmara de cavalo com 606 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; vago por falecimento de Manuel Borges. — De 21 de Maio de 1679. 386

Alvará a Simão Gomes de Sousa, natural de Lisboa, filho de Manuel Gomes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês; por ter casado com Luísa de Gouveia, filha de Maria de Gouveia, viúva de Luís Rodrigues, que foi reposteiro da câmara. — De 8 de Maio de 1679. 386 *v*

Alvará a João da Silva, natural de Pitois, filho de João da Silva, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, na vaga de Gregório de Campos. — De 30 de Junho de 1679. 387

Alvará a Manuel da Silva, natural de Lisboa, filho de Lourenço da Silva, do fôro de reposteiro do Paço com 606 réis de moradia por mês; por estar casado com D. Isabel da Conceição, filha de Domingos Jorge. — De 20 de Novembro de 1679. 387 *v*

Alvará a Domingos Rodrigues, natural de Lisboa, filho de Domingos Rodrigues, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês. — De 20 de Agosto de 1680; 388

Alvará a Luís Álvares da Costa, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel Alvares, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, na vaga de Francisco Alvares. — De 6 de Janeiro de 1681. 388

Fôlhas

Alvará a Manuel Leitão, natural de Lisboa, filho de António Leitão, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês; na vaga de Pedro de Amorim. — De 23 de Fevereiro de 1681. 388

Alvará a António Henriques, natural da Batalha, filho de António Dias, do fôro de reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês. — De 10 de Maio de 1673. 388 *v*

Alvará a Francisco de Oliveira, natural do concelho de Rossas, filho de Domingos João, do fôro de reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês. — De 19 de Maio de 1673. 389

Alvará a João de Azevedo, natural de Lisboa, filho de Cristóvão de Azevedo, que foi reposteiro da câmara, do fôro de reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês. — De 20 de Agosto de 1680. 389

Alvará a Manuel de Faria, natural de Lisboa, filho de Pedro Rodrigues, que foi reposteiro do estrado, do mesmo fôro com 606 réis de moradia por mês. — De 1 de Junho de 1681. 389 *v*

Alvará a Luís Cipriano do Vale, para que por seu falecimento possa legar à pessoa que casar com sua filha Feliciana de Avelar Toita, o lugar que tem no Paço de porteiro da câmara. — De 10 de Outubro de 1644. 389 *v*

Alvará a João Leitão, natural de Rio Maior, filho de Filipe Leitão, do fôro de porteiro de cavalo com 500 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia; por estar casado com Leonor Tavares, filha de Domingos de Oliveira, e que vagou por falecimento de Jorge Guedes. — De 30 de Dezembro de 1667. 390

Alvará a Luís Soares, do fôro de porteiro da câmara com 500 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia; por estar casado com Feliciana de Avelar Toita, filha de Luís Cipriano do Vale. — De 20 de Dezembro de 1667. 391 *v*

Alvará a Manuel Carvalho, reposteiro da câmara, natural do lugar de Tagarro, filho de Francisco Álvares, passando-o dêste fôro a porteiro da câmara de cavalo com 500 réis de moradia e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 6 de Maio de 1669. 392

Alvará a Manuel Fernandes, reposteiro do estrado, natural da vila de Pedrógão Grande, filho de Domingos Fernandes, passando-o dêste fôro a porteiro da câmara de cavalo, na vaga de Manuel Mourato, com 500 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 13 de Janeiro de 1671. 392 *v*

Alvará a António da Fonseca, do fôro de porteiro da câmara de cavalo, com faculdade de o poder legar em sua vida à pessoa que casar com uma de suas filhas. — De 6 de Maio de 1656. 393

Alvará a Nicolau Coelho da Silva, natural de Lisboa, filho de Simão Gonçalves, do fôro de porteiro da câmara de cavalo com 500 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia; por estar casado com Leonor Tavares; vago por falecimento de João Leitão. — De 16 de Agosto de 1680. 393 *v*

Alvará a Matias Lopes da Silva, natural de Lisboa, filho de Sebastião Rodrigues, do fôro de môço da estribeira com 606 de moradia por mês. — De Julho (*sic*) de 1666. 394 *v*

Alvará a Salvador da Costa, natural de Lisboa, filho de Simão Ferreira, môço da estribeira, aposentando-o no dito lugar com a moradia e mais mercês pertencentes ao mesmo fôro. — De 2 de Outubro de 1670. 394 *v*

Folhas

Alvará a António Rodrigues, natural de Vila Viçosa, filho de Domingos Rodrigues, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês. — De 4 de Abril de 1672. 395

Alvará a António da Costa Roboredo, natural da vila de Estremoz, filho de Domingos Martins, do fôro de môço da estribeira, na vaga de João Gonçalves, com 606 réis de moradia por mês. — De 12 de Janeiro de 1675. 395

Alvará a António Fragoso, natural de Lisboa, filho de Jerónimo Fragoso, do fôro de môço da estribeira, que vagou por falecimento de Francisco Dias Pinto, com 406 réis de moradia por mês. — De 26 de Abril de 1677. 395 *v*

Alvará a Duarte Barbosa de Carvalho, natural de Lisboa, filho de Francisco Barbosa de Carvalho, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia, na vaga de Manuel Cardoso Pinto. — De 10 de Maio de 1668. 396

Alvará a João Teixeira Pinto, natural da Granja, filho de Valentim Teixeira Pinto, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia, na vaga de António da Tôrre Curado. — De 10 de Maio de 1668. 396

Alvará a António Botelho Riscado, natural de Mazagão, filho de Pedro da Cunha da Costa, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo do com 565 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia, na vaga de Pedro Teixeira Leitão. — De 1 de Novembro de 1670. 396 *v*

Alvará a António Francisco, natural da freguesia de Santa Maria, termo de Guimarães, filho de Francisco Gonçalves, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês, na vaga de Agostinho de Pina. — De 14 de Maio de 1667. 396 *v*

Alvará a Manuel Pedroso, natural de Lisboa, filho de Domingos Antunes, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês, na vaga de Jerónimo da Costa. — De 23 de Abril de 1667. 397

Alvará a Manuel Martins, natural de Guimarães, filho de Pedro Martins, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês, na vaga de António Freire. — De 28 de Maio de 1668. 397

Alvará a Manuel Rodrigues, natural da Pampulha, comarca de Coimbra, filho de Simão Rodrigues, do fôro de buscante com 406 réis de moradia por mês, na vaga de Lázaro de Melo. — De 28 de Maio de 1668. 397 *v*

Alvará a Sebastião de Macedo, natural de Guimarães, filho de Sebastião Rebêlo, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês, na vaga de João Rebêlo. — De 28 de Maio de 1668. 397 *v*

Alvará a Manuel Gomes, filho de Manuel Gomes, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês, que vagou por falecimento de seu pai. — De 25 de Abril de 1674. 397 *v*

Alvará a João Gonçalves, natural de Lisboa, filho de Diogo Gonçalves, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês, que vagou por falecimento de seu pai. — De 18 de Novembro de 1674. 398

Alvará a António Curado, natural da vila de Avelar, comarca de Coimbra, filho de Domingos Alves, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês, na vaga de António Francisco. — De 1 de Abril de 1675. 398

Fôlhas

Alvará a Manuel da Costa, natural de Lisboa, filho de João da Costa, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês, na vaga de António Freire. — De 30 de Agosto de 1677. 398 v

Alvará a Manuel da Orta, natural de Lisboa, filho de João da Orta, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês, na vaga de Gaspar do Couto. — De 12 de Dezembro de 1680. 398 v

Alvará a Bartolomeu Nunes, natural de Aldeia Galega, filho de Domingos Fernandes, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês. — De 16 de Julho de 1681. 399

Alvará a António Malhão, natural do lugar de Camarate, filho de Vicente Malhão de Brito, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês, que vagou por falecimento de Francisco Malhão. — De 28 de Julho de 1681. 399

Alvará a Frutuoso Ferreira, natural da freguesia de S. Pedro de Escudeiro, arcebispado de Braga, filho de Pedro Ferreira, do fôro de buscante com 406 réis de moradia por mês, que vagou por falecimento de Manuel Rodrigues. — De 15 de Julho de 1681. 399 v

Alvará ao licenciado Manuel Alvares Sereno, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Castelo de Vide, filho de Francisco Álvares Sereno, nomeando-o para um dos lugares de médico da câmara, vagos pela aposentação de Francisco Morato Roma e falecimento de Brás Nunes Manhão. — De 2 de Janeiro de 1674. 400

Alvará ao licenciado Manuel Lopes Pinheiro, do fôro de médico da câmara do Paço, na vaga de António da Mata com 100$000 réis de ordenado por ano. — De 18 de Agosto de 1688. 400 v

Alvará ao Dr. Francisco Morato Roma, de aposentação de médico do Paço com 100$000 réis por ano e respectiva moradia. — De 12 de Fevereiro de 1669. 401

Alvará ao Dr. Crispim do Rêgo, médico da câmara, cavaleiro da Ordem de Cristo, de físico-mor do Paço com 2$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Setembro de 1669. 401 v

Alvará ao Dr. Crispim do Rêgo, médico da câmara, cavaleiro da Ordem de Cristo, concedendo-lhe todas as prerrogativas que lhe pertencem como físico-mor do Paço. — De 23 de Setembro de 1669. 402

Alvará ao licenciado Diogo Mendes de Lião, natural de Lisboa, filho do licenciado André Mendes de Lião, do lugar de médico da câmara, que vagou por falecimento de Luís Peres. — De 7 de Janeiro de 1670. 403 v

Alvará ao licenciado Diogo Pais, natural da vila de Portel, filho de Francisco Pais de Pina, do fôro de médico da câmara do Paço, na vaga de Francisco Morato Roma, com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Fevereiro de 1670. 403 v

Alvará ao licenciado Francisco de Aguiar Pinto, natural de Vila Rial, filho de Pedro de Mesquita, do fôro de médico do Paço, que vagou por falecimento de António Monteiro, com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Janeiro de 1670. 403 v

Folhas

Alvará ao Dr. António de Castro, fidalgo, médico da câmara, de aposentação de físico-mor do Paço com 100$000 reis de vencimento por ano e mais prerogativas inerentes ao seu cargo. — De 5 de Agosto de 1671. 404

Alvará ao licenciado Manuel de Pina Coutinho, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Vila Longa, filho de Pedro Fernandes Coutinho, do fôro de médico supranumerário da Casa Rial com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Janeiro de 1675. 404 *v*

Alvará a António Alvares Ribeiro, natural de Tôrres Novas, filho de Fernão Peres, do fôro de médico do Paço, na vaga de Crispim do Rêgo, que passou a físico-mor, com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 28 de Fevereiro de 1676. 405

Alvará ao Dr. António Faber, natural de Languedoc, França, filho de António Faber, do fôro de médico supranumerário do Paço, na vaga de Francisco Silrão, com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Janeiro de 1677. 405

Alvará ao licenciado Manuel de Lima França, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da cidade de Faro, filho de Martinho de Lima, do fôro de médico do Paço, na vaga de Francisco de Aguiar Pinto, com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Outubro de 1679. 405 *v*

Alvará ao licenciado Manuel Antunes Prego, natural de Setúbal, filho de Francisco Prego, do fôro de médico do Paço, na vaga de Diogo Pais, com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Outubro de 1679. 406

Alvará a António do Prado, natural de Tôrres Novas, filho de Francisco do Prado, do fôro de cirurgião supranumerário do Paço com 100$000 réis de moradia por ano. — De 3 de Abril de 1669. 406

Alvará ao Dr. António Ferreira, fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, de cirurgião-mor do Paço com 2$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, na vaga do Dr. António da Mata Falcão. — De 17 de Junho de 1669. 406 *v*

Alvará ao Dr. António Ferreira, para que a moradia e cevada que tem de mercê por exercer o cargo de cirurgião-mor do Paço, se lhe pague na cevadaria da Casa Rial. — De 17 de Junho de 1669. 407

Alvará ao Dr. António Ferreira, fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, sôbre a forma de pagamento e mais prerogativas pertencentes ao cargo que tem de cirurgião-mor do Paço. — De 5 de Junho de 1669. 407 *v*

Alvará a João do Prado Ribeiro, natural de Tôrres Novas, filho de Francisco do Prado, do fôro de cirurgião supranumerário com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Junho de 1670. 408

Alvará a João do Prado Ribeiro, natural de Tôrres Novas, filho de Francisco do Prado, de cirurgião efectivo do Paço com 100$000 réis de ordenado por ano. — De 3 de Outubro de 1672. 408 *v*

Alvará a Cláudio Vilher, natural da cidade de Monfrin (*sic*), França, filho de Honori Vilher, do fôro de cirurgião supranumerário com 100$000 réis de ordenado por ano. — De 21 de Março de 1679. 408 *v*

Folhas

Alvará a António de Freitas, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de S. Tiago, natural de Lisboa, filho de João de Freitas, do lugar de cirurgião supranumerário, na vaga que ficou pela promoção de António do Prado a cirurgião da câmara, que vagou por falecimento de António Ferreira, com 100$000 réis de moradia por ano. — De 20 de Janeiro de 1680. 409

Alvará a Miguel Carvalho da Silva, natural de Alvaiázere, filho de Belchior Mendes, do lugar de cirurgião do Paço, na vaga de Agostinho da Silva, com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Janeiro de 1680. 409 v

Alvará a João Rodrigues Maio, natural de Lisboa, filho de António Rodrigues Maio, do fôro de cirurgião do Paço, na vaga de António Ferreira, com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Janeiro de 1680. 409 v

Alvará a António Crasbech, natural de Lisboa, filho de Paulo Crasbech, de oficial de impressor da Casa Rial, na vaga de Henrique Valente. — De 25 de Novembro de 1666. 410

Alvará a Miguel Coelho, natural de Coimbra, filho de Manuel André, de oficial de picheleiro da Casa Rial, sem vencimento e sem moradia. — De 4 de Setembro de 1667. 410

Alvará a António Carvalho, natural de Lisboa, filho de Nicolau João, de oficial de bainheiro da Casa Rial, na vaga de Salvador dos Reis, sem ordenado e moradia. — De 4 de Setembro de 1667. 410 v

Alvará a Francisco Coelho, cavaleiro natural de Lisboa, filho de António Coelho, mudando-o de passavante Tavira a passavante Santarém, na vaga que deixou António de Figueiredo, que passou a arauto Goa, com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Agosto de 1666. 411

Alvará a António da Cunha Pereira, cavaleiro-fidalgo, do ofício de servidor de toalha, na vaga de Simão de Miranda, com 6$000 réis anuais. — De 18 de Novembro de 1667. 411 v

Alvará a Sebastião Correia, natural de Lisboa, filho de Francisco Fernandes, do lugar de mestre de armas dos môços-fidalgos, vago pelo falecimento de Filipe Lemos. — De 29 de Maio de 1669. 412

Alvará a António Franco Melendes, natural de Lisboa, filho de Francisco Alvares, do ofício de Oleiro da Casa Rial com 400 réis de ordenado por mês, na vaga de António Nunes. — De 26 de Junho de 1668. 413

Alvará a Manuel Leitão, natural de Lisboa, filho de António Leitão, do lugar de barbeiro da Casa Rial com 500 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia, e mais 1$440 réis por ano. — De 6 de Novembro de 1668. 413

Alvará a Manuel Alvares, natural de Lisboa, filho de Adrião Alvares, do ofício de tirador de ouro e prata da Casa Rial, vago pelo falecimento de seu pai, sem moradia nem vencimento. — De 5 de Novembro de 1669. 413 v

Alvará a Pedro de Moura, do ofício de sirgueiro da Casa Rial, na vaga que ficou pelo falecimento de Luís de Moura, seu pai, com 400 réis de moradia por mês e uma vestiaria ordinária cada ano. — De 16 de Junho de 1669. 414

Folhas

Alvará a Manuel da Silva, natural de Lisboa, filho de Amador da Silva, do ofício de ensamblador da Casa Rial, na vaga que ficou pelo falecimento de Antonio Vaz Castro, sem vencimento nem moradia. — De 25 de Junho de 1670. 414 v

Alvará a Maria Simoa, do lugar de regueifeira da Casa Rial, na vaga que ficou por falecimento de Maria Domingues, com 350 réis de ordenado, 1$440 réis de vestiaria e 250 réis por mês para uma môça. — De 2 de Setembro de 1670. 415

Alvará a Gregório de Campos, reposteiro da camara, natural do Espinhal, filho de António de Campos, do ofício de tapeceiro, na vaga que ficou por falecimento de Filipe de Campos, com 22$000 réis, dos quais dará 20$000 réis cada ano a Maria Vieira, viúva do dito Filipe de Campos. — De 1 de Dezembro de 1673. 415

Alvará a António Rodrigues de Matos, natural de Lisboa, ourives de ouro e contraste da Côrte, filho de Agostinho Rodrigues, que foi cavaleiro, do ofício de engastador da pedraria, na vaga que ficou pelo falecimento de seu pai, com 10$000 réis de ordenado cada ano. — De 27 de Setembro de 1674. 416

Alvará a António Rodrigues de Matos, passando-o do ofício de engastador da pedraria na Casa Rial a ourives da gineta, no lugar que vagou pelo falecimento de Pedro Valejo. — De 28 de Agosto de 1680. 416

Alvará a Matias Rodrigues, natural de Lisboa, filho de Francisco Rodrigues do lugar de correeiro da Casa Rial, na vaga que ficou pelo falecimento de Francisco Jorge, com 380 réis de moradia por mês. — De 20 de Maio de 1675. 416 v

Alvará a António da Costa, natural de Lisboa, filho de Valentim de Alpoim, do lugar de ourives da Casa Rial, na vaga que ficou pelo falecimento de seu pai, com 1$200 réis de ordenado por ano e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 5 de Fevereiro de 1671. 417

Alvará a Silvestre Antunes Lial, natural de Lisboa, filho de Silvestre Antunes, do ofício de passamaneiro da Casa Rial, sem moradia nem ordenado. — De 18 de Outubro de 1678. 417 v

Alvará a António de Campos, natural de Lisboa, filho de Gregório de Campos, do ofício de tapeceiro da Casa Rial, no lugar que vagou pelo falecimento de seu pai, com 22$000 réis de ordenado, dos quais dará 20$000 réis a sua irmã Bárbara de Campos, e terá mais 48$000 réis por ano para várias despesas. — De 27 de Fevereiro de 1677. 418

Alvará a Matias de Lemos, natural de Lisboa, filho de Domingos da Costa Lemos, do ofício de violeiro da Casa Rial, sem moradia nem ordenado. — De 10 de Maio de 1678. 419

Alvará a Domingos Jorge, natural de Tôrres, filho de António Jorge, do ofício de sombreireiro da Casa Rial, na vaga que ficou pelo falecimento de Pedro Filipe, sem ordenado nem moradia. — De 22 de Outubro de 1678. 419

Alvará a António da Silva, natural do lugar de Calhandriz, filho de Manuel Francisco, do ofício de lanceiro da Casa Rial, sem moradia nem ordenado. — De 3 de Novembro de 1679. 419 v

Folhas

Alvará a Francisco Lopes, ourives, natural de Tomar, filho de Francisco Lopes, do ofício de engastador de pedraria, na vaga que deixou António Rodrigues de Matos, que foi promovido a ourives de gineta, com 10$000 réis de ordenado cada ano. — De 28 de Agosto de 1680. 420

Alvará a Joana Nunes, viúva de Lourenço da Costa, que foi charamela da Casa Rial, de licença para poder nomear o dito lugar de charamela na pessoa que casar com uma de suas filhas. — De 16 de Maio de 1667. 420 *v*

Alvará a Manuel Antunes, natural de Lisboa, filho de Nicolau Antunes, charamela da Casa Rial, do lugar de sacabucha com 40 réis de mantimento por dia. — De 10 de Julho de 1668. 421

Alvará a Francisco Fróis, de charamela da Casa Rial, na vaga de José Doménico, com 40$000 réis de ordenado por ano. — De 31 de Maio de 1677. 421

Alvará a Gregório de Palácios, de charamela-mor da Casa Rial, na vaga de Manuel Pereira, com 18$000 réis de ordenado por ano. — De 7 de Janeiro de 1673. 421 *v*

Alvará a Gregório de Palácios, charamela-mor, acrescentando-lhe 10$000 réis mais em seu ordenado, os quais vagaram por seu irmão João de Palácios. — De 3 de Agosto de 1676. 422 *v*

Alvará a Rafael de Andrade, natural de Lisboa, filho de João Vicente, do lugar de charamela da Casa Rial, na vaga de Francisco Fróis, com 20$000 réis por ano de ordenado. — De 20 de Julho de 1676. 423

Alvará a Manuel Antunes, filho de Nicolau Antunes, do lugar de môço de charamela da Casa Rial, na vaga de Vicente Martins, com 32$000 réis de ordenado por ano e mais 8$000 réis de moradia. — De 30 de Setembro de 1667. 423

Alvará a Francisco de Palácios, natural de Lisboa, filho de João de Palácios, do lugar de charamela da Casa Rial, na vaga que ficou pelo falecimento de seu pai, com 32$000 réis de ordenado cada ano e 8$000 réis de vestiaria. — De 24 de Dezembro de 1678. 423 *v*

Alvará a Timóteo de Palácios, natural de Lisboa, filho de João de Palácios, que foi charamela do Príncipe, do lugar de aprendiz de charamela, na vaga de seu irmão Francisco de Palácios, com 40 réis de mantimento diário. — De 9 de Fevereiro de 1679. 424

Alvará a Manuel da Costa, natural de Lisboa, filho de António da Costa, do lugar de aprendiz de charamela, na vaga pela promoção de Manuel Antunes, com 40 réis de mantimento diário. — De 5 de Fevereiro de 1680. 424 *v*

Alvará a Manuel da Costa, natural de Lisboa, filho de António da Costa, de charamela da Casa Rial com 32$000 réis de ordenado, na vaga de Manuel dos Reis, que passou ao lugar de Lourenço da Costa. — De 25 de Janeiro de 1681. 425

Alvará a António Dias, natural de Lisboa, filho de Francisco Dias, do lugar de aprendiz de charamela, na vaga pela promoção de Manuel da Costa, com 40 réis de mantimento diário. — De 28 de Abril de 1681. 425 *v*

Alvará a Manuel da Costa, natural do Lumiar, termo de Lisboa, filho de Francisco da Costa, do lugar de trombeta, vago pelo falecimento de seu pai, com 1$000 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 5 de Maio de 1670. 426

Fol.

Alvará a Manuel Francisco, natural do Lumiar, termo de Lisboa, filho de Matias Francisco, do lugar de trombeta, na vaga pelo falecimento de António Simões, com 1$000 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. De 27 de Maio de 1672. 426

Alvará a Manuel da Costa, natural do Lumiar, filho de Domingos Carrasco, do lugar de trombeta, na vaga pelo falecimento de seu pai, com 1$000 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 7 de Maio de 1672. 426 *v*

Alvará a Francisco da Costa, natural do Lumiar, termo de Lisboa, filho de Manuel Rodrigues, do lugar de trombeta, vago pelo falecimento de Adão Domingues, seu avô, com 1$000 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 26 de Maio de 1672. 426 *v*

Alvará a Domingos Duarte, natural do Almargem do Bispo, filho de Domingos Duarte, do lugar de trombeta, na vaga pelo falecimento de João da Paz, com 1$000 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 27 de Maio de 1672. 427

Alvará a Filipe da Costa, natural do Almargem do Bispo, filho de Domingos da Costa, do lugar de trombeta, na vaga pelo falecimento de Domingos da Costa, com 1$000 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 26 de Maio de 1672. 427 *v*

Alvará a Domingos Simões, natural de Lisboa, filho de Domingos Simões, do lugar de trombeta, na vaga de Luís Gonçalves da Costa, com 1$000 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 9 de Janeiro de 1674. 427 *v*

Alvará a Silvestre da Costa, natural do Almargem do Bispo, filho de Filipe da Costa, do lugar de trombeta, vago pelo falecimento de seu pai, com 1$000 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 15 de Julho de 1679. 428

Alvará a Domingos Álvares, natural da Ameixoeira, termo de Lisboa, filho de João Álvares, do lugar de trombeta, vago pelo falecimento de seu pai, com 1$000 réis de moradia pos mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 25 de Fevereiro de 1681. 428

Alvará a Manuel Ferreira, natural de Lisboa, filho de Francisco Ribeiro, do lugar de trombeta, na vaga de João Gomes, com 1$000 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 3 de Março de 1681. 428 *v*

Alvará a Francisco Moniz, cavaleiro, do ofício de atabaleiro da Casa Rial, na vaga pelo falecimento de Bartolomeu Pedroso, com 500 réis de moradia por mês, 600 réis de mantimento e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 12 de Junho de 1670. 429

Alvará a Luís Girão, natural de Lisboa, filho de João Gomes, do lugar de atabaleiro-mor da Casa Rial, vago pelo falecimento de João Pereira, por estar casado com Mariana da Silva, com 1$100 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 10 de Outubro de 1670. 429

Alvará a Isabel Pimenta, da propriedade do ofício de atabaleiro da Casa Rial, vago pelo falecimento de seu marido António Duarte, para a pessoa com quem casar. — De 2 de Março de 1674. 429 *v*

Fôlhas

Alvará a Miguel de Oliveira, natural de Lisbos, filho de João de Barros, do ofício de atabaleiro da Casa Rial, na vaga pelo falecimento de seu pai, com 500 réis de moradia por mês, 600 réis de mantimento e 3/4 de cevada por dia. — De 10 de Dezembro de 1676. 430

Alvará a Manuel Rodrigues, natural de Mariz, termo de Barcelos, filho de João Rodrigues, do ofício de atabaleiro da Casa Rial, na vaga pelo falecimento de Manuel Coelho, com 500 réis de moradia por mês, 600 réis de mantimento e 3/4 de cevada por dia. — De 1 de Março de 1678. 430

Alvará a Simão Gomes de Sousa, natural de Lisboa, filho de Manuel Gomes, do ofício de atabaleiro da Casa Rial com 500 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; por estar casado com Luísa de Gouveia, filha de Maria de Gouveia e de Luís Rodrigues, que foi atabaleiro. — De 8 de Maio de 1679. 430 *v*

Alvará a Adrião Álvares, natural de Mengarinhos, freguesia de Loures, filho de Luís Álvares, da propriedade do ofício da nobreza das armas de passavante Cochim com 1$000 réis de moradia por mês e 1/2 alqueire de cevada por dia; por ter casado com Tomásia da Silva, filha de João da Silva, que exerceu também o dito ofício. — De 27 de Junho de 1670. 431

Alvará a Francisco Coelho, passando-o de passavante Santarém a arauto Goa, na vaga de António de Figueiredo, que passou a arauto Ceuta, com 1$000 réis de moradia por mês e 1/2 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Setembro de 1670. 432

Alvará a Nicolau da Rocha, ourives da prata da Casa Rial, passando-o de rei de armas Índia a rei de armas Algarve, na vaga pelo falecimento de Francisco Luís, com 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Setembro de 1670. 432 *v*

Alvará a Francisco Jorge, correeiro da Casa Rial, passando-o de arauto Lisboa a rei de armas Índia, na vaga pelo falecimento de Manuel Jorge, com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Fevereiro de 1671. 433

Alvará a Adrião Álvares, natural de Mengarinhos, freguesia de Loures, filho de Luís Álvares, passando-o de passavante Cochim a passavante Tavira, na vaga de Álvaro Travassos, que passou a passavante Santarém, com 1$000 réis de moradia por mês e 1/2 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Janeiro de 1671. 433

Alvará a Francisco Coelho, passando-o de arauto Goa a arauto Ceuta, na vaga de António de Figueiredo, que passou a arauto Lisboa, com 1$000 réis de moradia por mês e 1/2 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Janeiro de 1671. 433 *v*

Alvará a Adrião Álvares, natural de Mengarinhos, freguesia de Loures, filho de Luís Álvares, passando-o de passavante Tavira a passavante Santarém, na vaga de Álvaro Travassos, com 1$000 réis de moradia por mês e 1/2 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Fevereiro de 1672. 434

Alvará a Francisco Coelho, natural de Lisboa, filho de António Coelho, passando-o de arauto Ceuta a arauto Lisboa, na vaga pelo falecimento de António de Figueiredo, com 1$000 réis de moradia por mês e 1/2 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Janeiro de 1673. 434

Fls.

Alvará a Adrião Alvares, natural da freguesia de Loures, filho de Luís Alvares, passando-o de passavante Santarêm a arauto Goa, na vaga de Manuel Soares, que passou a arauto Ceuta, com 1$000 réis de moradia por mês e ½ alqueire de cevada por dia. — De 8 de Janeiro de 1675. 434 v

Alvará a Franeisco Coelho, natural de Lisboa, filho de António Coelho, passando-o de arauto Lisboa a rei de armas Índia, na vaga pelo falecimento de Francisco Jorge, com 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Maio de 1676. 435

Alvará a António de Aguiar, oficial de ourives, natural de Lisboa, filho de Manuel de Aguiar, da propriedade do ofício da nobreza das armas de passavante de Tavira, que vagou por Domingos Pereira que passou a passavante Santarêm, com 1$000 réis de moradia por mês e ½ alqueire de cevada por dia. — De 27 de Abril de 1677. 435 v

Alvará a André de Brito Ferreira, fidalgo, comendador da Ordem de Cristo, do ofício de mestre de dança do Paço, na vaga pelo falecimento de seu pai Manuel Ferreira, com 24$000 réis cada ano e ¾ de cevada por dia, como tinha seu pai e como teve Luís Gonçalves Ferreira, seu avô. — De 8 de Agosto de 1667. 436

Alvará a André de Brito Ferreira, fidalgo, comendador da Ordem de Cristo, do ofício de porteiro da câmara do Paço, na vaga pelo falecimento de seu pai Manuel Ferreira, com todos os foros e regalias que tinha seu pai e teve seu avô Luís Gonçalves Ferreira. — De 18 de Agosto de 1667. 436 v

Alvará a Domingos de Araújo, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, de 50$000 réis de ordenado cada ano em sua vida, pagos nas fôlhas dos oficiais da Casa Rial; por ter exercido o ofício de escrivão de minhas compras, cozinha e despensa. — De 19 de Junho de 1675. 438

Alvará a Manuel Leitão de Andrade, fidalgo e escrivão dos filhamentos, de licença para poder nomear, por sua morte, o dito ofício em seu filho Jerónimo de Brito Caldeira. — De 18 de Outubro de 1676. 439

Alvará a Manuel Leitão de Andrade, fidalgo e tesoureiro do Tesouro e Casa Rial, para que possa nomear o dito ofício, em sua vida ou por sua morte, em seu filho Jerónimo de Brito Caldeira, fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo; pelos serviços que prestou e pelos que seu pai Melchior de Andrade tambêm prestou no mesmo lugar. — De 18 de Outubro de 1667. 440

Alvará a Diogo Carneiro Fontoura, fidalgo, da propriedade do ofício de porteiro da câmara do Paço, na vaga pelo falecimento de André de Brito Ferreira. — De 15 de Fevereiro de 1677. 441

Alvará a João Freire, filho de Matias Freire da Fonseca, que foi cavaleiro-fidalgo e serviu o ofício de apontador das moradias da Capela Rial, da propriedade do dito ofício. — De 12 de Outubro 1675. 442 v

Alvará a João Tavares de Aróis, cavaleiro-fidalgo, filho de Simão Tavares Aróis, que tambêm foi cavaleiro-fidalgo, da propriedade do ofício de apontador das moradias dos cavaleiros-fidalgos e fidalgos-cavaleiros, na vaga pelo falecimento de seu pai. — De 15 de Maio de 1668. 444 v

Alvará a Luís Gonçalves Ferreira, fidalgo, filho de André de Brito Ferreira, que foi porteiro da câmara, de 120$000 réis de ordenado cada ano em sua vida, mesmo vencimento que tinha seu pai; por ter sido nomeado para o dito ofício, Diogo Carneiro Fontoura. — De 15 de Dezembro de 1677. 446

Fôlhas

Alvará a Luís Gonçalves Ferreira, fidalgo, filho de André de Brito Ferreira, que foi porteiro da câmara do Paço, para que o alqueire que tem de cevada por dia com o fôro, se lhe pague na Cevadaria da Casa Rial, com certidão do apontador como vence moradia com cevada. — De 15 de Dezembrode 1677. 447

Alvará a José Fogaça de Lami, cavaleiro-fidalgo e do hábito de S. Bento de Avis, da propriedade do ofício de servidor da toalha no Paço, por estar casado com Susana Colon, que herdou o dito ofício por morte de Maria Colon, sua irmã. — De 12 de Maio de 1678. 447 *v*

Alvará a D. António da Costa, filho de D. Luís da Costa e de D. Maria de Noronha, neto de Pedro da Costa e de D. Violante de Noronha, de armador-mor do Paço, pelos serviços que seu avô prestou no referido cargo. — De 26 de Agosto de 1678. 449 *v*

Alvará a Manuel Garção de Carvalho, da propriedade do ofício de escrivão das moradias e moradores da Casa Rial com 25$000 réis de ordenado, por estar casado com Ana de Macedo, filha de António Gouveia Rial, de quem ficou a vaga por falecimento. — De 13 de Janeiro de 1668. 451 *v*

Alvará a António Vaz Ferreira, filho de D. Ana de Sequeira e de António Vaz Ferreira, da propriedade do ofício de cevadeiro-mor e mariscal da Casa Rial, que vagou por falecimento de seu pai. — De 7 de Maio de 1668. 453

Alvará a Paulo da Serra de Morais, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, do ofício de servidor da toalha no Paço, na vaga de seu pai João da Serra de Morais, com 6$000 réis por ano. — De 20 de Dezembro de 1668. 456

Alvará a José de Pina, cavaleiro-fidalgo, da propriedade do ofício de servidor da toalha, na vaga pelo falecimento de António da Cunha Pereira, com 6$000 réis de vestiaria cada ano. — De 25 de Junho de de 1670. 457

Alvará a Luís da Cunha da Fonseca, fidalgo, da propriedade do ofício de guarda-reposte do Paço com 20$000 réis de ordenado, na vaga de Francisco da Rocha, seu sogro; por estar casado com D. Antónia Maria de Sousa, filha do dito Francisco da Rocha. — De 31 de Março de 1670. 458

Alvará a João Correia Rebêlo, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de S. Bento de Avis, contador dos Contos do Reino, da propriedade do ofício de escrivão do tesoureiro da Casa Rial com 15$000 réis de ordenado, como tinha do dito lugar António Costa. — De 9 de Setembro de 1670. 460

Alvará a Manuel de Sousa Cirne, natural de Santarêm, filho de João Tavares de Sousa, da propriedade do ofício de escrivão do guarda-reposte do Paço, na vaga pelo falecimento de António de Gouveia Rial, seu sogro, que foi cavaleiro-fidalgo e escrivão das moradias dos moradores; por estar casado com Maria de Macedo, filha do dito António de Gouveia Rial. — De 18 de Dezembro de 1667. 461

Alvará a António Cavide, fidalgo, comendador da Ordem de Cristo, e do Conselho da Fazenda Rial, com 70$000 réis cada ano em sua vida, por ter exercido o ofício de manteeiro. — De 7 de Outubro de 1670. 463

Alvará a Luís de Sousa de Meneses, filho de Martim de Sousa de Meneses, que foi copeiro-mor do Paço, do ofício que seu pai exercia, com o mesmo ordenado, mantimento e vestiaria. — De 10 de Julho de 1671. 464 *v*

Fols.

Alvará a Baltasar Rebêlo da Fonseca, môço da câmara do Paço, do ofício de escrivão das compras, na vaga de Domingos de Araújo, que passou a escrivão da cozinha. — De 21 de Outubro de 1675. 465 v

Alvará a Luís de Sousa de Meneses, fidalgo e copeiro-mor do Paço, de 32$160 réis de ordenado cada ano, na vaga que ficou pelo falecimento de seu pai Martim de Sousa e Meneses. — De 15 de Setembro de 1671. 467

Alvará a Jorge de Melo de Figueiredo, da propriedade do ofício de apontador das moradias dos môços fidalgos e môços da câmara com o ordenado declarado no regimento, por estar casado com Maria Xavier de Sequeira, filha de Maria de Sequeira e de João Mendes de Vasconcelos, que foi cavaleiro-fidalgo e que exerceu também o dito ofício. — De 24 de Maio de 1675. 468

Alvará a Francisco Barreto Nobre, natural da vila de Alenquer, filho de Domingos Nobre, da propriedade do ofício de cereeiro, na vaga pelo falecimento de Bartolomeu Rodrigues, com 500 réis de moradia por mês e ½ alqueire de cevada por dia. — De 22 de Agosto de 1675. 470

Alvará a Gonçalo Toscano, manteeiro, para que haja cada ano 140 réis por não levar as iguarias da mesa rial, os quais serão pagos pela fôlha dos oficiais da dita casa. — De 11 de Outubro de 1672. 471

Alvará a D. Isabel de Morais, viúva de Paulo Soares de Mariz, que foi fidalgo e proprietário do ofício de tesoureiro das moradias dos moradores, dos 80$000 réis por ano com que estava aposentado seu marido. — De 3 de Novembro de 1674. 472

Alvará a António Vaz Ferreira, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, proprietário do ofício de cevadeiro-mor e mariscal da Casa Rial, de 80$000 réis cada ano por não levar as presas da cevada da cavalariça da dita Casa. — De 6 de Dezembro de 1674. 473

Alvará a Manuel Cardoso, natural de Armamar, filho de João Domingues de Carvalho, do ofício de apontador dos môços da estribeira da Casa Rial, na vaga pelo falecimento de Sebastião Cabral, com 600 réis cada ano e 8$000 réis para um vestido em cada dois anos, até ser dada a propriedade do dito lugar. — De 2 de Novembro de 1675. 474

Alvará a Manuel Cardoso, natural de Armamar, filho de João Domingues de Carvalho, da serventia do ofício de apresentador dos môços da estribeira, na vaga pelo falecimento de Sebastião Cabral, emquanto não fôr dada a propriedade do dito ofício. — De 20 de Novembro de 1675. 475

Alvará a D. João de Sousa, filho do Marquês das Minas, D. Francisco de Sousa, que foi do Conselho de Estado e vedor da Casa Rial, do referido cargo com 120$000 réis de tença e 73$000 réis de ordinária. — De 9 de Agosto de 1675. 476

Alvará a António de Aguiar, oficial de curives do ouro, natural de Lisboa, filho de Manuel de Aguiar e de Maria Ana Coelho, da propriedade do ofício da nobreza das armas, de passavante Tavira, na vaga de Domingos Pereira, que passou a passavante Santarêm. — De 27 de Abril de 1677. 477

Alvará a D. António da Costa, fidalgo e armador-mor da Casa Rial, filho de D. Luís da Costa, para que o alqueire de cevada que tem por dia, se lhe pague na Cevadaria da Casa Rial. — De 9 de Novembro de 1680. 479

Fôlhas

Alvará a Veríssimo Carvalho, fidalgo, filho de Jerónimo Carvalho, também fidalgo, acrescentando-lhe 400 réis aos 1$600 réis, para ao todo ter 2$000 réis de moradia por mês com o fôro de fidalgo-cavaleiro e 1 alqueire de cevada por dia, com a condição de ir à Índia. — De 29 de Maio de 1680. 480

Apostila a Veríssimo Carvalho, mandando levantar a condição que tinha, de ir à Índia para haver efeito a mercê de acrescentamento da moradia, porquanto já a satisfez. — De 15 de Março de 1694. 480

Alvará a D. João de Lacueva, natural de Santarêm, filho de D. Fernando de Lacueva, que foi fidalgo, e neto de Martim Peres de Lacueva, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 19 de Dezembro de 1669. 480

Alvará a Rodrigo Pacheco de Macedo, natural de Santarêm, filho de Diogo Leite Pacheco, do fôro de fidalgo da Casa Rial com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Fevereiro de 1681. 480

Alvará a Francisco Figueira, natural de Mazagão, filho de Pedro Francisco e neto de Pedro da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu avô prestou em Mazagão. — De 6 de Dezembro de 1674. 480

Alvará a Cristóvão Moreira, reposteiro do estrado, passando-o dêste fôro ao de reposteiro da câmara rial com 606 réis de moradia por mês e a vestiaria e mercês ordinárias anexas ao cargo. — De 10 de Maio de 1673. 480 *v*

Apostila a Frei Estêvão de S. Jerónimo, do lugar de músico da câmara com 40$000 réis de ordenado, pagos pela fôlha dos oficiais da Casa Rial, na vaga de Manuel de Lima. — De 24 de Dezembro de 1695. 480 *v*

Alvará a Dionísio Ravasco, natural de Lisboa, filho de Bartolomeu Dias Ravasco, môço-fidalgo e guarda-mor dos Contos do Reino, e neto de Dionísio Ravasco, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Fevereiro de 1672. 480 *v*

Alvará a D. João de Lima, môço-fidalgo, natural da Índia, filho de D. Francisco de Lima e neto de D. Pedro de Melo, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 280 réis mais em sua moradia, além dos 1$000 réis de môço-fidalgo, e novamente acrescentado a fidalgo-cavaleiro com mais 320 réis, para ao todo ter 1$600 réis com 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir à Índia, onde será armado cavaleiro. — De 27 de Março de 1669. 481

Alvará a Manuel Rebêlo Machado, cavaleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 100 réis mais em sua moradia, além dos 1$000 réis que já tem, para ao todo ter 1$100 réis de moradia por mês do dito fôro de cavaleiro-fidalgo e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger. — De 29 de Janeiro de 1671. 481

Alvará a Manuel Rebêlo Machado, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, acrescentando-lhe 100 réis mais em sua moradia, além dos 1$100 réis que tem, para ao todo ter 1$200 réis de moradia por mês com o dito fôro de cavaleiro-fidalgo e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Fevereiro de 1672. 481

Folhas

Alvará a João Português, filho de Diogo Gil, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, e neto de Francisco Gonçalves Cassis, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na praça de Mazagão. — De 4 de Dezembro de 1674. 481 *v*

Alvará a António Valente da Costa, cavaleiro-fidalgo, filho de Pedro Valente da Costa, acrescentando-lhe 200 réis mais em sua moradia, além dos 1$000 réis que tem, para que ao todo tenha 1$200 réis de moradia por mês do fôro de cavaleiro-fidalgo e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na praça de Mazagão. — De 7 de Setembro de 1677. 481 *v*

Alvará a João da Costa de Ataíde, natural de Lisboa, filho de Gonçalo da Costa Coutinho e neto do Dr. Gaspar da Costa, que foi do Conselho de Estado, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Janeiro de 1672. 481 *v*

Alvará a D. Francisco José Xavier de Meneses, natural de Lisboa, filho de D. Luís de Meneses, vedor da Fazenda e Conde da Ericeira, neto de D. Henrique de Meneses e bisneto de D. Fernando de Meneses, do fôro de môço--fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia. — De 5 de Agosto de 1680. 482

Alvará a D. Francisco José Xavier de Meneses, natural de Lisboa, filho de D. Luís de Meneses e neto de D. Henrique de Meneses, acrescentando-lhe o fôro de môço-fidalgo a fidalgo-escudeiro com 3$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Agosto de 1680. 482

Alvará a D. Lopo de Almeida, natural de Lisboa, filho de D. Pedro de Almeida, fidalgo e vedor da Casa Rial, e neto de João de Almeida, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia. — De 9 de Setembro de 1674. 482

Alvará a Teotónio Soveral de Almeida, natural de Sernancelhe, comarca de Pinhel, filho de João Soveral de Almeida e neto de Teotónio do Soveral, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Dezembro de 1674. 482 *v*

Alvará a D. António Luís de Sousa de Macedo, natural de Lisboa, filho de D. Luís Gonçalo de Sousa de Macedo, Barão da Ilha Grande, e neto de António de Sousa de Macedo, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Fevereiro de 1675. 482 *v*

Alvará a João Ramos, filho de Domingos Lopes Ramos, cavaleiro-fidalgo, e neto de Fernão Ramos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 16 de Maio de 1673. 482 *v*

Alvará a D. José da Gama, filho de D. Francisco da Gama, Conde da Vidigueira, neto de D. Vasco da Gama, Marquês de Niza e bisneto de D. Francisco da Gama, que foi também Conde da Vidigueira, acrescentando-lhe o fôro de fidalgo-escudeiro a fidalgo-cavaleiro com 3$900 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia. — De 23 de Setembro de 1670. 482 *v*

Alvará a Pedro Álvares Rebêlo, natural de Mazagão, filho de Pascoal Pires, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 3 de Novembro de 1676. 483

Fôlhas

Alvará a Francisco Sanches de Baena, môço-fidalgo, filho de Luís Sanches de Baena e neto de Francisco Sanches de Baena, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 2$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Abril de 1681. 483

Alvará a Manuel de Cabedo de Vasconcelos, natural de Setúbal, filho de José de Cabedo de Vasconcelos, môço-fidalgo, e neto de Jorge de Cabedo de Vasconcelos, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Novembro de 1679. 483

Alvará a Gaspar Achioli de Vasconcelos, natural de Pernambuco, filho de João Baptista Achioli e neto de Gaspar Achioli de Vasconcelos, do foro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Agosto de 1673. 483 *v*

Alvará a André Ferrão de Castelo Branco, natural da vila de Sortelha, filho de António Ferreira Ferrão Castelo Branco e neto de André Ferrão Castelo Branco, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Setembro de 1670. 483 *v*

Alvará a Manuel da Cunha, natural de Lisboa, filho de Tristão da Cunha, que foi môço-fidalgo, e neto de Luís da Cunha, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Março de 1674. 483 *v*

Alvará a Pedro Vaz Soares Bacelar, natural da vila de Monção, filho de Duarte Cláudio Huet, que foi fidalgo, e neto de Vicente Huet, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ir à Índia. — De 1 de Fevereiro de 1672. 483 *v*

Alvará a D. João de Sousa, natural de Lisboa, filho de D. Francisco de Sousa, môço-fidalgo, e neto de D. António de Sousa, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Novembro de 1679. 484

Alvará a António Gonçalves Caldeira, natural de Mazagão, filho de Francisco Caldeira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 23 de Outubro de 1676. 484

Alvará a André de Azevedo de Vasconcelos, natural da cidade de Elvas, filho de Luís da Silva de Vasconcelos, môço-fidalgo, e neto de André de Azevedo de Vasconcelos, do fôro de môço fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Julho de 1670. 484

Alvará a Francisco Afonso, natural de Mazagão, filho de Domingos Romeiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 5 de Dezembro de 1674. 484 *v*

Alvará a Francisco Afonso, cavaleiro-fidalgo, filho de Simão Rodrigues Preitos e neto de Domingos Romeiro, acrescentando-lhe 100 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 850 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na praça de Mazagão. — De 18 de Dezembro de 1677. 484 *v*

Alvará a António de Albuquerque Coelho, filho de António de Albuquerque Coelho, fidalgo, e neto de Francisco Coelho, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$133 réis e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Fevereiro de 1678. 485

Fôlhas

Alvará a Jacinto Monteiro, natural de Mazagão, filho de Francisco Gonçalves Monteiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro--fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Março de 1667. 485

Alvará a Manuel de Azevedo Coutinho, natural de Mazagão, filho de João da Silva da Cunha, fidalgo, e neto de Nuno da Cunha da Costa, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Setembro de 1680. 485

Alvará a Manuel Álvares Romero, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, sobrinho de João Rodrigues, acrescentando-lhe 200 réis mais em sua moradia, alêm dos 1$200 réis que tem, para ao todo ter 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu tio prestou em Mazagão e Azamor. — De 11 de Setembro de 1677. 485

Alvará a D. José Coutinho de Lencastre, morador no lugar de Arcozelo, comarca de Lamego, filho de D. Teodósio de Bragança, môço-fidalgo, e neto de D. Fernando Coutinho, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia. — De 6 de Abril de 1661. 485 *v*

Apostila a Teotónio Soveral de Almeida, fidalgo, filho de João Soveral de Almeida, segundo alvará que tem, para que se declare nos livros do registo das mercês e matrícula dos moradores, qua se chama Teotónio Soveral de Carvalho e Vasconcelos, filho de Teotónio Soveral de Carvalho e Vasconcelos, e não João Soveral de Almeida. — De 4 de Maio de 1701. 486

Alvará a Martim Tavares Palha, do fôro de môço-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Março de 1648. 486

Alvará com salva a Martim Tavares Palha, por ter perdido o primeiro que lhe concedia o fôro de môço-fidalgo com 800 réis, renovando-lhe a mercê e declarando que se chama Martim Mendes de Vasconcelos e não Martim Tavares Palha. — De 20 de Janeiro de 1680. 486

Alvará a Martim Mendes de Vasconcelos, natural de Elvas, filho de Luís Mendes de Vasconcelos e neto de André de Azevedo de Vasconcelos, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Agosto de 1680. 486

Alvará a D. Álvaro Pereira, natural de Lisboa, filho de D. Miguel Pereira, fidalgo, e neto de D. Álvaro Pereira, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia. — De 10 de Setembro de 1668. 486 *v*

Apostila no alvará passado a D. Álvaro Pereira, mandando que nos livros do registo de mercês e matrícula dos moradores da Casa Rial, se faça declaração no assento de môço-fidalgo passado ao dito D. Álvaro Pereira, que se chama D. Álvaro Pereira de Forjaz Coutinho e não D. Álvaro Pereira. — De 10 de Setembro de 1701. 486 *v*

Alvará a D. Alvaro Pereira, môço-fidalgo, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 3$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 11 de Setembro de 1668. 486 *v*

Apostila no alvará passado a D. Álvaro Pereira, no qual se faz acrescentamento do fôro de môço-fidalgo a fidalgo-escudeiro, mandando que nos livros do registo de mercês e matrícula dos moradores da Casa Rial, se faça declaração que se chama D. Álvaro Pereira de Forjaz Coutinho e não D. Álvaro Pereira. — De 10 de Setembro de 1701. 486 *v*

Fôlhas

Alvará a Estêvão da Gama de Azevedo, natural da cidade de Elvas, filho de Francisco da Silva de Moura e Azevedo, môço-fidalgo, e neto de Estêvão da Gama de Azevedo, do fôro de môço-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Março de 1676. 487

Alvará a Miguel Fernandes, natural de Mazagão, filho de Brás Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 12 de Agosto de 1680. 487

Alvará a Fernão de Barros de Vasconcelos, natural de Lisboa, filho de Filipe de Barros de Vasconcelos, môço-fidalgo, e neto de Jorge de Barros, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Maio de 1672. 487 *v*

Alvará a D. João Velasques Sarmento, natural da vila de Penela, filho de D. Paulo Velasques, fidalgo, e neto do Capitão D. Tomás Velasques Sarmento, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Dezembro de 1661. 487 *v*

Alvará ao Dr. João da Silva e Sousa, natural da vila das Caldas, filho do Dr. António da Silva e Sousa, fidalgo e corregedor do crime da Côrte e Casa Rial, e neto de Henrique da Silva e Sousa, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Setembro de 1668. 487 *v*

Alvará a Domingos Cordeiro, morador na praça de Mazagão, filho de Luís Valente, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita praça. — De 15 de Março de 1667. 488

Alvará a Manuel de Vasconcelos e Sousa, môço-fidalgo, filho de João Rodrigues de Vasconcelos, que foi môço-fidalgo e Conde de Castelo Melhor, e neto de Luís de Sousa e Vasconcelos, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 3$900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Setembro de 1663. 488

Alvará a Francisco Rebêlo, natural de Lisboa, filho de Belchior Rebêlo, que foi fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, e neto de Miguel Gomes, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Maio de 1679. 488 *v*

Alvará a Carlos Teixeira de Azevedo, natural de Vila Rial, filho de Paulo Teixeira de Azevedo, fidalgo, e neto de Ascenso Teixeira de Azevedo, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 1$133 réis e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Janeiro de 1670. 488 *v*

Apostila a António Toscano de Vasconcelos e seus irmãos Roberto Toscano de Vasconcelos, D. Maria de Quintana da Silva, D. Luísa de Vasconcelos e D. Francisca Inácia de Vasconcelos, autorizando-os a receber a quantia de 644$766 réis de ordenados em dívida a seu pai Gonçalo Toscano, que foi manteeiro do Paço, e que o pagamento se faça na tesouraria da Casa Rial pelo escrivão da cozinha Domingos de Araújo ou pelo provedor do assentamento António Marques Moreira. — De 25 de Agosto de 1703. 488 *v*

Fols.

Alvará a Diogo de Sousa Marinho, filho de Nicolau de Sousa, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, neto de Diogo Marinho, do fôro de escudeiro-fidalgo com 500 réis de moradia por mês, e logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 300 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 800 réis e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Fevereiro de 1672. 489

Apostila passada a Diogo de Sousa Marinho, mandando que se registe no livro das mercês e matrícula, o alvará que tem de mercê; sem embargo de ter terminado o prazo. — De 5 de Setembro de 1704. 489

Alvará a Sebastião Rui de Barros, natural de Lisboa, filho do mestre de campo Francisco de Barros de Almeida, fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, e neto de Sebastião Rui de Barros, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Maio de 1668. 489

Alvará a Sebastião de Brito, natural de Evora, filho de Rui de Brito, môço-fidalgo, e neto de João de Brito, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 14 de Junho de 1678. 489 *v*

Alvará a João de Sousa de Castelo Branco, natural de Lisboa, filho do Dr. José de Sousa Castelo Branco, fidalgo e conselheiro da Fazenda, e neto de António Vaz de Castelo Branco, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Maio de 1678. 489 *v*

Alvará a Belchior da Gama Lobo, natural da Vila de Olivença, filho de Lourenço Lobo da Gama, fidalgo, e neto de Lopo da Gama Lobo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Julho de 1667. 489 *v*

Apostila passada a Belchior da Gama Lobo, mandando que nos livros do registo das mercês e matrículas, se lance o alvará da mercê que lhe foi dada, sem embargo de ter terminado o prazo. — De 23 de Agosto de 1706. 489 *v*

Alvará ao Padre José Cardoso, natural de Lisboa, filho de Domingos Dias, do lugar de capelão-cantor tiple com 20$000 réis mais de ordenado, além dos 30$000 réis que tem por servir na Capela Rial, para ao todo ter 50$000 réis. — De 30 de Dezembro de 1665. 490

Alvará a Padre José Cardoso, cantor da Capela Rial, acrescentando-lhe 10$000 réis mais cada ano, nos 50$000 réis que tem de ordenado, para ao todo ter 60$000 réis. — De 24 de Setembro de 1667. 490

Alvará ao Manuel de Andrade, filho de João Baptista de Andrade, natural de Lisboa, do lugar de cantor da Capela Rial, que vagou por falecimento de António Serrão, com o ordenado que determina o regimento, pago pelas rendas da mesma Capela. — De 6 de Janeiro de 1669. 490

Alvará a António de Beja de Noronha, filho do Dr. Lançarote Leitão de Noronha, fidalgo e provedor da Fazenda, e neto do Desembargador António de Beja de Noronha, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Julho de 1676. 490 *v*

Apostila passada a António de Beja de Noronha, mandando que nos livros do registo das mercês e matrícula, se faça declaração no termo do alvará que lhe foi concedido, que se chama António Luís de Beja de Noronha e não António de Beja de Noronha. — De 24 de Janeiro de 1707. 490 *v*

Fôlha

Alvará a Jorge de Cabedo de Vasconcelos, natural de Setúbal, filho de José de Cabedo de Vasconcelos, môço-fidalgo, e neto de Jorge de Cabedo de Vasconcelos, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Novembro de 1679. 490 *v*

Alvará a Cristóvão Francisco de Magalhães, natural de Lisboa, filho de Nuno Fernandes de Magalhães, que foi môço-fidalgo, e neto de Cristóvão de Magalhães, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Março de 1674. 491

Alvará a Nicolau de Pina Lemos, natural de Matrena, termo da vila de Asseiceira, filho de Veríssimo de Pina, que foi môço-fidalgo, e neto de Máximo de Pina Marcos, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Agosto de de 1657. 491

Alvará a D. Fernando de Faro, natural de Lisboa, filho de D. Diogo de Faro e Sousa, fidalgo, e neto de D. Sancho de Faro, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia. — De 18 de Junho de 1675. 491

Alvará a D. Fernando de Faro, môço-fidalgo, acrescentando-lhe o dito fôro a fidalgo-escudeiro com 4$500 réis mais em sua moradia, além dos 1$000 réis que tem de môço-fidalgo, recebendo ao todo 5$500 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia. — De 19 de Junho de 1675. 491 *v*

Alvará a António Correia da Cunha, natural de Lisboa, filho de Estêvão Correia da Cunha, môço-fidalgo, e neto de Gaspar da Cunha de Mendonça, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Setembro de 1665. 491 *v*

Alvará a D. Manuel Pereira Coutinho de Brito, natural de Lisboa, filho de Heitor Mendes de Brito, fidalgo, e neto de Francisco Dias Mendes de Brito, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Novembro de 1654. 492

Alvará a Rui da Silva, natural de Lisboa, filho de Pedro da Silva, fidalgo, e neto de Rui da Silva, que foi do Conselho de Estado e vedor da Fazenda, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Setembro de 1670. 492

Alvará a Rui da Silva, môço-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Pedro da Silva e neto de Rui da Silva, que foi do Conselho de Estado e vedor da Fazenda, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 2$400 réis mais de moradia, para ao todo ter 3$400 réis por mês e alqueire e meio de cevada por dia — De 22 de Setembro de 1670. 492 *v*

Alvará a José de Faria Palha, natural da vila de Alverca, filho de Miguel Salema, fidalgo, e neto de Diogo Fernandes Salema, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Setembro de 1675. 492 *v*

Apostila passada a José de Faria Palha, natural da vila de Alverca, filho de Miguel Salema, fidalgo, e neto de Diogo Fernandes Salema, mandando que nos livros do registo das mercês e matrícula, se faça declaração no assento do alvará de fidalgo, como se chama José Salema Cabral e Paiva, e não José de Faria Palha. — De 28 de Fevereiro de 1709. 492 *v*

Alvará a D. António de Azevedo, filho de D. Francisco de Azevedo, môço-fidalgo, e neto de D. Manuel de Ataíde, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Fevereiro de 1657. 492 *v*

Alvará a Luís Coelho Torrezão, natural da vila de Tomar, filho de Sebastião Coelho, que foi fidalgo, e neto de Nuno Coelho, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Setembro de 1672. 493

Alvará a António Matoso, natural de Mazagão, filho de João Pereira Matoso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que ali prestou. — De 18 de Maio de 1673. 493

Alvará a Francisco Dias, filho de António da Rocha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na praça de Mazagão. — De 14 de Junho de 1673. 493 *v*

Alvará a André da Silveira Sarniche, natural de Mazagão, filho de João Barriga, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços ali prestados. — De 7 de Agosto de 1680. 493 *v*

Alvará a José Leite de Melo, natural da Ilha Terceira, filho de Jácome Leite de Vasconcelos, fidalgo, e neto de Diogo Leite de Vasconcelos, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Janeiro de 1678. 493 *v*

Alvará a Francisco Barreto de Figueiredo, natural da vila de Alcácer do Sal, filho de André Pegado de Figueiredo, que foi fidalgo, e neto de Francisco de Figueiredo, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Julho de 1668. 494

Alvará a Francisco Barreto de Figueiredo, môço-fidalgo, natural de Alcácer do Sal, filho de André Pegado de Figueiredo, que foi fidalgo, e neto de Francisco de Figueiredo, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com mais 666 réis de moradia para ao todo ter 1$666 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 30 de Julho de 1668. 494

Alvará a António Luís Pinto Coelho, natural de Moure, concelho de Felgueiras, filho de João Pinto Coelho, môço-fidalgo, e neto de António Pinto Coelho, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Agosto de 1680. 494

Alvará a Manuel Gonçalves Neves, natural de Mazagão, filho de Baltasar Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que ali prestou. — De 16 de Maio de 1673. 494

Alvará a José Pereira, môço-fidalgo, natural de Aguas Belas, filho de Fernão Sodré Pereira, môço-fidalgo, neto de Duarte Sodré Pereira, também môço-fidalgo, bisneto de Fernão Sodré Pereira e tresneto de Duarte Sodré, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 166 réis mais em sua moradia para ao todo ter 1$066 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Maio de 1668. 494 *v*

Fôlhas

Alvará a Duarte Sodré Pereira, natural da vila de Águas Belas, filho de José Pereira, môço-fidalgo, e neto de Fernão Sodré Pereira, do fôro de môço-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Agosto de 1676. 494 *v*

Alvará a Pedro de Vasconcelos e Sousa, môço-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Simão de Vasconcelos e Sousa, fidalgo, e neto de João Rodrigues de Vasconcelos, que foi Conde de Castelo Melhor, acrescentando-lhe o dito fôro a fidalgo-escudeiro com 2$500 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 3$500 réis por mês e alqueire e meio de cevada por dia. — De 20 de Abril de 1667. 495

Alvará a António de Tôrres Manso, natural da vila de Oleiros, filho de Duarte de Almeida de Tôrres, môço-fidalgo, e neto de António de Tôrres Manso, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia — De 12 de Dezembro de 1680. 495

Alvará a Luís Teixeira Botelho, natural de Lisboa, filho de Nicolau Sôares da Cunha, fidalgo, e neto de João Soares, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Fevereiro de 1679. 495

Alvará a Manuel Álvares Veloso, natural de Mazagão, filho de António Veloso da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 18 de Setembro de 1670. 495 *v*

Alvará de licença a Maria da Luz, viúva de Manuel da Costa, que foi trombeta do Paço, para que possa nomear para êste lugar Domingos de Sousa, por estar casado com sua filha Doroteia Maria. — De 26 de Novembro de 1676. 495 *v*

Alvará a D. Tomás Sarmento de Vasconcelos, natural do Espinhal, termo da vila de Penela, filho de D. Manuel Velasques Sarmento, fidalgo, e neto do capitão D. Tomás Velasques Sarmento, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Agosto de 1664. 495 *v*

Alvará a Luís da Cunha e Sá, morador no lugar de Maiorca, termo de Coimbra, filho de João Vaz da Cunha, fidalgo, e neto de Sebastião de Andrade, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Outubro de 1664. 496

Alvará a Luís Peixoto da Silva, natural de Lisboa, filho de Filipe Peixoto da Silva, fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, e neto de Estêvão Peixoto da Silva, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 30 de Setembro de 1667. 496

Alvará a Diogo Leite de Albuquerque, natural de Guimarães, filho de Gaspar Leite de Azevedo, fidalgo, e neto de Diogo Leite de Azevedo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 14 de Dezembro de 1672. 496

Alvará a Rui Mendes de Vasconcelos de Melo, natural de Sinfães, filho de Manuel de Vasconcelos de Melo, môço-fidalgo, e neto de Miguel de Vasconcelos de Melo, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Outubro de 1680. 496 *v*

Folhas

Alvará a Alexandre de Melo Coutinho, filho de Luís de Melo, fidalgo, e neto de Francisco Cotrim de Melo, do fôro de fidalgo-escudeiro com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Dezembro de 1664. 496 *v*

Alvará a Jerónimo Lobo, natural de Vila Rial, filho de António Lobo, fidalgo, e neto de Jerónimo Lobo Barbosa, do fôro de môço-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Abril de 1671. 496 *v*

Alvará a D. Rodrigo de Lencastre, natural de Lisboa, filho de D. João de Lencastre, môço-fidalgo, e neto de D. Rodrigo de Lencastre, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e alqueire e meio de cevada por dia. — De 29 de Abril de 1681. 497

Alvará a D. Rodrigo de Lencastre, môço-fidalgo, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 4$500 réis mais em sua moradia, além dos 1$000 réis de môço-fidalgo, para ao todo ter 5$500 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Setembro de 1718. 497

Alvará a Leonardo Lopes de Azevedo, morador no lugar de Azevedo, termo da vila do Prado, arcebispado de Braga, filho de Pedro Lopes de Azevedo, môço-fidalgo, e neto de Martim Lopes de Azevedo, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Dezembro de 1669. 497

Alvará a Martim Afonso Mexia, natural de Campo Maior, filho de João Centeno Mexia, que foi fidalgo, e neto de Pedro Gonçalves Centeno, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Agosto de 1680. 497

Alvará a José Gaspar Freire de Andrade, natural da vila de Óbidos, filho de Francisco Freire de Sousa, môço-fidalgo, e neto de Gaspar Freire de Andrade Souto Maior, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Fevereiro de 1678. 497 *v*

Alvará a Francisco de Barros, natural da cidade de Braga, filho de Lopo de Barros de Almeida, môço-fidalgo, e neto de António de Barros, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Maio de 1671. 497 *v*

Alvará a Estêvão Teixeira Pimentel, natural de Aveiro, filho de Pedro Tavares Pacheco, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Janeiro de 1679. 497 *v*

Alvará a D. Miguel Pereira, môço-fidalgo, filho de D. Álvaro Pereira, que foi fidalgo, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 2$500 réis mais em sua moradia, além dos 1$000 réis que tem de môço-fidalgo, para ao todo ter 3$500 réis por mês e alqueire e meio de cevada por dia. — De 18 de Janeiro de 1663. 498

Alvará a José Freire de Andrade, natural da vila de Leomil, filho de Agostinho de Andrade Freire, que foi fidalgo, e neto de Baltasar de Andrade Freire, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Setembro de 1679. 498

Alvará a Francisco Varanda, filho de João António Varanda, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês. — De 4 de Dezembro de 1669. 498

Fôlhas

Alvará a António de Azevedo Pimentel, natural de Castelo Branco, filho de Tomás Fernando de Azevedo, môço-fidalgo, e neto de António de Azevedo Pimentel, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Julho de 1682. 498 *v*

Alvará a Francisco de Sousa de Meneses, natural da cidade do Pôrto, filho de António de Sousa Cirne, fidalgo, e neto de Diogo Vaz Cirne de Sousa, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Outubro de 1668. 498 *v*

Apostila a Francisco de Sousa de Meneses, para que nos livros do registo das mercês e matrícula, se faça declaração no assento do fôro de fidalgo-cavaleiro de que tem mercê, que se chama Francisco Madureira Cirne de Sousa e Azevedo, e não Francisco de Sousa de Meneses. — De 9 de Junho de 1735. 498 *v*

Alvará a António de Albuquerque Coelho, filho de António de Albuquerque Coelho e neto de Francisco Coelho de Carvalho, do fôro de môço-fidalgo com 1$153 réis e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Maio de 1723. 499

Alvará a Nuno de Sousa Pereira, môço-fidalgo, filho de Manuel de Sousa Mascarenhas, fidalgo, e neto de Francisco de Sousa Pereira, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro e a fidalgo-cavaleiro com 2$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Março de 1644. 499

Alvará mandando riscar os assentos do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com que nos livros do registo de mercês e matrícula estava João da Silva Machado, natural de Lisboa, filho de Cristóvão da Silva Machado, também cavaleiro-fidalgo; por ter mercê do fôro de môço-fidalgo. — De 27 de Junho de 1723. 499 *v*

Alvará a Heitor do Carvalhal, natural de Tavira, filho de Nuno do Carvalhal, fidalgo, e neto de Martim Gonçalves do Carvalhal, do fôro de fidalgo com 1$340 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia de escudeiro. — De 5 de Agosto de 1510. 499 *v*

Alvará a Fernão Figueira Montarroio, natural de Lisboa, filho de Manuel Figueira de Azevedo, fidalgo, e neto de António Figueira de Azevedo, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Março de 1673. 500

Alvará a Fernão Figueira Montarroio, môço-fidalgo, acrescentando-lhe o fôro a fidalgo-escudeiro com 600 réis mais em sua moradia, para ao todo ter 1$600 réis e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Março de 1673. 500

Apostila a Fernão Figueira Montarroio, môço-fidalgo e fidalgo-escudeiro, para que nos livros do registo das mercês e matrícula, nos assentos que neles tem, se faça declaração como se chama Fernão Figueira de Azevedo e não Fernão Figueira Montarroio. — De 14 de Junho de 1723. 500

Alvará a D. Pedro da Cunha, natural de Lisboa, filho de D. António da Cunha, fidalgo, e neto de D. Lourenço da Cunha, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Abril de 1669. 500 *v*

Apostila a D. Pedro da Cunha, natural de Lisboa, filho de D. António da Cunha, fidalgo, e neto de D. Lourenço da Cunha, para que nos livros do registo das mercês e matrícula dos moradores, se faça declaração no assento que neles tem, como se chama D. Pedro Alves da Cunha e não D. Pedro da Cunha. — De 8 de Abril de 1724. 500 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel Carneiro da Silva, natural de Vila Boa de Quires, concelho de Pôrto Carreiro, comarca do Pôrto, filho de António de Sousa Alcoforado, môço-fidalgo, e neto de Manuel de Sousa da Silva, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Outubro de 1650. 500 *v*

Apostila a Manuel Carneiro da Silva, filho de António de Sousa Alcoforado, môço-fidalgo, e neto de Manuel de Sousa da Silva, para que nos livros das mercês e matrícula de moradores, no assento do fôro de môço-fidalgo que tem, se faça declaração como se chama Manuel de Sousa da Silva e não Manuel Carneiro da Silva. — De 2 de Abril de 1740. 500 *v*

Alvará a Rui de Sousa da Silva, natural de Guimarães, filho de Francisco de Sousa da Silva, môço-fidalgo, e neto de Rui de Sousa da Silva, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Agosto de 1680. 501

Alvará a Manuel Cardoso, filho de Bernabé Cardoso, cavaleiro-fidalgo, morador no concelho de Penalva, do fôro de môço da câmara do Paço, com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 19 de Dezembro de 1673. 501

Alvará a Gaspar Pessoa de Carvalho, natural da vila de Montemor-o-Velho, filho de André Pessoa de Eça, fidalgo, e neto de Gaspar Pessoa de Carvalho, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 1$153 réis e 2 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir à Índia. — De 26 de Janeiro de 1674. 501 *v*

Apostila a Gaspar Pessoa de Carvalho, natural da vila de Montemor-o-Velho, filho de André Pessoa de Eça, fidalgo, e neto de Gaspar Pessoa de Carvalho, para que nos livros do registo das mercês e matrícula dos moradores, no assento que tem de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro, se declare ter cumprido a condição com que lhe foi dada a mercê, para esta ter efeito. — De 26 de Fevereiro de 1738. 501 *v*

Alvará a Luís da Gama Lobo, natural de Olivença, filho de João Lobo da Gama, môço-fidalgo, e neto de Gomes Coelho Lobo, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Março de 1679. 502

Apostila a Luís da Gama Lobo, natural de Olivença, filho de João Lobo da Gama, môço-fidalgo, e neto de Gomes Coelho Lobo, para que nos livros do registo das mercês e matrícula dos moradores, se registe o alvará da mercê que tem, sem embargo de ter passado o tempo. — De 17 de Março de 1734. 502

Alvará a Álvaro de Mancelos, filho de Paulo de Mancelos, môço-fidalgo, e neto de António de Mancelos, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Fevereiro de 1661. 502 *v*

Alvará a Paulo de Mancelos, filho de Paulo de Mancelos, que foi môço-fidalgo, e neto de António de Mancelos, para que tenha efeito o fôro que tem de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, não obstante o não ter ido à Índia. — De 26 de Abril de 1651. 503

Alvará a António da Fonseca de Mancelos, natural da Vila de Pombal, filho de Paulo de Mancelos, que foi môço-fidalgo, e neto de Paulo de Mancelos, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 1 de Setembro de 1661. 504

LIVRO IV

Alvará a Frei Martinho da Fonseca, religioso da Ordem dos Prègadores, de o tomar por prègador da Capela Rial, na vaga de Frei Francisco de Mendonça, prègador aposentado, que em sua vida haverá 20$000 réis de ordenado cada ano, pagos aos quartéis na recebedoria das rendas da dita Capela. — De 20 de Dezembro de 1653. 2

Alvará a Frei Fernando Soeiro, religioso da Ordem dos Prègadores, tomando-o por prègador da Capela Rial em substituìção de Frei António de Lima, prègador aposentado, o qual haverá em sua vida 50$000 réis de ordenado anual, que lhe serão satisfeitos aos quartéis na recebedoria das rendas da dita Capela. — De 20 de Dezembro de 1653. 2

Alvará a Bartolomeu do Quintal e Sousa, teólogo prègador, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Francisco de Andrada Cabral, tomando-o por prègador supranumerário da Capela Rial com 20$000 réis de ordenado cada ano, que lhe serão pagos aos quartéis na recebedoria da dita Capela; em virtude da boa informação que teve de suas letras. — De 22 de Outubro de 1654. 2 v

Alvará a D. Próspero dos Mártires, religioso da Congregação dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, tomando-o por prègador supranumerário com 24$000 réis de ordenado cada ano, pagos aos quartéis na recebedoria da Capela Rial; em satisfação de suas letras, virtude e bom procedimento. — De 24 de Janeiro de 1659. 3

Alvará a Frei Cristóvão de Almeida, religioso da Ordem dos Ermitas de Santo Agostinho, natural da vila da Golegã, filho de Manuel Tavares de Almeida, de prègador supranumerário, sem ordenado; em satisfação de suas letras, virtude e bom procedimento. — De 30 de Dezembro de 1659. 3

Alvará a Frei Álvaro Leitão, religioso da Ordem dos Prègadores, natural de Lisboa, filho de Manuel de Figueiroa de Castelo Branco, tomando-o por prègador supranumerário, sem ordenado; em satisfação de suas letras, virtude e bom procedimento. — De 21 de Dezembro de 1659. 3 v

Alvará a Frei João da Madre de Deus, religioso da Ordem de S. Francisco de Lisboa, filho de Simão Jorge, tomando-o por prègador supranumerário, sem ordenado; pela boa informação que tem de suas letras, talento e mais partes que nele concorrem. — De 15 de Dezembro de 1660. 4

Alvará a Frei Sebastião de Penalva, religioso da Ordem dos Ermitas de Santo Agostinho, tomando-o por prègador supranumerário, sem ordenado; tendo respeito à boa informação de suas letras, talento e mais partes que nele concorrem. — De 15 de Dezembro de 1660. 4

Fôlhas

Alvará a Frei Alvaro de Castelo Branco, lente de teologia, religioso da Ordem dos Ermitas de Santo Agostinho, tomando-o por prègador supranumerário, sem vencimento; tendo respeito à informação de suas letras, virtude e mais partes que nele concorrem. — De 30 de Junho de 1661. 4 *v*

Alvará a Frei Lourenço de Castro, religioso da Ordem dos Prègadores, filho de Pedro de Castro de Melo, tomando-o por prègador, sem ordenado, na vaga de Frei Martinho da Fonseca, religioso da mesma Ordem; tendo respeito a boa informação de suas letras, procedimento e virtudes que nele concorrem. — De 2 de Dezembro de 1662. 4 *v*

Alvará a D. Leonardo de S. José, religioso da Congregação dos Cónegos Regulares de Santo Agostinho, natural de Lisboa, filho de António de Pina, tomando-o por prègador supranumerário, sem ordenado; tendo respeito ao que êle representou. — De 11 de Novembro de 1662. 5

Alvará ao Padre-Mestre, Frei Mauro de Lemos, religioso da Ordem S. Bento, tomando-o por prègador supranumerário; tendo respeito à boa informação de suas letras e procedimento. — De 29 de Outubro de 1664. 5 *v*

Alvará a Francisco de Miranda Henriques, morador na Quinta da Graciosa, termo de Coimbra, filho de Sebastião Pereira de Miranda, que foi môço-fidalgo, e neto de Luís Pereira de Miranda, tomando-o por fidalgo-escudeiro e fidalgo-capelão com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; fôro que lhe pertence de seu pai. — De 28 de Janeiro de 1647. 5 *v*

Alvará ao licenciado Domingos Peixoto, natural de Montelongo, termo da vila de Fafe, arcebispado de Braga, filho de António Fernandes, tomando-o por capelão-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir na Índia o cargo de promotor do Santo Ofício da Inquisição de Goa. — De 23 de Março de 1647. 6

Alvará a Garcia Vaz Pinto, morador na cidade de Lamego, filho de Rui Vaz Pinto, que foi fidalgo-escudeiro, e neto de António Teixeira Pinto, de fidalgo-capelão com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Fevereiro de 1641. 6 *v*

Alvará a João de Morais, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António Fernandes, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia, e sua vestiaria ordinária cada ano. — De 3 de Setembro de 1646. 6 *v*

Alvará a Francisco Carneiro Pinto, cavaleiro-fidalgo, filho de Gaspar Carneiro Pinto, também cavaleiro-fidalgo, natural da Golegã, de capelão-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 6 de Fevereiro de 1647. 7

Alvará a Francisco do Rêgo Caminha, môço-fidalgo, natural de Viana, filho de Gaspar Caminha Rêgo, de capelão-fidalgo com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Julho de 1647. 7

Alvará a Duarte Rodrigues, morador na cidade de Tânger, filho de Manuel Rodrigues, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 2 de Agosto de 1647. 7 *v*

Alvará ao Dr. Cristóvão Moniz de Brito, que foi desembargador da Casa da Suplicação, filho do Dr. Álvaro Lopes Moniz, de fidalgo-capelão com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em diferentes cargos. — De 15 de Fevereiro de 1648. 7 *v*

Fol.

Alvará a Vasco da Silveira, cavaleiro-fidalgo, morador na cidade de Tânger, filho de Belchior Vaz Mateus, também cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 30 de Maio de 1648. 8

Alvará a Baltasar Correia Neto, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de Domingos Ribeiro Calado, também cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 30 de Maio de 1648. 8 *v*

Alvará a Sebastião Feio Golias, cavaleiro-fidalgo, natural de Tânger, filho de Francisco Feio, passando-o a capelão-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 29 de Maio de 1648. 8 *v*

Alvará a Francisco Zuzarte, cavaleiro-fidalgo, filho de Bento Zuzarte, passando-o a capelão-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Julho de 1648. 9

Alvará a Luís Veloso de Matos, natural de Lisboa, filho de Domingos Veloso Ferreira, tomando-o por capelão-fidalgo com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Maio de 1648. 9

Alvará a Francisco Serrano, clérigo de missa, natural de Elvas, filho de António Serrano, de capelão-fidalgo, vago pela promoção de Gaspar dos Reis, com o ordenado ordinário, pago aos quartéis na recebedoria das rendas das Capelas. — De 30 de Julho de 1648. 9 *v*

Alvará a Paulo Castelino de Freitas, natural de Óbidos, filho de Luís Castelino, de fidalgo-capelão com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; para servir na Índia o cargo de Inquisidor Apostólico da Inquisição de Goa. — De 26 de Fevereiro de 1649. 9 *v*

Alvará a Manuel Côrte Rial de Abranches, môço-fidalgo, filho de Roque da Costa Barreto, também môço-fidalgo, e neto de Nuno Álvares da Costa, passando-o a fidalgo-capelão com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Setembro de 1647. 10

Alvará a Manuel da Fonseca Pegado, cavaleiro-fidalgo, morador em Lisboa, filho de Gil Lourenço Pegado, passando-o a fidalgo-capelão com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Junho de 1649. 10 *v*

Alvará a Crispim dos Santos, clérigo de missa, do Hábito de S. Pedro, natural de Lisboa, de capelão-fidalgo, pela promoção de Francisco Nunes a uma conezia da Insigne Colegiada de Santarém, com o ordenado declarado no regimento das capelas, pago aos quartéis na recebedoria das rendas delas. — De 3 de Fevereiro de 1650. 10 *v*

Alvará a D. Veríssimo de Alencastre, fidalgo-escudeiro, filho de D. Francisco de Alencastre, passando-o a fidalgo-capelão com 5$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Janeiro de 1650. 11

Alvará a João Guedes Pinto, natural de Lisboa, filho de Francisco Guedes Pinto, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai em Flandres, Africa, neste Reino e no Estado do Brasil, nos postos de alferes e de capitão. — De 5 de Outubro de 1649. 11 *v*

Fôlhas

Alvará a Filipe Leitão da Fonseca, natural de Tomar, filho de Sebastião Leitão, cavaleiro-fidalgo, tomando-o por capelão-fidalgo com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Fevereiro de 1650. 11 *v*

Alvará a Gabriel de Faria, clérigo de missa, do Hábito de S. Pedro, de capelão-fidalgo, pela promoção de António de Morais a vigário da Igreja de Vila Franca, com o ordenado declarado no regimento das capelas. — De 1 de Setembro de 1650. 12

Alvará a António Gonçalves de Almeida, clérigo de missa, do Hábito de S. Pedro, natural da Ilha da Madeira, de capelão-fidalgo, na vaga de Gonçalo Barreiro, com o ordenado declarado no regimento das capelas. — De 30 de Agosto de 1650. 12 *v*

Alvará a Pedro Carvalho da Câmara, natural de Santo António do Tojal, filho de Vicente Carvalho, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Setembro de 1650. 13

Alvará a Jorge Fróis Evangelho, môço da câmara, filho de Lourenço de Freitas Evangelho, cavaleiro-fidalgo, natural de Atouguia, de capelão-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Setembro de 1650. 13

Alvará a Feliciano de Abreu de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, filho de Jerónimo de Abreu de Mendonça, tambêm cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Julho de 1651. 13 *v*

Alvará a António de Miranda Henriques, môço-fidalgo, filho de Gonçalo Rodrigues Tavares, tâmbem môço-fidalgo, e neto de Sebastião Tavares, acrescentando ao dito fôro o de capelão-fidalgo com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Outubro de 1651. 14

Alvará a Manuel Rodrigues, morador na cidade de Tânger, filho de Pedro Rodrigues, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 5 de Outubro de 1651. 14

Alvará a António de Araújo, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de Francisco Lopes Tavares, tambêm cavaleiro-fidalgo, passando-o a capelão-fidalgo com 1$150 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Abril de 1652. 14 *v*

Alvará a Estêvão de Foios, filho do Dr. Estêvão de Foios, fidalgo-escudeiro, e neto do Desembargador Mendo de Foios, do fôro de capelão-fidalgo com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Março de 1652. 15

Alvará a Pedro de Melgar de Bovadilha, natural de Benavente, filho de Francisco Baracho Leitão, que foi môço da câmara, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 15 de Junho de 1652. 15

Alvará a Padre Francisco de Beja de Andrade, natural de Setúbal, filho de Bartolomeu Rodrigues de Beja, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 13 de Setembro de 1652. 15 *v*

Folhas

Alvará ao Dr. António Carneiro, filho de Manuel Ferreira, fidalgo-cavaleiro, e neto de Luis Gonçalves Ferreira, de capelão-fidalgo com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Outubro de 1652. 16

Alvará a Manuel da Costa de Brito, natural de Lisboa, filho de João de Brito, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 6 de Outubro de 1652. 16

Alvará a João Nunes da Silva, natural de Lisboa, filho de Miguel Nunes, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 12 de Novembro de 1652. 16 *v*

Alvará a Manuel de Saldanha, môço-fidalgo, filho de Fernão de Saldanha, que foi fidalgo-escudeiro, e neto de João de Saldanha, passando-o a capelão-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Dezembro de 1652. 16 *v*

Alvará a Luís da Silveira, natural de Lisboa, filho de Alvaro da Silveira, fidalgo-cavaleiro, e neto de Luís Fernandes, tomando-o por capelão-fidalgo com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Janeiro de 1653. 17

Alvará ao Dr. João Soares Pereira, filho de Bernardo Pereira, natural do Pôrto, tomando-o por capelão-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai e irmão Inácio Pereira, feitos no Minho, Alentejo e Índia. — De 6 de Maio de 1653. 17 *v*

Alvará ao Padre Francisco da Rocha, natural de Alverca, filho de José da Rocha, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 20 de Agosto de 1653. 18 *v*

Alvará a Domingos Gonçalves Pinto, natural de Mazagão, filho de António Gonçalves Pinto, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Novembro de 1653. 18 *v*

Alvará a Agostinho Alvares de Araújo, natural de Mazagão, filho de Bernardo Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, passando-o a fidalgo-capelão com 400 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 20 de Novembro de 1653. 19

Alvará a António de Mendonça, natural de Mazagão, filho de Francisco Mendes de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, tomando-o por fidalgo-capelão com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Novembro de 1653. 19

Alvará a Manuel da Nóbrega, morador em Tânger, filho de Simão da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, tomando-o por fidalgo-capelão com 450 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 3 de Setembro de 1654. 19 *v*

Alvará a Bartolomeu Delgado Lião, morador em Tânger, filho de Heitor de Lião, cavaleiro-fidalgo, tomando-o por capelão-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 12 de Outubro de 1662. 20

Alvará a Manuel Francisco, morador em Tânger, filho de Miguel Alvares, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 3 de Setembro de 1654. 20 *v*

Fôlhas

Alvará a Bartolomeu do Quintal e Sousa, teólogo prègador, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Francisco de Andrada Cabral, de capelão-fidalgo; pela promoção de António de Magalhães à Igreja de S. Pedro de Monforte, havendo o ordenado declarado no regimento da Capela Rial. — De 22 de Outubro de 1654. 21

Alvará ao Dr. Pedro de Magalhães, deão da Sé de Coimbra, natural de Pedrógão Grande, filho de Manuel de Magalhães, tomando-o por capelão-fidalgo com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Dezembro de 1654. 21 *v*

Alvará a Fernando de Macedo Botelho, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Fernão de Macedo Botelho, fidalgo-cavaleiro, e neto de Fernão de Macedo, de capelão-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 30 de Outubro de 1647. 22 *v*

Alvará a João de Sousa Lobo, residente na Índia, filho de Diogo Lobo de Sousa, fidalgo-cavaleiro, e neto de Baltasar Lobo de Sousa, de capelão-fidalgo com 832 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Março de 1655. 23

Alvará a Diogo de Penha, morador em Tânger, filho de Bento Fernandes, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 8 de Setembro de 1654. 23

Alvará a António de Brito Freire, natural da Baía, filho de Vasco de Brito Freire, fidalgo-escudeiro, e neto de Gaspar de Brito Freire, de capelão-fidalgo com 1$920 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Junho de 1655. 23 *v*

Alvará a António de Andrada, natural de Lisboa, filho de Vicente Fernandes de Andrada, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Agosto de 1656. 24

Alvará a António Lopes, morador em Mazagão, filho de Manuel Lopes, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 20 de Julho de 1656. 24 *v*

Alvará a Roque Correia Calado, cavaleiro-fidalgo, filho de Diogo Correia Calado, também cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, de capelão-fidalgo com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Junho de 1656. 25

Alvará a António de Almeida, clérigo de missa, natural de Lisboa, de capelão-cantor, na vaga de Pedro Estevesa, reitor do Colégio dos Meninos Órfãos, com o ordenado ordinário pago aos quartéis na recebedoria da Capela Rial. — De 6 de Outubro de 1646. 25

Alvará a João da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, filho de Manuel da Fonseca, também cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Dezembro de 1655. 25 *v*

Alvará a Domingos Vieira Matoso, natural de Tânger, filho de Manuel Vieira Matoso, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Junho de 1657. 26

Alvará a Bernardo Gomes, morador em Tânger, filho de Francisco da Costa, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^{3}/_{4}$ de cevada por dia. — De 9 de Julho de 1657. 26 *v*

Fols.

Alvará a Domingos Barreto, filho de Gaspar Nunes Barreto, de capelão-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Agosto de 1657. 26 v

Alvará a Manuel Pereira Souto Maior, cavaleiro-fidalgo, filho de João Pereira de Souto Maior, também cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 21 de Agosto de 1657. 27

Alvará a Bento Lobo da Gama, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de Manuel Dias Vila Lobos, também cavaleiro-fidalgo, passando a capelão-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Agosto de 1657. 27 v

Alvará a Bernardo Rebêlo de Proença, natural do lugar do Prado, comarca de Lamego, filho de Rodrigo Soares de Proença, escudeiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Dezembro de 1657. 28

Alvará a Manuel de Morim Pinto, natural de Tânger, filho de João Pinto, de de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Dezembro de 1657. 28

Alvará a António Godinho, natural de Lisboa, cavaleiro-fidalgo, filho de Francisco Guedes Godinho, também cavaleiro-fidalgo, passando-o a capelão-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Janeiro de 1658. 28 v

Alvará a João de Morais da Silva, natural de Tânger, filho de Cristóvão da Silva Machado, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 15 de Dezembro de 1657. 29

Alvará a Mateus Gonçalves, natural de Tânger, filho de Pascoal Borges da Costa, tomando-o por capelão-fidalgo com 550 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 4 de Junho de 1657. 29

Alvará a D. Francisco de Sousa e Távora, natural de Lisboa, filho de D. Manuel de Távora e neto de D. Martinho de Távora, passado a capelão-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Junho de 1658. 29 v

Alvará a António Rodrigues André, natural de Tânger, filho de Afonso André, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 15 de Dezembro de 1657. 30

Alvará a Fernando de Castilho de Almeida, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de António Rodrigues de Carvalho, também cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Maio de 1658. 30 v

Alvará a João da Costa de Almeida, natural da Ilha da Madeira, filho da António da Costa de Almeida, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Julho de 1658. 31

Alvará a Fernando de Orta, morador em Tânger, filho de Diogo Afonso, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 26 de Setembro de 1658. 31 v

Fôlhas

Alvará a Francisco Correia de Andrada, morador em Tânger, filho de Fernão Martins de Andrada, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 30 de Setembro de 1658. 31 *v*

Alvará a Gonçalo Dias, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de Pedro Rodrigues, de capelão-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 3 de Setembro de 1658. 32

Alvará a Jerónimo de Sousa, filho de Cristóvão de Sousa e neto de Jerónimo de Sousa, passando-o a capelão-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Maio de 1659. 32 *v*

Alvará a Domingos Fernandes, morador em Tânger, filho de Gaspar Fernandes, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 20 de Fevereiro de 1659. 32 *v*

Alvará a João Lobo Freire, natural da vila de Oliveira, filho de João Lobo Freire, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Dezembro de 1660. 33

Alvará a Paulo Valente, morador em Tânger, filho de António Valente, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 30 de Setembro de 1658. 33 *v*

Alvará a Simão Rodrigues de Mesquita, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Roque de Mesquita, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 6 de Março de 1660. 34

Alvará a D. Francisco Lobo, môço-fidalgo, filho de D. António Lobo, passando-o do dito fôro a capelão-fidalgo com 3$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Junho de 1660. 34

Alvará a Francisco Martins Cravo, natural de Lisboa, filho de Jordão Álvares Cravo, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 15 de Maio de 1659. 34 *v*

Alvará ao Abade António Guedes de Carvalho, natural do concelho de Caria, comarca de Lamego, filho de Francisco Guedes de Carvalho, de capelão-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Maio de 1661. 34 *v*

Alvará a Duarte Botelho, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Simão Carvalho, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Maio de 1661. 35

Alvará a Luís de Gouveia de Carvalho, natural de Vila Meão, filho de Fagundo de Almeida Veloso, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e $^3/_4$ de cevada por dia. — De 25 de Maio de 1661. 35 *v*

Alvará a Gaspar Barata de Mendonça, natural da vila do Sardoal, filho de Pedro Lopes Barreto, passando-o a capelão-fidalgo com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Janeiro de 1661. 35 *v*

Alvará a Manuel Franco, clérigo de missa, filho de João Gomes Franco, natural do Turcifal, termo de Lisboa, de capelão-fidalgo, pela promoção de Crispim dos Santos a vigário da Igreja de S. Mamede, com ordenado declarado no regimento da Capela Rial. — De 25 de Fevereiro de 1662. 36

Folhas

Alvará a Pedro Peixoto, natural de Lisboa, filho de Francisco Peixoto, môço-fidalgo, e neto de Jorge Peixoto, passando-o a capelão-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Março de 1662. 36 *v*

Alvará a Domingos do Vale, môço da câmara, natural de Caminha, filho de Bento Rodrigues Seixas, passando-o a capelão-fidalgo com 406 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 25 de Maio de 1662. 37

Alvará a António Fiúza Correia, natural de Lisboa, filho de Manuel Fiúza, cavaleiro-fidalgo, tomando-o por capelão-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 28 de Dezembro de 1662. 37

Alvará ao Dr. Domingos da Cunha Barreto, natural de Lisboa, filho de Pedro Terras Barreto e neto de Manuel Terras Barreto, de capelão-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou no cargo de capitão-general e governador das ilhas de Cabo Verde e Guiné, e bem assim na Índia e no Brasil. — De 1 de Março de 1662. 37 *v*

Alvará a Manuel Pereira, capelão-organista da Capela Rial, para que os 2 moios que tem de trigo, fiquem, por sua morte, a sua mãe. — De 15 de Maio de 1662. 38

Alvará a Manuel Pereira, môço da estante da Capela Rial, natural de Tomar, filho de António Pereira, passando-o ao lugar de capelão da mesma Capela com 5$000 réis anuais, com obrigação de tanger órgão; deixando de receber o moio de trigo que tem de acrescentamento, vaga que se deu pela promoção de Tomás de Sousa numa prebenda na Ilha Terceira. — De 20 de Março de 1657. 38 *v*

Alvará a Francisco Lopes Pascoal, natural de Tânger, filho de Álvaro Lopes, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 6 de Julho de 1662. 39 *v*

Alvará a António Gonçalves Pires, natural de Tânger, filho de Gonçalo Pires, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 31 de Julho de 1662. 40

Alvará a Francisco de Morais Amado, cavaleiro-fidalgo, natural de Alenquer, filho de João Amado, môço da câmara, passando-o a capelão-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Dezembro de 1662. 40

Alvará a Lourenço João, cavaleiro, passando-o a capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Dezembro de 1662. 40 *v*

Alvará a Baltasar Vieira Matoso, natural de Tânger, filho de Manuel Vieira Matoso, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Setembro de 1662. 40 *v*

Alvará a António Ferraz de Azevedo, bacharel formado em teologia pela Universidade de Coimbra, natural de Arganil, de capelão-confessor da Capela Rial, na vaga de Bartolomeu do Quintal e Sousa, com ordenado pago pelo rendimento da mesma. — De 10 de Janeiro de 1663. 41

Alvará a Sebastião Gonçalves, natural de Tânger, filho de Francisco Gonçalves, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 6 de Abril de 1663. 42

Fôlhas

Alvará a Manuel Carvalho, natural de Lisboa, filho do Dr. Francisco de Carvalho e neto de Pedro Carvalho, de capelão-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Outubro de 1663. 42

Alvará a Simão Faleiro, fidalgo, passando-o a capelão-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Dezembro de 1663. 42 *v*

Alvará a Alvaro de Serpa, natural de Lisboa, filho de Fernão Lopes de Serpa e neto de Álvaro de Serpa, cavaleiro-fidalgo, tomando-o por capelão-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Dezembro de 1663. 42 *v*

Alvará a João Fernandes Soveral, cavaleiro-fidalgo, passando-o a capelão-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Dezembro de 1663. 43 *v*

Alvará a Simão Jorge, filho de António Jorge, natural de Santarêm, de capelão-fidalgo, na vaga de Francisco Serrano com ordenado pago pelo rendimento da Capela Rial. — De 29 de Março de 1664. 43 *v*

Alvará a Manuel Gomes Nascontes, filho de Estêvão Fernandes Faleiro, natural de Setúbal, de capelão fidalgo, na vaga de Damião Veleiro com ordenado pago pelo rendimento da Capela Rial. — De 9 de Julho de 1604. 44

Alvará a António de Figueiredo de Andrada, filho de Belchior de Andrada e neto de Manuel Leitão, de capelão-fidalgo com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Novembro de 1664. 44 *v*

Alvará a Manuel Cerveira da Vinha, natural de Lisboa, filho de Miguel de Figueiredo Borges, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Março de 1660. 45

Alvará a Pedro Guedes de Magalhães, filho de Pedro Guedes de Magalhães, fidalgo-cavaleiro, natural de Lamego e neto de Pedro Guedes da Fonseca, de capelão-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Dezembro de 1664. 45 *v*

Alvará a Pedro de Teive Barreto, natural da Baía, filho de Belchior Barreto de Teive e neto de Pedro de Teive, de capelão-fidalgo com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Dezembro de 1664. 46

Alvará ao Padre António Ferreira, natural de Lisboa, filho de Belchior Martins de Carvalho, tomando-o por capelão-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 21 de Janeiro de 1665. 46

Alvará a Francisco Delgado de Matos, natural de Peniche, filho de Luís Teixeira Franco, de capelão-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 28 de Março de 1665. 46 *v*

Alvará a Manuel Carvalho, natural de Moçambique, filho de António Carvalho, de capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 6 de Abril de 1665. 46 *v*

Folhas

Alvará a João Álvares Megos, filho do Dr. Sebastião Alvares Megos e neto de João Fernandes Megos, tomando-o por capelão-fidalgo com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Abril de 1665. 47

Alvará a António Pinto de Macedo, filho de Lourenço Teixeira de Macedo, tomando-o por capelão-fidalgo com 400 réis de moradia por mês e 3/4 de cevada por dia. — De 7 de Fevereiro de 1664. 47 *v*

Alvará a João Coelho, filho de Martim Coelho de Almeida, natural de Abrantes, neto de Brás de Avelar, de capelão-fidalgo com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 30 de Maio de 1665. 48

Alvará a Manuel de Magalhães, filho de Matias da Silva de Meneses, môço-fidalgo, e neto de Manuel de Magalhães de Meneses, tomando-o por capelão-fidalgo com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Julho de 1665. 48 *v*

Alvará a Jorge de Pina de Castelo Branco, filho de Pedro Vaz de Pina de Castelo Branco e neto de Pedro Dias de Pina, tomando-o por capelão-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Dezembro de 1664. 48 *v*

Alvará a José de Faria Manuel, filho de António Gonçalves, de capelão-confessor da Capela Rial, lugar que vagou pela promoção de António Ferraz de Azevedo a vigário da Igreja da Madalena de Lisboa. — De 21 de Maio de 1666. 49

Alvará a Dionísio do Rêgo Caminha, môço-fidalgo, filho de Manuel Álvares Gondim, também môço-fidalgo, e neto de Gonçalo Álvares Gondim, passando-o a capelão-fidalgo com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Abril de 1666. 49 *v*

Alvará ao Desembargador Martim Monteiro Paim, natural de Monforte, filho do Dr. Pedro Fernandes Monteiro e neto de Martim Monteiro, de fidalgo-capelão com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Outubro de 1666. 50

Alvará a José de Moura de Brito, natural de Lisboa, filho de Alvaro de Moura, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 1$700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Outubro de 1651. 50

Alvará a Francisco de Oliveira, filho de Pedro Fernandes, natural de Lisboa, de môço da Capela Rial, na vaga de José das Neves, com o ordenado declarado no regimento da dita Capela. — De 16 de Abril de 1649. 50 *v*

Alvará a Francisco dos Reis, filho de Estêvão Francisco, natural de Lisboa, de môço da Capela Rial, na vaga de Gabriel de Faria, com o ordenado declarado no regimento da dita Capela. — De 10 de Setembro de 1650. 51

Alvará a Manuel da Fonseca, filho de Estêvão Francisco, natural de Lisboa, de môço da Capela Rial, na vaga de Brás Pereira Furtado, com o ordenado declarado no regimento da dita Capela. — De 26 de Agosto de 1653. 51

Alvará a Francisco Vieira, filho de Francisco Antunes, natural de Lisboa, de môço da Capela Rial, na vaga de Paulo de Almeida, com o ordenado declarado no regimento da dita Capela. — De 11 de Junho de 1661. 51 *v*

Fôlhas

Alvará a Miguel Pereira, môço da Capela Rial, passando a porteiro da mesma, na vaga de Manuel Soares Gaio, com o ordenado declarado no regimento, e pago pelo rendimento da dita Capela. — De 30 de Junho de 1655. 52

Alvará a Francisco Carneiro de Alcáçova, natural de Goa, filho de Luís Carneiro e neto de António Carneiro, de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia e na armada. — De 10 de Março de 1653. 52 *v*

Alvará a Francisco de Freitas Mascarenhas, filho de Diogo de Freitas Mascarenhas e neto de Vicente de Freitas, de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês de e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia. — De 16 de Março de 1652. 53

Alvará a D. Garcia Henriques, filho de D. Pedro Henriques, neto de D. Garcia Henriques e bisneto de D. António Henriques, de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, com condição de servir na Índia 4 anos. — De 13 de Março de 1654. 53 *v*

Alvará a João de Albuquerque de Melo, natural de Pernambuco, filho de Diogo Martins, neto de Jerónimo de Albuquerque e irmão de Afonso de Albuquerque, de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas batalhas de Pôrto do Touro, Baía, Rio de S. Francisco e Recife, no Estado do Brasil, em companhia do Conde de Nassau, Conde da Tôrre e do mestre de campo Luís Barbalho Bezerra. — De 20 de Agosto de 1655. 53 *v*

Alvará a Brás de Freitas da Silva, natural da Ilha da Madeira, filho de Brás de Freitas da Silva, neto de Nuno Rodrigues de Freitas e bisneto de Pedro Gonçalves, de môço-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Ilha da Madeira e no Brasil, e pelos de seu primo João de Freitas. — De 9 de Setembro de 1658. 54 *v*

Alvará a António de Lima de Abreu, natural de Viana, filho de Pedro Gomes de Abreu e neto de António de Lima de Abreu, de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados em Tui. — De 9 de Junho de 1665. 55 *v*

Alvará a Aires de Ornelas de Vasconcelos, natural da Ilha da Madeira, filho de Agostinho de Ornelas de Moura, neto de D. Catarina de Moura, bisneto de Mendo de Ornelas de Mendonça, tresneto de João de Ornelas e sobrinho de Mendo de Ornelas de Vasconcelos, de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e nas guerras da província de Entre-Douro e Minho. — De 15 de Janeiro de 1666. 57

Alvará a D. Álvaro de Castro, filho de D. Manuel de Castro, neto de D. Álvaro de Castro e bisneto de D. Manuel de Castro, de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Março de 1650. 57

Alvará a João Gomes de Abreu de Lima, filho de Lopo Pereira de Lima e neto de Lionel de Abreu de Lima, de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Abril de 1650. 57 *v*

Fôlhas

Alvará a D. João de Castro, môço-fidalgo, filho de Garcia de Castro e neto de D. João de Castro, acrescentando o dito fôro a fidalgo-escudeiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em França ao embaixador Marquês de Cascais. — De 17 de Setembro de 1646. 57 *v*

Alvará a Alvaro de Sousa de Noronha, natural do Pôrto, filho de Lourenço Pires, neto de Gregório Sernache de Noronha, bisneto de Inácio Sernache de Noronha e tresneto de Fernão Vaz Sernache, de fidalgo-escudeiro com 746 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Vila Nova de Gaia e na província de Angola. — De 6 de Março de 1662. 58

Alvará a João de Ulhoa de Vasconcelos, natural de Tomar, filho de Manuel de Ulhoa, neto de Bernardo de Ulhoa e sobrinho de Martinho de Ulhoa, que foi bispo da Ilha de S. Tomé, de fidalgo-escudeiro com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou, em companhia de Manuel de Miranda Henriques, em Olivença, Alentejo e Angola. — De 10 de Novembro de 1666. 59 *v*

Alvará a Jorge de Araújo Estaço, natural de Lisboa, filho de Aleixo Lopes Estaço, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados às letras. — De 20 de Dezembro de 1646. 60 *v*

Alvará a António Rodrigues Chamissa, cavaleiro-fidalgo, filho de Domingos Rodrigues, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês; pelos serviços prestados na armada e nas guerras de Malaca, em companhia do Conde de Aveiras, João da Silva Telo de Meneses, General António Teles, Capitão-mor António Vaz Pinto e do Vice-Rei da Índia Pedro da Silva. — De 19 de Dezembro de 1646. 61

Alvará a Francisco de França, natural do Funchal, filho de Bernardo Antunes Barbosa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Pernambuco, Baía e no Reino. — De 15 de Janeiro de 1647. 62 *v*

Alvará a Jerónimo de Brito Caldeira, cavaleiro da Ordem de Cristo, filho do Dr. Vicente Caldeira de Brito, fidalgo-escudeiro e desembargador do Paço, de fidalgo-cavaleiro com 1$333 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Évora, Elvas, Portalegre e Olivença. — De 20 de Dezembro de 1646. 64 *v*

Alvará a Ponciano de Lanços de Abreu, filho de Bartolomeu Lopo de Lanços, natural de Monsão, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Março de 1647. 66

Alvará a Gonçalo de Sequeira Pimentel, natural de Arronches, filho de Francisco da Videira de Sequeira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita vila, onde exerceu o cargo de capitão-mor, e pelos de seu filho Francisco de Sequeira Pimentel, em Telena, Codiceira e Montijo. — De 2 de Maio de 1647. 66 *v*

Alvará a Henrique de Lamorle, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na batalha do Montijo, em companhia do Conde de Alegrete. — De 21 de Abril de 1646. 67 *v*

Folhas

Alvará a Manuel Pinto Leitão e Almada, natural de Lisboa, filho de Simão Pinto Leitão, neto de Manuel Pinto Leitão e sobrinho de António Pinto Leitão, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, na Índia e Cascais, e pelos de seu pai, avô e tio. — De 25 de Abril de 1647. 68

Alvará a António Teixeira de Mendonça, natural de Almoster, termo de Santarêm, filho de Álvaro de Carvalho, fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na conquista de Angola sob o comando de Salvador Correia de Sá, Pedro César de Meneses e de Francisco de Souto Maior. — De 4 de Abril de 1647. 69 *v*

Alvará a D. Francisco Naper, filho de D. Cristóvão Naper, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Castelo de S. Jorge de Lisboa, na armada e no Alentejo. — De 9 de Março de 1647. 70 *v*

Alvará a António da Fonseca de Mesa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Fevereiro de 1646. 71 *v*

Alvará a Miguel do Vale de Sousa, morador na Quinta da Guerreira, termo de Cerveira, comarca de Tomar, filho de António do Vale, neto de Diogo de Sousa e bisneto de D. Maria de Sousa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados em Olivença, Elvas, Damão, Diu e Ormuz, em companhia do mestre de campo João de Saldanha. — De 15 de Julho de 1647. 72 *v*

Alvará a Gaspar Pinheiro Lobo, natural de Barcelos, filho de António Pinheiro Ferreira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Flandres, Brasil e armada. — De 9 de Outubro de 1647. 73 *v*

Alvará a Simão da Cunha de Sá, filho de Martim da Cunha de Sá, neto de Mateus Homem da Vinha, bisneto de João Rodrigues Homem e tresneto do Dr. Rodrigo Homem, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Julho de 1647. 75

Alvará a António de Lima de Noronha, natural de Cabeceiras de Basto, filho de Manuel de Lima e neto de Francisco de Abreu, de fidalgo-cavaleiro com 333 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Setembro de 1647. 75 *v*

Alvará a António de Azevedo de Brito, filho de Paulo de Azevedo e de D. Filipa Henriques, irmão de Agostinho de Azevedo e de Manuel de Azevedo, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Elvas, e também pelos de seu pai e irmãos, feitos na Índia, armada, Mombaça e Goa, em companhia do general Nuno Aires Botelho, D. Francisco Coutinho, Conde de Linhares e de Filipe Mascarenhas. — De 21 de Fevereiro de 1648. 76 *v*

Alvará a Pedro de Melo de Castelo Branco, filho de Brás de Figueiredo Castelo Branco e de D. Isabel de Melo, neto de Antão Gomes de Abreu, bisneto de Pedro Gomes de Abreu e sobrinho de João Gomes de Abreu de Melo, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia, Baçaim, Ceilão e Damão. — De 11 de Março de 1649. 78

Fôlhas

Alvará a Afonso Barbosa da Fonseca, natural da Baía, filho de Domingos Barbosa de Araújo, de fidalgo-cavaleiro com 1$800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil. De 14 de Março de 1649. 79

Alvará a António Lobo da Gama, natural de Lisboa, filho de João Coelho da Costa e de D. Bárbara da Gama, neto de Francisco da Gama Lobo e irmão de Sebastião Coelho da Gama, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia e no Brasil. — De 21 de Março de 1649. 79 *v*

Alvará ao Dr. Pedro Fernandes Monteiro, natural de Monforte, termo de Portalegre, filho de Martim Monteiro, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que tem prestado às letras. — De 13 de Março de 1649. 80 *v*

Alvará a Marcos Rodrigues Tinoco, cavaleiro-fidalgo, filho de Baltasar Alvares Tinoco, natural de Braga, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos bons serviços que tem desempenhado. — De 29 de Março de 1649. 81

Alvará a Manuel Gaio Carneiro, filho de João Filgueira Gaio, natural de Vila do Conde, de fidalgo-cavaleiro com 2$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil e pelos de seu irmão Pedro Carneiro, comendador da Ordem de S. João da Mata. — De 29 de Março de 1649. 81 *v*

Alvará a Bartolomeu de Sá Pereira, natural de Coimbra, filho de Heitor de Sá Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados por êle e seus filhos João de Sá Pereira, Heitor de Sá Pereira, António de Sá Pereira e de seu tio Rui de Sá Pereira, em Pinhel, Buarcos e Elvas, em companhia do Conde de Cantanhede, D. António Luís de Meneses e do general António Teles. — De 31 de Março de 1649. 82

Alvará a Baltasar Rodrigues de Matos, natural de Lisboa, filho de Manuel Rodrigues de Matos, tomando-o por fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seus filhos Manuel Rodrigues de Matos e Lopo Alvares da Fonseca. — De 20 de Maio de 1649. 84

Alvará a Manuel Velho, filho do Dr. Álvaro Velho e irmão de Luis Velho, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu sogro João Mendes. — De 10 de Junho de 1649. 86 *v*

Alvará ao Dr. Estêvão Foios, filho do Dr. Mendo Foios e sobrinho de Estêvão Pires Botado e de João Botado, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Agosto de 1649. 88

Alvará a António de Sequeira Pestana, natural de Arronches, filho de Francisco Pestana, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 de moradia por mês; pelos serviços que seu pai e seu irmão Francisco de Sequeira Pestana prestaram no Reino e na Índia. — De 9 de Setembro de 1649. 89

Fôlhas

Alvará a Francisco Barroso, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho do capitão António Barroso, também cavaleiro da Ordem de Cristo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês, com condição de servir em 4 armadas do Brasil ou da costa, sob o comando do Marquês de Montalvão e do Conde de Nassau. — De 20 de Setembro de 1649. 90

Alvará a Cristóvão de Barros Rêgo, natural de Pernambuco, filho de Francisco de Barros Rêgo, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados no Brasil. — De 27 de Novembro de 1649. 92 *v*

Alvará a Pedro Ortiz de Melo, natural da Ilha Terceira, filho de Fernão Ortiz e irmão de António Ortiz de Mendonça, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas guerras de Milão, Sicília e na fortaleza de S. João da dita ilha. — De 7 de Fevereiro de 1650. 93 *v*

Alvará a Luís de Utra Côrte Rial, filho de Pedro Coelho da Silva, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Cochim e Ceilão. — De 27 de Março de 1648. 94

Alvará a Cristóvão Vieira Ravasco, môço da câmara, filho de Baltasar Vieira, natural de Santarêm, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Fevereiro de 1650. 94 *v*

Alvará a Constantino Cadena, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Gaspar Cadena, acrescentando o dito fôro a fidalgo cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia, armada, Brasil e Angola. — De 8 de Fevereiro de 1650. 95

Alvará a Luís Mergulhão Borges, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Diogo Mergulhão de Aguiar, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos bons serviços que prestou na Índia sob as ordens do Vice-Rei João da Silva Telo de Meneses, Conde de Aveiras. — De 16 de Março de 1650. 98

Alvará a Fernão Martins Tibau, natural de Lisboa, filho de Diogo Teixeira e de D. Maria Tibau e neto de Afonso Tibau, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados na Índia. — De 16 de Março de 1650. 99 *v*

Alvará a Diogo Gomes de Figueiredo, cavaleiro da Ordem de S. Bento de Avis, natural de Lisboa, filho de João Gomes Quaresma, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil e nas batalhas de Montijo, Codiceira, Telena e de Vila Nova del Fresno. — De 9 de Abril de 1650. 100 *v*

Alvará a Tristão da França, natural do Funchal, filho de Belchior Antunes Barbosa e irmão de Francisco da França Barbosa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Baía e Pernambuco. — De 2 de Junho de 1650. 101 *v*

Alvará a Manuel de Sousa de Almeida, natural do concelho de Lafões, filho de Francisco de Sousa de Almeida, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Mazagão e no Pôrto. — De 20 de Julho de 1650. 104

Folhas

Alvará a António de Castilho de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Gaspar de Faria, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Moçambique e em Goa, e também por haver casado com D. Arcângela, filha de Martim Teixeira de Azevedo. — De 29 de Novembro de 1650. 105 *v*

Alvará a Filipe Bandeira de Melo, natural de Pernambuco, filho de António Bandeira de Melo, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de servir no Brasil 4 anos. — De 2 de Junho de 1650. 107

Alvará a António Cabral, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Francisco Brionau, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados na Índia sob as ordens de D. Filipe Mascarenhas e do Conde de Aveiras. — De 2 de Maio de 1651. 109

Alvará a Manuel Pacheco de Melo, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Duarte Pacheco, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Angola e no Brasil sob o comando dos generais Salvador Correia de Sá e Benevides e do Conde de Vila Pouca. — De 26 de Abril de 1651. 110

Alvará a José de Chaves Souto Maior, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Domingos Chaves, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia em companhia do Conde de Aveiras. — De 26 de Março de 1651. 111

Alvará a Luís Botelho Fróis, natural de Santarêm, filho de Cristóvão de Figueiredo, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia em companhia de D. Filipe Mascarenhas, D. Francisco Mascarenhas, D. Sebastião Lobo e D. Sebastião da Silveira. — De 20 de Agosto de 1651. 112

Alvará a Pedro Vaz de Pina de Castelo Branco, natural de Elvas, filho de Pedro Vaz de Pina, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados no Alentejo, Olivença e Castela. — De 16 de Janeiro de 1652. 114

Alvará a Baltasar de Sousa de Meneses, alcaide-mor do Castelo de Lindoso, natural de Britelo, filho de Pedro de Sousa de Meneses, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Junho de 1651. 116

Alvará a Manuel de Magalhães Coutinho, natural de Trancoso, filho de Francisco de Gouveia, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados na Índia sob o comando do general Nuno Álvares Botelho. — De 17 de Março de 1652. 117

Alvará a João Rodrigues Viegas, natural da Azambuja, filho de António Fernandes, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, que D. Filipe Mascarenhas, vice-rei da Índia lhe concedeu pelos bons serviços que ali prestou. — De 27 de Março de 1652. 119

Fôlhas

Alvará a Martim Afonso de Melo Pereira, filho de Duarte de Melo Pereira e irmão de Jorge de Melo Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados na Beira e no Alentejo. — De 20 de Abril de 1652. 120

Alvará a Jácome de Melo Pereira, filho de Duarte de Melo Pereira e irmão de Jorge de Melo Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil e no Alentejo. — De 20 de Abril de 1652. 121 v

Alvará ao Dr. Diogo Lobo Pereira, natural de Lisboa, filho de António Lobo Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Relação do Pôrto e Goa. — De 7 de Março de 1652. 122 v

Alvará ao Desembargador Diogo Marchão Temudo, natural da Amieira, filho de Diogo Marchão Temudo, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Agosto de 1651. 123

Alvará a António de Sequeira Pestana, natural de Arronches, filho de Francisco Pestana, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu filho Francisco de Sequeira Pestana, feitos no Alentejo e na Índia. — De 10 de Julho de 1652. 123 v

Alvará a Manuel Ferreira, cavaleiro-fidalgo, filho de Luís Gonçalves Ferreira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Julho de 1652. 125 v

Alvará a Manuel da Gama de Pádua, filho de Fernão Soeiro, natural de Loulé, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Novembro de 1652. 126 v

Alvará a André Vidal de Negreiros, mestre de campo e cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Paraíba, filho de Francisco Vidal, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados no Brasil. — De 6 de Outubro de 1652. 127

Alvará a João Fernandes Vieira, natural da Ilha da Madeira, filho de Francisco de Ornelas Moniz, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil sob o comando do governador António Teles da Silva. — De 30 de Setembro de 1652. 128

Alvará a Pedro Terras Barreto, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Manuel Terras Barreto, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços que prestou na armada, Africa, Índia e Brasil. — De 15 de Dezembro de 1652. 130

Alvará a João Fialho, cavaleiro-fidalgo, natural de Vila Verde dos Francos, filho de Francisco Fialho, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na província da Beira e em Fuente Guinaldo, Vila de Sarça e Cidade Rodrigo. — De 11 de Março de 1652. 131

Folhas

Alvará a João de Mendonça Furtado, môço-fidalgo, filho de Cristóvão de Mendonça e neto de João de Mendonça, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$733 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados nas guerras do Brasil sob o comando do coronel Henrique Correia da Silva. — De 4 de Janeiro de 1653. 132 v

Alvará a Francisco Ferreira da Câmara, fidalgo-escudeiro, filho de Gomes Ferreira da Câmara, neto de Gil Fernandes Ferreira e bisneto de João Ferreira da Câmara, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$153 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Janeiro de 1653. 133

Alvará a Diogo Lopes de Sequeira, môço-fidalgo, natural de Chaul, Índia, filho de Pedro Vaz de Sequeira e neto de Lopo Vaz de Sequeira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$666 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Ceilão. — De 16 de Fevereiro de 1653. 134

Alvará a Simão Gomes da Silva, cavaleiro da Ordem de Cristo, filho de Baltasar Gomes, natural dos Reis, termo de Lisboa, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Ceilão e no Forte de Negumbo, sendo então governador da Índia. — De 16 de Fevereiro de de 1653. 135

Alvará a António de Sousa, môço-fidalgo, filho de Rui de Sousa Monteiro e neto de Bartolomeu Rodrigues de Sousa Monteiro, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 2$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados em Ceilão e Cochim. — De 19 de Dezembro de 1652. 136 v

Alvará a Manuel Coelho Pereira, natural da Ilha Terceira, filho de Luís Coelho Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na província da Beira e no Alentejo. — De 10 de Março de 1653. 137 v

Alvará a Manuel de Brito de Meneses, filho de Lionel de Brito, natural de Tôrres Vedras, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Abril de 1653. 138 v

Alvará a Ascenso de Sequeira do Quintal de Vasconcelos, môço-fidalgo, filho de Gaspar de Sequeira de Vasconcelos e neto de Ascenso de Sequeira de Macedo, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia e no Brasil. — De 29 de Agosto de 1653. 139 v

Alvará a Martim Casado Jácome, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Viana, filho de Jácome de Vilas Boas e sobrinho do Dr. Marçal Casado Jácome, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Janeiro de 1654. 140

Alvará a Bartolomeu de Vasconcelos da Vinha, filho de Vasco Mousinho de Quevedo, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na província de Angola e no Brasil, nos governos de Francisco de Souto Maior, Salvador Correia de Sá e Benevides e de Rodrigo Miranda Henriques. — De 9 de Novembro de 1653. 140

Fôlhas

Alvará a Francisco Carneiro de Alcáçova, môço-fidalgo, filho de António Carneiro e neto de Miguel Carneiro, acrescentado o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Março de 1654. 142 v

Alvará a António da Silva, natural de S. Domingos de Rana, termo de Lisboa, filho de Francisco Álvares da Silva, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia e Moçambique sob as ordens e comandos do governador Francisco de Melo de Castro e dos generais D. Diogo de Vasconcelos e D. Jerónimo de Azevedo. — De 13 de Março de 1654. 143

Alvará a João Lopes Barbalho, natural de Pernambuco, filho de Gaspar Carvalho, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil em companhia do Conde de Nassau e do Conde da Tôrre, D. Fernando Mascarenhas. — De 13 de Janeiro de 1654. 144 v

Alvará a Duarte de Vasconcelos Coutinho, morador em Tomar, filho de Pedro de Escovar e sobrinho de Bartolomeu de Vasconcelos, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu tio. — De 25 de Setembro de 1654. 146

Alvará a António Ferreira, filho do Dr. Inácio Ferreira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados no Algarve, Pôrto e Bragança. — De 24 de Outubro de 1654. 148

Alvará a Rodrigo Ximenes de Aragão, morador em Lisboa, filho de Duarte Ximenes de Aragão, neto de Tomás Ximenes de Aragão e bisneto do Dr. Duarte Ximenes, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Novembro de 1654. 149 v

Alvará a Diogo Mergulhão Borges, fidalgo-escudeiro, natural da Índia, filho de Luís Mergulhão Borges e neto de Diogo Mergulhão de Aguiar, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados em Malabar. — De 19 de Fevereiro de 1655. 151

Alvará a Luís Bandeira, natural do concelho de Besteiros, filho do Dr. Inácio Bandeira e sobrinho de António Aranha e de André Aranha, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Coimbra, Algarve, Brasil e Índia, em companhia do Marquês de Montalvão, e pelos de seu ascendente Gonçalo Pires Bandeira na batalha de Touro. — De 20 de Fevereiro de 1655. 152

Alvará a João Peixoto da Silva, fidalgo-escudeiro, natural de Baçaim, filho de Pedro da Silva Peixoto e neto de Duarte Peixoto, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$633 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Fevereiro de 1655. 155

Alvará a Jorge de Barros, filho de Lopo Sutil de Barros, fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços e pelos de seu irmão Luís de Barros, feitos no Alentejo e Brasil, em companhia do Conde de Vila Pouca e de Luís Velho. — De 15 de Maio de 1655. 155 v

Folhas

Alvará a Gaspar Dias Ferreira, natural de Lisboa, filho de Pedro Dias Ferreira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil em companhia do Conde de Nassau, Marquês de Montalvão e de Francisco de Sousa Coutinho. De 19 de Agosto de 1655. 157 *v*

Alvará a Miguel de Almeida, natural de Abrantes, filho de João Alvares de Almeida, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Agosto de 1655. 160

Alvará a Diogo Sanches del Poço, natural de Madrid, filho de Pedro Sanches Ortiz, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Setembro de 1655. 161 *v*

Alvará a Lionel de Lima de Abreu, môço-fidalgo, morador na cidade de Braga, filho de Baptista de Lima de Abreu e neto de Lionel de Lima de Abreu, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$656 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Setembro de 1655. 163

Alvará a João Guterres, natural de Lisboa, filho de Manuel Antunes Guterres, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Abril de 1656. 164

Alvará a Jerónimo da Silva de Azevedo, do fôro de fidalgo-cavaleiro para a pessoa que casar com sua filha, quando terminar em Inglaterra a missão de que foi encarregado. — De 3 de Julho de 1652. 165

Alvará a António da Gama Nunes, natural de Loulé, filho de Fernão Soeiro, para que o fôro que tem de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, passe a seus filhos e netos. — De 16 de Junho de 1656. 165

Alvará a Pedro Fernandes Lemos, natural de Monforte, filho de Manuel Alvares, para que o fôro que tem de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, passe a seus filhos e netos. — De 6 de Junho de 1656. 165 *v*

Alvará a António Jaques de Paiva, natural de Loulé, filho de Manuel Jaques de Paiva, fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados no Alentejo, Badajoz e Telena. — De 16 de Junho de 1656. 166

Alvará a Pedro Sanches Farinha, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de António Sanches Farinha, neto de Pedro Sanches Farinha e sobrinho de Rodrigo Sanches Mascarenhas, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 19 de Maio de 1656. 169 *v*

Alvará a João Soares Cavalgante, fidalgo-escudeiro, natural de Lisboa, filho de Jerónimo Cavalgante de Albuquerque e neto de António Cavalgante de Albuquerque, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$650 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Brasil nos postos de alferes e de capitão de mar e guerra. — De 29 de Maio de 1656. 172

Alvará a Pedro Rangel de Castelo Branco, natural de Lisboa, filho de Manuel Rangel de Castelo Branco e neto de Paulo Rangel de Castelo Branco, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de servir 4 anos no Brasil. — De 13 de Setembro de 1656. 172 *v*

Folhas

Alvará a António Galvão, natural de Penamacor, filho de Gaspar de Alfaia Galvão, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados neste Reino e no Brasil. — De 29 de Dezembro de 1656. 173

Alvará a Fernão de Sousa Coutinho, natural de Lisboa, filho de Paulo de Sousa Coutinho, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais, Salvaterra, Albuquerque, Vale de Mata-Mouros e Olivença. — De 30 de Novembro de 1656. 175 *v*

Alvará ao Dr. António de Castro, natural de Vila Viçosa, filho de Diogo de Castro, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Fevereiro de 1657. 176 *v*

Alvará a Francisco Pacheco Mascarenhas, natural do concelho de Besteiros, filho de António Mascarenhas, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados neste Reino e no Brasil. — De 29 de Novembro de 1656. 177

Alvará a Manuel Velho Barreto, natural de Viana, filho de António Velho Barreto, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia. — De 20 de Fevereiro de 1657. 178 *v*

Alvará a Gomes Lobo da Silva, môço-fidalgo, natural de Óbidos, filho de António Lobo de Melo e neto de Gomes Lobo da Silva, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seus filhos António Lobo da Silva, Rodrigo Afonso de Melo e António Lobo de Melo. — De 24 de Março de 1657. 180

Alvará a António Freitas da Silva, natural da Ilha da Madeira, filho de João Rodrigues de Freitas, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de seu filho João de Freitas da Silva servir 2 anos no Brasil. — De 15 de Maio de 1655. 180 *v*

Alvará a António de Freitas da Silva, natural da Ilha da Madeira, filho de João Rodrigues de Freitas, de cavaleiro-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de seu filho João Rodrigues de Freitas servir mais 2 anos no Brasil. — De 29 de Novembro de 1656. 182

Alvará ao Dr. Cristóvão Pinto de Paiva, natural de Mogofores, filho de Julião Rodrigues de Paiva, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Janeiro de 1657. 183 *v*

Alvará a António Gomes de Elvas, natural de Lisboa, filho de João Rodrigues de Elvas, neto de António Gomes de Elvas e sobrinho de Luís Rodrigues de Elvas, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em consideração aos serviços de seu tio. — De 19 de Junho de 1657. 184

Alvará a João Leite de Oliveira, natural da Ribeira de Vizela, freguesia de Santa Maria de Vela Fria, comarca de Guimarães, filho de Domingos de Oliveira Peixoto, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados no Alentejo e Badajoz. — De 28 de Junho de 1657. 185

Alvará a João de Sá Pereira, natural de Coimbra, filho de Heitor de Sá Pereira, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai e pelos de seu filho Manuel de Sá Pereira. — De 1 de Julho de 1657. 186

Alvará a Francisco Caldeirão da Veiga, filho de Rodrigo Caldeirão, neto do Dr. Francisco Caldeirão e bisneto de Manuel Caldeira. do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Janeiro de 1658. 187 *v*

Alvará a Cristóvão Rodrigues Marques, natural de Elvas, filho de Diogo Fernandes Marques, para que o fôro que tem de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, passe a seus filhos e netos. — De 20 de Setembro de 1658. 188

Alvará ao Dr. António Pereira de Sousa, natural de Lisboa, filho de Diogo Rodrigues Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Abril de 1658. 188 *v*

Alvará a João Fróis de Aguiar, cavaleiro-fidalgo, filho de António Fróis de Aguiar, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Junho de 1658. 188 *v*

Alvará a Manuel de Sousa de Faria, natural de Lisboa, filho de Ascenso Rodrigues Morgado, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Junho de 1658. 189

Alvará a Gaspar de Lemos de Vargas, natural de Estremoz, filho de João de Lemos, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Ceuta, Elvas, Valverde e em Vila Nova del Fresno. — De 15 de Junho de 1658. 189 *v*

Alvará a Simão de Távora Pereira, morador em Viana, filho de Manuel Bravo de Távora, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Junho de 1658. 190 *v*

Alvará a Francisco Soares de Melo, natural de Goa, filho de António Rodrigues Soares, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de tornar a embarcar para a Índia. — De 31 de Março de 1658. 191 *v*

Alvará a Sebastião da Veiga, filho de Rodrigo Caldeirão, neto do Dr. Francisco Caldeirão e bisneto de Manuel Caldeira, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Dezembro de 1657. 192

Alvará a Álvaro Pinto da Fonseca, natural de Lamego, filho de António Pinto da Fonseca, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados ao Infante D. Duarte. — De 12 de Setembro de 1658. 193 *v*

Alvará a Francisco Soeiro da Gama, natural de Lisboa, filho de Manuel Rodrigues da Costa, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Setembro de 1658. 194

Fôlhas

Alvará a Pedro de Sousa Pereira, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Francisco Frazão, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 aiqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil em companhia do Marquês de Montalvão e de Salvador Correia de Sá e Benevides. — De 25 de Setembro de 1658. 194

Alvará a António da Fonseca de Ornelas, natural da Ilha da Madeira, filho de Francisco da Costa e neto de António de Garcia Gamboa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo, armada e Brasil. — De 20 de Fevereiro de 1659. 195

Alvará a João de Andrada Barreto, cavaleiro-fidalgo, natural de Barcelos, filho de Baltasar de Benevides e Mendanha, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de António Ferrão da Cunha, feitos na armada, Ceilão e Malabar, os quais lhe pertencem por parte de sua mulher D. Antónia da Cunha. — De 5 de Abril de 1659. 196

Alvará a Francisco Pereira da Costa, natural de Goa, filho de Manuel Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Ceilão e Negumbo, em companhia do Conde de Sargedas, D. Rodrigo da Silveira, e dos governadores D. Filipe Mascarenhas, D. Álvaro de Ataíde e de Manuel Mascarenhas Homem. — De 5 de Abril de 1659. 196 *v*

Alvará a Lourenço de Amorim Pereira, natural de Ponte do Lima, filho de Gaspar de Amorim Rocha, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na defesa da praça de Monsão. — De 15 de Maio de 1659. 198

Alvará a Rui Vas Pinto de Sá, filho de António Gomes de Elvas e neto de João Rodrigues de Elvas, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de servir no Brasil 4 anos. — De 2 de Setembro de 1659. 198 *v*

Alvará a D. João da Fonseca, natural de Borgonha, reino de Navarra, filho de D. Diogo de Vinhais Premorentin e irmão de D. Diogo da Fonseca, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu irmão feitos na Índia. — De 2 de Fevereiro de 1660. 199 *v*

Alvará a Francisco Cordovil, cavaleiro-fidalgo, filho de António de Freitas, acrescantando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como provedor da Alfândega de Lisboa. — De 20 de Fevereiro de 1660. 200

Alvará a Inácio Gonçalves Figueira, cavaleiro-fidalgo e da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de António Gonçalves, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como contador e provedor da Fazenda Rial. — De 16 de Fevereiro de 1660. 201 *v*

Alvará a António de Pinho da Costa, natural de Cochim, filho de António de Pinho da Costa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia, sob o comando dos generais Francisco de Melo e Castro e António de Sousa Coutinho. — De 15 de Março de 1660. 202 *v*

Fôlhas

Alvará a D. Carlos de Aro, natural de Baçaim, filho de D. João de Aro de Lacueva e sobrinho de D. Pedro de Lacueva, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na India e no Brasil. — De 15 de Março de 1660. 204 *v*

Alvará a António Barbosa Lobo, natural de Caminha, filho de Francisco Barbosa Pita, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na província de Entre-Douro e Minho e na Índia. — De 3 de Março de 1665. 207

Alvará a Nuno Vaz Piçarro, natural de Moura, filho de João Privado Piçarro, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 19 de Fevereiro de 1666. 207 *v*

Alvará a Gregório de Castro de Morais, natural de Chaves, filho de Gregório de Castro, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Trás-os-Montes e no Minho. — De 15 de Março de 1660. 208

Alvará a Baltasar César, natural de Lisboa, filho de Francisco César e neto de Luís César, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Ilha da Madeira e pelos de Inácio da Cunha feitos no Brasil. — De 18 de Julho de 1673. 209 *v*

Alvará a Manuel Barreto de Sampaio, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Francisco Barreto de Sampaio, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas e na batalha de Montijo. — De 27 de Abril de 1660. 210 *v*

Alvará a António de Brito Freire, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho do Dr. Diogo de Brito, que foi cónego da Sé de Évora, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 24 de Abril de 1660. 212

Alvará a Jorge de Sousa da Costa, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Manuel da Costa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ter casado com D. Brites Leonor de Azevedo, filha do Dr. Jerónimo da Silva de Azevedo. — De 22 de Abril de 1660. 212 *v*

Alvará a João Feio Cabral, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho do Dr. António Cabral, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos bons serviços que tem prestado no lugar de tesoureiro-mor da Casa de Ceuta. — De 23 de Abril de 1660. 213 *v*

Alvará a João Borges de Morais, Cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Freixiel, filho de Gaspar Borges, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia: pelos serviços que prestou no cargo de sargento-mor em Olivença, Telena e Borba. — De 30 de Abril de 1660. 213 *v*

Alvará a Luís Rodrigues de Elvas, filho de João Rodrigues de Elvas e neto de António Gomes de Elvas, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de servir 3 anos nas fronteiras do Reino. — De 23 de Abril de 1660. 215

Fôlhas

Alvará a Manuel Gomes de Elvas, filho de João Rodrigues de Elvas e irmão de Luís Rodrigues de Elvas, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de servir 3 anos nas fronteiras do Reino. — De 23 de Abril de 1660. 216

Alvará a Francisco Guedes de Carvalho, natural do concelho de Caria, comarca de Lamego, filho de Adão Rebêlo, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão-mor no dito concelho. — De 3 de Julho de 1660. 216

Alvará a Duarte da Franca, morador em Tânger, filho de Álvaro de Figueiroa e neto de André Dias da Franca e de D. Catarina da Franca, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Tânger e no Brasil. — De 9 de Julho de 1660. 216 *v*

Alvará a Pedro Veloso Vareiro, natural de Lisboa, filho de Manuel André Vareiro, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como capitão de ordenança na dita cidade. — De 31 de Maio de 1660. 217 *v*

Alvará a João Centeno Mexia, natural da vila de Campo Maior, filho de Pedro Gonçalves Centeno, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Valverde e na referida vila, e também pelos de seu sobrinho e primo Martim Afonso Mexia e Manuel Mexia. — De 3 de Julho de 1660. 218

Alvará a Diogo de Betencourt Perestrelo, natural da Ilha de Pôrto Santo, filho de Vitoriano de Betencourt de Vasconcelos, neto de Diogo de Betencourt Favela e de D. Francisca Soares de Albergaria, e sobrinho de Fernão Favela de Vasconcelos, de Baltasar Perestrelo e de Belchior Perestrelo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita ilha e pelos de seu avô e tios feitos na Índia. — De 12 de Dezembro de 1654. 218 *v*

Alvará ao Dr. Simão Ferrão de Andrada, natural de Santo António do Tojal, termo de Lisboa, filho de António de Andrada Leitão, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados às letras. — De 2 de Maio de 1661. 220

Alvará a Lourenço de Brito de Figueiredo, fidalgo-escudeiro, natural de Beja, filho de Lourenço Correia de Brito e neto de Sebastião de Brito Correia, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Brasil. — De 2 de Maio de 1661. 220 *v*

Alvará a Jorge de Melo Pereira, fidalgo-escudeiro, natural de Lisboa, filho de Martim Afonso de Melo Pereira e neto de Duarte de Melo Pereira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de servir 4 anos no Brasil. — De 7 de Maio de 1661. 221 *v*

Alvará a Jerónimo Teixeira de Carvalho, natural de Lamego, filho de Álvaro de Carvalho Teixeira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade da Guarda em companhia do governador D. Álvaro de Abranches e de D. Rodrigo de Castro. — De 25 de Março de 1661. 222 *v*

Alvará a António de Conty Vintemiglia, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António Marcos de Conty, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Agosto de 1661. 224

Alvará a Francisco Carlos, natural de Lisboa, filho de Manuel Alvares de Castro, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelo empréstimo que fez de 1:000$000 réis ao Marquês de Nisa e ao Conde da Feira para pagamento de soldos. — De 30 de Agosto de 1661. 224

Alvará a Luís de Valadares Carneiro, natural do Pôrto, filho de João de Valadares Carneiro, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão em companhia de Bailio Brás Brandão na rendição do Castelo de S. João da Foz e no de Viana do Castelo, e nos encontros de Valença, Coimbra, Gaia e Pôrto. — De 23 de Setembro de 1661. 225

Alvará a João do Crato da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, natural de Castelo de Vide, filho de Damião do Crato da Silveira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo sob o comando dos generais André de Albuquerque e de Dinis de Melo e Castro. — De 8 de Outubro de 1661. 226

Alvará a Francisco de Abreu Soares, natural da Vila dos Arcos, filho de Alvaro Soares de Brito, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Guimarães, Valença, Alentejo e Galiza, e também pelos de seus filhos André de Abreu de Zuniga e António Gomes de Abreu. — De 27 de Outubro de 1662. 228

Alvará a Luís Pereira de Sá, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Feliciano Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo sob o comando dos mestres de campo Luís de Portugal, Manuel de Melo e Simão Correia, e também pelos serviços de seu sobrinho Nicolau de Carvalho. — De 17 de Outubro de 1661. 231

Alvará a Bartolomeu de Azevedo Coutinho, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Jorge de Azevedo de Mesquita, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Olivença, Portalegre, Elvas e Badajoz. — De 17 de Outubro de 1661. 232 *v*

Alvará a Álvaro de Azevedo Barreto, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Monção, filho de André Velho de Azevedo, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Reino, Badajoz e Brasil. — De 17 de Outubro de 1661. 234

Alvará a Diogo Lopes de Ilhoa, natural de Lisboa, filho de António Lopes de Ilhoa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Brasil. — De 13 de Outubro de 1661. 237 *v*

Alvará a João de Seabra de Sousa, natural do Pôrto, filho de Bento de Aguiar Caldeira e neto de Pantaleão de Seabra de Sousa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu avô. — De 23 de Novembro de 1661. 237 *v*

Fôlhas

Alvará a Agostinho de Andrada Freire, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila de Almeida, filho de Baltasar de Andrada Freire, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 19 de Novembro de 1661. 238

Alvará a Sebastião Pita Soares, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Caminha, filho de Brás Pita de Ortigueira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas guerras do Minho. — De 6 de Novembro de 1661. 240

Alvará a Carlos Malheiros Pereira, natural de Monção, filho de Marcos Malheiros Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no socorro de Caminha. — De 20 de Novembro de 1661. 242 *v*

Alvará a João do Amaral de Albuquerque, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural do Pôrto, filho de António do Amaral de Albuquerque e neto de António Leitão da Costa Amaral, e sobrinho de Nuno Álvares Velho e de Nicolau Monteiro, que foi Bispo da Guarda, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na cidade do Pôrto, e também por lhe pertencerem por sentença os de João Álvares Moutinho e os de Diogo Velho Moutinho feitos na Índia. — De 22 de Novembro de 1661. 245

Alvará ao Dr. António Ferreira, cavaleiro-fidalgo e médico da câmara, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços e cuidados que prestou à Rainha da Gran-Bretanha no regresso a Inglaterra. — De 13 de Fevereiro de 1662. 247

Alvará a Diogo de Betencourt Perestrelo, natural da Ilha do Pôrto Santo, filho de Vitoriano de Betencourt de Vasconcelos, neto de Diogo de Betencourt Favela e de D. Francisca Soares de Albergaria, e sobrinho de Fernão Favela de Vasconcelos, de Baltasar Perestrelo e de Belchior Perestrelo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita Ilha e pelos de seu avô e tios feitos na Índia. — De 10 de Março de 1662. 247

Alvará a Manuel Peixoto Cirne, natural de Lisboa, filho de Lourenço Peixoto Cirne, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Coimbra, Alentejo, Badajoz, Brasil e Índia. — De 7 de Março de 1662. 249

Alvará a Leonardo de Oliveira de Almeida, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Pedro de Oliveira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia nos governos de Francisco de Melo e Castro, António de Sousa Coutinho e do Conde de Vila Pouca de Aguiar, António Teles de Meneses. — De 15 de Abril de 1662. 250

Alvará a Lopo da Fonseca Henriques, natural de Lisboa, filho de António Henriques, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Angola, no govêrno de Pedro César de Meneses. — De 26 de Abril de 1662. 251 *v*

Alvará a Francisco de Barbosa Pita, natural de Caminha, filho de Pascoal Rodrigues Pita, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Baía e no Reino em companhia do Conde de Castelo Melhor. — De 25 de Abril de 1662. 254

Fôlhas

Alvará a Gonçalo Rodrigues Angel, natural de Lisboa, filho de Rui Dias Angel, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Valverde, Vila Nova del Fresno, Alconchel e Madrid. — De 22 de Maio de 1662. 255 v

Alvará a Francisco Sanches de Baena, filho do Dr. João Sanches de Baena e neto de Pedro Álvares Sanches, de fidalgo-cavaleiro com 3$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pela forma como tem exercido vários lugares. — De 20 de Maio de 1662. 256

Alvará ao Desembargador José Pinheiro, natural de Punhete, filho de João Gameiro Zuzarte, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados em diferentes cargos. — De 30 de Maio de 1662. 256 v

Alvará a António Correia Bravo, natural de Lisboa, filho de André Gomes Bravo, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos seus serviços. — De 30 de Junho de 1662. 257

Alvará a Francisco Colmieiro de Morais, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Vinhais, filho de Francisco Colmieiro de Morais, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Trás-os-Montes. — De 15 de Julho de 1652. 257

Alvará a Luís de Barbuda de Melo, natural de Setúbal, filho de Estêvão de Barbuda de Valadares, de fidalgo-cavaleiro com 2$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Contadoria Geral de Guerra. — De 25 de Abril de 1664. 257 v

Alvará a João Ferrão Castelo-Branco Pereira, natural de Arruda, filho de Álvaro Rodrigues Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão, Azamor, Itália, Elvas e Setúbal, sob o comando dos generais D. Gonçalo Coutinho, António Teles e do Conde da Tôrre. — De 26 de Setembro de 1662. 258

Alvará a Gaspar de Medeiros de Sousa, natural da Ilha de S. Miguel, filho de André Dias de Araújo, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita Ilha. — De 13 de Janeiro de 1663. 260

Alvará a Francisco de Lemos de Nápoles e Campos, natural de Viseu, filho de Manuel de Lemos de Campos, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas províncias do Alentejo e da Beira. — De 12 de Janeiro de 1663. 260 v

Alvará a Belchior Barreto de Teive, natural da Ilha da Madeira, filho de Pedro de Teive, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Brasil. — De 16 de Janeiro de 1663. 262

Alvará a António Galvão de Sá, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural de Santarêm, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia nos governos do Conde de Vila Pouca de Aguiar, António Teles de Meneses, Francisco de Melo e Castro e de António de Sousa Coutinho. — De 17 de Janeiro de 1663. 262 v

Fôlhas

Alvará a Rodrigo Rodrigues de Lemos, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel de Lemos, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em diferentes cargos. — De 18 de Janeiro de 1663. 264

Alvará a Manuel de Medeiros da Costa, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Manuel de Medeiros, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita Ilha, e também pelos de João de Medeiros e de Mateus Colaço feitos na Índia. — De 16 de Janeiro de 1663. 264 *v*

Alvará a Baltasar Rodrigues de Matos, môço da câmara, natural de Olivença, filho de Baltasar Rodrigues de Matos, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Janeiro de 1663. 265 *v*

Alvará a Francisco de Figueiroa, natural da Ilha da Madeira, filho de Manuel de Figueiroa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita Ilha, Angola, Baía e Índia, no govêrno de Pedro César de Meneses. — De 25 de Maio de 1662. 266

Alvará a Jorge da Terra da Silveira, natural da Ilha do Faial, filho de António de Brum da Silveira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita ilha. — De 9 de Março de 1663. 267 *v*

Alvará a João Mendes Mexia, natural de Olivença, filho de Manuel Mendes Mexia, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 2 de Junho de 1663. 267 *v*

Alvará a Manuel David Souto Maior, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Baltasar David, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil e no Alentejo, sob o comando do Marquês de Montalvão, e também pelos de seus irmãos Domingos Valadares Souto Maior e Gaspar de Valadares Souto Maior feitos na Índia. — De 17 de Agosto de 1663. 268

Alvará a Jorge da Franca, natural de Livorno, filho de Brás da Franca, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Alentejo. — De 2 de Junho de 1663. 270

Alvará a João Vieira Matoso, cavaleiro-fidalgo, natural de Tânger, filho de Manuel Vieira Matoso, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na dita cidade. — De 12 de Setembro de 1663. 270 *v*

Alvará a António Soares da Costa, natural da Guarda, filho de Custódio Teles da Costa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Beira, Minho e Alentejo. — De 13 de Outubro de 1663. 270 *v*

Alvará a Pedro Guedes de Magalhães, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lamego, filho de Pedro Guedes da Fonseca, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em várias campanhas, e também pelos de Jorge Vaz de Magalhães feitos em Tânger. — De 27 de Outubro de 1663. 272 *v*

Folhas

Alvará a Diogo de Lemos de Nápoles, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Viseu, filho de Manuel de Lemos de Campos e irmão de Francisco Lemos de Campos, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na província da Beira. — De 5 de Agosto de 1663. 273 *v*

Alvará a Francisco Ferreira Valdovesso, natural de Cochim, filho de Jacinto Ferreira Valdovesso, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada em companhia do mestre de campo Sebastião Correia de Ávila. — De 30 de Outubro de 1663. 275

Alvará a Francisco de Sousa Falcão, natural de Lisboa, filho de António de Sousa Falcão, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Angola e Índia. — De 27 de Outubro de 1663. 276

Alvará ao Dr. Duarte Vaz de Orta, natural de Atouguia, filho de Francisco de Orta, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados às letras. — De 30 de Dezembro de 1663. 277 *v*

Alvará a João de Castanheira de Moura, natural de Poiares, termo de Coimbra, filho de Brás de Castanheira de Moura, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pela forma como tem desempenhado o lugar de contador-mor dos Contos do Reino. — De 20 de Abril de 1667. 278

Alvará a Manuel Feio de Melo, natural de Gouveia, filho de Pedro Homem de Castro e neto de Pedro Feio e de D. Ana de Melo May, de fidalgo cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir 4 anos nas fronteiras do Reino. — De 6 de Agosto de 1663. 278 *v*

Alvará a João Malheiro Pereira, natural de Ponte do Lima, filho Bento Malheiro, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Câmara da dita vila, e também pelos de seu tio Baltasar Tôrres, que foi desembargador no Brasil. — De 21 de Fevereiro de 1664. 280 *v*

Alvará a Manuel de Tovar de Vasconcelos, natural de Vila Viçosa, filho de Sebastião de Figueiredo de Vasconcelos, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados às letras. — De 8 de Julho de 1662. 281 *v*

Alvará a Mateus da Gama, natural da Ilha da Madeira, filho de João Rodrigues Taveira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos seus serviços. — De 9 de Julho de 1664. 282

Alvará a Manuel Rodrigues da Costa, natural de Viana, filho de Francisco Rodrigues, tomando-o por fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Companhia Geral do Comércio do Brasil. — De 9 de Julho de 1664. 282 *v*

Alvará a Gaspar Malheiro Reimão, natural de Viana, filho de António Gonçalves Reimão, de fidalgo-cavaleiro com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos nos assentos e provimentos do exército. — De 22 de Junho de 1664. 282 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel Martins de Medina, natural da Ilha da Madeira, filho de Manuel Martins de Medina, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Companhia Geral do Comércio do Brasil. — De 9 de Julho de 1664. 283 *v*

Alvará a Luís Teixeira de Carvalho, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Martim Teixeira, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no cargo de oficial-maior na Secretaria de Estado. — De 26 de Junho de 1673. 284 *v*

Alvará a André de Vilas Boas Machado, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Vila do Conde, filho de Agostinho de Vilas Boas, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços que tem prestado. — De 17 de Setembro de 1663. 284 *v*

Alvará a Manuel Correia de Mancelos, natural do Lumiar, termo de Lisboa, filho de Francisco Correia da Costa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos seus serviços. — De 23 de Agosto de 1664. 285

Alvará a António Peixoto de Miranda, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Guimarães, filho de Pedro de Freitas Peixoto, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 18 de Agosto de 1664. 285

Alvará a Diogo Soares de Sousa, natural de Leiria, filho de Diogo Barbosa Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 20 de Novembro de 1664. 285 *v*

Alvará a João Velho da Costa Soares, natural de Messejana, comarca de Ourique, filho de Luís da Costa e neto de Gaspar da Costa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em campanha no Alentejo e na envestida a Badajoz, em companhia de João Bocarro Quaresma, Cristóvão Pantoja e Diogo de Mendonça Arrais. — De 6 de Novembro de 1664. 286

Alvará a António Ribeiro Correia, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Pedro Uchales Correia, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no lugar de tesoureiro geral do consulado. — De 6 de Novembro de 1664. 287

Alvará a António Ferreira Ferrão de Castelo Branco, natural do lugar de Folgosas, termo de Ceia, filho de André Ferrão de Castelo Branco, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na defesa da praça de Castelo Rodrigo, quando o Duque de Viana lhe fez cêrco. — De 29 de Dezembro de 1664. 287 *v*

Alvará a Francisco do Amaral, natural da Abrunhosa, concelho de Tavares, comarca de Viseu, filho de Gaspar do Amaral, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão de infantaria no dito concelho. — De 11 de Junho de 1665. 288

Folhas

Alvará a João da Costa Brandão, cavaleiro da Ordem de S. Bento de Avis, natural da vila da Lourinhã, filho de Gaspar Nunes Brandão, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos como capitão-mor na dita vila. — De 23 de Março de 1665. 288

Alvará a Martim Coelho de Almeida, natural de Abrantes, filho de Brás de Avelar, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 23 de Abril de 1665. 289

Alvará a Diogo de Pinho Teixeira, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Vagos, termo de Coimbra, filho de Diogo de Pinho Teixeira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Índia, sendo governadores António Teles de Brito, Conde de Vila Pouca de Aguiar, Francisco de Melo e Castro, Francisco de Sousa Coutinho e D. Pedro Henrique. — De 23 de Março de 1665. 289

Alvará a João do Prado, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da Lisboa, filho de João do Prado, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Índia. — De 23 de Março de 1665. 291

Alvará ao Dr. Luís Delgado de Abreu, natural do Pôrto, filho de Baltasar Delgado de Abreu, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que tem prestado em diferentes cargos. — De 13 de Março de 1665. 292 *v*

Alvará ao Dr. Sebastião Alvares Migos, natural de Elvas, filho de João Fernandes Migos, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em diferentes cargos na Índia. — De 10 de Abril de 1665. 293

Alvará a João de Melo de Azevedo, natural da India, filho de Luís de Lemos, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas batalhas de Malaca e Ceilão, sob o comando do general Nuno Álvares Botelho, e pelos de seus parentes António de Melo, Miguel Gonçalves Tição e João Borges Figueira, também ali feitos. — De 23 de Março de 1665. 293 *v*

Alvará a Manuel Nogueira Coelho, natural de Goa, filho do Dr. Pedro Nogueira Coelho, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Índia e pelos de seu pai também ali feitos. — De 23 de Março de 1665. 294 *v*

Alvará a Francisco de Sousa de Sequeira, môço-fidalgo, filho de Luís de Sousa de Sequeira e neto de João Rodrigues de Sequeira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$656 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Índia. — De 13 de Abril de 1665. 295 *v*

Alvará a Francisco Rangel Pinto, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de António Francisco Pinto, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Índia, Brasil e Angola. — De 13 de Abril de 1665. 296

Alvará a Luís Ferreira Valdevesso, filho de Jacinto Ferreira Valdevesso, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na India e com a condição de servir ali mais 2 anos. — De 13 de Abril de 1665. 297

Fôlhas

Alvará a Francisco de Pavia e Sousa, natural de Lisboa, filho do Desembargador Duarte de Pavia, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Alentejo. — De 29 de Dezembro de 1664. 297 *v*

Alvará a João Rebêlo Leite, natural de Guimarães, filho de João Rebêlo Leite, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no exército do Alentejo e no do Minho. — De 19 de Abril de 1665. 298

Alvará a António de Almeida de Carvalhais, natural de Penaguião, filho de Francisco de Almeida, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos como capitão-mor de Bragança e de Miranda. — De 18 de Abril de 1665. 300

Alvará a Manuel Homem da Cunha de Sá, fidalgo-escudeiro, natural de Alcobaça, filho de João Homem da Cunha, neto de João Homem da Cunha e bisneto de Mateus Homem da Cunha, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Peniche e no Alentejo. — De 25 de Março de 1665. 301

Alvará a Miguel Pais do Amaral, natural do concelho de Azurara da Beira, comarca de Viseu, filho de Miguel Pais do Amaral, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos como capitão-mor e sargento-mor no referido concelho. — De 16 de Maio de 1678. 302

Alvará a Pedro Gomes, natural de Arcos de Valdevez, filho de Domingos Álvares, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Brasil. — De 23 de Março de 1665. 303

Alvará a Manuel Guedes da Fonseca, natural de Lamego, filho do Desembargador Francisco Guedes de Carvalho, de fidalgo-cavaleiro com 1600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão-mor na vila de Aguiar da Beira e na praça de Almeida. — De 11 de Junho de 1665. 304 *v*

Alvará a Agostinho da Cunha de Castro, natural da vila de Povolide, comarca de Viseu, filho de Belchior de Castro, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão-mor na dita vila e da de Castro Verde. — De 11 de Junho de 1665. 305

Alvará a João Saraiva de Sampaio, natural de Trancoso, filho de Belchior do Amaral de Sampaio, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na praça de Almeida e na vila de Montemor-o-Velho. — De 9 de Novembro de 1663. 306 *v*

Alvará a João de Ávila, natural de Angra do Heroísmo, filho de Jerónimo Dias, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 15 de Junho de 1665. 307

Alvará a Pedro de Castanheira de Moura, natural de Paredes, comarca de Viseu filho de Jerónimo Afonso de Moura, tomando-o por fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 4 de Julho de 1665. 309

Fôlhas

Alvará a Tristão de Sousa de Almeida, fidalgo-escudeiro, natural de Vouzela, filho de Manuel de Sousa de Almeida e neto de Francisco de Sousa de Almeida, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$153 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de servir 6 anos numa das fronteiras do Reino. — De 4 de Julho de 1665. 309

Alvará a Brás Rangel Pereira de Sá, natural de Coimbra, filho de Lucas Rangel Pereira e neto de Jerónimo Rangel Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão em Coimbra, Évora e Olivença. — De 1 de Julho de 1665. 311

Alvará a Luís de Sá Miranda, natural de Coimbra, filho de Lucas Rangel Pereira e neto de Jerónimo Rangel Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 1 de Julho de 1665. 312

Alvará a Rodrigo de Albuquerque, natural de Coimbra, filho de Diogo de Albuquerque, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 4 de Julho de 1665. 312

Alvará a Luís Pinto de Sousa, natural de Lamego, filho de Luís Álvares Pinto, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 15 de Setembro de 1665. 312

Alvará a Belchior Pimenta da Silva, natural de Viana, filho de João Jácome do Lago, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de servir 4 anos numa das fronteiras do Reino. — De 19 de Setembro de 1665. 312 *v*

Alvará a Francisco de Almeida Osório, natural da Guarda, filho de Fernão Osório Almeida, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 10 de Novembro de 1665. 315

Alvará a Francisco Coelho Osório, natural de Castelo Mendo, filho de Gaspar da Fonseca Pinto, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Beira em companhia de Pedro Jaques de Magalhães, e pelos de seu irmão Clemente da Fonseca, também feitos na mesma província. — De 9 de Novembro de 1665. 315 *v*

Alvará a João Rodrigues Bravo, natural de Tavira, filho de Francisco de Faro, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 10 de Novembro de 1665. 316 *v*

Alvará a Diogo da Maia, cavaleiro da Ordem de Cristo, filho de Pedro da Maia, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 16 de Maio de 1664. 317

Alvará a Diogo da Fonseca e Silva, natural de Lisboa, filho de Bento Lopes de Oliveira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Novembro de 1665. 317

Alvará ao Dr. Manuel Delgado de Matos, natural de Castelo de Vide, filho de Álvaro Delgado, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Relação do Pôrto e na Universidade de Coimbra. — De 19 de Dezembro de 1665. 317 *v*

Fôlhas

Alvará a António Pimentel de Mesquita, cavaleiro-fidalgo, natural da vila de Mesquitela, filho de Jerónimo de Mesquita Homem, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como sargento-mor e capitão-mor de Gouveia, e pelos de seu tio Simão de Paiva, também feitos na mesma vila. — De 18 de Janeiro de 1666. 318

Alvará a Francisco de Brito de Sampaio, natural de Braga, filho de António de Brito de Castro, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade, e no Brasil em companhia do Conde da Tôrre. — De 10 de Janeiro de 1666. 318 *v*

Alvará a Belchior Osório Cardoso, natural de Penaguião, filho de Francisco Cardoso Osório, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 18 de Janeiro de 1666. 320

Alvará a Francisco Casado Pessanha, cavaleiro-fidalgo, filho de Francisco Casado Pessanha, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em guerras na Índia, sob o comando de António de Sousa Coutinho, António de Abreu de Freitas e Luís de Mendonça Furtado. — De 18 de Janeiro de 1666. 320 *v*

Alvará a Duarte Cláudio Huet, môço da câmara, filho de Vicente Huet, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 13 de Fevereiro de 1666. 321 *v*

Alvará a João da Câmara de Vasconcelos, môço-fidalgo, natural da Ilha Terceira, filho de Jerónimo Fernandes Coelho e neto de Belchior Fernandes, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia e na Baía. — De 20 de Fevereiro de 1666. 321 *v*

Alvará a António Pais de Sande, natural de Estremoz, filho de Jerónimo da Gama de Sande, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no lugar de corregedor de Monção. — De 3 de Fevereiro de 1666. 322

Alvará a João Antunes Portugal, natural de Penamacor, filho do Dr. Domingos Antunes Portugal, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de ir servir na Índia. — De 13 de Fevereiro de 1666. 322 *v*

Alvará a Fernão de Mesquita Pimentel, natural de Elvas, filho de António de Mesquita Pimentel e irmão de Pedro de Mesquita Pimentel, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Reino e na Índia. — De 20 de Outubro de 1659. 323

Alvará a Luís Freire de Sá, natural de Vila do Conde, filho de Francisco Freire de Andrada, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 20 de Março de 1666. 324 *v*

Alvará a Pedro Alvares Caldas, natural de Elvas, filho de Agostinho Mendes Caldas, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 17 de Março de 1666. 324 *v*

Folhas

Alvará a Sebastião Correia de Lervela, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da Ilha Terceira, filho de Tomé Correia da Costa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Reino, Índia, Brasil e na dita ilha.—De 1 de Março de 1662. 325

Alvará a Rui de Almeida de Vasconcelos, natural de Viseu, filho de Francisco de Gouveia, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de servir 6 anos na Índia.—De 31 de (*sic*) de 1666. 326 *v*

Alvará a Jerónimo de Carvalho, cavaleiro-fidalgo, natural do lugar de Lavandeira, termo de Braga, filho de António Carvalho, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia sob o comando do Conde de Vila Pouca de Aguiar, António Teles de Meneses, Francisco de Melo e Castro, António de Sousa Coutinho, Luís Mendonça Furtado e do Conde de Sargedas.—De 30 de Março de 1666. 327

Alvará a José Carneiro, môço da câmara, filho de Domingos Carneiro, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços.—De 30 de Janeiro de 1666. 328 *v*

Alvará a Francisco de Barros de Almeida, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Sebastião Rodrigues de Barros, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade e na de Évora, em companhia de D. Fernão Martins de Mascarenhas.—De 7 de Maio de 1666. 329

Alvará a Manuel Lobato Pinto, natural da Feira, filho de Nicolau Pinto Lobato, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços.—De 10 de Maio de 1666. 329 *v*

Alvará a Alexandre Barroso Pereira, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Nicolau Barroso Pereira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços.—De 23 de Dezembro de 1665. 329 *v*

Alvará a Cristóvão de Sá de Mendonça, natural da Guarda, filho de Duarte de Sá de Mendonça, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Beira e como governador da dita cidade.—De 8 de Maio de 1666. 330

Alvará a Manuel da Silva Souto Maior, natural de Braga, filho de Pedro da Cunha Souto Maior, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no exército em diferentes pontos do Reino.—De 12 de Maio de 1666. 331 *v*

Alvará a João da Cunha Souto Maior, natural de Braga, filho de Pedro da Cunha Souto Maior, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em campanhas no Reino, em companhia do Conde de Castelo Melhor, de Luís de Oliveira Famel, de João Tavares de Brito e de Baltasar Cardoso.—De 12 de Maio de 1666. 333

Alvará a Manuel da Costa Pessoa, natural de Coimbra, filho de António Homem Pessoa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços.—De 12 de Maio de 1666. 335 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel Nunes Leitão, natural de Pernambuco, filho de Manuel Nunes, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e no Minho sob as ordens do Conde de Soure. — De 18 de Maio de 1666. 335 *v*

Alvará ao Desembargador Mateus Mousinho, natural de Castelo de Vide, filho de Gaspar Mousinho, neto de Pedro Gil e bisneto de D. João Afonso de Albuquerque, de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos como procurador da Coroa. — De 9 de Julho de 1666. 337

Alvará a António Pinheiro de Faria, natural de Lisboa, filho de Manuel Gonçalves de Passos, de fidalgo cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 30 de Junho de 1666. 337 *v*

Alvará a Agostinho Borges de Sousa, natural da Ilha Terceira, filho de Agostinho Borges de Sousa, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos como provedor da Fazenda nas Ilhas dos Açores. — De 5 de Agosto de 1666. 338

Alvará a Jorge Gularte Pimentel, natural da Ilha do Faial, filho de Tomás de Póvoas Pereira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na dita ilha como capitão de ordenança. — De 7 de Agosto de 1666. 338 *v*

Alvará a António Botelho, natural do concelho de Tábua, filho de Manuel Botelho, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos como capitão-mor no dito concelho e na defesa da praça de Almeida, em que entrou também o Duque de Viana. — De 6 de Agosto de 1666. 340 *v*

Alvará a Manuel de Lemos Mourão, natural da vila de Portel, filho de Francisco Nunes Vieira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão-mor em Elvas e Monsarrás. — De 6 de Agosto de 1666. 341

Alvará a Estêvão Machado de Miranda, natural de Góis, filho de Pedro Machado de Miranda, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão de ordenança na dita vila e no Minho. — De 7 de Agosto de 1666. 342

Alvará a Inácio da França Barbosa, fidalgo-escudeiro, natural da Ilha da Madeira, filho de de Francisco da França e neto de Belchior Antunes Barbosa, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$153 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Minho. — De 8 de Agosto de 1666. 343

Alvará a Lourenço Lobo da Gama, natural da vila de Olivença, filho de Lopo da Gama Lobo, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 reis de moradia por mês e 1 alqueire de cecada por dia; pelos serviços prestados na dita vila sob o comando do capitão João Lourenço de Matos. — De 14 de Setembro de 1666. 343 *v*

Alvará a Jerónimo de Matos Feio, natural do de Góis, filho de Miguel Dias Feio, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Minho. — De 7 de Agosto de 1666. 344

Folhas

Alvará a João Frade de Almeida, natural de Abrantes, filho de Lucas Frade de Almeida, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 15 de Outubro de 1666. 344

Alvará a Francisco de Novais Casado Pimentel, natural de Aldeia Galega, filho de Nuno de Novais, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 4 de Julho de 1665. 344 *v*

Alvará a Pedro da Cunha Souto Maior, natural de Braga, filho de Jerónimo da Cunha Souto Maior, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Minho em companhia do Conde de S. João. — De 9 de Novembro de 1666. 344 *v*

Alvará a Belchior Rebêlo, natural de Ferreirim, comarca de Pinhel, filho de Miguel Gomes, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 24 de Novembro de 1666. 345 *v*

Alvará a Miguel Rebêlo, natural de Ferreirim, comarca de Pinhel, filho de Miguel Gomes, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 24 de Novembro de 1666. 345 *v*

Alvará a Simão da Fonseca de Sequeira, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural da cidade da Baía, filho de Francisco da Fonseca, de fidalgo-cavaleiro cam 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade sob as ordens do Conde de Nassau. — De 7 de Agosto de 1666. 346

Alvará a António Curado Vidal, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Paraíba, filho de Lopo Curado Garro e sobrinho de André Vidal de Negreiros, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Brasil. — De 4 de Janeiro de 1667. 347 *v*

Alvará a Manuel Ferreira Rebêlo, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Mateus Ferreira, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Alentejo e Beira, sob o comando do mestre de campo Diogo Gomes de Figueiredo. — De 4 de Julho de 1665. 348 *v*

Alvará a Gregório Gomes Henriques, natural de Lisboa, filho de Francisco Gomes Henriques, de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 21 de Novembro de 1666. 350 *v*

LIVRO V

Fôlhas

Alvará a João Pereira do Lago, natural da vila de Monsaraz, filho de Salvador Pereira do Lago, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês; pelos serviços prestados no Alentejo. —De 26 de Outubro de 1646. 351 (*sic*)

Alvará a Manuel Gomes Ribeiro, natural da Asseiceira, filho de Manuel Lopes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Brasil. — De 2 de Novembro de 1641. 351

Alvará a Manuel Alvares Romeiro, morador em Mazagão, filho de Gaspar Álvares, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 17 de Janeiro de 1647. 351

Alvará a Manuel da Fonseca Zuzarte, morador em Mazagão, filho de Estêvão Lopes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 16 de Dezembro de 1654. 351 *v*

Alvará a António Fernandes Freire, morador em Mazagão, filho de Luís Fernandes Freire, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 25 de Junho de 1642. 352

Alvará a Francisco Mendes, morador em Mazagão, filho de Francisco Mendes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Janeiro de 1647. 352 *v*

Alvará a António Gomes, morador em Mazagão, filho de Manuel Gonçalves, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 20 de Janeiro de 1647. 352 *v*

Alvará a Luís Pereira, natural de Cintra, filho de Francisco Gonçalves, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção ao pedido de D. Carlos de Noronha, que foi presidente da Mesa da Consciência e Ordens. — De 20 de Janeiro de 1647. 353

Alvará a Roque da Fonseca, natural de Mazagão, filho de Jorge Rodrigues da Fonseca, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 21 de Janeiro de 1647. 353

Fôlhas

Alvará a Francisco Pais Alpalhão, morador em Nelas, concelho de Senhorim, comarca de Viseu, filho de António Lopes Alpalhão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no referido concelho. — De 10 de Fevereiro de 1647. 353 *v*

Alvará a Manuel Carreira Godinho, natural de Leiria, filho de António Carreira, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos como oficial de Secretaria de Estado. — De 20 de Março de 1647. 353 *v*

Alvará a Simão Rodrigues Casqueiro, natural de Moura, filho de Pedro Casqueiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Junho de 1645. 353 *v*

Alvará a António Lopes da Maia, morador em Mazagão, filho de António da Maia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 20 de Janeiro de 1647. 354

Alvará a Sebastião da Maia de Teive, natural de Braga, filho de Pantaleão de Teive, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Beira e na cidade de Castelo Branco. — De 2 de Outubro de 1646. 354

Alvará a Francisco de Azevedo de Mendonça, morador em Mazagão, filho de Pedro de Azevedo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 20 de Janeiro de 1647. 354 *v*

Alvará a Jerónimo de Carvalho, natural da freguesia de S. Frutuoso, termo de Braga, filho de António de Carvalho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada que foi à França e à Índia. — De 15 de Abril de 1644. 355

Alvará a Rodrigo Homem Rebêlo, natural de Mesão Frio, filho de Manuel Pinto Rebêlo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão e Ceuta. — De 25 de Fevereiro de 1657. 355

Alvará a Bento de Brito Cação, morador na cidade da Baía e natural de Arcos de Valdevez, filho de Diogo Rodrigues Aranha, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 21 de Março de 1647. 355 *v*

Alvará a António Barriga, morador em Mazagão, filho de Francisco Barriga, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 17 de Janeiro de 1647. 355 *v*

Alvará a Diogo Ribeiro da Cunha, môço da câmara, natural da vila de Basto, filho de Baltasar Ribeiro, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Maio de 1647. 356

Folhas

Alvará a Manuel de Teive, escudeiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de António Vogado, acrescentando o dito fôro a cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 25 de Abril de 1647. 356

Alvará a Manuel Ferreira, natural de Vila Verde, filho de Diogo Dias, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial do Assentamento da Fazenda. — De 15 de Julho de 1646. 356 *v*

Alvará a António Simões, morador em Penamacor, filho de António Simões, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 14 de Fevereiro de 1647. 356 *v*

Alvará a Mateus Pacheco, cavaleiro-fidalgo, filho de Gregório Pacheco, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 10 de Abril de 1647. 356 *v*

Alvará a Francisco da Silveira Penteado, môço da câmara, natural da freguesia de Santo António de Terrugem, filho de Baltasar Gomes da Silveira, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Paço, Cascais e Ceuta. — De 26 de Julho de 1646. 357

Alvará a João Dias de Vila Lobos, môço da câmara, morador em Tânger, filho de Manuel Dias de Vila Lobos, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 21 de Julho de 1647. 357 *v*

Alvará a Luís Álvares de Carvalho, môço da câmara, morador em Tânger, filho de Jorge Tavares Guterres, também môço da câmara, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 750 réis da moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 3 de Agosto de 1671. 357 *v*

Alvará a António da Silva Lobo, morador em Tânger, filho de Vicente da Silva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 15 de Junho de 1647. 358

Alvará a António Pereira Ribeiro, morador em Tavira, filho de Gonçalo Pereira, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Mazagão. — De 2 Junho de 1644. 358

Alvará a Jerónimo Bentes da Rocha, môço da câmara, natural de Mourão, filho de Manuel Martins Bentes, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços prestados no Paço. — De 20 de de Agosto de 1647. 358 *v*

Alvará a Manuel Mendes, môço da câmara, natural de Olivença, filho de André da Corda, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços feitos no Paço. — De 10 de Agosto de 1647. 358 *v*

Fôlhas

Alvará a António Raposo do Prado, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de João Fernandes Raposo, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços feitos no Paço. — De 10 de Agosto de 1647. 359

Alvará a António de Moura, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Luís de Moura, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada que foi à França e ao Brasil. — De 9 de Agosto de 1647. 359

Alvará a Bernardo Cardoso Saraiva, natural da vila de Almendra, filho de Estêvão Mendes Cardoso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como sargento-mor na dita vila. — De 20 de Agosto de 1647. 359

Alvará a Gonçalo Barreto de Almeida, morador em Tânger, filho de Gil Barreto, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 22 de Junho de 1647. 359 *v*

Alvará a Francisco de Brito de Barros, natural da vila dos Arcos, comarca de Viana, filho de Bento de Figueiredo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas, Mazagão e numa armada ao Brasil. 359 *v*

Alvará a António Freire de Andrade, natural de S. Pedro do Sul, filho de Jorge Freire de Andrade, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Faro. — De 10 de Agosto de 1647. 360

Alvará a Leonardo de Amorim da Costa, natural de Tânger, filho de Baltasar Luís de Amorim, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 3 de Outubro de 1647. 360 *v*

Alvará a Francisco Cabral Botelho, natural de Vila Rial, filho de Luís Cabral que foi môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na cidade de Elvas, quando ali foi o Marquês de Torrecluso. — De 17 de Agosto da 1647. 360 *v*

Alvará a Jerónimo Borges da Costa, morador em Tânger, filho de João Lobo de Sampaio, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 5 de Agosto de 1647. 361

Alvará a Pedro Semedo Cardoso, natural e morador na Ilha de S. Tiago de Cabo Verde, filho de Diogo Semedo Cardoso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na dita ilha. — De 21 de Março de 1644. 361

Alvará a António Mendes, natural de Figueiró dos Vinhos, filho de António Lopes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Brasil. — De 29 de Setembro de 1647. 361

Fôlhas

Alvará a Mateus de Mendonça, morador na cidade de Tânger, filho de Pedro Arrais de Mendonça, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 22 de Junho de 1647. 361 *v*

Alvará a Domingos Ferreira, môço da câmara, natural de Fruguel, filho de Francisco Ferreira e neto de Simão Ferreira, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 22 de Outubro de 1647. 361 *v*

Alvará a Manuel de Araújo, natural do Pôrto, filho de Brás de Araújo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês de e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção ao pedido de D. Pedro Vieira da Silva, que foi do Conselho e Secretário de Estado. — De 29 de Setembro de 1647. 362

Alvará a João Pereira de Azevedo, natural de Lisboa, filho de António Pereira de Azevedo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas e em Pernanbuco. — De 3 de Outubro de 1647. 362

Alvará a Alvaro de Faria de Melo, morador na vila de Mértola, filho de Manuel de Faria de Melo, neto de Álvaro de Faria Godinho e bisneto de Francisco de Faria Godinho, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na dita vila. — De 2 de Outubro de 1646. 362

Alvará a João de Paiva de Albuquerque, natural de Lisboa, filho de João de Paiva de Albuquerque, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 29 de Novembro de 1647. 362 *v*

Alvará a Bento Mendes de Carvalho, natural da vila de Moura, filho de António Mendes Lobato, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita vila. — De 27 de Novembro de 1647. 362 *v*

Alvará a Aires Velho, morador em Mazagão, filho de Luís Fernandes Freire, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Junho de 1642. 363

Alvará a João de Araújo, môço da câmara, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel de Araújo, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 2 de Janeiro de 1648. 363

Alvará a Gaspar de Andrade, natural de Tarouca, filho de Baltasar Pinto, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 7 de Agosto de 1647. 363

Alvará a Miguel de Abreu, natural de Lisboa, filho de Diogo de Abreu, que foi môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Paço. — De 17 de Outubro de 1646. 363 *v*

Fôlhas

Alvará a Rodrigo da Costa de Almeida, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Manuel de Almeida, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como secretário na Repartição das Mercês. — De 27 de Novembro de 1647. 364

Alvará a Manuel Gomes Pereira, cavaleiro-fidalgo, natural de Ponte da Barca, filho de Diogo Pires Pereira, acrescentando ao dito fôro mais 200 réis em sua moradia, para ter 1$300 réis por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e como feitor do Pinhal de Leiria. — De 16 de Julho de 1647. 364

Alvará a Miguel de Faria, natural de Lisboa, filho de Luís de Faria Correia e neto de Belchior de Faria Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo na companhia do Conde de Vila Franca. — De 30 de Outubro de 1647. 364 *v*

Alvará a Manuel Lopes, natural de Penamacor, filho de Manuel Lopes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Brasil. — De 20 de Novembro de 1647. 365

Alvará a Luís Pegado da Silva, môço da câmara, morador em Tânger, filho de António da Silva, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 20 de Junho de 1647. 365

Alvará a António da Silveira, escudeiro-fidalgo, filho de Pedro Mendes de Matos, acrescentando o dito fôro a cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos seus serviços. — De 20 de Fevereiro de 1648. 365 *v*

Alvará a Manuel de Almada, cavaleiro da Ordem de S. Bento de Avis e môço da câmara, natural de Colares, filho de André de Almada, também môço da câmara, irmão de João de Almada e neto de Diogo de Abreu, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade de Elvas e na Índia. — De 13 de Fevereiro de 1648. 365 *v*

Alvará a Bartolomeu da Silveira, natural da Ilha da Madeira, filho de João Granica, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em diferentes armadas e na Baía. — De 13 de Fevereiro de 1641. 366

Alvará a João Saraiva de Matos, môço da câmara, natural da cidade de Abrantes, filho de Feliciano Mendes Cotrim, que foi cavaleiro-fidalgo, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e na dita cidade. — De 18 de Fevereiro de 1648. 366 *v*

Alvará a Roque de Mesquita, môço da câmara, natural do lugar da Granja de Alpriate, termo de Lisboa, filho de Simão Rodrigues, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 10 de Fevereiro de 1648. 367

Fôlhas

Alvará a Francisco Mendes de Morais, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António Mendes, acrescentando o dito fôro a escudeiro-fidalgo e a cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial da Secretaria das Mercês. — De 13 de Fevereiro de 1648. 367

Alvará a Domingos Luís, natural da vila de Ega, filho de Domingos Luís, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade de Évora e na Secretaria da Guerra. — De 6 de Fevereiro de 1648. 367 *v*

Alvará a João Pinheiro Penalvo, natural de Sousel, filho de Gaspar Dias, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços prestados no Alentejo, e pelos de seu tio Pedro Garcia Penalvo, feitos em Nisa, Estremoz, Pôrto e Miranda, na qualidade de juiz e de provedor. — De 15 de Fevereiro de 1648. 367 *v*

Alvará a Estêvão Fernandes, natural da vila de Mazagão, filho de Gaspar Brás, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Azamor e na referida vila, na companhia dos capitães D. Gonçalo Coutinho, D. Francisco de Almeida e de João da Silva Telo de Meneses. — De 3 de Fevereiro de 1648. 368

Alvará a Francisco Soares de Sequeira, natural de Meda, comarca do Pinhel, filho de Pedro Simões, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas e no Brasil. — De 3 de Fevereiro de 1648. 368 *v*

Alvará a Simão de Miranda, natural de Montalegre, filho de Sebastião de Miranda, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 16 de Fevereiro de 1648. 368 *v*

Alvará a Simão Tavares de Arrais, natural do concelho de Cambra, termo da Feira, filho de António João Calvela, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir 1 ano no Brasil. — De 3 de Abril de 1648. 369

Alvará a Sebastião Rombo, natural de Mazagão e morador em Tânger, filho de Francisco de Mendonça, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Tânger. — De 3 de Maio de 1655. 369

Alvará a António Valente da Costa, residente em Mazagão, filho de Pedro Valente da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Novembro de 1658. 369 *v*

Alvará a José Cardoso Lobo, natural de Lisboa, filho de Aleixo Cardoso Lobo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados com João da Silva Telo de Meneses, governador de Mazagão, D. Francisco de Almeida e Conde de Vila Franca, no Brasil, ilhas Terceira e de S. Miguel e Elvas. — De 15 de Fevereiro de 1648. 370

Fôlhas

Alvará a Luís Gonçalves de Azevedo, natural de Elvas, filho de António Gonçalves de Azevedo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na dita cidade. — De 6 de Fevereiro de 1648. 370 *v*

Alvará a António Caldeira de Araújo, natural de Pombal e morador em Pôrto de Mós, filho de Manuel Teixeira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como procurador e sargento-mor na referida vila de Pôrto de Mós. — De 23 de Maio de 1648. 371

Alvará a Pantaleão Figueira, cavaleiro-fidalgo, filho de Paulo Figueira, também cavaleiro-fidalgo, acrescentando ao dito fôro mais 350 réis em sua moradia, para ter 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial-maior da Secretaria de Estado. — De 20 de Março de 1648. 371

Alvará a Manuel Coelho de Azevedo, natural da vila da Tôrre de Moncorvo, filho de Francisco Coelho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita vila. — De 20 de Maio de 1648. 371

Alvará a Manuel de Almeida, môço da câmara, filho de António Lopes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 9 de Dezembro de 1648. 371 *v*

Alvará a Diogo Vaz Loureiro, escudeiro-fidalgo, natural de Grândola, filho de Luís Vaz Loureiro, também escudeiro-fidalgo, acrescentando o dito fôro a cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 29 de Abril de 1648. 371 *v*

Alvará a Miguel de Cáceres de Resende, môço da câmara, natural da Ilha Terceira, filho de Simão Rodrigues Pestana, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na armada e no Brasil. — De 20 de Março de 1648. 372

Alvará a José de Mendonça, morador no lugar de Vaqueiros, termo de Santarêm, filho de António Preto Arrais de Mendonça, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão de ordenança no dito lugar. — De 13 de Julho de 1648. 372

Alvará a António Rodrigues de Faria, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Miguel Rodrigues de Faria, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de Simão Tibao feitos na Índia. — De 20 de Julho de 1648. 372 *v*

Alvará a Simão Cabreira, môço da câmara, morador em Montemor-o-Novo, filho de Martim Cabreira, também môço da câmara, e neto de João Cabreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Julho de 1648. 372 *v*

Alvará a António Dias da Fonseca, môço da câmara, natural de Arganil, filho de Domingos Dias, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no cargo de correio-mor em Cintra e Almeirim. — De 20 de Julho de 1648. 373

Fôlhas

Alvará a João Soeiro da Silva, morador em Tânger, filho de Brás da Silva, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De (*sic*) de Junho de 16.... 373

Alvará a Pedro de Oliveira, natural de Peniche, filho de Amador de Oliveira, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados com D. Rodrigo Lobo e Condes da Tôrre e de Aveiras, em Inglaterra, Brasil, Biscaia, Mormugão e nas ilhas de Itamaracá e da Madeira. — De 26 de Agosto de 1645. 373

Alvará a João das Neves da Fonseca, filho de António Gonçalves das Neves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Castela, Andaluzia e Alentejo. — De 3 de Outubro de 1646. 374

Alvará a Afonso Mendes das Neves, filho de António Gonçalves das Neves, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 3 de Outubro de 1646. 375

Alvará a Bartolomeu Sanches, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural da vila de Cascais, filho de Bartolomeu Sanches, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na referida vila, Setúbal e Alentejo. — De 28 de Agosto de 1648. 375

Alvará a Miguel Dias de Oliveira, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural de Forvedelas (*sic*), termo de Montalegre, filho de Gonçalo Pires, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por serviços feitos no Brasil. — De 28 de (*sic*) de 1648. 375 *v*

Alvará a João da Costa, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados ao escrivão de fazenda Gaspar de Abreu. — De 6 de Julho de 1648. 376

Alvará a João da Fonseca, môço da câmara, filho de Manuel da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Agosto de 1648. 376 *v*

Alvará a Domingos Mascarenhas de Ataíde, natural de Campo Maior, filho de Rui Mascarenhas de Ataíde, do fôro de cavaleiro-fidalgo; em atenção aos serviços prestados em Tânger por Martim Calado Ribeiro, que foi cavaleiro da Ordem de Cristo. — De 28 de Julho de 1648. 376 *v*

Alvará a André de Almada, natural da vila de Colares, filho de André de Almada, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão de ordenança na dita vila. — De 13 de Fevereiro de 1648. 377

Alvará a Sebastião Nabo, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de Diogo Ledo Nabo, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados com o Conde da Tôrre, no Brasil. — De 27 de Maio de 1648. 377

Fôlhas

Alvará a Valentim Vieira, natural de Lisboa, filho de Gaspar Francisco, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por ter acompanhado Francisco de Andrada Leitão numa embaixada a El-Rei D. Carlos de Inglaterra. 377 *v*

Alvará a Jerónimo Correia, cavaleiro-fidalgo, filho de Bartolomeu Gonçalves, fixando o dito fôro em 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Alentejo.—De 20 de Setembro de 1648. 378

Alvará a Manuel David, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Baltasar David, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; por haver embarcado numa armada que foi ao Brasil.—De 15 de Fevereiro de 1648. 378 *v*

Alvará a Gaspar de Abreu de Freitas, cavaleiro-fidalgo, natural da vila de Castanheira, filho de António de Freitas, fixando o dito fôro em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelo bom serviço que tem feito no cargo de tesoureiro das Moradias.—De 10 de Setembro de 1648. 378 *v*

Alvará a Agostinho Alvares de Araújo, natural de Mazagão, filho de Belchior Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 17 de Janeiro de 1647. 379

Alvará a Pedro de Medina Franco, môço da câmara, morador em Mazagão, filho de Francisco de Medina Franco, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 20 de Janeiro de 1647. 379

Alvará a Luís Camelo, môço da câmara, filho de Jácome Camelo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai.—De 16 de Setembro de 1648. 379 *v*

Alvará a João Couceiro Tavares, morador na Póvoa de Santa Cristina, filho de Manuel Fernandes Tavares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 12 de Outubro de 1648. 379 *v*

Alvará a Manuel Castanho Cardoso, cavaleiro-fidalgo, filho de Francisco Cardoso, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo à forma como tem desempenhado o lugar de apontador das moradias.—De 20 de Setembro de 1649. 380

Alvará a João Gomes, natural do Outeiro, termo da vila da Certã, filho de Pedro Gomes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita vila e em Elvas.—De 23 de Maio de 1648. 380

Alvará a João Madeira da Cunha, natural de Lisboa, filho de Antonio Madeira da Cunha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que pelo dito seu pai lhe pertencem.—De 5 de Julho de 1643. 380 *v*

Folhas

Alvará a Manuel de Abrantes Brandão, natural de Beja, filho de Simão Marques, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de ir a Índia. — De 6 de Abril de 1649. 381

Alvará a Domingos Filipe, natural de Serpins, filho do Pedro Filipe, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de ir à Índia. — De 1 de Abril de 1649. 381

Alvará a Jorge da Mata, môço da câmara, natural do concelho de Bemviver, filho de Francisco Ribeiro, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Março de 1649. 381 *v*

Alvará a Diogo de Abreu de Freitas, natural de Lisboa, filho de Gaspar de Abreu de Freitas, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 26 de Abril de 1649. 381 *v*

Alvará a António de Abreu de Freitas, natural de Lisboa, filho de Gaspar de Abreu de Freitas, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 26 de Abril de 1649. 381 *v*

Alvará a Tomás Potes, natural de Londres, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas guerras do Brasil. — De 3 de Março de 1649. 382

Alvará a Simão de Miranda, cavaleiro-fidalgo, do fôro de 1 alqueire de cevada por dia, com sua moradia; pelo lugar que exerce de servidor de toalha. — De 3 de Março de 1649. 382

Alvará a Cosme da Costa de Albuquerque, natural de Lisboa, filho de João de Paiva de Albuquerque, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 20 de Maio de 1649. 382 *v*

Alvará a António de Azevedo, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António de Azevedo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que pelo dito seu pai lhe pertencem. — De 25 de Abril de 1649. 382 *v*

Alvará a João de Azevedo, filho de António de Azevedo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que pelo dito seu pai lhe pertencem. — De 25 de Abril de 1649. 383

Alvará a Simão de Sousa, môço da câmara, natural de Aveiras de Baixo, filho de Luís de Sousa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 9 de Junho de 1637. 383

Alvará a Jacinto Leme de Araújo, natural de Vaqueiros, filho de António Leme, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Mazagão. — De 29 de Outubro de 1639. 383

Fôlhas

Alvará a Manuel de Azevedo, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Gonçalo Gomes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados ao escrivão de fazenda Gaspar de Abreu. — De 22 de Junho de 1649. 383 *v*

Alvará a Rodrigo da Fonseca da Maia, cavaleiro-fidalgo, filho de Nicolau Rodrigues da Maia, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão com o Conde de Castelo Novo e capitão Henrique Correia da Silva. — De 20 de Julho de 1649. 383 *v*

Alvará a Sebastião de Sousa, morador na Ilha de S. Jorge, filho de Amaro Soares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, que pelo dito seu pai lhe pertencem. — De 23 de Junho de 1649. 384

Alvará a Bernardo Soares, filho de Amaro Soares, cavaleiro-fidalgo, e irmão de Sebastião de Sousa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que pelo dito seu pai lhe pertencem. — De 22 de Junho de 1649. 384 *v*

Alvará a Manuel de Sequeira Freire, natural da vila de Pombeiro, filho de Luís Sequeira Freire, neto de Diogo de Sequeira, cavaleiro-fidalgo, e bisneto de Luís Simões, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que pelo dito seu avô lhe pertence. — De 22 de Junho de 1649. 384 *v*

Alvará a Domingos Rodrigues Teixeira, natural da vila de Santa Cruz e morador na de Machico (Ilha da Madeira), filho de Domingos Gonçalves, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na referida ilha. — De 16 de Agosto de 1649. 384 *v*

Alvará a Agostinho Coutinho, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados com D. Gastão Coutinho, André Dias da Franca e Conde de Sargedas, em Tânger. — De 15 de Agosto de 1649. 385

Alvará a Gonçalo Fernandes Leite, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Gonçalo Pires Leite, fixando o dito fôro em 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Julho de 1649. 385 *v*

Alvará a Francisco Soares de Castro, natural de Alvito, filho de Luís Gomes Soares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Alentejo, contra as investidas do Conde de Torrecluso, e nos que também prestou na praça de Tânger com o Barão de Alvito, então governador desta praça. — De 16 de Agosto de 1649. 386

Alvará a Matias Carneiro, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Pedro Carneiro, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no lugar de contador das décimas. — De 15 de Agosto de 1649. 386 *v*

Alvará a António de Brito Pimenta, môço da câmara, natural de Ponte do Lima, filho de Francisco de Brito Malheiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Agosto de 1649. 386 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel Coelho, natural da freguesia de S. Pedro de Samodães, termo de Lamego, filho de Domingos Duarte, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Beira e no Alentejo. — De 15 de Agosto de 1649. 387

Alvará a Manuel Alvares Romeiro, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Gaspar Álvares, fixando o dito fôro em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão com os governadores D. Gonçalo Coutinho, D. Francisco de Almeida, Conde de Aveiras, Martim Correia da Silva, Conde de Castelo Novo, Rui de Moura Teles e D. João Luís de Vasconcelos. — De 24 de Julho de 1664. 387

Alvará a Simão Ferreira Pais, natural do Pôrto, filho de Manuel Ferreira Pais, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Rio de Janeiro. — De 16 Agosto de 1649. 388

Alvará a Baptista Lopes Frazão, natural de Aveiro, filho de António Frazão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Alentejo e Minho. — De 22 de Julho de 1649. 388 *v*

Alvará a Julião de Oliveira, natural de Lanhoso, comarca de Guimarães, filho de Mateus Francisco, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Pernambuco. — De 15 de Agosto de 1649. 389

Alvará a Lourenço Carneiro de Araújo, cavaleiro-fidalgo, natural do Pôrto, filho de Manuel de Araújo, fixando o dito fôro em 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Brasil. — De 22 de Setembro de 1649. 389

Alvará a Jorge de Campos de Mendonça, morador em Mazagão, filho de Gonçalo Fernandes Leite, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 20 de Setembro de 1649. 390

Alvará a António de Faria, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Estêvão de Faria, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 23 de Novembro de 1649. 390 *v*

Alvará a Lourenço Marques de Almada, môço da câmara, natural de Almada, filho de Marcos Gonçalves, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou a D. Álvaro de Abranches na tomada da Tôrre Velha, fronteira à de Belém. — De 25 de Julho de 1649. 391

Alvará a Francisco Pereira, natural de Évora, filho de Pedro Alvares Pereira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Elvas. — De 5 de Outubro de 1649. 391

Alvará a João de Mendonça, natural de Sousel, filho de Francisco de Mendonça, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 5 de Outubro de 1649. 391 *v*

Fôlhas

Alvará a Luís de Loureiro, filho de Francisco de Loureiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviço prestados em Mazagão. — De 15 de Julho de 1649. 391 *v*

Alvará a Lourenço de Sampaio, natural da Golegã, filho de Manuel Antunes de Sampaio, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Chancelaria-mor do Reino. — De 5 de Outubro de 1649. 392

Alvará a Francisco Rêbelo Pereira, natural de Lisboa, filho de Pedro Nunes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas. — De 6 de Outubro de 1649. 392

Alvará a Manuel Martins Seixas, môço da câmara, natural de Viana, filho de Salvador Martins, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Angola e Índia. — De 5 de Outubro de 1649. 392 *v*

Alvará a João Lobo Freire, môço da câmara, natural de Vila Nova de Portimão, filho de Lourenço Fernandes Lobo, dos fôros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na vila de Oliveira do Conde e na tomada do Castelo de Guardão. — De 16 de Agosto de 1649. 392 *v*

Alvará a André Henriques Tourinho, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural de Viana, filho de Henrique André, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade e no Brasil. — De 23 de Novembro de 1649. 393

Alvará a Francisco Buitrago, natural de Setúbal, filho de Belchior de Buitrago, dos foros de essudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos neste Reino e no Brasil. — De 28 de Junho de 1644. 393

Alvará a João das Neves de Figueiredo, filho de Afonso Mendes das Neves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Reino e em Tânger com o Duque de Maqueda, Conde de Castelo Melhor e Gaspar de Brito. — De 12 de Janeiro de 1650. 393

Alvará a Pedro de Figueiredo, filho de Afonso Mendes das Neves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai em Tânger e pelos de Gaspar de Brito no Reino. — De 12 de Janeiro de 1650. 394

Alvará a António Mendes de Carvalho, natural de Moura, filho de Bento Mendes de Carvalho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que pelo dito seu pai lhe pertencem. — De 27 de Janeiro de 1650. 394 *v*

Alvará a Pedro Ferreira da Costa, natural de Sacavêm, filho de André Vaz Ferreira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil. — De 23 de Janeiro de 1650. 394 *v*

Fôlhas

Alvará a António da Cunha do Amaral, natural de Figueiró dos Vinhos, filho de Diogo Curado do Amaral, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na tomada de Valverde e nas de Alconchel e Vila Nova del Fresno. — De 5 de Outubro de 1649. 395

Alvará a Miguel Alvares de Leão, môço da câmara, natural de Beja, filho de João de Leão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Paço. — De 4 de Fevereiro de 1650. 395

Alvará a António de Brissos da Silva, môço da câmara, natural de Setúbal, filho de Estêvão de Brissos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou ao secretário das Mercês, Gaspar de Faria Severim. — De 27 de Janeiro de 1650. 395 *v*

Alvará a António Pinheiro, natural de Faro, filho de Domingos de Andrade, do fôro de escudeiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e Baía com João Borges de Morais e D. Francisco de Noronha. — De 29 de Fevereiro de 1650. 396

Alvará a Luís da Silva Leitão, natural de Lisboa, filho de Luís Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de servir 1 ano na Índia. — De 24 de Março de 1650. 396

Alvará a Simão Leitão de Gouveia, môço da câmara, filho de António Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir na Baía. — De 29 de Janeiro de 1650. 396 *v*

Alvará a Jorge Ferreira de Carvalho, filho de João Alexandre de Carvalho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 30 de Janeiro de 1650. 396 *v*

Alvará a Álvaro Henriques Correia, môço da câmara, natural da vila de Castanheira, filho de Manuel Antunes e neto de António Gil, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 10 de Agosto de 1653. 396 *v*

Alvará a Luís Coelho da Silva, filho de António Coelho da Silva, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Mazagão e na armada da costa. — De 25 de Fevereiro de 1650. 397

Alvará a Estêvão de Araújo Lial, môço da câmara, natural de Aldeia Gavinha, filho de António de Araújo, também môço da camara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados ao escrivão de fazenda Fernão Gomes da Gama. — De 31 de Janeiro de 1650. 397 *v*

Alvará a Ventura Cortês, natural da Galiza, filho de Bernardo Cortês, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Pernambuco e Baía. — De 26 de Fevereiro de 1650. 397 *v*

Fôlhas

Alvará a Paulo Zuzarte de Abreu, natural de Lisboa, filho de Bento Zuzarte, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 20 de Fevereiro de 1650. 398

Alvará a Lourenço Tavares, natural de Aveiro, filho de Pedro Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia: que pelo dito seu pai lhe pertencem. — De 3 de Fevereiro de 1650. 398

Alvará a Francisco Teixeira Sobrinho, môço da câmara, natural da Tôrre de Moncorvo, filho de Marcos Teixeira Sobrinho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Desembargo do Paço com Pedro de Gouveia de Melo e Luís de Abreu de Freitas. — De 27 de Fevereiro de 1650. 398 *v*

Alvará a António Rebêlo de Moura, natural de Lisboa, filho de Álvaro de Moura, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 15 de Março de 1650. 398 *v*

Alvará a Pedro de Oliveira Barreiros, natural do concelho de Basto, filho de Domingos Pires, do fôro de escudeiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Maio de 1650. 398 *v*

Alvará a Gaspar Cerqueira, natural de Tôrres Novas, filho de Gaspar Luís do Poço, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de ir à Índia. — De 5 de Fevereiro de 1650. 398 *v*

Alvará a Pedro de Lemos Falcão, môço da câmara, natural de Vila Nova de Cerveira, filho de António de Brito, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu tio Marcos de S. Miguel. — De 16 de Janeiro de 1652. 399

Alvará a Francisco Largo de Queiroz, natural de Vila Nova, termo de Miranda do Corvo, filho de João Lucas, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Outubro de 1649. 399 *v*

Alvará a Francisco Caldeira Coutinho, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Martim Caldeira, tambêm cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 2 de Junho de 1650. 400

Alvará a Francisco Rodrigues Belo, natural de Mazagão, filho de Brás Gonçalves de Castilho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelas serviços ali prestados com os capitães Brás Teles de Meneses, D. Gastão Coutinho, D. Francisco de Almeida e Francisco da Silva Teles. — De 30 de Maio de 1660. 400 *v*

Alvará a António de Paiva Brandão, môço da câmara, natural de Coimbra filho de Marcos de Paiva Brandão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Junho de 1650. 401

Folhas

Alvará a Cristóvão Cotrim de Sousa, môço da câmara, filho de Matias Cotrim, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 30 de Janeiro de 1650. 401 *v*

Alvará a Manuel Teixeira de Macedo, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Gaspar Teixeira, tambêm cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, Espanha e Reino com o mestre de campo Fernão da Silveira e Marquês de Montalvão. — De 3 de Junho de 1650. 401 *v*

Alvará a Álvaro de Magalhães, môço da câmara, natural de Campo Maior, filho de Afonso Vicente, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 2 de Maio de 1648. 402

Alvará a Francisco Ferreira da Silva, natural de Lisboa, filho de Manuel Vaz Ribeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos seus serviços e aos de seu tio Francisco Gaspar, feitos no Brasil e no Reino. — De 3 Outubro de 1550. 402 *v*

Alvará a António Ferraz de Vasconcelos, natural de Vila Franca de Xira, filho de Manuel Rodrigues da Silva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais e Mazagão. — De 15 de Setembro de 1650. 403

Alvará a Gaspar Alvares Romeiro, morador em Mazagão, filho de Manuel Alvares Romeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 29 de Abril de 1662. 403

Alvará a Agostinho da Fonseca, môço da câmara, morador em Mazagão, filho de Francisco Ferreira da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 28 de Setembro de 1650. 403

Alvará a João Álvares Romeiro, morador ém Mazagão, filho de Simão Gonçalves Romeiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos com o capitão Lourenço de Lousada. — De 15 de Setembro de 1650. 403 *v*

Alvará a Sebastião Fernandes Nunes, môço da câmara, morador em Mazagão, filho de Domingos Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 22 de Setembro de 1650. 404

Alvará a Luís de Loureiro de Abreu, filho de António Gomes de Loureiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas guerras em Mazagão, onde seu irmão Francisco Loureiro e Conde de Castelo Novo perderam a vida. — De 15 de Abril de 1652. 404

Alvará a Jorge Pinto Guedes, natural de Seromenha, concelho de Penaguião, filho de Francisco Pinto Guedes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Ceuta. — De 15 de Setembro de 1650. 404 *v*

Fôlhas

Alvará a António da Costa, cavaleiro-fidalgo, filho de Sebastião Dias, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir servir na India.— De 2 de Dezembro de 1650. 405

Alvará a Domingos Lopes, cavaleiro-fidalgo, natural da Terra da Feira, filho de Domingos Francisco, fixando o dito fôro em 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Índia.—De 18 de Abril de 1650. 405

Alvará a Domingos de Freitas, natural de Lisboa, filho de Manuel de Freitas, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Cascais e no Brasil.—De 10 de Março de 1655. 405

Alvará a Miguel da Silva de Abreu, môço da câmara, natural de Lisboa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos seus serviços.— De 27 de Novembro de 1650. 406

Alvará a Domingos Vaz Pessanha, filho de Domingos Raposo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão.—De 5 de Outubro de 1650. 406

Alvará a Jacinto Nunes de Abreu, morador em Mazagão, filho de Salvador Nunes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 28 de Setembro de 1650. 406 *v*

Alvará a Inácio de Pina, natural de Mazagão, filho de Gonçalo Pires de Freitas, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou.— De 15 de Setembro de 1650. 406 *v*

Alvará a Roque da Silva, morador em Mazagão, filho de António Álvares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.— De 19 de Setembro de 1650. 407

Alvará a Salvador Rodrigues do Couto, morador em Mazagão, filho de Francisco Rodrigues do Couto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 2 de Junho de 1660. 407 *v*

Alvará a Martim Caldeira Coutinho, filho de Francisco Caldeira Coutinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão.—De 10 de Outubro de 1652. 408

Alvará a Pedro Pinto Malheiro, natural da Certã, filho de André Peparel, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil.—De 15 de Agosto de 1649. 408 *v*

Alvará a Francisco Correia da Guerra, natural de Lisboa, filho de Diogo Lopes da Guerra, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai.—De 10 de Setembro de 1650. 408 *v*

Folhas

Alvará a Jacinto de Pina, morador em Mazagão, filho de António Gomes de Loureiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 16 de Setembro de 1650. 409

Alvará a António Lopes de Sousa, môço da câmara, filho de Domingos Luís, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudei-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais e na armada. — De 30 de Janeiro de 1651. 409

Alvará a Luís de Amaral Coutinho, natural de Lisboa, filho de Manuel de Amaral Borges, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Janeiro de 1651. 409 *v*

Alvará a Luís Coelho, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Domingos Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Registo das Mercês. — De 15 de Junho de 1665. 409 *v*

Alvará a Francisco da Rocha, môço da câmara, natural da Merceana, filho de Francisco Luís, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no presídio de Cascais. — De 30 de Janeiro de 1651. 410

Alvará a Manuel Correia de Oliveira, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Belchior de Oliveira Ferreira, tambem môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no presídio de Cascais. — De 27 de Janeiro de 1651. 410

Alvará a João Correia de Oliveira, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Belchior de Oliveira Ferreira, tambêm môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Ilha Terceira, Setúbal e Alentejo. — De 30 de Janeiro de 1651. 410 *v*

Alvará a Sebastião Bernardes, natural de Loures, filho de Tomé João, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger. — De 30 de Janeiro de 1651. 411

Alvará a Gaspar de Oliveira, môço da câmara, natural de Vila Franca de Xira, filho de Simão Gomes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Baía. — De 30 de Janeiro de 1651. 411

Alvará a António Rebêlo de Morais, cavaleiro-fidalgo, filho de Francisco Rebêlo, fixando o dito fôro em 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 15 de Fevereiro de 1651. 411 *v*

Alvará a Francisco Quaresma, morador em Tânger, filho de Lourenço Gonçalves Pereira, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Tânger. — De 30 de Janeiro de 1655. 411 *v*

Alvará a Pedro Vaz Cardoso, natural da vila de Sande, comarca de Lamego, filho de Francisco Cardoso de Almeida, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na referida vila. — De 20 de Julho de 1650. 412 *v*

Fôlhas.

Alvará a António Saraiva de Carvalho, natural do lugar de Taia, termo da cidade da Guarda, filho de João Vicente de Carvalho, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por recomendação de D. Pedro de Lencastre lhe foi concedido.—De 9 de Março de 1651. 412 *v*

Alvará a António Rodrigues da Mota, môço da câmara, natural de Almoster, filho de Pedro Leitão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Secretaria das Mercês.—De 27 de Janeiro de 1651. 413

Alvará a Tomé Ribeiro de Brito, môço da câmara, natural de Colares, filho de Francisco Gonçalves, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 10 de Março de 1651. 413

Alvará a João Cabreira da Guarda, môço da câmara, morador em Montemor-o-Novo, filho de Simão Cabreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 27 de Janeiro de 1651. 413 *v*

Alvará a António Nunes Leitão, môço da câmara, natural da Certã, filho de António Nunes de Andrada, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 27 de Janeiro de 1651. 413 *v*

Alvará a João Nunes Leitão, môço da câmara, natural da Certã, filho de António Nunes de Andrada, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 27 de Janeiro de 1651. 413 *v*

Alvará a André Gonçalves, morador em Mazagão, filho de Rui Dias da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 20 de Setembro de 1650. 414

Alvará a Rafael Lopes, morador em Beja, filho de António Baião, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 27 de Janeiro de 1651. 414 *v*

Alvará a Vicente Nunes Tardas, natural de Sernache do Bomjardim, filho de Manuel Nunes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na vila da Certã.—De 20 de Julho de 1650. 414 *v*

Alvará a Francisco Valente de Figueiredo, môço da câmara, filho de Francisco Valente, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nos lugares de procurador e contador dos Contos do Reino.—De 20 de Abril de 1651. 415

Alvará ao licenciado Diogo Pereira, filho de Álvaro Pereira, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na qualidade de médico, no Reino, Brasil e armada.—De 3 de Maio de 1651. 415

Folhas

Alvará a Martim de Sá Souto Maior, natural da cidade do Salvador (Brasil), filho de Bento de Brito Cação, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquele Estado. — De 26 de Abril de 1651. 415 *v*

Alvará a Baltasar Rodrigues Coelho, cavaleiro-fidalgo, natural de Angra do Heroísmo, filho de Baltasar Rodrigues Coelho, fixando o dito fôro em 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas. — De 3 de Junho de 1650. 416

Alvará a João Botelho de Carvalho, natural de Linhares, filho de António de Carvalho Maldonado, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Beira e Catalunha. — De 26 de Abril de 1651. 416

Alvará a Diogo Banha de Sequeira, cavaleiro-fidalgo, filho de Luís Velez de Meneses, também cavaleiro fidalgo, e bisneto de Jerónimo de Freitas de Sequeira, fixando o dito fôro em 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger no govêrno de D. Gastão Coutinho. — De 29 de Março de 1662. 416 *v*

Alvará a João Neto, cavaleiro-fidalgo, filho de Gonçalo Peres Leite, também cavaleiro-fidalgo, e irmão de Gonçalo Fernandes Leite, fixando o dito fôro em 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Mazagão. — De 1 de Março de 1663. 417

Alvará a Jacinto Esteves, morador em Mazagão, filho de Mateus Pacheco, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 10 de Outubro de 1650. 417 *v*

Alvará a Manuel Vaz, morador em Mazagão, filho de Mateus Pacheco, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 10 de Outubro de 1650. 417 *v*

Alvará a Simão Cordeiro Lambujo, morador em Unhos, filho de Pedro Alvares Lambujo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada. — De 30 de Janeiro de 1651. 418

Alvará a Francisco Rebêlo de Morais, filho de António Rebêlo de Morais, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Tânger. — De 15 de Fevereiro de 1651. 418

Alvará a André Rodrigues de Vinhais, morador em Tânger, filho de João Afonso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 9 de Junho de 1651. 418 *v*

Alvará a Vicente Borges Pessanha, natural de Lisboa, filho de Luís Borges Pessanha, do fôro de escudeiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por recomendação de D. Fernão Martins Mascarenhas lhe foi concedido. — De 26 de Julho de 1651. 419

Alvará a Manuel de Morais, morador em Mazagão, filho de Francisco de Morais, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Julho de 1653. 419

Fôlhas

Alvará a José Gonçalves de Aguiar, môço da câmara, morador em Mazagão, filho de Brás Rodrigues de Aguiar, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 9 de Janeiro de 1653. 419 *v*

Alvará a Domingos Fernandes de Sequeira, natural do Pôrto, filho de Domingos Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas e no Brasil. — De 7 de Agosto de 1651. 420

Alvará a Pedro do Amaral Cardoso, natural de Besteiros, filho de André do Amaral, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 6 de Maio de 1651. 420 *v*

Alvará a Manuel Carvalho de Vargas, morador em Tânger, filho de Gaspar de Carvalho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Julho de 1651. 421

Alvará a João de Matos, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António de Matos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais. — De 19 de Agosto de 1651. 421

Alvará a Luís Pessanha, cavaleiro-fidalgo, filho de Afonso Gonçalves Pessanha, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Tânger com D. João da Costa e Pedro de Mendonça Furtado, e últimamente em Elvas. — De 20 de Agosto de 1651. 421 *v*

Alvará a Luís Soares, natural de Lisboa, filho de Gaspar Pais, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir à Ilha da Madeira, onde será armado cavaleiro. — De 25 de Outubro de 1655. 421 *v*

Alvará a Fernão de Lomba Pacheco, natural de Belêm, termo de Lisboa, filho de João Rodrigues Pacheco, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Reino, Ilha Terceira e província de Angola, no govêrno de Salvador Correia de Sá. — De 2 de Agosto de 1651. 422

Alvará a Francisco David e Couto, natural de Cabeço de Vide, filho de Manuel David, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir servir em Angola, onde será armado cavaleiro. — De 16 de Setembro de 1651. 422 *v*

Alvará a Simão Mexia de Magalhães, môço da câmara, natural de Pedrógão Grande, filho de Diogo Mexia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 7 de Agosto de 1651. 422 *v*

Alvará a Domingos Jorge de Almeida, natural de Lisboa, filho de André Vicente, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Angola. — De 7 de Agosto de 1651. 423

Folhas

Alvará a António Carvalho da Rocha, môço da câmara, natural da freguesia de Santiago da Cruz, termo de Barcelos, filho de Baltasar Fagundes da Rocha, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 30 de Janeiro de 1651. 423 *v*

Alvará a António Gomes de Elvas, natural de Lisboa, filho de Jorge Soares de Araújo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 15 de Março de 1650. 423 *v*

Alvará a Sebastião Moniz de Araújo, natural de Lisboa, filho de Jorge Soares de Araújo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Março de 1650. 424

Alvará a Nicolau Barriga Pereira, morador em Mazagão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 18 de Setembro de 1650. 424

Alvará a Pantaleão da Costa, cavaleiro-fidalgo, natural de Tânger, filho de António Gomes, fixando o dito fôro em 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na referida cidade, no Alentejo e Brasil com o Conde da Tôrre e mestre de campo Luís Barbalho. — De 9 de Outubro de 1651. 424 *v*

Alvará a Diogo Peixoto, cavaleiro-fidalgo, filho de Manuel Peixoto, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 15 de Fevereiro de 1651. 425

Alvará a Baltasar Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo, filho de Francisco Lopes Tavares, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Tânger. — De 6 de Outubro de 1651. 425

Alvará a Gaspar Gonçalves Matoso, morador em Tânger, filho de Manuel Vieira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 8 de Outubro de 1651. 425 *v*

Alvará a António Pegado Nogueira, filho de João Pegado Rebêlo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na Índia. — De 10 de Julho de 1648. 425 *v*

Alvará a António Banha de Sequeira, môço da câmara, filho de Luís Velez, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai fez em Tânger. — De 7 de Outubro de 1651. 426

Alvará a Manuel de Guevara, morador em Tânger, filho de Álvaro Rodrigues Colares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali fez. — De 29 de Agosto de 1679. 426

Fôlhas

Alvará a Francisco Martins da Costa, cavaleiro-fidalgo, filho de Lázaro Pires, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu tio António Fernandes Mascote prestou em Mazagão, no govêrno do Marquês de Montalvão. — De 5 de Novembro de 1651. 427

Alvará a Gregório Gonçalves de Campos, morador na cidade de Tânger, filho de Pedro Gonçalves da Gran, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na referida cidade. — De 26 de Abril de 1660. 427

Alvará a João Dias Rodrigues, natural de Tânger, filho de Pedro Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 3 de Setembro de 1658. 427 *v*

Alvará a António Manso, morador em Tânger, filho de Diogo Manso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 5 de Outubro de 1651. 428

Alvará a João da Costa, morador em Tânger, filho de Pedro da Costa, cavaleiro fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 29 de Setembro de 1654. 428 *v*

Alvará a João Soares de Almeida, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Francisco de Almeida, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por morte de seu pai lhe pertencem. — De 10 de Outubro de 1651. 429

Alvará a Manuel Pais de Sousa, morador em Tânger, filho de Sebastião Pais, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1:400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 9 de Outubro de 1651. 429

Alvará a Francisco Gonçalves Fernandes, natural de Tânger, filho de Luís Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 27 de Abril de 1660. 429

Alvará a João Fernandes Nabo, morador em Tânger, filho de Manuel Ximenes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 9 de Outubro de 1651. 429

Alvará a Vicente Fernandes de Andrada, môço da câmara, filho de Gonçalo Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como alferes na Companhia dos Familiares (*sic*), de Lisboa. — De 7 de Dezembro de 1651. 430

Alvará a Diogo Fernandes Couto, morador em Tânger, filho de Francisco do Couto Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Janeiro de 1659. 430

Fôlhas

Alvará a Brás do Amaral Pimentel, cavaleiro-fidalgo, natural de Vilar Torpim, termo de Castelo Rodrigo, filho de Gaspar de Aguilar, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na província da Beira com D. Fernando Mascarenhas, Conde de Serêm. — De 25 de Julho de 1651. 430 v

Alvará a António de Oliveira Cerveira, natural de Juncais, termo de Linhares, filho de António Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e em Tânger. — De 13 de Março de 1653. 431 v

Alvará a Agostinho de Seabra, natural de Coimbra, filho de Pedro Martins, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade com o Conde de Cantanhede, e pelos que também fez em Cascais, Viana, Guarda, Minho e Pôrto. — De 16 de Janeiro de 1652. 432

Alvará a Manuel Jorge Pereira, natural da vila de Aguiar, termo de Alvito, filho de António Jorge, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 7 de Setembro de 1655. 432 v

Alvará a Diogo Mendes de Vasconcelos, morador em Lisboa, filho de Cipriano Mendes de Vasconcelos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 9 de Dezembro de 1651. 432 v

Alvará a Domingos Lopes Ramos, morador em Tânger, filho de Fernão Ramos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 6 de Outubro de 1651. 433

Alvará a Luís Zuzarte de Loureiro, natural de Abrantes, filho de António Duarte de Loureiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Coimbra, Alentejo e Ponte de Olivença. — De 9 de Dezembro de 1651. 433

Alvará a Manuel Moreira Pita, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de António Gonçalves Pita, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 2 de Dezembro de 1651. 433

Alvará a Francisco Ferreira Leitão, morador em Tânger, filho de Pedro Leitão, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 6 de Outubro de 1651. 433 v

Alvará a António Ribeiro, natural de Antas, termo de Alenquer, filho de Nuno Ribeiro, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que a pedido do Bispo de Elvas, D. Manuel da Cunha, lhe foi concedido. — De 23 de Janeiro de 1652. 434

Alvará a Lopo Fernandes Tavares, morador em Tânger, filho de Lopo Fernandes Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Abril de 1660. 434

Fôlhas

Alvará a Vasco Arrais de Mendonça, natural de Tânger, filho de Pedro Arrais de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 15 de Outubro de 1651. 434 *v*

Alvará a Diogo Pinto de Almeida, natural de Aveiro, filho de Manuel Pinto Pessoa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 4 de Fevereiro de 1665. 434 *v*

Alvará a Diogo Monteiro de Miranda, natural da Corunha, filho de António Machado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou ao governador da praça de Almeida, D. Rodrigo de Castro, quando foi a Castela destruir aos inimigos Vila Vieja e Bagajo, — atendendo também aos de seu pai feitos na Índia e Angola. — De 9 de Dezembro de 1652. 435

Alvará a Cristóvão Soares de Albergaria, môço da câmara, morador em Tânger, filho de Lopo Soares de Albergaria, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 5 de Outubro de 1652. 435 *v*

Alvará a Luís Pimentel Trigueiros, natural de Leiria, filho de Luís Pimentel Teixeira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 9 de Dezembro de 1651. 435 *v*

Alvará a João Fernandes, morador em Tânger, filho de António Fernandes da Luz, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou. — De 5 de Outubro de 1651. 436

Alvará a António de Paiva Giralto, natural de Lisboa, filho de Luís de Paiva, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$375 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por morte de seu pai lhe pertence. — De 19 de Janeiro de 1652. 436 *v*

Alvará a Bartolomeu de Queiroz Guedes, natural de Lisboa, filho de Luis de Paiva, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$375 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por falecimento de seu pai lhe pertence. — De 19 de Janeiro de 1652. 436 *v*

Alvará a João de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de António de Mendonça, fixando o dito fôro em 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 12 de Março de 1652. 436 *v*

Alvará a Manuel Tavares, filho de Lopo Fernandes Lopes, cavaleiro-fidalgo, e neto de Gaspar Lopes Tavares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 13 de Março de 1652. 437

Alvará a Alexandre Moreira Pita, morador em Tânger, filho de Manuel Moreira Pita, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$650 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou. — De 8 de Março de 1652. 437 *v*

Fôlhas

Alvará a Simão da Fonseca Pita, morador em Tânger, filho de Manuel Moreira Pita, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$650 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou. — De 8 de Março de 1652. 438

Alvará a Salvador Quinteiro Coelho, natural de Óbidos, filho de Gabriel Rodrigues Coelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 9 de Dezembro de 1651. 438

Alvará a Baltasar Martins de Lordelo, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de Antão de Lordelo, também cavaleiro-fidalgo, sobrinho de Luís Machado e neto de Baltasar Martins de Lordelo, fixando o dito fôro em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 7 de Março de 1652. 438 *v*

Alvará a João Lobato, morador em Mazagão, filho de João Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 29 de Outubro de 1650. 439

Alvará a João Furtado de Mendonça, filho de João de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 18 de Maio de 1652. 439

Alvará a Francisco Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de Gaspar Lopes Tavares, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 11 de Março de 1652. 439 *v*

Alvará a Gaspar Lopes Tavares, morador em Tânger, filho de Francisco Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou. — De 18 de Abril de 1652. 440

Alvará a Lourenço Ferreira Tavares, filho de Francisco Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 18 de Abril de 1652. 440 *v*

Alvará a Manuel Tavares, filho de Francisco Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 18 de Abril de 1652. 440 *v*

Alvará a Sebastião da Costa, cavaleiro-fidalgo, natural de Azeitão, filho de Manuel Rodrigues Pinheiro, do fôro de escudeiro-fidalgo com 1$650 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 9 de Março de 1652. 441

Alvará a Bento da Costa Fragoso, natural de Lisboa, filho de António da Costa Fragoso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no pôsto de alferes, em Vila Nova del Fresno e na fronteira de Elvas. — De 26 de Janeiro de 1644. 441

Fôlhas

Alvará a Lourenço Nunes Frade, natural de Montalvão, filho de Lourenço Nunes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão, e no Brasil com o Conde de Castelo Melhor. — De 9 de Novembro de 1651. 441 *v*

Alvará a Filipe de Azevedo, natural de Tomar, filho de Diogo Fernandes de Azevedo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Alentejo. — De 27 de Abril de 1652. 441 *v*

Alvará a António Dinis, morador em Tânger, filho de Sebastião Álvares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 7 de Março de 1652. 442

Alvará a João Dinis Quaresma, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Peniche, filho de João Jorge Palhano, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 4 de Junho de 1652. 442 *v*

Alvará a António da Veiga Valente, morador em Mazagão, filho de Lázaro Valente, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou. — De 30 de Maio de 1652. 442 *v*

Alvará a Fagundo de Almeida Veloso, natural de Vila Meã, termo da vila de Tarouca, filho de João Veloso Sete, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na cidade de Lamego e na praça de Almeida. — De 20 de Junho de 1652. 443

Alvará a Diogo da Cunha, morador em Mazagão, filho de Pedro da Cunha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 16 de Setembro de 1650. 443

Alvará a Pedro da Cunha, morador em Mazagão, filho de Pedro da Cunha de Castelo Branco, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 29 de Setembro de 1650. 443 *v*

Alvará a Brás de Figueiredo Queimado, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Manuel Gonçalves Queimado, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia: pelos serviços ali feitos. — De 19 de Julho de 1652. 443 *v*

Alvará a António Valente Cordeiro, cavaleiro-fidalgo, filho de Luís Valente, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 7 de Junho de 1652. 444

Alvará a Rodrigo Botelho da Cunha, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Francisco Botelho de Almeida, também cavaleiro-fidalgo, acrescentando ao dito fôro mais 200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 7 de Junho de 1652. 444 *v*

Folhas

Alvará a Cosme da Guarda Fragoso, natural de Lisboa, filho de Damião Fragoso da Guarda e neto de Cosme da Guarda, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que pelo dito seu avô lhe pertencem. — De 15 de Junho de 1652. 445

Alvará a Francisco Vieira Biscaínho, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de João Biscaínho, também cavaleiro-fidalgo, e irmão de Pedro Vieira Biscaínho, fixando o dito fôro em 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 30 de Maio de 1652. 445

Alvará a Francisco de Sousa Cabrita, escudeiro-fidalgo, natural de Loulé, filho de Sebastião de Sousa Cabrita, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger e pelos de António Lopes Jorge, também ali feitos. — De 15 de Junho de 1652. 445 *v*

Alvará a Diogo Ferreira Coelho, natural de Lisboa, filho de Miguel Ferreira Coelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos nas guerras de Nápoles e na armada em que foi João Pereira Côrte Rial, a Cádiz, Corunha e Brasil. — De 15 de Junho de 1652. 446

Alvará a Manuel da Costa, môço da câmara, natural de Barcelos e morador em Vila do Conde, filho de Sebastião de Lemos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita vila. — De 3 de Junho de 1652. 446 *v*

Alvará a Manuel Gonçalves Bernal, môço da câmara, morador em Mazagão, filho de Manuel Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 15 de Novembro de 1650. 446 *v*

Alvará a Manuel Laborinho de Morais, môço da câmara, natural de Aveiro, filho de Lourenço de Morais, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 2 de Julho de 1652. 447 *v*

Alvará a Leonardo Pessoa Homem, natural da vila de Ceia, termo da Guarda, filho de João Pessoa Homem, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na praça de Almeida e na dita vila. — De 15 de Junho de 1652. 447 *v*

Alvará a Fernão Valente, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Francisco Geraldes, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 15 de Junho de 1651. 448

Alvará a Pedro Bôto, môço da câmara, natural de Benavente, filho de Pedro Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no cargo de escrivão dos órfãos da cidade de Beja. — De 25 de Janeiro de 1650. 448

Fôlhas

Alvará ao Capitão João Mariane, vassalo do Gran-Duque de Toscana, filho de Riane (*sic*), dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 6 de Julho de 1652. 448 *v*

Alvará a Francisco Correia da Mota, cavaleiro-fidalgo, filho de João Gonçalves, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 30 de Maio de 1652. 448 *v*

Alvará a Paulo Martins Garro, môço da câmara, natural de Aveiro, filho de Nicolau Martins Garro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na província da Beira. — De 3 de Junho de 1652. 449

Alvará a Diogo Correia, cavaleiro-fidalgo, filho de António Correia, acrescentando ao dito fôro mais 100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger e pelos de seu pai também ali feitos. — De 27 de Janeiro e 1652. 449

Alvará a Afonso Correia, filho de Diogo Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai em Tânger. — De 19 de Abril de 1652. 450

Alvará a António Correia, filho de Diogo Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai prestados em Tânger. — De 19 de Abril de 1652. 450

Alvará a Lourenço Correia, filho de Diogo Correia, do fôro de escudeiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 19 de Abril de 1652. 450

Alvará a Francisco Correia, filho de Diogo Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai feitos em Tânger. — De 19 de Abril de 1652. 450 *v*

Alvará a Sebastião de Vargas Lobo, morador em Tânger, filho de Francisco de Vargas Lobo, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 7 de Outubro de 1651. 450 *v*

Alvará a Francisco Lobo, morador em Tânger, filho de Gaspar Rodrigues, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 9 de Outubro de 1651. 450 *v*

Alvará a António Botelho Riscado, cavaleiro-fidalgo, filho de Pedro da Cunha, fixando o dito fôro em 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Mazagão, quando ali foram governadores Rui de Moura Teles e D. João Luís de Vasconcelos. — De 20 de Março de 1663. 451

Alvará a Martins Soeiro da Silva, natural da cidade de Tânger, filho de Brás da Silva, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade, e pelos de seu sogro Gonçalo Mouro, ali também feitos. — De 3 de Março de 1664. 451 *v*

Folhas

Alvará a Jerónimo Borges da Costa, morador em Tânger, filho de Pascoal Borges da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 27 de Agosto de 1669. 452

Alvará a Félix de Andrada, môço da camara, filho de Tomé de Andrada, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 25 de Abril de 1658. 452 v

Alvará a Alvaro Soares, natural da cidade do Maranhão, filho de Manuel Soares Garcez, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Brasil. — De 20 de Junho de 1652. 453

Alvará a Inácio Soares Serôdio, natural da cidade do Maranhão, filho de Manuel Soares Garcez, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai no Brasil. — De 15 de Junho de 1652. 453

Alvará a Luís Valente Cordeiro, filho de António Valente Cordeiro, cavaleiro-fidalgo, e neto de António Gonçalves Cota, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seus pai e avô prestaram em Mazagão, quando ali foi o Conde de Castelo Novo. — De 27 de Agosto de 1652. 453 v

Alvará a Luís Robalo de Azambuja, morador em Tânger, filho de Bernardo Robalo, escudeiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Setembro de 1658. 454

Alvará a Inácio Barreto de Almeida, môço da câmara, morador em Mazagão, filho de Francisco Barreto de Almeida, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 20 de Janeiro de 1647. 454

Alvará a Miguel Cabral de Mesquita, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Diogo de Pinho Cabral, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 13 de Setembro de 1652. 454 v

Alvará a Luís da Fonseca Zuzarte, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Manuel da Fonseca Zuzarte, fixando o dito fôro em 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 15 de Setembro de 1652. 455

Alvará a António Freire, morador em Tânger, filho de Francisco Freire, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 4 de Setembro de 1652. 455

Alvará a Luís da Silva, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Cristóvão Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e no lugar de oficial do cartório do escrivão de fazenda Fernão Gomes da Gama. — De 13 de Setembro de 1652. 455 v

Fôlhas

Alvará a Francisco Vieira Manso, natural da vila de Proença (*sic*), filho de Marcos Manso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 150 réis de moradia por mês e 1 alqueire dc cevada por dia; pelos serviços feitos no Alentejo e Peniche, e no Brasil com o Marquês de Nisa. — De 10 de Setembro de 1652. 455 *v*

Alvará a Valentim de Tôrres, natural de Tôrres Vedras, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que a pedido de seu irmão João de Tôrres, lhe foram concedidos. — De 10 de Setembro de 1652. 456

Alvará a Francisco Mendes de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Francisco Mendes, fixando o dito fôro em 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 15 de Setembro de 1652. 456 *v*

Alvará a Antão Monis de Vasconcelos, morador em Góis, termo de Coimbra, filho de Nicolau Monis, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Castelo Branco e Tôrres Vedras a D. Pedro de Mascarenhas. — De 22 de Agosto de 1657. 457

Alvará a António Gil de Pinho, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Diogo Gil, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 15 de Novembro de 1660. 457

Alvará a Francisco de Almada, môço da câmara, natural de Colares, filho de André de Almada, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 19 de Julho de 1652. 458

Alvará a António Pereira Borges, natural da Ilha Terceira, filho de Tomé Luís Pereira, neto de António Luís Pereira, cavaleiro-fidalgo, e bisneto de Luís Fernandes Pereira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita ilha. — De 7 de Outubro de 1652. 458 *v*

Alvará a Gonçalo Fernandes Banha, filho de Nuno Álvares Banha, cavaleiro-fidalgo, e irmão de Baltasar Fernandes Banha, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seus pai e irmão prestaram em Mazagão. — De 27 de Agosto do 1652. 459

Alvará a Heitor de Leão, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de António Rodrigues Adibe, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 30 de Setembro de 1658. 459

Alvará a Lopo Fernandes Tavares, cavaleiro-fidalgo, filho de Francisco Tavares de Araújo, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$300 réis de moradia por mês e 1 aqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger, e pelos de seu filho Belchior Mateus Tavares, também ali feitos. — De 26 de Agosto de 1652. 460

Alvará a Francisco Leitão de Magalhães, natural de Mafra, filho de Pascoal Fernandes de Magalhães, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no pôsto de alferes em Lisboa e Alentejo. — De 22 de Outubro de 1652. 460

Fôlhas

Alvará a João Ferreira de Andrade, môço da câmara, natural da vila de Pereira, filho de Manuel Ferreira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Buarcos, Coimbra, Elvas e na dita vila. — De 15 de Julho de 1650. 461

Alvará a Manuel Rebêlo Tavares, natural de Valhelhas, termo da Guarda, filho de António Rebêlo Tavares, cavaleiro fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 15 de Junho de 1652. 461

Alvará a Francisco Lopes da Silva, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Bartolomeu Fernandes Marjano, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Minho, Alentejo, Alconchel, Vila Nova del Fresno, Brasil e na dita ilha. — De 10 de Julho de 1652. 461 *v*

Alvará a Francisco Pereira de Azevedo, natural de Lisboa, filho de João Pereira de Azevedo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, pelos serviços prestados na armada, Alentejo e Brasil. — De 13 de Setembro de 1652. 462

Alvará a Francisco de Olhalva, môço da câmara, natural do lugar de Cepões, termo de Viseu, filho de Luís Francisco, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 22 de Outubro de 1652. 462 *v*

Alvará a Francisco Ravasco de Oliveira, natural da Covilhã e morador na cidade da Guarda, filho de Francisco Ravasco, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na província da Beira. — De 13 de Novembro de 1652. 462 *v*

Alvará a Simão de Escovar, morador em Tânger, filho de João de Albuquerque, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 26 de Setembro de 1658. 463

Alvará a António Rodrigues de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, fixando o dito fôro em 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 23 de Outubro de 1663. 463

Alvará a João Velez de Meneses, morador em Tânger, filho de António Velez, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 9 de Novembro de 1651. 463 *v*

Alvará a António Correia Lopes, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de Francisco Correia, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 29 de Outubro de 1652. 464

Alvará a Bartolomeu da Costa, môço da câmara, natural de Alcanede, filho de Filipe da Costa Ribeiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Beja. — De 12 de Novembro de 1652. 464 *v*

Fôlhas

Alvará a Domingos Gomes, morador em Tânger, natural do lugar de S. Martinho, freguesia de Tentúgal, filho de António Lucas, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 7 de Dezembro de 1652. 464 *v*

Alvará a Francisco Tavares de Araújo, cavaleiro-fidalgo, filho de Lopo Tavares, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 13 de Dezembro de 1652. 465

Alvará a João Gonçalves Monteiro, cavaleiro-fidalgo, filho de Francisco Gonçalves do Boiro, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 13 de Dezembro de 1652. 465 *v*

Alvará a Pascoal Ferreira da Costa, cavaleiro-fidalgo, natural de Sacavêm, filho de Adão Vaz Ferreira, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados ao secretário da Repartição das Mercês, Gaspar de Faria Severim. — De 16 de Dezembro de 1652. 466

Alvará a Tomé de Almeida de Carvalho, natural de Vila Viçosa, filho de André Gomes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Lisboa e Cascais. — De 12 de Novembro de 1652. 466 *v*

Alvará a João Vaz da Silva, môço da câmara, natural da freguesia de Fontoura, termo de Valença, filho de João Esteves, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que prestou na Suécia ao embaixador José Pinto Pereira. — De 16 de Dezembro de 1652. 466 *v*

Alvará a Lucas Pessanha, môço da câmara, filho de Luís Machado Pessanha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em África com D. Luís Coutinho. — De 5 de Agosto de 1651. 467

Alvará a Gonçalo de Macedo Cerqueira, natural de Belêm, termo de Lisboa, filho de Gaspar Ribeiro Cerqueira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade de Tânger. — De 13 de Dezembro de 1652. 467 *v*

Alvará a Manuel Gonçalves do Couto, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Gonçalo Gonçalves do Couto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 12 de Novembro de 1652. 467 *v*

Alvará a Jorge de Sequeira Coutinho, natural de Vila Franca, filho de Manuel de Castro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Mazagão. — De 9 de Dezembro de 1651. 468

Alvará a Aleixo Rebêlo, natural de Alvaiázere, filho de Pedro Cordeiro, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 19 de Dezembro de 1652. 468 *v*

Folhas

Alvará a Diogo Lopes Monteiro, filho de João Gonçalves Monteiro, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou. — De 27 de Janeiro de 1653. 468 *v*

Alvará a Gaspar Brás Monteiro, filho de João Gonçalves Monteiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Mazagão. — De 28 de Setembro de 1684. 469

Alvará a Manuel Lopes Monteiro, morador em Mazagão, filho de João Gonçalves Monteiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai prestados naquela cidade. — De 26 de Janeiro de 1653. 469

Alvará a António Vieira de Pedrosa, môço da câmara, natural de Braga, filho de Manuel Vieira de Távora, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 22 de Outubro de 1652. 469 *v*

Alvará a Fernão Martins de Aiala, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, bisneto de Rodrigo Martins, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e Espanha. — De 27 de Janeiro de 1653. 470

Alvará a Vicente Freire de Andrade, natural de Faro, filho de António Freire de Andrade, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 8 de Dezembro de 1652. 471

Alvará a Bernardo Pereira, natural de Lisboa, filho de João Pereira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais e na armada. — De 18 de Março de 1653. 471

Alvará a Manuel Marques, natural da cidade da Guarda, filho de João Marques, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na província da Beira. — De 20 de Junho de 1652. 471 *v*

Alvará a Tomé Correia, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Simão Correia, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 20 de Abril de 1659. 472

Alvará a Diogo Pais, natural de Lisboa, filho de António Pais, do fôro de escudeiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir ao Brasil. — De 6 de Março de 1653. 472

Alvará a João de Campos de Andrada, natural de Lisboa, filho de João de Campos, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por morte de seu pai lhe pertence. — De 13 de Novembro de 1662. 472 *v*

Fôlhas

Alvará a Francisco Tavares da Cunha, natural de Évora, filho de António Fernandes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 12 de Março de 1653. 472 *v*

Alvará a Baltasar Vogado Fogaça, môço da câmara, natural de Aldeia Galega da Merceana, filho de Pedro de Sequeira, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como alferes, na companhia dos capitães Francisco Brandão e João Nunes da Cunha, em Lisboa. — De 23 de Outubro de 1652. 473

Alvará a Afonso Correia, morador em Tânger, filho de António Correia Lopes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou naquela cidade. — De 6 de Outubro de 1670. 473 *v*

Alvará a Manuel Soudo Bravo, natural de Alvito, filho de Pedro Soudo Bravo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na na cidade de Tânger. — De 2 de Abril de 1653. 474

Alvará a Álvaro de Brito, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de António do Rêgo de Brito, também cavaleiro-fidalgo, e sobrinho de Manuel do Rêgo, fixando o dito fôro em 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 27 de (*sic*) de 1661. 474

Alvará a António Soares de Albergaria, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de Cristóvão Soares, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 17 de Julho de 1653. 475

Alvará a Guilherme Figueira, natural de Lisboa, filho de João Figueira, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 9 de Agosto de 1653. 475

Alvará a Roque Figueira, filho de João Figueira, cavaleiro-fidalgo, com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 9 de Agosto de 1653. 475 *v*

Alvará a António Dias da Costa, morador em Tânger, filho de Domingos Afonso da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 29 de Maio de 1653. 475 *v*

Alvará a António Pereira, môço da câmara, natural do Pôrto, filho de António de Azevedo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 12 de Agosto de 1653. 476

Alvará a João Carvalho Mascarenhas, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Aparício João, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Brasil. — De 10 de Agosto de 1653. 476

Alvará a João da Costa, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Matias Jorge da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial de fazenda. — De 10 de Agosto de 1653. 476 *v*

Folhas

Alvará a Aleixo Ferreira Botelho, natural de Lisboa, filho de Manuel Ferreira Botelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 20 de Agosto de 1653. 477

Alvará a Domingos Barreiros da Costa, natural de S. Pedro de Parada, concelho de Coura, filho de Gonçalo Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil com o Conde da Tôrre, e em Tânger com D. Gastão Coutinho. — De 9 de Agosto de 1653. 477

Alvará a António Pinheiro, môço da câmara, natural de Barbacena, filho de Domingos Pinheiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 10 de Agosto de 1653. 477 *v*

Alvará a Manuel Nunes Leitão, natural de Lisboa, filho de Manuel Nunes Leitão, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 29 de Agosto de 1653. 477 *v*

Alvará a Pedro de Oliveira Pita, filho de João Porcalho Pita, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em consideração aos serviços de seu pai, prestados em Tânger. — De 30 de Maio de 1653. 478

Alvará a Francisco Manuel, natural de Alenquer, filho de Francisco Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Santarêm e Brasil. — De 20 de Agosto de 1653. 478 *v*

Alvará a Garcia Ferreira Aranha, morador em Tânger, filho de Francisco Aranha Ferreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 9 de Outubro de 1651. 479

Alvará a Luís do Couto, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António do Couto Franco, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial maior da Repartição das Mercês. — De 20 de Setembro de 1653. 479

Alvará a João de Moura, natural de Tomar, filho de Simão Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Beira, Alentejo e Espanha. — De 10 de Agosto de 1653. 479

Alvará a Bartolomeu Afonso de Pina, morador em Mazagão, filho de João de Pina, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 20 de Dezembro de 1653. 479 *v*

Alvará a Barnabé Antunes de Flecha, morador em Mazagão, filho de Domingos de Flecha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 6 de Março de 1653. 480

Fôlhas

Alvará a Bartolomeu Rombo, morador em Mazagão, filho de Gonçalo Fernandes Leite, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 7 de Novembro de 1653. 480

Alvará a Domingos da Costa de Almada, morador em Mazagão, filho de Manuel da Costa cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 6 de Dezembro de 1653. 480 *v*

Alvará a Manuel Soares, môço da Capela Rial, natural de Lisboa, filho de Simão Francisco, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Évora, armada e na referida capela. — De 22 de Novembro de 1653. 480 *v*

Alvará a Fernão de Abreu Durão, natural da freguesia do Campo de Alvalade, termo de Santarêm, filho de Gaspar Durão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que Manuel Antunes, natural de Lisboa, filho de António Rodrigues, prestou na Repartição de Fazenda. — De 30 de Novembro de 1653. 481

Alvará a Pedro Valente da Costa, môço da câmara, morador em Mazagão, filho de Pedro Valente da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 9 de Novembro de 1653. 482

Alvará a João Valente da Costa, natural de Lisboa, filho de Fernão da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e Brasil. — De 20 de Dezembro de 1653. 482

Alvará a João de Almeida Rios, natural de Pederneira, filho de Francisco Fernandes Rios, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas Ilhas dos Açôres e Madeira, e no Brasil com os Condes de Nassau, da Tôrre e de Vila Pouca. — De 22 de Novembro de 1653. 482 *v*

Alvará a Domingos Fernandes Clemente, morador em Mazagão, filho de Domingos Fernandes Clemente, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 9 de Novembro de 1653. 483 *v*

Alvará a Manuel de Sousa de Magalhães, morador em Tânger, filho de Sebastião de Magalhães, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade com o Conde da Tôrre e com o governador André Dias da Fonseca. — De 29 de Março de 1591. 483 *v*

Alvará a Luís Gomes, môço da câmara, natural de Pombal, filho de António Gomes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Paço. — De 20 de Janeiro de 1654. 484 *v*

Alvará a Manuel da Rua, morador em Mazagão, filho de Francisco da Rua, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 20 de Dezembro de 1653. 485

Folhas

Alvará a André de Leiro, môço da Capela Rial, natural de Lisboa, filho de João Sanches, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na referida capela. — De 10 de Janeiro de 1654. 485

Alvará a André de Amaral Cardoso, morador em Tânger, filho de Pedro de Amaral Cardoso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 7 de Novembro de 1654. 485 *v*

Alvará a António de Andrade de Arruda, natural de Évora Monte, filho de João de Arruda, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Alconchel, Montijo e Valverde. — De 10 de Janeiro de 1654. 486

Alvará a Luís Correia de Andrada, natural do Catejal, termo de Lisboa, filho de Manuel Correia Cardoso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 13 de Agosto de 1670. 486 *v*

Alvará a André Teixeira da Mota, morador em Mazagão, filho de Domingos Gonçalves da Mota, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou naquela cidade. — De 20 de Novembro de 1653. 486 *v*

Alvará a Luís Mendes de Vasconcelos, môço da câmara, filho de Manuel de Vasconcelos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Angola, e na Baía e Pernambuco, com Lourenço Correia de Brito e Pedro César de Meneses. — De 10 de Janeiro de 1654. 487

Alvará a Francisco Jorge de Oliveira, môço da câmara, natural da freguesia do Prado, termo de Braga, filho de Pedro Jorge de S. Miguel, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos bons serviços que tem prestado no lugar de escrivão da Aposentadoria. — De 10 de Janeiro de 1654. 488

Alvará a João Ferreira, natural de Lisboa, filho de Belchior Martins de Carvalho, dos foros de escudeiro-fidalgo e fidalgo-cavaleiro com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir na província de Angola. — De 11 de Abril de 1662. 488

Alvará a Duarte Martins da Costa, morador em Tânger, filho de Jerónimo Borges da Costa, fidalgo-cavaleiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 6 de Janeiro de 1654. 488 *v*

Alvará a Domingos Pinto, morador em Mazagão, filho de João Pinto, dos foros de escudeiro-fidalgo e fidalgo-cavaleiro com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Outubro de 1654. 489

Alvará a Gonçalo de Paiva, morador em Mazagão, filho de Baptista Fragoso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 20 de Setembro de 1653. 489

Fôlhas

Alvará a João Nunes Santarêm, filho de Inácio Nunes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Holanda ao embaixador Tristão de Mendonça Furtado e ao Conde de Odemira. — De 20 de Maio de 1654. 489 *v*

Alvará a António Rebêlo da Mota, natural de Santarêm, filho de António Rebêlo da Mota, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas. — De 15 de Maio de 1654. 489 *v*

Alvará a João Baptista Maciel, filho de Manuel Vaz Ribeiro e irmão de Francisco da Silveira, cavaleiro-fidalgo, e sobrinho de Francisco Gaspar, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços que seus irmão e tio prestaram na Beira, Brasil e na batalha de Alcácer. — De 10 de Agosto de 1653. 490

Alvará a António de Faria Baracho, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da cidade do Salvador, filho de Diogo Baracho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 29 de Junho de 1654. 490 *v*

Alvará a António Falcão da Silva, môço da câmara, natural de Coimbra, filho de António Gonçalves Cardoso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 18 de Julho de 1654. 490 *v*

Alvará a Henrique Correia da Silva, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António Correia da Silva, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Junho de 1652. 491

Alvará a António de Morim, natural da Vila das Pias, filho de Damião de Araújo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no lançamento das dízimas na dita vila. — De 12 de Setembro de 1654. 491

Alvará a Estêvão Soares Monteiro, natural de Santarêm, filho de Luís Soares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradiapor mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Pernes, como escrivão das décimas. — De 3 de Abril de 1655. 491 *v*

Alvará a Paulo Gomes de Abreu, morador em Mazagão, filho de Diogo Gomes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 20 de Novembro de 1653. 491 *v*

Alvará a Francisco Videira, morador em Mazagão, filho de Francisco Videira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 20 de Dezembro de 1653. 492

Alvará a Manuel Gonçalves Martins, morador em Mazagão, filho de Diogo Martins da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 2 de Novembro de 1653. 492

Folhas

Alvará a João Ramos, morador em Tânger, filho de Afonso Ramos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 5 de Setembro de 1654. 492 *v*

Alvará a Manuel de Mendonça, morador em Tânger, filho de Matias de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 9 de Setembro de 1654. 492 *v*

Alvará a Manuel da Fonseca Ramerão, morador em Tânger, filho de Francisco Ferreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 9 de Setembro de 1654. 493

Alvará a Fernão Machado, natural de Tânger, filho de Vicente Calado Ribeiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 7 de Outubro de 1651. 493

Alvará a Salvador da Silva, natural de Tomar, filho de Domingos Clemente da Silva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e no Alentejo. — De 7 de Novembro de 1654. 593 *v*

Alvará a Pedro Correia, natural de Belas, termo de Lisboa, filho de João Fernandes Tuga, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como militar e como escrivão das décimas na referida freguesia. — De 5 de Setembro de 1654. 493 *v*

Alvará a António de Matos, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Francisco de Matos Soeiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 3 de Dezembro de 1660. 494

Alvará a André Botelho, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de António Botelho Freire, escudeiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 9 de Novembro de 1654. 494

Alvará a João Pereira, natural de Braga, filho de Pedro Vaz Pereira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais e na Beira, e como oficial do cartório de Fernão Gomes da Gama, que foi cavaleiro-fidalgo. — De 15 de Dezembro de 1667. 494 *v*

Alvará a Luís de Matos, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Francisco de Matos Soeiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 3 de Dezembro de 1660. 495 *v*

Alvará a Sebastião da Rocha Godinho, natural da vila de Alvito, filho de Afonso Godinho da Rocha, neto de Afonso Vaz Gago, cavaleiro-fidalgo, e bisneto de Martim Afonso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Olivença e na dita vila. — De 12 de Setembro de 1654. 495 *v*

Fôlhas

Alvará a Diogo Gil de Pinho, filho de António Gil, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai prestou em Mazagão. — De 5 de Setembro de 1662. 496

Alvará a Luís de Azambuja, natural de Tânger, filho de Francisco de Azambuja, cavaleiro-fidalgo dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia: pelos serviços ali prestados. — De 11 de Setembro de 1654. 496 *v*

Alvará a Aurélio de Miranda, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Manuel Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Novembro de 1645. 496 *v*

Alvará a Pedro Colares, natural da freguesia de Arranhó, termo de Lisboa, filho de Dinis Carvalho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade da Baía e na referida freguesia. — De 20 de Novembro de 1654. 497

Alvará a Sebastião Monteiro, môço da câmara, natural da Ilha Graciosa, filho de Manuel Lobar de Calhau, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Outubro de 1654. 497

Alvará a João Ferreira, morador em Tânger, filho de Estêvão Ferreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 7 de Setembro de 1654. 497 *v*

Alvará a António de Sousa de Magalhães, natural de Mazagão, filho de Domingos de Magalhães Carneiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Janeiro de 1655. 498

Alvará a Pedro de Figueiredo, morador em Tânger, filho de António Rodrigues de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai ali prestou. — De (*sic*) de Outubro de 1654. 498

Alvará a Manuel da Fonseca, natural de Évora, filho de Miguel Simões, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Espanha, Brasil e Mazagão, com D. António Oquendo, e também pelos de seu filho Sebastião Bôto da Fonseca, feitos na Índia. — De 7 de Abril de 1660. 499

Alvará a Manuel Guedes Aranha, natural do Maranhão, filho de Francisco Guedes Aranha, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Pará. — De 20 de Janeiro de 1655. 499 *v*

Alvará a Brás Vilela, morador em Tânger, filho de André Vilela, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 20 de Janeiro de 1655. 500

Fôlhas

Alvará a Francisco de Magalhães, morador em Tânger, filho de Manuel de Sousa de Magalhães, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 6 de Novembro de 1654. 500 *v*

Alvará a António Craveiro, natural de Manteigas, filho de Gaspar Craveiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Baía. — De 20 de Janeiro de 1655. 500 *v*

Alvará a Leonardo de Abreu, natural de Tôrres Vedras, filho de Álvaro Antunes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Mazagão. — De 29 de Dezembro de 1653. 501

Alvará a Matias Gonçalves Machado, morador em Tânger, filho de Manuel Machado Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 9 de Setembro de 1654. 501

Alvará a João Rodrigues de Matos, morador em Tânger, filho de André Rodrigues, cavaleiro-fidalgo, e neto de Amaro Rodrigues, também cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 15 de Maio de 1655. 501 *v*

Alvará a Bartolomeu Martins Canhão, natural da vila da Fronteira, comarca de Avis, filho de Brás Martins Canhão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita vila. — De 30 de Abril de 1655. 502

Alvará a Francisco Fortes de Ornelas, natural das Caldas da Rainha, filho de António de Freitas Machado, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Alentejo e Cascais. — De 30 de Abril de 1655. 502

Alvará a Francisco Rodrigues Serrão, natural de Mazagão, filho de Gaspar Rodrigues Serrão, neto de António Serrão, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 20 de Janeiro de 1655. 502 *v*

Alvará a Francisco Lopes Tavares, morador em Tânger, filho de Sebastião Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai ali prestou. — De 29 de Junho de 1655. 502 *v*

Alvará a João Sanches de Leiro, natural de Lisboa, filho de André de Leiro, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por morte de seu pai lhe pertence. — De 25 de Junho de 1655. 503

Alvará a Miguel Gonçalves da Costa, morador em Mazagão, filho de Brás Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai prestou naquela cidade. — De 25 de Junho de 1655. 503

Fôlhas

Alvará a Inácio Faleiro, morador em Mazagão, filho de Gaspar Alvares Faleiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Dezembro de 1653. 503 *v*

Alvará a António Vieira, morador em Mazagão, filho de Diogo Alvares Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 20 de Dezembro de 1653. 503 *v*

Alvará a Manuel de Almeida de Sousa, natural do Pôrto, filho de Miguel de Almeida, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. De 16 de Julho de 1655. 504

Alvará a Aleixo de Guevara, morador em Tânger, filho de Pedro de Guevara, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 4 de Setembro de 1654. 504

Alvará a Simão Nobre, filho de Álvaro Nobre, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo à forma como foi recebido no seu palácio do Cercal, termo do Cadaval, D. Afonso VI, quando ali passou. — De 15 de Dezembro de 1654. 504 *v*

Alvará a Manuel Pais, morador em Tânger, filho de Rodrigo Pais, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 25 de Junho de 1655. 504 *v*

Alvará a António Mouro, morador em Tânger, filho de Francisco do Couto Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 28 de Junho de 1655. 505

Alvará a Francisco Cardoso, natural de Lisboa, filho de José Cardoso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade da Baía. — De 16 de Julho de 1655. 505

Alvará a Lourenço Pinhana Velho, natural de Setúbal, filho de João Pinhana Velho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 7 de Novembro de 1654. 505

Alvará a António Pereira da Silva, natural de Lisboa, filho de Francisco Fernandes Maceira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que a pedido do Dr. Lourenço da Gama Pereira lhe foram concedidos. — De 7 de Agosto de 1655. 505 *v*

Alvará a João Pessoa Homem, natural de Ceia, termo da Guarda, morador na vila de Santa Marinha, filho de Domingos Ribeiro Pestana, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na praça de Almeida, no Forte da Vila de Fontes e no Castelo do Guardão. — De 25 de Junho de 1655. 505 *v*

Folhas

Alvará a Francisco Soares de Melo, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Cristóvão Soares de Melo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na mesma ilha. — De 7 de Agosto de 1655. 506

Alvará a Francisco Carvalho, natural da freguesia de S. João dos Montes, filho de Bartolomeu Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos seus serviços. — De 12 de Agosto de 1655. 506

Alvará a Mateus Gonçalves, morador em Tânger, filho de Duarte de Freitas, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Junho de 1655. 506 *v*

Alvará a Rui Dias da Silveira, morador em Mazagão, filho de Jorge Pinto Cabral, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Dezembro de 1653. 506 *v*

Alvará a Francisco Leote, morador em Tânger, filho de Gaspar Leote, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou naquela cidade. — De 20 de Junho de 1655. 507

Alvará a Tomé Gonçalves Tavares, morador em Tânger, filho de António Correia de Andrade, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir na Índia. — De 12 de Fevereiro de 1670. 507

Alvará a Francisco Viegas de Lima, môço da câmara, natural dos Arcos de Valdevez, filho de Francisco Viegas, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no lançamento das décimas nas freguesias de Lisboa. — De 4 de Dezembro de 1655. 507 *v*

Alvará a Cristóvão Pimenta Carrasco, natural de Oeiras, filho de Luís Gonçalves da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas fortalezas de S. Julião da Barra de Lisboa e na de Santo António em Cascais. — De 20 de Novembro de 1655. 508

Alvará a Domingos de Mesquita Teixeira, môço da câmara, natural de Vila Rial, filho de António Martins Barreto, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Novembro de 1655. 508

Alvará a Manuel Figueira, natural de Sousel, filho de Manuel Garcia Figueira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na arrecadação das décimas nas freguesias de Lisboa. — De 6 de Novembro de 1655. 508 *v*

Alvará a Martim Afonso, morador em Tânger, filho de Sebastião do Couto, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade e na de Évora. — De 20 de Agosto de 1670. 508 *v*

Fôlhas

Alvará a Diogo Vieira, natural de Pernes, termo de Alcanede, filho de Gabriel Lourenço, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Novembro de 1655. 509

Alvará a Jerónimo de Matos, natural de Pontével, filho de André de Matos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Salvaterra e Elvas. — De 5 de Dezembro de 1655. 509 *v*

Alvará a Luís Castanho, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Francisco Castanho, fixando o dito fôro em 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou naquela cidade e pelos de seu sôgro, Pedro da Silva, também ali feitos. — De 15 de Novembro de 1655. 509 *v*

Alvará a João de Oliveira, natural de Cabeço de Vide, filho de Manuel Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como oficial das décimas das freguesias de Lisboa. — De 6 de Novembro de 1655. 510

Alvará a António Correia da Cunha, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Jerónimo Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviço de seu pai. — De 22 de Novembro de 1655. 510

Alvará a Sebastião Madeira da Fonseca, natural de Lisboa, filho de Francisco Dias da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 15 de Novembro de 1655. 510 *v*

Alvará a Duarte Velez Pacheco, morador em Tânger, filho de Belchior Velez, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$050 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Novembro de 1658. 510 *v*

Alvará a Vicente Ribeiro de Morais, natural de Évora, filho de Manuel Ribeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Beira e Alentejo, e na armada que foi a França. — De 10 de Novembro de 1655. 511

Alvará a Gaspar Godinho de Macedo, natural de Santarêm, filho de António de Barros, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 15 de Novembro de 1655. 511 *v*

Alvará a Bernardo Cardoso, môço da câmara, natural de S. Pedro do Sul, termo de Viseu, filho de Domingos Álvares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 31 de Dezembro de 1655. 512

Alvará a Diogo Moniz da Silva, natural de Lisboa, filho de Diogo Moniz da Silva, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, no Alentejo e Brasil. — De 2 de Novembro de 1646. 512

Folhas

Alvará a Gaspar Leitão, natural da Certã, filho de Gaspar Leitão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Telena, Vila Nova del Fresno, Peniche, e em Tânger com o Conde da Ericeira, D. Fernando de Meneses. — De 20 de Março de 1656. 512

Alvará a Cristóvão da Silva Machado, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Tânger, filho de António de Morais da Silva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 9 de Fevereiro de 1656. 513

Alvará a Simão Manuel Monteiro, natural e morador em Tibaldinho, freguesia de Alcafache, concelho de Azurara da Beira, termo de Viseu, filho de Simão Manuel Monteiro, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 756 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no referido concelho. — De 30 de Janeiro de 1656. 513 *v*

Alvará a Manuel Gomes de Oliveira, natural do Seixal, termo de Almada, filho de Domingos Martins, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 reis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, e como oficial do cartório do escrivão de fazenda Fernão Gomes da Gama. — De 30 de Janeiro de 1656. 513 *v*

Alvará a Manuel Salgado, natural de Lisboa, filho de Gonçalo Rodrigues Salgado, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Bragança e Baía. — De 20 de Novembro de 1655. 514

Alvará a Simão Falcão Souto Maior, natural de Lisboa, filho de António Falcão, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Índia. — De 6 de Fevereiro de 1656. 514 *v*

Alvará a Manuel de Oliveira de Vasconcelos, natural de Lisboa, filho de Francisco de Seixas de Vasconcelos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no lugar de escrivão dos Contos do Reino. — De 5 de Dezembro de 1655. 515

Alvará a Manuel de Brito Leite, natural de Santarém, filho de Jorge de Barros Leite, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Almeirim. — De 15 de Abril de 1656. 515

Alvará a Silvestre Corvinel, môço da câmara, natural dos Arcos de Valdevez, filho de Simão Barbosa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Abril de 1656. 515 *v*

Alvará a António de Vivaldo, morador em Tânger, filho de João Calado de Vivaldo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 6 de Junho de 1657. 515 *v*

Alvará a João Gonçalves de Castilho, morador em Mazagão, filho de Diogo Gonçalves de Castilho, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 5 de Maio de 1656. 516

Fôlhas

Alvará a Belchior de Viveiros, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Gaspar de Viveiros de Vasconcelos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 15 de Abril de 1656. 516

Alvará a Francisco da Rocha, cavaleiro-fidalgo, filho de Alvaro Simões, fixando o dito fôro em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nos socorros ao Brasil. — De 6 de Maio de 1656. 516 *v*

Alvará a António de Morais, morador em Mazagão, filho de Manuel de Morais, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo ao serviços que seu pai ali prestou. — De 5 de Julho de 1653. 516 *v*

Alvará a Francisco de Morais, filho de Manuel de Morais, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Mazagão. — De 5 de Julho de 1653. 517

Alvará a Diogo Pereira Português, morador em Mazagão, filho de João Português, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Outubro de 1650. 517 *v*

Alvará a Barnabé Antunes, morador em Mazagão, filho de Lourenço Afonso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 6 de Novembro de 1653. 517 *v*

Alvará a João Gonçalves Gil, morador em Mazagão, filho de Francisco Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 20 de Dezembro de 1653. 518

Alvará a Brás Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Manuel Gonçalves, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 6 de Dezembro de 1651. 518

Alvará a João Gonçalves de Castilho, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Manuel Gonçalves, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou naquela cidade. — De 13 de Agosto de 1655. 518

Alvará a Francisco Afonso Português, morador em Mazagão, filho de João Português, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 13 de Setembro de 1652. 518 *v*

Alvará a António Gil Lobato, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Nuno Alvares do Couto, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 16 de Agosto de 1655. 519

Alvará a Manuel de Azevedo de Magalhães, natural da freguesia de Ancede, termo do Pôrto, filho de Pedro Ferreira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Alentejo e Brasil. — De 5 de Novembro de 1654. 520

Fôlhas

Alvará a Pascoal Rodrigues Jurge, natural de Lisboa, filho de Manuel Rodrigues Jurge, cavaleiro da Ordem de Cristo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil. — De 9 de Julho de 1655. 520 *v*

Alvará a Pedro Antunes, natural de Barcelos, filho de Pedro Gonçalves, do fôro cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Coimbra, Cascais e Brasil com o Conde de Cantanhede. — De 19 de Maio de 1661. 521

Alvará a Jerónimo Pacheco, môço da câmara, natural de Angeja, filho de Manuel Pacheco, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 9 de Agosto de 1662. 521

Alvará a Cristóvão de Carvalho, môço da câmara, natural de Faro, filho de Manuel Fernandes de Carvalho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 20 de Maio de 1656. 521 *v*

Alvará a Jerónimo da Fonseca Botelho, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Manuel da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade. — De 18 de Junho de 1656. 522

Alvará a Francisco Pessanha, natural de Lisboa, filho de Luís Pessanha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 11 de Junho de 1656. 522

Alvará a João Pessanha, natural de Lisboa, filho de Luís Pessanha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai. — De 11 de Junho de 1666. 522

Alvará a Cristóvão Pessanha, filho de Luís Pessanha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai. — De 11 de Junho de 1656. 522 *v*

Alvará a Francisco Maciel, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António Maciel, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas jornadas de Salvaterra e Almeirim, nas embaixadas de Roma e Inglaterra, e como oficial da Secretaria das mercês. — De 13 de Dezembro de 1674. 522 *v*

Alvará a Francisco Leitão da Silva, natural de Lisboa, filho de Manuel Leitão da Silva, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai feitos em Mazagão. — De 20 de Junho de 1656. 523

Alvará a Francisco Pereira da Silva, natural da Ilha da Madeira, filho de Fernão Gonçalves Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Tânger. — De 20 de Junho de 1656. 523 *v*

Fôlhas

Alvará a António Correia, morador em Tânger, filho de Afonso Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Tânger. — De 26 de Junho de 1656. 523 *v*

Alvará a Pedro de Figueiredo de Valadares, natural de Tomar, filho de Pedro de Valadares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 19 de Outubro de 1656. 524

Alvará a Manuel Ferreira Banha, natural de Tânger, filho de Jerónimo Ferreira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e no Brasil. — De 26 de Junho de 1656. 524

Alvará a Domingos de Barros Coutinho, natural de Lagos, filho de António Cardoso Coutinho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e no Brasil. — De 26 de Junho de 1656. 524 *v*

Alvará a João de Sousa, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Roque de Sousa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos nas guerras do Brasil. — De 25 de Junho de 1655. 525

Alvará a Luís Taveira, natural de Mazagão, filho de João Taveira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 15 de Julho de 1656. 525

Alvará a Domingos Pires do Amaral, morador em Mazagão, filho de Salvador do Amaral, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 15 de Maio de 1662. 525 *v*

Alvará a Francisco Munhós de Aldana, natural de Belas, filho de João Munhós, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Angola com o governador Pedro César de Meneses, e na armada que foi a Cádis. — De 10 de Setembro de 1652. 526

Alvará a Bartolomeu Correia, filho de Rodrigo Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgoe cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 3 de Março de 1656. 526 *v*

Alvará a António Fernandes Lemide, morador em Tânger, filho de António Simões, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 27 de Outubro de 1656. 527

Alvará a Salvador Rodrigues, natural de Tânger, filho de Manuel André, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 26 de Outubro de 1656. 527 *v*

Alvará a Francisco do Couto, morador em Tânger, filho de Francisco do Couto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Outubro de 1656. 527 *v*

Fôlhas

Alvará a Rui Dias da Costa, morador em Mazagão, filho de António Barriga, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Julho de 1656. 528

Alvará a António Barbosa, natural de Mazagão, filho de Manuel Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 9 de Janeiro de 1657. 528

Alvará a Belchior Velez de Morais, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger, filho de Francisco Quaresma, tambêm cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 20 de Novembro de 1655. 528 *v*

Alvará a André Carvalho Preto, môço da câmara, natural de Unhos, filho de António Jorge Preto, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que a pedido de Luís Vaz Póvoas lhe foram concedidos. — De 19 de Fevereiro de 1628. 528 *v*

Alvará a Sebastião de Andrade, natural de Lisboa, filho de Damião de Andrade, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que pelos serviços de seu pai lhe pertencem. — De 19 de Outubro de 1656. 528 *v*

Alvará a Álvaro Rebêlo de Sá, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António Lopes Rebêlo e neto de Álvaro Rebêlo, que tambêm foi môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir à Índia. — De 1 de Fevereiro de 1650. 529

Alvará a Pedro Fernandes de Figueiredo, morador em Tânger, filho de Manuel Fernandes de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$050 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 26 de Junho de 1655. 529

Alvará a Vicente Carvalho de Roias, natural de Lisboa, filho de Rafael Carvalho de Roias, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mafra e Peniche. — De 9 de Maio de 1657. 529 *v*

Alvará a António de Oliveira, natural da Batalha, termo de Leiria, filho de Diogo Antunes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na armada, Alentejo e Cascais. — De 9 de Maio de 1657. 530

Alvará a Sebastião Duarte, natural da vila das Comeiras (*sic*), termo de Santarêm, filho de Domingos Henriques, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 5 de Junho de 1657. 530

Alvará a Feliciano da Cunha Moura, natural de Braga, filho de Gaspar Alvares da Cunha, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 29 de Maio de 1657. 530 *v*

Fôlhas

Alvará a Luís Fernandes Freire, natural de Mazagão, filho de Gonçalo Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 30 de Maio de 1657. 530 *v*

Alvará a Luís de Loureiro de Figueiredo, natural de Mazagão, filho de Leonardo Bravo de Brito e neto de Luís de Loureiro de Figueiredo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 20 de Maio de 1657. 531

Alvará a Diogo Ferreira Mialha, natural de Tânger, filho de Jerónimo Ferreira Mialha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade, e na tomada das vilas de Valverde, Figueira de Vargas, Olivença e Vila Nova del Fresno, indo depois servir no Brasil. — De 29 de Maio de 1657. 531

Alvará a João Rodrigues Mimoso, natural de Tânger, filho de Salvador Rodrigues, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na dita cidade. — De 9 de Maio de 1657. 532

Alvará a António Ribeiro Calado, natural de Tânger, filho de Diogo Ribeiro Calado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 26 de Outubro de 1656. 532

Alvará a João de Almeida, natural de Tânger, filho de José de Almeida, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 29 de Maio de 1657. 532 *v*

Alvará a Pedro da Costa, morador em Tânger, filho de João da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na dita cidade. — De 18 de Outubro de 1656. 533

Alvará a Matias do Couto Barreiros, natural de Mazagão, filho de Nuno Alvares do Couto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 30 de Maio de 1657. 533

Alvará a Manuel da Silva, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Tomás da Silva Magriço, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 9 de Maio de 1657. 533 *v*

Alvará a Martim Borges de Azevedo, natural de Leiria, filho de António de Azevedo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Maio de 1657. 533 *v*

Alvará ao licenciado Francisco Lopes Henriques, natural de Setúbal, filho de Pedro Lopes Henriques, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Madrid aos portugueses que ali se achavam presos, entre êles Gonçalo de Sousa, escrivão da câmara da cidade de Coimbra. — De 24 de Setembro de 1653. 534

Fôlha

Alvará a Miguel Tavares Leitão, môço da câmara, natural da Certã, filho de Manuel Leitão Pinheiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 16 de Março de 1657. 534 *v*

Alvará a António Mourão, morador em Mazagão, filho de Simão Dias, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 30 de Julho de 1657. 534 *v*

Alvará a Domingos Vaz Rosa, natural de Tânger, filho de António Vaz, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 15 de Julho de 1657. 535

Alvará a Jacinto Romeiro Belo, morador em Mazagão, filho de Francisco Rodrigues Belo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês de e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 6 de Julho de 1656. 535 *v*

Alvará a Manuel de Sousa, natural de Punhete, filho de Gaspar Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no presídio de Cascais. — De 22 de Agosto de 1657. 535 *v*

Alvará a Domingos de Magalhães, natural de Mazagão, filho de António de Sousa, cavaleiro-fidalgo, e neto de Domingos de Magalhães Carneiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou. — De 29 de Maio de 1657. 536

Alvará a Luís de Morais, môço da câmara, natural de Figueiró da Granja, filho de Francisco Morais, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 22 de Agosto de 1657. 536

Alvará a Francisco Rebêlo de Contreiras, natural de Tôrres Novas, filho de António Simões de Contreiras, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Agosto de 1657. 536 *v*

Alvará a Francisco de Andrada Botelho, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António Francisco Pinto, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em França ao embaixador Marquês de Nisa, e ao Dr. Francisco de Andrada Leitão. — De 16 de Agosto de 1657. 536 *v*

Alvará a Jordão Alvares Cravo, natural de Lisboa, filho de Francisco Martins Cravo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e na Beira. — De 9 de Maio de 1657. 537

Alvará a António de Figueiredo, natural de Mazagão, filho de Manuel Dias, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 29 de Maio de 1657. 537 *v*

Alvará a Baltasar Teixeira Fontoura, môço da câmara, natural de Sacavêm, filho de Simão Rodrigues de Castro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Agosto de 1657. 538

Fôlhas

Alvará a Francisco Pinto Pacheco, natural de Lisboa, filho de António Pinto Pacheco, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger, com António Lopes Jorge. — De 14 de Março de 1664. 538

Alvará a Domingos Henriques, natural de Penacova, filho de António João, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais e Elvas. — De 15 de Setembro de 1657. 538 *v*

Alvará a Sebastião Pereira de Miranda, môço da câmara, filho de Bento Pereira de Miranda, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 5 de Setembro de 1657. 539

Alvará a Manuel da Fonseca, morador em Tânger, filho de Simão da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 26 de Junho de 1665. 539 *v*

Alvará a João de Faria Pacheco, natural de Setúbal, filho de Manuel Belo Proença, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e no Brasil. — De 15 de Setembro de 1657. 539 *v*

Alvará a João Tavares de Arois, natural de Lisboa, filho de Simão Tavares de Arois, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai prestou no Paço. — De 22 de Outubro de 1682. 540

Alvará a Francisco Jorge de Arouche, natural de Lisboa, filho de Gaspar Jorge, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Beira, Vila Nova del Fresno, Vila de Sarça, Castelo de Mendo, Ilha Terceira e Brasil, e em Cascais com o Conde de Soure. — De 30 de Dezembro de 1657. 540 *v*

Alvará a Miguel de Figueiredo Borges, môço da câmara, natural de Águeda, filho de Manuel de Cerveira da Cunha, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 24 de Dezembro de 1657. 541

Alvará a Martim Anes da Fonseca, natural de Tânger, filho de Simão da Fonseca de Sá, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo, com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 14 de Dezembro de 1657. 541

Alvará a Valentim de Oliveira, natural de Tânger, filho de Luís Serrado, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 14 de Dezembro de 1657. 541

Alvará a Antão de Lordelo, morador em Tânger, filho de Baltasar Martins de Lordelo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 15 de Dezembro de 1657. 541 *v*

Fôlhas

Alvará a Afonso Leote, natural de Tânger, filho de Gaspar Leote, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na dita cidade. — De 14 de Dezembro de 1657. 541 v

Alvará a Jorge Viegas, natural de Tânger, filho de António Rodrigues e neto de Manuel Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na dita cidade. — De 15 de Dezembro de 1657. 542

Alvará a Manuel Rodrigues, natural de Tânger, filho de António Rodrigues e neto de Manuel Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 15 de Dezembro de 1657. 542 v

Alvará a João da Mota, natural de Lisboa, filho de António da Mota, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Fevereiro de 1658. 542 v

Alvará a Bartolomeu Rombo, natural de Tânger, filho de Sebastião Rombo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 15 de Dezembro de 1657. 542 v

Alvará a Pedro Delgado, natural de Tânger, filho de Sebastião Rombo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na dita cidade. — De 11 de Dezembro de 1657. 543

Alvará a Mateus Pais de Sousa, natural de Tânger, filho de Sebastião Pais, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$400réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 14 de Dezembro de 1647. 543 v

Alvará a Manuel Carvalho, natural de Tânger, filho de Simão Carvalho Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 14 de Dezembro de 1647. 543 v

Alvará a Manuel Simões, natural do Cadaval, filho de Manuel João, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Angola e Rio de Janeiro. — De 5 de Dezembro de 1657. 544

Alvará a João Salgado, natural de Lisboa, filho de Gonçalo Rodrigues Salgado, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos nas províncias de Trás-os-Montes e Beira. — De 20 Agosto de 1657. 544

Alvará a António Alves Pedroso, natural de Lisboa, filho de Nicolau Alves, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger, e pelos de João Rodrigues Machado, cavaleiro da Ordem de Cristo, também ali feitos. — De 5 de Dezembro de 1657. 544 v

Alvará a Luís Arrais de Mendonça, morador em Tânger, filho de Pedro Arrais de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 4 de Dezembro de 1671. 545

Fôlha

Alvará a José Gomes da Silva, natural de Lisboa, filho de Baltasar Gomes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Janeiro de 1658. 545 *v*

Alvará a Manuel Rodrigues Mimoso, natural de Tânger, filho de Salvador Rodrigues, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 14 de Dezembro de 1657. 545 *v*

Alvará a Manuel Cabral da Silva, morador em Tânger, filho de Bartolomeu Cabral da Silva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 18 de Dezembro de 1657. 546

Alvará a António Monteiro de Faria, natural de Tânger, filho de Silvestre da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 14 de Dezembro de 1649. 546

Alvará a Diogo Dias Valente, natural de Tânger, filho de Francisco de Vila Lobos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 14 de Dezembro de 1657. 546 *v*

Alvará a Pedro Leitão Pegado, natural de Tânger, filho de Afonso de Sequeira Leitão, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 14 de Dezembro de 1657. 546 *v*

Alvará a Álvaro Rodrigues Colares, natural de Tânger, filho de Manuel de Guevara, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 14 de Dezembro de 1657. 547

Alvará a António Marreiros Soares, natural de Tânger, filho de Lopo Soares de Albergaria, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 14 de Dezembro de 1657. 547 *v*

Alvará a António Rodrigues Tavares, natural de Tânger, filho de Lopo Fernandes Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 22 de Maio de 1670. 547 *v*

Alvará a Sebastião Lopes Tavares, natural de Tânger, filho de Manuel Tavares de Araújo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 14 de Dezembro de 1657. 548

Alvará a Duarte Pessanha, natural de Tânger, filho de Gonçalo Barreto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 15 de Dezembro de 1657. 548 *v*

Alvará a Afonso da Fonseca Barreto, natural de Tânger, filho de Gonçalo Barreto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 15 de Dezembro de 1657. 548 *v*

Fôlhas

Alvará a Bento Marques, natural de Tânger, filho de Francisco Barreto Marques, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 14 de Dezembro de 1657. 549

Alvará a António do Soveral, cavaleiro-fidalgo, natural de Tânger, filho de João Fernandes do Soveral, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade com João Carvalho Correia. — De 18 de Agosto de 1657. 549

Alvará a António Martins de Lordelo, filho de Pedro Martins de Lordelo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atentendo aos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 3 de Março de 1663. 549 *v*

Alvará a Crispim de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo, filho de Pedro de Figueiredo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger, e pelos de Gonçalo Correia, filho de Gaspar Fernandes da Ilha, também ali feitos. — De 2 de Novembro de 1657. 550 *v*

Alvará a Sebastião Freire da Fonseca, natural de Penela, filho de António Freire, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas. — De 9 de Maio de 1658. 550 *v*

Alvará a Afonso Leitão, natural de Mazagão, filho de António Leitão, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 29 de Maio de 1657. 551

Alvará a João Lopes Cabreira, natural da Golegã, filho de Domingos Duarte, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Valverde, Alconchel, Vila Nova del Fresno, Figueira de Vargas e Brasil. — De 13 de Maio de 1658. 551

Alvará a Pedro Alvares Pereira, filho de António Alvares Pedroso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger com João Rodrigues Machado, que foi cavaleiro da Ordem de Cristo. — De 13 de Maio de 1658. 551 *v*

Alvará a Manuel do Couto, môço da câmara, natural de Évora de Alcobaça, filho de João Francisco, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Maio de 1658. 552

Alvará a Sebastião de Abreu Freire, natural de Alcácer do Sal, filho de Manuel Álvares de Abreu, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Julho de 1658. 552

Alvará a Pedro Rodrigues Tôrres, natural da Ilha da Madeira, filho de António Gonçalves, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na praça de Castro Marim e no rio de Pôrto Calvo. — De 13 de Maio de 1658. 552 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel da Silva, môço da câmara, natural do Sanguinhal, termo de Óbidos, filho de Francisco da Silva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 10 de Março de 1658. 552 *v*

Alvará a Luís Baltasar Coelho, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Baltasar Rodrigues Coelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados durante dois anos na Secretaria de Estado, sem ordenado. — De 20 de Maio de 1658. 553

Alvará a Gonçalo Correia, natural de Tânger, filho de Francisco Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na dita cidade. — De 20 de Junho de 1658. 553

Alvará a Manuel do Rêgo da Silva, natural de Lagos, filho de Pedro Rêgo Freire, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e no Brasil. — De 13 de Maio de 1658. 553 *v*

Alvará a Domingos do Amaral de Carvalho, môço da câmara, natural de Figueiró da Granja, filho de Manuel de Carvalho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 1 de Agosto de 1658. 554

Alvará a António Vicente, natural de Freira (*sic*), termo de Cascais, filho de Vicente Anes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Janeiro de 1658. 554

Alvará a António de Matos de Mesquita, natural de Lisboa, filho de Domingos de Mesquita, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 26 de Setembro de 1658. 554

Alvará a João do Rêgo, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António do Rêgo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Setembro de 1658. 554 *v*

Alvará a Constantino da Costa, natural de Coimbra, filho de Jerónimo Lopes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês a 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil. — De 12 de Maio de 1658. 554 *v*

Alvará a Manuel de Andrada de Ferreira, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Cosme Saraiva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 20 de Agosto de 1658. 555

Alvará a Álvaro da Rocha Teles, natural de Lisboa, filho de Francisco da Rocha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 2 de Janeiro de 1659. 555

Fôlhas

Alvará a Manuel Gonçalves Luís, morador em Mazagão, filho de Estêvão Luís, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade com seus tios e avô, Pascoal Fernandes, Manuel Gonçalves e Baltasar Fernandes. — De 12 de Março de 1658. 555 *v*

Alvará a Manuel Rebêlo Machado, natural de Tânger, filho de Manuel Rebêlo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Setembro de 1658. 556

Alvará a António Cardoso, natural de Cintra, filho de André Jorge, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo ao pedido de D. Francisco de Sousa e Távora, fidalgo e capelão da Casa Rial. — De 30 de Janeiro de 1659. 556 *v*

Alvará a Félix Gomes, natural da Certã, filho de António Gomes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo ao pedido de D. Francisco de Sousa e Távora, fidalgo e capelão da Casa Rial. — De 30 de Janeiro de 1659. 556 *v*

Alvará a João da Silva, cavaleiro fidalgo, natural de Coimbra, filho de Manuel Dias, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no lugar de oficial maior do Assentamento de Fazenda. — De 25 de Janeiro de 1659. 556 *v*

Alvará a Estêvão da Costa, morador em Tânger, filho de Jorge da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis e moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 12 de Janeiro de 1659. 557

Alvará a Manuel Cardoso Leitão, natural de Lisboa, filho de Bartolomeu da Silva, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 reis de moradia por més e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 10 de Janeiro de 1659. 557

Alvará a João Rodrigues, morador em Tânger, filho de André Rodrigues, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Setembro de 1658. 557 *v*

Alvará a Diogo da Costa Pinto, natural de Castelo Branco, filho de Manuel Martins da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Beira e numa nau inglesa em que vinha Tristão de França Barbosa, da Ilha da Madeira para Lisboa. — De 30 de Setembro de 1658. 557 *v*

Alvará a João de Sousa, morador em Tânger, filho de Diogo Marinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 8 de Fevereiro de 1659. 558

Alvará a Gonçalo Marinho de Sousa, morador em Tânger, filho de Diogo Marinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 8 de Fevereiro de 1659. 558

Fôlhas

Alvará a Nicolau de Sousa, morador em Tânger, filho de Diogo Marinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 8 de Fevereiro de 1659. 558 *v*

Alvará a António Veloso, natural da Baía, filho de António de Araujo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. 559

Alvará a João de Araujo, natural da Baía, filho de António de Araujo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 10 de Janeiro de 1659. 559

Alvará a Diogo Nunes Tagarro, morador em Tânger, filho de Manuel Nunes, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 20 de Março de 1659. 559

Alvará a João Pais Tagarro, morador em Tânger, filho de Manuel Nunes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Março de 1659. 559 *v*

Alvará a Carlos Correia da Silva, natural de Lisboa, filho de Manuel Correia da Silva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir servir no Maranhão. — De 9 de Janeiro de 1658. 559 *v*

Alvará a Jorge Correia da Silva, natural de Lisboa, filho de Manuel Correia da Silva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de prestar serviços no Maranhão. — De 9 de Janeiro de 1658. 560

Alvará a Miguel de Sousa, natural de Tânger, filho de Gaspar de Sousa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 18 de Fevereiro de 1659. 560

Alvará a Manuel Vieira, morador em Tânger, filho de Fernão de Madureira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 10 de Janeiro de 1659. 560 *v*

Alvará a Lopo Fernandes Tavares, morador em Tânger, filho de Francisco Tavares de Araujo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pêlos serviços que ali prestou. — De 30 de Setembro de 1858. 560 *v*

Alvará a Jorge Vieira Madueira, morador em Tânger, filho de Fernão de Madureira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.. — De 10 de Janeiro de 1659. 561

Alvará a Heitor Deltão Banha, morador em Tânger, filho de Luís Robalo de Azambuja, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 20 Fevereiro de 1659. 561

Folhas

Alvará a Belchior Robalo, morador em Tânger, filho de Luís Robalo de Azambuja, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 20 de Fevereiro de 1859. 561 *v*

Alvará a Martinho da Fonseca Delgado, natural de Santarêm, filho de Alvaro Lindo da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial do cartório do escrivão de fazenda, Fernão Gomes da Gama. — De 25 de Junho de 1659. 561 *v*

Alvará a Lôpo Fernandes Tavares, mordor em Tânger, filho de Lôpo Fernandes Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Setembro de 1658. 562

Alvará a Fernão Lopes, morador em Tânger, filho de João Dias Rodrigues, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 22 de Outubro de 1659. 562

Alvará a Pedro Rodrigues, morador em Tânger, filho de João Dias Rodrigues, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 22 de Outubro de 1659. 563

Alvará a António da Silva, morador em Tânger, filho de Baltasar Fernandes Banha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Fevereiro de 1659. 563 *v*

Alvará a Domingos Fernandes, morador em Tânger, filho de Domingos Pires, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Setembro de 1658. 563 *v*

Alvará a Martim Domingues Banha, morador em Tânger, filho de Baltasar Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 26 de Fevereiro de 1659. 564

Alvará a António Gomes dos Reis, natural de Lisboa, filho de Tomé Gomes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 30 de Setetembro de 1658. 564 *v*

Alvará a Constantino Mendes de Gouveia, môço da câmara, natural de Torres Novas, filho de Gomes de Gouveia Leite, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 5 de Abril de 1659. 564 *v*

Alvará a José de Vilhena, natural de Lisboa, filho de João da Fonseca de Vilhena, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 10 de Janeira de 1659. 565

Fôlhas

Alvará a Jerónimo de Mesquita, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Teodósio de Mesquita, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e na armada. — De 5 de Dezembro de 1657. 565

Alvará a Pedro da Costa, morador em Tânger, filho de Gaspar da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Fevereiro de 1659. 565

Alvará a Simão Gomes, morador em Tânger, filho de Manuel Gomes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 21 de Fevereiro de 1659. 565 *v*

Alvará a Agostinho Carvalho, morador em Tânger, filho de Gaspar da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviço ali prestados. — De 25 de Fevereiro de 1659. 566

Alvará a João Calado, morador em Tânger, filho de António de Vivaldo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 22 de Fevereiro de 1659. 566

Alvará a Lôpo Vaz Machado, morador em Tânger, filho de Manuel Machado Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 27 de Fevereiro de 1659. 566 *v*

Alvará a António Gonçalves das Neves, morador em Tânger, filho de João das Neves Leitão, cavaleiro fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Setembro de 1658. 566 *v*

Alvará a Luís Velez de Freitas, morador em Tânger, filho de Sebastião Banha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 30 de Setembro de 1658. 567

Alvará a Pedro Arrais de Mendonça, morador em Tânger, filho de Vasco Arrais de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudetro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Setembro de 1658. 567

Alvará a Manuel de Mendonça Arrais, morador em Tânger, filho de Vasco Arrais de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 7 de Setembro de 1670. 567 *v*

Alvará a João Bocarro, morador em Tânger, filho de Francisco Quaresma, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. De 12 de Fevereiro de 1659. 568

Alvará a Lonrenço Gonçalves Pereira, filho de Francisco Quaresma, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por més e 1 alqueira de cevada pór dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 10 de Fevereiro de 1659. 568 *v*

Folhas

Alvará a Belchior Manso, morador em Tanger, filho de António Manso e neto de Belchior Franco, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Setembro de 1658. 568 v

Alvará a António Salema de Almeida, môço da câmara, natural de Alcôentre, filho de Sebastião Nobre Peixoto, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados como superintendente das décimas. — De 27 de Junho de 1659. 569

Alvará a Paulo Duarte Fajardo, natural de Lisboa, filho de Albano Duarte, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Tôrre de S. Julião, Cascais e Alentejo, e depois no Brasil com D. Jerónimo de Ataíde, Conde de Atouguia. — De 20 de Junho de 1659. 569

Alvará a Manuel Vieira Leitão, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila Taboia (*sic*), filho de André Godinho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou a D. João de Almeida, em Leiria, Alcobaça e Alentejo. — De 29 de Junho de 1659. 569 v

Alvará a Belchior Manso Vélez, morador em Tânger, filho de António Manso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Setembro de 1658. 570

Alvará a Manuel Manso Velez, morador em Tânger, filho de António Manso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 26 de Setembro de 1658. 570 v

Alvará a Diogo Manso Velez, Morador em Tanger, filho de António Manso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 26 de Setembro de 1658. 570 v

Alvará a Gaspar Manso Velez, filho de António Manso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 26 de Setembro de 1658. 571

Alvará a Domingos Martins Felpa, natural de Évora, filho de Domingos Fernandes Felpa, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo. — De 6 de Maio de 1659. 571

Alvará a Domingos de Oliveira Velho, natural de Pico de Regalados, filho de Domingos João, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 10 de Março de 1659. 571 v

Alvará a Gregório da Costa, morador em Tânger, filho de Zuzarte da Costa de Brito, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Fereiro de 1659. 571 v

Fôlhas

Alvará a Martim Calado, morador em Tânger, filho de Manuel Dias Valente, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 12 de Fevereiro de 1659. 572

Alvará a Pedro de Guevara, morador em Tânger, filho de Aleixo de Guevara, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Fevereiro de 1659. 572

Alvará a António Serrado de Guevara, morador em Tânger, filho de Aleixo de Guevara, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 25 de Fevereiro de 1659. 572 *v*

Alvará a Domingos Correia da Silva, mora em Tânger, filho de Francisco da Silva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 22 de Fevereiro de 1659. 572 *v*

Alvará a Pedro Leitão de Sequeira, morador em Tânger, filho de João das Neves Leitão, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo ecavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 26 de Setembro de 1658. 572 *v*

Alvará a João Pereira de Avelar, morador em Tânger, filho de Jorge Guterres de Avelar, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Fevereiro de 1659. 573

Alvará a Amaro Ferreira da Costa, morador em Tânger, filho de Francisco Ferreira da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 20 de Janeiro de 1659. 573

Alvará e João Martins da Rosa, morador em Tânger, filho de Gregório da Rosa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Março de 1659. 573 *v*

Alvará a Luís Gonçalves Fernandes, morador em Tanger. filho de Brás Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 20 de Janeiro de 1659. 574

Alvará a Diogo Correia, morador em Tânger, filho de Manuel Guevara, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Setembro de 1658. 574

Alvará a Fernando Machado, morador em Tânger, filho de Manuel Machado Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 20 de Setembro de 1658. 574 *v*

Alvará a Baltasar Martins de Lordelo, morador em Tânger, filho de Pedro Martins Lordelo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados, — De 3 de Janeiro de 663. 574 *v*

Fl.

Alvará a António Gonçalves Pita, môço da câmara, filho de João Porcalho Pita, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Tânger. — De 30 de Setembro de 1658. 574

Alvará a Tomé Tavares, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Tanger. — De 25 de Abril de 1659. 575

Alvará a Francisco Correia, cavaleiro-fidalgo, filho de António Correia Lopes, fixando o dito fôro em 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 7 de Junho de 1659. 575 v

Alvará a Manuel Fernandes, filho de Manuel Fernandes de Aguiar, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai feitos em Tânger. — De 30 de Setembro de 1658. 576

Alvará a Simão Camelo da Rosa, morador em Mazagão, filho de João Neto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou. — De 5 de Agozto de 1860. 576 v

Alvará a Brás João, morador em Mazagão, filho de Manuel Alvares Romero, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 9 de de Maio de 1659. 577

Alvará a José Fogaça de Lami, cavaleiro da Ordem de S. Bento de Aviz, natural de Aldeia Galega da Merceana, filho de Pedro da Silva Pereira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas campanhas do Alentejo e Badajoz. — De 31 de Outubro de 1678. 577 v

Alvará a Francisco da Cunha, môço da câmara, natural de Setubal, filho de Luís Pinheiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados ao capitão Garcia Velez de Castelo Branco. — De 11 de Agosto de 1659. 578

Alvará a Dionísio da Rocha, natural de Lisboa, filho de Gonçalo da Rocha dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Leiria, Alentejo e Baia. — De 15 de Outubro de 1659. 578

Alvará a João Mendes de Vasconcelos, morador em Lisboa, filho de Damião Mendes de Vasconcelos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por morte de seu pai lhe pertencem. — De 2 de Maio de 1659. 578 v

Alvará a Baltasar da Fonseca, morador em Tânger, filho de Diogo Vaz Machado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Outubro de 1659. 579

Alvará a Francisco Mendes Relego, natural de Tavira, filho de Manuel Pires Rosado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Algarve. — De 24 de Novembro de 1659. 579

Fôlhas

Alvará a Fernão de Pina da Cunha, natural de Lisboa, filho de Manuel de Pina, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Ilha da Madeira, Baía e Índia. — De 9 de Outubro de 1659. 579 *v*

Alvará a Manuel de Saldanha, natural de Bragança, filho de Bento da Silva, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que a pedido de D. Mariana de Mendonça, condessa de Vilar Maior, lhe foi concedido. — De 20 de Novembro de 1659. 580

Alvará a Tomás Nogueira de Carvalho, natural de Coruche, filho de Luís Nogueira de Carvalho, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na junta e lançamento das décimas, na dita vila. — De 20 de Outubro de 1659. 580

Alvará a João Lobo de Sampaio, filho de Jerónimo Borges da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 30 de Janeiro de 1659. 580 *v*

Alvará a Manuel Coelho da Silva, natural de Monsarás, filho de Simões Lopes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo, e também pelos que ali fizeram seus irmãos, Marcos Lopes Coelho e António Lopes Coelho. — De 7 de Outubro de 1859. 581

Alvará a Luís Dias, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 4 de Outubro de 1659. 581 *v*

Alvará a Manuel Certão Abolhão, natural de Beja, filho de Rodrigo Afonso Teixeira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 24 de Fevereiro de 1660. 581 *v*

Alvará a Manuel da Silva Penteado, natural de Lisboa, filho de Francisco da da Silva Penteado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Valverde, Alconchel, Vila Nova del Fresno e Badajoz. — De 10 de Janeiro de 1660. 582

Alvará a José Pestana de Mendonça, natural de Lisboa, filho de Ambrósio Pestana, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Dunquerque e na província da Beira. — De 24 de Fevereiro de 1660. 582 *v*

Alvará a Gonçalo Rebelo, morodor em Cabeceiras de Basto, filho de Matias Álvares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Fevereiro de 1660. 582 *v*

Alvará a Domingos Nunes, natural da Covilhã, filho de António Lourenço, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada que foi a Milão, França, Baía e Índia, sob o comando de D. João de Menezes, e últimamente no Alentejo e Badajoz. — De 24 de Fevereiro de 1660. 583

Alvará a António Correia Pestana, natural de Lisboa, filho de António Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no ataque à praça de Valença. — De 24 de Fevereiro de 1660. 583 v

Alvará a Luís Correia de Almeida, natural de Lisboa, filho de Fernão Correia e neto de Luís Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Baía. — De 27 de Abril de 1660. 584

Alvará a António Fialho, môço da câmara, natural do Cadaval, filho de Julião Fialho, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 10 de Maio de 1660. 584 v

Alvará a António Leitão, filho de Estêvam Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Mazagão. — De 20 de Maio de 1659. 584 v

Alvará a Afonso Leitão, morador em Mazagão, filho de Estêvam Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 28 de Maio de 1659. 585

Alvará a Simão Correia de Macedo, filho de Domingos Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Mazagão. — De 13 de Maio de 1659. 585

Alvará a Lourenço Carneiro, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 4 de Maio de 1660. 585 v

Alvará a António Vaz Ferreira, natural de Lisboa, filho de António Vaz Ferreira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, que por morte de seu pai lhe pertence. — De 10 de Julho de 1660. 586

Alvará a Estêvam Teixeira Pimentel, natural de Aveiro, filho de Manuel Pereira, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Junho de 1660. 586

Alvará a João Lopes Pais, môço da câmara, natural de Leça, termo do Porto, filho de João Álvares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas, Badajoz e Brasil. — De 22 de Novembro de 1661. 586

Alvará a Francisco de Matos Soeiro, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Paulo António de Matos, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como Provedor dos Contos do Reino. = De 9 de Julho de 1660. 586 v

Alvará a Manuel de Araujo, natural de Lisboa, filho de Francisco Ferreira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueiro de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e Badajoz. — De 20 de Julho de 1660. 587

Fôlhas

Alvará a João de Matos, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Francisco de Matos Soeiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 3 de Dezembro de 1660. 587 *v*

Alvará a Fernão Soeiro de Matos, natural de Lisboa, filho de Francisco de Matos Soeiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 3 de Dezembro de 1660. 587 *v*

Alvará a Valério Monteiro, natural de Lisboa, filho de Luís Monteiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou ao Conde da Feira, no Alentejo, Olivença e Badajoz. — De 6 de Dezembro de 1660. 588

Alvará a João de Araujo, môço da câmara, natural de Pico de Regalados, filho de José de Araujo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e no Alentejo. De 6 de Dezembro de 1660. 588 *v*

Alvará a Francisco Lopes Franco, morador em Tânger, natural da Ericeira, filho de Domingos Vicente, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Janeiro de 1661. 588 *v*

Alvará a Francisco Nunes, médico da câmara, natural da Pederneira, filho de Simão Nunes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 7 de Fevereiro de 1661. 589

Alvará a António de Matos Veloso, natural de Lisboa, filho de João de Matos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 15 de Fevereiro de 1661. 589 *v*

Alvará a Gaspar de Viveiros, morador em Tânger, filho de Belchior de Viveiros de Vasconcelos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 3 de Março de 1661. 589 *v*

Alvará a Nicolau de Oliveira, natural de Lisboa, filho de Adão de Oliveira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Angola. — De 8 de Março de 1661. 590

Alvará a João de Sousa Moutinho, natural de Lisboa, filho de Luís de Sousa, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por morte de seu pai lhe pertence. — De 5 de Dezembro de 1660. 590 *v*

Alvará a Domingos Fernandes Masacote, cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Mazagão. — De 5 de Março de 1661. 590 *v*

Alvará a Manuel Fernandes Luís, filho de Francisco Fernandes Guerra, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial de secretaria de Estado. — De 9 de Julho de 1660. 591

Folhas

Alvará a Diogo Mexia de Magalhães, natural de Pombal, filho de Diogo Mexia de Magalhães e neto de Diogo Mexia, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seus pai e avô. — De 6 de Abril de 1661. 591

Alvará a Manuel Fiuza, natural de Vila Nova da Cerveira, filho de Gonçalo Pires Fiuza, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Junho de 1661 591 *v*

Alvará a Diogo Gil, cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 16 de Maio de 1661. 591 *v*

Alvará a Diogo de Brito Coelho, môço da câmara, natural do Turcifal, filho de António Coelho de Brito, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e Cascais. — De 28 de Maio de 1661. 592

Alvará a Matias Marques, natural de Castelo de Vide, filho de Gregório Marques, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados ao capitão Luis da Lomba de Araujo, no Alentejo e Badajoz. — De 9 de Fevereiro de 1661. 592 *v*

Alvará a Belchior Vieira, morador em Mazagão, filho de Francisco Fernandes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 4 de Março de 1661. 593

Alvará a Francisco de Azambuja, morador em Tânger, filho do capitão Luís de Azambuja, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 16 de Maio de 1661. 593 *v*

Alvará a João Pegado de Sequeira, môço da câmara, natural de Castelo Branco, filho de João Bôto, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Dezembro de 1666. 593 *v*

Alvará a João Nunes da Costa, natural de Lisboa, filho de Francisco Nunes da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 8 de Agosto de 1661. 594

Alvará a Francisco de Oliveira Correia, natural de Mafra, filho de Paulo Magalhães, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Alentejo, Badajoz e Brasil. — De 30 de Maio de 1661. 594

Alvará a António de Magalhães, natural de Tânger, filho de Manuel de Sousa de Magalhães, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 8 de Junho de 1661. 594 *v*

Alvará a Simão de Sousa de Magalhães, natural de Tânger, filho de Manuel de Sousa de Magalhães, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 8 de Junho de 1666. 595

Folhas

Alvará a Lourenço Afonso Correia, morador em Mazagão, filho de Diogo Álvares Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 13 de Maio de 1659. 595

Alvará a Estêvão Lopes, natural de Mazagão, filho de Manuel da Fonseca Zuzarte, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou naquela cidade. — De 30 de Maio de 1657. 595 v

Alvará a Diogo Mendes Lial, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de João Lial, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Fevereiro de 1660. 596

Alvará a Francisco Martins da Costa, morador em Mazagão, filho de Diogo Martins da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 13 de Maio de 1659. 596

Alvará a Francisco Pais, filho de Francisco Gonçalves Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 10 de Outubro de 1661. 596 v

Alvará a Manuel de Andrada, môço da câmara, morador em Santa Comba Dão, termo de Viseu, filho de António de Andrada, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Beira e Brasil. — De 6 Dezembro de 1660. 597

Alvará a Francisco Tavares, môço da câmara, natural de Santa Comba, bispado de Coimbra, filho de Diogo Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Lisboa e Cascais. — De 5 de Dezembro de 1660. 597 v

Alvará a Manuel Campelo de Andrade, natural de Lisboa, filho de Manuel Campelo de Andrade, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com condição de ir ao Brasil. — De 27 de Abril de 1673. 597 v

Alvará a António de Barros de Sampaio, natural de Alverca, filho de António de Lima Azevedo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Olivença, Mourão e Brasil. — De 22 de Setembro de 1661. 598

Alvará a Pedro Ferreira da Rocha, môço da câmara, filho de Francisco da Rocha, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Dezembro de 1661. 598 v

Alvará a Domingos Romeiro, natural de Mazagão, filho de Domingos Gonçalves Romeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 30 de Maio de 1657. 598 v

Alvará a Pedro da Cunha, morador em Mazagão, filho de Felisberto Segor, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 18 de Maio de 1659. 598 *v*

Alvará a João Rodrigues Machado, filho de Duarte Velez Pacheco, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$050 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 20 de Outubro de 1659. 599

Alvará a Belchior Velez, filho de Duarte Velez Pacheco, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$050 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 20 de Ousubro de 1659. 599 *v*

Alvará a Francisco Feio Velez, morador em Tânger, filho de Duarte Velez Pacheco, cavaleiro fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$050 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 20 de Outubro de 1659. 599 *v*

Alvará a Manuel Fernandes Machado, natural de Tanger, filho de Lôpo Vaz Machado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Maio de 1662. 600

Alvará a Pedro Vaz Machado, filho de Lôpo Vaz Machado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 5 de Maio de 1662. 600

Alvará a Diogo Vaz Machado, filho de Baltasar Martins de Lordelo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 5 de Maio de 1662. 600 *v*

Alvará a Luís Mateus, natural de Tânger, filho de Francisco Mateus, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Maio de 1662. 600 *v*

Alvará a Pedro Martins de Lordelo, cavaleiro-fidalgo, filho de Baltasar Martins de Lordelo, fixando o dito fôro em 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados com seu pai em Tânger, quando governadores, D. Luís de Almeida e André Dias da Franca. — De 20 de Junho de 1662. 601

Alvará a Manuel de Lima Franca, natural de Faro, filho de Martim Simão, do fôro de cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como médico, no Hospital Rial. — De 20 de Maio de 1662. 601 *v*

Alvará a Domingos de Araujo, môço da câmara e cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Vila Nova da Cerveira, filho de João Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Julho de 1662. 602

Alvará a Manuel Nicolau de Matos, natural de Lisboa, filho de António de Matos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 rêis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 5 de Julho de 1662. 602

Fôlhas

Alvará a Manuel da Fonseca Pais, natural de Tânger, filho de Francisco Gonçalves Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 15 de Julho de 1662. 602 *v*

Alvará a João Fernandes Sobral, natural de Tânger, filho de Francisco Gonçalves Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 15 de Julho de 1662. 602 *v*

Alvará a Mateus Pais, natural de Tânger, filho de Francisco Gonçalves Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 15 de Julho de 1662. 603

Alvará a Simão da Fonseca de Sá, natural de Tânger, filho de Martim Anes da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 9 de Julho de 1662. 603

Alvará a Francisco Mateus, filho de Luís Mateus, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Julho de 1662. 603 *v*

Alvará a Domingos Guerreiro, filho de Luís Mateus, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Julho de 1662. 603 *v*

Alvará a Bartolomeu Lopes, filho de Luís Mateus, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Julho de 1662. 604

Alvará a António Robalo, filho de Luís Mateus, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai fez em Tânger. — De 8 de Julho de 1662. 604 *v*

Alvará a Luís de Azambja, filho de Luís Mateus, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Julho de 1662. 604 *v*

Alvará a Gaspar Manso, filho de Luís Mateus, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Julho de 1662. 605

Alvará a Mateus Gonçalves, filho de Luís Mateus, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Julho de 1662. 605

Alvará a Manuel Afonso da Mouta, natural do Campo de Valada, filho de Francisco Fernandes da Mouta, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 20 de Julho de 1662. 605 *v*

Alvará a António Correia Lopes natural de Tânger, filho de Francisco Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 31 de Julho de 1662. 605 v

Alvará a Francisco Velez, filho de Francisco Velez, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 2 de Setembro de 1662. 606

Alvará a Afonso Correia, filho de Francisco Velez, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 20 de Setembro de 1662. 606

Alvará a Francisco de Vargas, natural de Tânger, filho de Garcia Fernandes do Couto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 22 de Setembro de 1662. 606 v

Alvará a Diogo Caldeira, natural de Tânger, filho de Garcia Fernandes do Couto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia: pelos serviços prestados na dita cidade. — De 22 de Setembro de 1662. 606 v

Alvará a Garpar de Vargas, natural de Tânger, filho de Manuel Carvalho de Vargas, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — 22 de Setembro de 1662. 607

Alvará a Sebastião Feio, natural de Tânger, filho de Manuel Carvalho de Vargas, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 22 de Setembro de 1662. 607

Alvará a Luís Henriques de Sequeira, filho de António de Sequeira Henriques, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 7 de Setembro de 1662. 607

Alvará a Afonso Mendes das Neves, natural de Tânger, filho de João das Neves de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 13 de Setembro de 1661. 607 v

Alvará a Francisco Correia da Silva, natural de Lisboa, filho de Pedro da Silva, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 30 de Setembro de 1662. 608

Alvará a José Correia, môço da câmara, natural de Lamego, filho de António Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados ao escrivão da repartição de fazenda. — De 24 de Dezembro de 1662. 608

Fôlhas

Alvará a Manuel da Silva de Barbuda, cavaleiro-fidalgo, natural de Aldeia Galega, filho de Manuel da Silva de Barbuda, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil com o Conde da Torre.—De 23 de Dezembro de 1661. 608 v

Alvará a Simão da Costa de Almeida, natural de Almeida, filho de Pedro da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que pelo dito seu pai lhe pertencem.—De 30 de Dezembro de 1662. 609

Alvará a Domingos de Carvalho de Basto, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Domingos Carvalho de Basto, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 15 de Janeiro de 1663. 609

Alvará a António Veloso Estaço, môço da câmara, natural da Ilha da Madeira, filho de Francisco Estaço, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial maior da repartição de João Pereira Betencourt.—De 4 de Janeiro de 1663. 609

Alvará a Simão da Fonseca de Sá, natural de Tânger, filho de Manuel da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo ecavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou.—De 20 de Dezembro de 1663. 609 v

Alvará a Domingos Cardoso Machado, natural da Ilha da Madeira, filho de Pedro Cardoso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita ilha.—De 13 de Dezembro de 1662. 610

Alvará a Domingos de Campos Soares, natural de Viana, filho de João de Campos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Ilha da Madeira.—De 20 de Dezembro de 1662. 610

Alvará a Luís Gomes Coelho, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Luís Coelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai.—De 19 de Junho de 1650 610 v

Alvará a Manuel Rolão Couceiro, natural de Lisboa, filho de Inácio Rolão, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços de seu pai.—De 8 de Janeiro de 1663. 611

Alvará a Valentim de Sá, natural de Lisboa, filho de Pedro Soares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai.—De 20 de Janeiro de 1663. 611

Alvará a João de Sousa Seabra, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Gonçalo de Sousa Seabra, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai.—De 3 de Fevereiro de 1663. 611 v

Fólhas

Alvará a Paulo da Serra de Morais, natural de Óbidos, filho de João da Serra de Morais, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 20 de Agosto de 1670. 611 v

Alvará a Manuel de Sousa Girão de Abreu, natural de Santarêm, filho de Tomás de Abreu, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia: com a condição de prestar serviços no Brasil. — De 4 de Março de 1665. 612

Alvará a André Delgado, natural de Tânger, filho de André Delgado e neto de Pedro Delgado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Janeiro de 1663. 612 v

Alvará a Jorge Guterres Pinheiro, natural de Tanequeira, termo da Batalha, filho de Jorge Guterres, môço da câmara, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Junho de 1662. 612 v

Alvará a Gaspar Rodrigos, natural de Tânger, filho de Francisco Lobo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 6 de Abril de 1663. 613

Alvará a Manuel Dias, natural de Tânger, filho de Francisco Lobo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 6 de Abril de 1653. 613

Alvará a Gaspar da Costa, natural de Pombal, filho de Valério da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 5 de Maio de 1653. 613 v

Alvará a Estêvão Mendes da Silveira, môço da câmara, natural de Ourêm, filho de Agostinho de Vila Lobos da Silveira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 2 de Junho de 1663. 613 v

Alvará a João Rebêlo de Campos, natural de Lisboa, filho de Francisco Luís Rebêlo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 9 de Março de 1862. 614

Alvará a João de Oliveira de Brito, natural da Redinha, filho de Tomás Rodrigues de Brito, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais e Alentejo. — De 8 de Maio de 1663. 614

Alvará a Manuel Salgado, natural de Lisboa, filho de Simão Gonçalves Salgado, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Junho de 1663. 615

Alvará a Pedro Tavares Pacheco, natural de Aveiro, filho de Manuel Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 25 de Maio de 1662. 615

Fôlhas

Alvará a António da Silva da Veiga, natural de Coimbra, filho de Silvestre Rodrigues da Silva, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como Tesoureiro da Chancelaria-mor do Reino. — De 27 de Outubro de 1663. 615

Alvará a João Correia Rebêlo, môço da câmara, natural de Ponte de Lima, filho de Domingos Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como escrivão dos Contos do Reino. — De 29 de Novembro de 1663. 615 *v*

Alvará a João Cavaleiro Cundoso, filho de Domingos Cavaleiro, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Angola. — De 28 de Janeiro de 1659. 615 *v*

Alvará a Tomás Teixeira de Mesquita, natural de Lisboa, filho de Domingos de Mesquita Teixeira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 27 de Outubro de 1663. 616

Alvará a Inácio de Mesquita Teixeira, natural de Lisboa, filho de Domingos de Mesquita Teixeira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 27 de Outubro de 1663. 616

Alvará a João de Mesquita Matos, natural de Lisboa, filho de Domingos de Mesquita Teixeira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 27 de Outubro de 1663. 616 *v*

Alvará a Ambrósio Pimentel Machado, natural de Tânger, filho de Manuel Barbosa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 25 de Setembro de 1662. 616 *v*

Alvará a Martim de Brito, natural de Lisboa, filho de António do Couto de Azevedo, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Maio de 1663. 617

Alvará a Vicente de Albuquerque, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de João de Paiva de Albuquerque, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 15 de Dezembro de 1663. 617

Alvará a Diogo Correia, filho de Fernando de Contreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 20 de Dezembro de 1663. 617

Alvará a João Dias Vila Lobos, filho de Fernando Contreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moraeia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 4 de Janeiro de 1664. 617 *v*

Folhas

Alvará a Antonio Gonçalves da Costa, filho de André Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, pelos serviços que seu pai prestou em Mazagão. — De 13 de Dezembro de 1663. 618

Alvará a Luís Dias Serra, natural de Tânger, filho de Domingos Mendes de Antas e neto de Luís Dias, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 4 de Janeiro de 1664. 618

Alvará a Alvaro Colares, natural de Tânger, filho de Luís Dias, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 6 de Janeiro de 1664. 618 *v*

Alvará a Diogo Dias, filho de Luís Dias, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 8 de Fevereiro de 1664. 618 *v*

Alvará a António Correia Velez, filho de Francisco Velez, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 26 de Fevereiro de 1664. 619

Alvará a Pedro Lourenço, môço da câmara, filho de Tomé da Silva, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade de Tânger. — De 13 de Dezembro de 1663. 619 *v*

Alvará a António Gonçalves Pita, natural de Tânger, filho de Manuel Moreira Pita, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 1 de Janeiro de 1664. 619 *v*

Alvará a J… Lopes Jorge, natural de Tânger, filho de João Lopes Jorge, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 12 de Dezembro de 1663. 620

Alvará a …ebastião Barbosa Mexias, natural de Tânger, filho de Vaz Barbosa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade, e também pelos que ali fez seu primo Luís de Matos. — De 25 de Junho de 1670. 620 *v*

Alvará a Manuel Carvalho Vieira, natural de Tânger, filho de João Lopes Jorge, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Abril de 1664. 621

Alvará a Francisco Lopes Borges, natural de Tânger, filho de Antonio Borges, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 20 de Abril de 1664. 621 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel do Soveral, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António da Costa Fragoso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 10 de Dezembro de 1663. 621 *v*

Alvará a Simão Alves da Rocha, natural de Valença, filho de Pedro Gonçalves Garcia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu irmão Manuel Lopes Garcia, prestou naquela cidade. — De 20 de Dezembro de 1663. 622

Alvará a Duarte Barreto, môço da câmara, natural de Santa Iria, termo de Lisboa, filho de António Barreto e neto de Duarte Barreto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Azambuja e Cascais. — De 16 de Fevereiro de 1664. 622

Alvará a Gaspar Correia, filho de António de Vivaldo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 30 de Maio de 1664. 622 *v*

Alvará a André Correia, natural de Tânger, filho de António Vivaldo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou. — De 15 de Abril de 1664. 623

Alvará a Manuel Dias Salgueiro, filho de Mateus Salgueiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 24 de Junho de 1664. 623 *v*

Alvará a Diogo Dias Salgueiro, filho de Mateus Salgueiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 24 de Junho de 1664. 623 *v*

Alvará a Miguel Rosado, natural de Lisboa, filho de Adrião Rosado, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, na Batalha e no Brasil com o Marquês de Montalvão. — De 26 de Fevereiro de 1664. 623 *v*

Alvará a Rodrigo Pais, natural da Tânger, filho de António Moura, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 8 de Agosto de 1664. 624

Alvará a Frncisco do Couto Pais, natural de Tânger, filho de António Moura, cavaleiro-fidalgo, dos fôros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 8 de Agosto de 1664. 624 *v*

Alvará a Manuel de Freitas, môço da câmara, natural do lugar de Pereira, termo da vila de Pias, filho de Gaspar da Maia, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão-mór na dita vila. — De 9 de Outubro de 1664. 625

Folhas

Alvará a Manuel da Costa Marques, natural do Pôrto, filho de Domingos da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos nesta cidade. — De 9 de Outubro de 1664. 625

Alvará a Luís Pereira Gonçalves, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural de Lisboa, filho de Bartolomeu Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas e Badajoz. — De 26 de Outubro de 1664. 625 *v*

Alvará a Francisco de Vargas, natural de Tânger, filho de Manuel Carvalho de Vargas, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 22 de Setembro de 1662. 626

Alvará a João Ribeiro Coelho, môço da câmara, natural de Amarante, filho de Frutuoso Fernandes Ribeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Alentejo e Badajoz. — De 10 de Agosto de 1663. 626

Alvará a Domingos Coelho da Fonseca, natural de Vila Meã, comarca de Guimarães, filho de Domingos Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Badajoz e Brasil. — De 2 de Novembro de 1663. 626 *v*

Alvará a José de Pina, môço da câmara, natural de Celorico, filho de António Cardoso de Pina, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 25 de Junho de 1670. 627

Alvará a Manuel Correia, môço da câmara, natural de Évora, filho de Pedro Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 20 de Outubro de 1664. 627 *v*

Alvará a Francisco Soares de Carvalho, natural do Lisboa, filho de António Soares da Silveira, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil.De 17 de Dezembro de 1664. 627 *v*

Alvará a António Silvestre de Basto, cavaleiro-fidalgo, filho de Luís Silvestre, fixando o dito fôro em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Setúbal, Alentejo, Badajoz e Índia. — De 29 de Dezembro de 1664. 628

Alvará a Fracisco Pereira, natural de Viana, filho de Lourenço Fernandes de Magalhães, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços pretados como oficial da repartição de fazenda. — De 17 de Dezembro de 1664. 628 *v*

Alvará a André Lourenço, natural de Bensafrim, termo de Lagos, filho de António Lourenço, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 17 de Dezembro de 1664. 628 *v*

Fôlhas

Alvará a António Mouro, filho de Martim Soeiro da Silva, cavaleiro-fidalgo, genro de Gonçalo Mouro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seus pai e sogro prestaram em Tânger.—De 17 de Dezembro de 1664. 629

Alvará a Brás da Silva, filho de Martim Soeiro da Silva, cavaleiro-fidalgo, genro de Gonçalo Mouro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seus pai e sogro prestaram na cidade de Tânger.—De 18 de Dezembro de 1664. 629

Alvará a Manuel de Sousa de Andrade, natural de Pedrógão Grande, filho de Simão de Andrada, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 30 de Março de 1665. 629 *v*

Alvará a Domingos Machado da Silva, natural de Tânger, filho de Fernão Machado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou.—De 28 de Março de 1665. 629 *v*

Alvará a Manuel Correia de Faria, natural de Belêm, filho de Gaspar Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos bons serviços que tem prestado.—De 15 de Maio de 1665. 629 *v*

Alvará a Luís Tavares da Guerra, filho de Lopo Fernandes Tavares, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger.—De 20 de Dezembro de 1664. 630

Alvará a Manuel Pinto Cabral, natural de Mazagão, filho de Manuel de Matos, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade.—De 25 de Fevereiro de 1665. 630

Alvará a Paulo Ribeiro, natural de Ourêm, filho de Miguel Rodrigues, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Alfândega de Lisboa.—De 15 da Maio de 1665. 630 *v*

Alvará a Bento Dias Cordeiro, natural da Ilha Terceira, filho de Pedro Dias, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 30 de Maio de 1665. 630 *v*

Alvará a João de Freitas, filho de Mateus Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger.—De 13 de Julho de 1665. 631

Alvará a Inácio de Sequeira Leitão, filho de Pedro Leitão Pegado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai fez em Tânger.—De 13 de Julho de 1665. 631

Alvará a Jerónimo Borges da Costa, filho de Duarte Martins da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger.—De 15 de Outubro de 1665. 631 *v*

Folhas

Alvará a Cristóvão Soares de Albergaria, filho de António Marreiros, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai fez em Tânger. — De 9 de Novembro de 1665. 631 *v*

Alvará a Manuel Ximenes, filho de Duarte Lobo, cavaleiro-fidalgo dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados por seu pai em Tânger. — De 9 de Novembro de 1665. 632

Alvará a Francisco Fialho, natural de Almada, filho de Pedro de Andrade, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita vila, e no Alentejo e Badajoz. — De 10 de Setembro de 1665. 632 *v*

Alvará a António Pereira da Cunha, natural de Lisboa, filho de Jorge Rodrigues de Oliveira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Lisboa. — De 7 de Dezembro de 1665. 632 *v*

Alvará a João de Lemos da Silveira, natural de Lisboa, filho de António da Costa da Silveira, do fôro de escudeiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Ilha de S. Tomé e Benguela. — De 15 de Maio de 1665. 633

Alvará a Baltasar da Fonseca Saraiva, natural de Darei, termo de Viseu, filho de Baltasar da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Almeida e na sua terra. — De 30 de Julho de 1665. 633

Alvará a Gaspar Correia Bravo, natural de Chaves, filho de Gaspar Gonçalves Bravo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Badajoz e Brasil. — De 9 de Novembro de 1665. 633 *v*

Alvará a Diogo Ribeiro Calado, filho de Martim Calado Ribeiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 22 de Dezembro de 1665. 634

Alvará a Bento Zuzarte de Abreu, natural de Lisboa, filho de Paulo Zuzarte, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por parte de seu pai lhe pertencem. — De 22 de Dezembro de 1665. 634

Alvará a João Pereira de Sousa, natural de Lisboa, filho de Gonçalo Pereira de Sousa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Trás-os-Montes, e pelos de seu pai feitos em Angola, no govêrno de Luís Martins de Sousa Chichorro. — De 10 de Janeiro de 1666. 634 *v*

Alvará a Luís Cabral Botelho, natural de Lisboa, filho de Francisco Cabral Botelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por parte de seu pai lhe pertencem. — De 9 de Janeiro de 1666. 634 *v*

Fôlhas

Alvará a José Cabral Botelho, natural de Lisboa, filho de Francisco Cabral Botelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por parte de seu pai lhe pertencem. — De 9 de Janeiro de 1666. 635

Alvará a Manuel Homem da Costa, natural da Ilha da Madeira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na mesma Ilha. — De 14 de Janeiro de 1666. 635

Alvará a Manuel Diniz da Costa, natural de Lisboa, filho de Filipe Dinis e neto de Miguel Dinis, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 1$133 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada. — De 1 de Junho de 1661. 635 *v*

Alvará a João da Silva Cortês, natural da Lisboa, filho de Baltasar de Almeida, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 28 de Dezembro de 1665. 636

Alvará a Francisco Gomes do Lago, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural da Ponte da Barca, filho de Paulo Garcia do Lago, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Badajoz e Brasil. — De 9 de Março de 1666. 636

Alvará a Agostinho Pereira Velho, natural de Lisboa, filho de Francisco Esteves Velho, sobrinho de António de Azevedo e primo de Francisco Rodrigues de Azevedo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seus pai, tio e primo prestaram em Tânger e Mazagão. — De 16 de Julho de 1666. 637

Alvará a Bento Cardoso de Gouveia, natural de Arrifana de Sousa, termo do Porto, filho de Manuel de Gouveia de Faria, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Minho. — De 16 de Junho de 1666. 637 *v*

Alvará a Luís Fialho, natural de Lisboa, filho de António Fialho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 19 de Junho de 1666. 637 *v*

Alvará a Vicente Correia Fialho, natural de Lisboa, filho de António Fialho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por parte de seu pai lhe pertencem. — De 19 de Junho de 1666. 638

Alvará a Tomé Couceiro de Tavares, natural da Póvoa de Santa Cristina, filho de João Couceiro de Tavares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 9 de Junho de 1666. 638

Alvará a Francisco Ramalho, natural de Águas Belas, filho de Duarte Ramalho, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 24 de Junho de 1666. 638 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel Mexia Barbosa, filho de Ambrósio Pimentel Machado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 9 de Julho de 1666. 638 v

Alvará a Baltasar Correia Neto, filho de António Ribeiro Calado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 9 de Julho de 1666. 639

Alvará a João Vieira Biscainho, natural de Tânger, filho de Francisco Vieira Biscainho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 9 de Julho de 1666. 639

Alvará a Belchior Ponte Banha, natural de Tânger, filho de Guilherme Ponte Banha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que por parte de seu pai lhe pertencem. — De 9 de Julho de 1666. 639 v

Alvará a Manuel Moreira, filho de Duarte Lobo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 9 de Julho de 1666. 639 v

Alvará a João Carvalho Correia, filho de Manuel Carvalho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 10 de Julho de 1666. 640

Alvará a Francisco Ximenes, filho de Duarte Lobo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 9 de Julho de 1666. 640

Alvará a Simão da Costa, filho de Gregório da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 10 de Julho de 1666. 640 v

Alvará a Francisco Pessanha da Silva, filho de António da Silva de Sousa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 10 de Julho de 1666. 641

Alvará a Simão Carvalho Correia, filho de António de Carvalho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 10 de Julho de 1666. 641

Alvará a Francisco Rodrigues da Costa, natural de Tânger, filho de Mateus Salgeiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 10 de Julho de 1666. 641 v

Alvará a Luis Pessanha, filho de António Manso, cavaleiro-fidalgo dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 9 de Julho de 1666. 642

Fôlhas

Alvará a Alexandre Moreira, filho de Gaspar Leote, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 2 de Julho de 1666. 642

Alvará a Sebastião da Silva de Sousa, natural de Tânger, filho de António da Silva de Sousa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai ali prestou. — De 10 de Julho de 1666. 642 *v*

Alvará a Sebastião da Silva de Sousa, natural de Tânger, filho de António da Silva de Sousa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 10 de Julho de 1666. 643

Alvará a Francisco Rebêlo da Fonseca, filho de Manuel Rebêlo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 18 de Julho de 1666. 643

Alvará a Manuel de Oliveira da Silva, natural de Lisboa, filho de Manuel de Oliveira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Olivença, Mourão, Évora e Badajoz. — De 1 de Setembro de 1666. 643 *v*

Alvará a António da Cunha Pereira, natural de Lisboa, filho de Domingos da Cunha Pereira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 24 de Março de 1668. 644

Alvará a António de Campos Ferrão, natural de Lisboa, filho de Manuel Lobo de Campos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Tôrre de Belêm e no forte de S. Julião, e pelos que também fez na Beira e Évora com o capitão António do Canto e Castro. — De 5 de Setembro de 1666. 644 *v*

Alvará a Rui Mendes Relego, natural de Tavira, filho de Francisco Mendes Relego, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na dita cidade. — De 12 de Novembro de 1666. 645

Alvará a Estêvão Soares, natural de Lisboa, filho de Estêvão Soares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Dezembro de 1666. 645 *v*

Alvará a Manuel Pereira do Lago, natural de Monsaraz, filho de Salvador Pereira do Lago, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada; pelos serviços que seu pai prestou no Alentejo. — De 26 de Outubro de 1646. 645 *v*

Alvará a Baltasar Pinheiro, natural de Santa Cruz de Riba Tâmega, filho de Aires Gomes Pinheiro, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartos de cevada por dia; na vaga de Antonio Curado Garro, por pedido de D. Vasco da Gama, Marquês de Nisa. — De 22 de Dezembro de 1646. 645 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel de Freitas Tisnado, morador em Mazagão, filho de António de Freitas Tisnado, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 19 de Janeiro de 1647. 646

Alvará a João David Curado, natural da Vila de Álvaro, termo de Tomar, filho de Diogo David, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada; pelos serviços feitos na Ilha da Madeira. — De 20 de Abril de 1647. 646 *v*

Alvará a João Cardoso Coutinho, natural de Lamego, filho de Domingos Fernandes, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada; a pedido de D. Jorge Mascarenhas, Marquês de Montalvão. — De 29 de Maio de 1648. 646 *v*

Alvará a Domingos Ferreira, natural de Turquel, termo de Leiria, filho de Francisco Ferreira e neto de Simão Ferreira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada; pelos serviços prestados em Olivença e Chelas. — De 28 de Dezembro de 1644. 646 *v*

Alvará a João de Teive, natural de Braga, filho de Pantaleão de Teive, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada; pelos serviços prestados na província da Beira e na cidade de Castelo Branco. — De 2 de Outubro de 1646. 647

Alvará a Pantaleão de Teive, filho de Pantaleão de Teive, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada; pelos serviços prestados na província da Beira e na cidade de Castelo Branco. — De 2 de Outubro de 1646. 647

Alvará a Diogo de Teive, filho de Pantaleão de Teive, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada; pelos serviços prestados na província da Beira e na cidade de Castelo Branco. — De 3 de Outubro de 1646. 647

Alvará a Belchior Ferreira da Costa, morador em Penamaior, filho de António Simões, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na vila de Almeida. — De 14 de Fevereiro de 1647. 647 *v*

Alvará a Lopo Soares de Carvalho, filho de Fernão Soares, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na Alfândega de Lisboa, como juiz e almoxarife. — De 26 de Julho de 1646. 647 *v*

Alvará a João de Matos, natural de Lisbôa, filho de António de Matos. cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 2 de Março de 1647. 647 *v*

Alvará a Manuel de Matos, natural de Lisboa, filho de António de Matos, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada. — De 2 de Março de 1647. 648

Alvará a António Cotrim, natural de Dornes, comarca de Tomar, filho de Gonçalo Cardoso Cotrim, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; com a condição de ir ao Brasil. — De 25 de Setembro de 1647. 648

Fôlhas

Alvará a Manuel Saraiva, natural de Coimbra, filho de Manuel Fernandes, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Manuel Correia, por pedido de Tomé de Sousa. — De 21 de Outubro de de 1647. 648 *v*

Alvará a Manuel Soares, natural de Viana do Alentejo, filho de António Soares, do fôro de môço da câmara com 401 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 20 de Agosto de 1647. 648 *v*

Alvará a Manuel Correia da Costa, natural de Lisboa, filho de Manuel Correia, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Miguel Figueiredo Borges. — De 30 de Novembro de 1647. 648 *v*

Alvará a Bernardo Arnaut Monteiro, filho de Manuel Correia, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 30 de Novembro de 1647. 649

Alvará a António de Sá de Oliveira, morador em Aldeia Galega do Ribatejo, filho de Pedro Afonso, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 10 de Outubro de 1647. 649

Alvará a Jerónimo Dias de Araújo, filho de João de Araújo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 7 de Março de 1648. 649 *v*

Alvará a João de Azevedo Caminha, filho de André de Azevedo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 15 de Fevereiro de 1648. 649 *v*

Alvará a João da Costa da Maia, natural da freguesia de Santa Tecla, termo de Celorico de Basto, filho de João da Maia Madureira, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; por pedido de António Teive. — De 3 de Fevereiro de 1648. 650

Alvará a João Correia de Carvalho, natural de Lisboa, filho de João da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 11 de Agosto de 1648. 650

Alvará a Rodrigo Botelho, filho de Francisco Barreto de Almeida, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Mazagão. — De 4 de Setembro de 1636. 650 *v*

Alvará a Manuel Cepa Galvão, natural de Vila Viçosa, filho de Fernão Vaz Cepa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 6 de Março de 1649. 650 *v*

Alvará a António Barbosa Bacelar, natural de Fermedo, filho de André Soares Mascarenhas, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Jorge da Mota. — De 12 de Março de 1649. 651

Alvará a João de Fontes, natural de Lisboa, filho de Manuel Jorge de Aguiar, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada. — De 6 de Março de 1649. 651

Folhas

Alvará a Filipe Cerqueira, natural de Guimarães, filho de Pedro Cerqueira, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada. — De 31 de Março de 1649. 651

Alvará a Bernardo Teixeira, natural de Arouca, filho de Paulo Teixeira, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada. — De 1 de Abril de 1649. 651

Alvará a Manuel de Azevedo, natural de Lisboa, filho de António de Azevedo, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada. — De 3 de Abril de 1649. 651 *v*

Alvará a Manuel Botelho da Costa, natural de Viseu, filho de Manuel Botelho Ribeiro, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada. — De 9 de Abril de 1649. 651 *v*

Alvará a Domingos Ribeiro, morador em Mazagão, filho de Vicente Ribeiro, cavaleiro-fidalgo, do fôro de de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 20 de Janeiro de 1647. 651 *v*

Alvará a Francisco Pinto Cabral, morador em Mazagão, filho de Vicente Ribeiro, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 20 de Janeiro de 1647. 651 *v*

Alvará a Miguel de Figueiredo de Vasconcelos, natural de Lisboa, filho de Cipriano de Figueiredo de Vasconcelos, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Filipe de Almeida. — De 25 de Novembro de 1647. 652

Alvará a Luís Pestana, natural de Lisboa, filho de António Pestana de Vasconcelos, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 10 de Julho de 1648. 652

Alvará a António Rodrigues da Lomba, natural de Lisboa, filho de Francisco Rodrigues da Quadra, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 29 de Março de 1649. 652 *v*

Alvará a Francisco da Rocha, natural da Merceana, filho de Francisco Luís, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Tôrre de S. Julião, Vila Nova del Fresno, Valverde, Alconchel e Ilha da Madeira; e em Viseu com Manuel de Sousa Mascarenhas. — De 18 de Maio de 1649. 653

Alvará a Fernão Cabreira de Mesquita, natural de Montemor-o-Novo, filho de Simão Cabreira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 5 de Outubro de 1649. 653 *v*

Alvará a Brás Dias Caldeira, natural de Sandomil, filho de Matias Borges, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 15 de Maio de 1649. 653 *v*

Alvará a João Barbosa, natural da vila do Prado, filho de António Barbosa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; com condição de ir ao Brasil. — De 15 de Agosto de 1649. 654

Folhas

Alvará a André Teixeira Bulhão, natural de Lisboa, filho de André Teixeira da Cunha, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; com condição de ir ao Brasil. — De 20 de Setembro de 1649. 654

Alvará a António Galete, natural de Lisboa, filho de Gaspar Galete, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 15 de Agosto de 1649. 654

Alvará a António da Costa, natural de Soure, filho de Domingos da Costa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados nos fortes de Peniche e da Pederneira. — De 5 de Outubro de 1649. 654 *v*

Alvará a Luís Queiroga, natural de Alenquer, filho de Agostinho Lopes, do fôro de môço da câmara, com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços feitos nas vilas de Borba e Olivença. — De 20 de Outubro de 1649. 654 *v*

Alvará a Simão Zagalo de Brito, natural de Caparica, termo da vila de Almada, filho de Domingos Zagalo Correia, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no dito lugar. — De 29 de Novembro de 1647. 655

Alvará a Diogo de Almeida Machado, natural de Bragança, filho de Francisco de Almeida, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na vila de Mós. — De 1 de Fevereiro de 1650. 655

Alvará a Francisco de Almeida, natural de Bragança, filho de Francisco de Almeida, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no lançamento das décimas na vila de Freixo de Espada-à-Cinta. — De 5 de Fevereiro de 1650. 655 *v*

Alvará a Manuel de Leão, natural de Lisboa, filho de Miguel Alvares de Leão, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Miguel Aranha. — De 29 de Janeiro de 1650. 655 *v*

Alvará a Francisco de Morais de Pina, natural de Monsaraz, filho de Teotónio de Pina, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 25 de Janeiro de 1650. 656

Alvará a Manuel Vaz, natural da Aldeia Nova do Cabo, termo da Covilhã, filho de Belchior Vaz, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada; pelos serviços prestados em Penamacor e na batalha de Valverde, na qual seu irmão Ascenso de Sequeira perdeu a vida. — De 27 de Fevereiro de 1650. 656

Alvará a Francisco Ferreira Travassos, natural de Lisboa, filho de Fernão Lourenço Ferreira e neto de Jácome Ferreira, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 26 de Fevereiro de 1650. 656 *v*

Alvará a Marcos de Brito, natural de Vila Nova da Cerveira, filho de António de Brito, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 3 de Junho de 1650. 656 *v*

Fôlhas

Alvará a João do Couto, morador em Évora de Alcobaça, filho de João Francisco, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 27 de Janeiro de 1650. 657

Alvará a Manuel Teixeira de Carvalho, natural de Lisboa, filho de Martim Teixeira, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados em Bragança, como escrivão de fazenda. — De 15 de Setembro de 1650. 657

Alvará a João Pimenta da Costa, natural da freguesia de S. Pedro de Vade, termo da Ponte da Barca, filho de Francisco Pimenta de Abreu, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo e na Vila Nova del Fresno, e pelos de seu primo Jácome da Costa Calheiros, feitos no Brasil. — De 2 de Março de 1651. 657 *v*

Alvará a Paulo Ribeiro de Almeida, morador na vila de Britiande, comarca de Lamego, filho de Clemente Ribeiro, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na praça de Almeida. — De 30 de Janeiro de 1651. 658

Alvará a Manuel Zuzarte, natural de Mondim, comarca de Lamego, filho de Gaspar Zuzarte, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 3 de Janeiro de 1651. 658

Alvará a Paulo Cordeiro Leitão, natural das Caldas, filho de Salvador Cordeiro, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Baía, e pelos de seu cunhado Gaspar de Sousa, feitos na Índia. — De 29 de Janeiro de 1651. 658

Alvará a Pedro Teixeira da Mota, natural de Évora, filho de Francisco Mendes da Mota, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados em Almodóvar e Elvas. — De 30 de Janeiro de 1651. 658 *v*

Alvará a João Mendes de Sampaio, natural de Guimarães, filho de António Mendes de Sampaio, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Francisco da Costa. — De 2 de Abril de 1655. 659

Alvará a Bernardo Pereira da Silva, natural das Caldas, filho de Eusébio da da Silva, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; com condição de ir à Índia. — De 7 de Outubro de 1651. 659

Alvará a João da Costa, natural de Lisboa, filho de Matias Jorge da Costa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial da repartição de fazenda. — De 26 de Abril de 1651. 659 *v*

Alvará a João Baptista da Costa, filho de Lázaro Pires, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 10 de Julho de 1648. 660

Alvará a Cristóvão Osório, natural de Lisboa, filho de Miguel Osório, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 23 de Janeiro de 1652. 660

Fôlhas

Alvará a Manuel Teixeira Delgado, natural da Ilha da Madeira, filho de Domingos Rodrigues Teixeira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Francisco de Almada. — De 6 de Janeiro de 1652. 660

Alvará a António de Caminha de Azevedo, filho de André de Azevedo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 15 de Fevereiro de 1648. 660 *v*

Alvará a João Correia da Silva, natural de Lisboa, filho de Simão Correia, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 2 de Janeiro de 1653. 660 *v*

Alvará a João de Almeida, natural de Lisboa, filho de Jacinto de Almeida Lôbo, do fôro môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 15 de Junho de 1652. 661

Alvará a Simão Manso, natural do lugar de Roda, termo da Certã, filho de Simão Lopes Manso, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados como tesoureiro das décimas no dito lugar. — De 15 de Junho de 1652. 661

Alvará a João Raposo de Andrade, natural de Lisboa, filho de António Raposo do Prado, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 21 de Janeiro de 1653. 661 *v*

Alvará a Luís Pegado da Silva, morador em Tânger, filho de Tomé da Silva, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na dita cidade. — De 5 de Outubro de 1651. 661 *v*

Alvará a Pedro Lourenço Pegado, filho de Tomé da Silva, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 5 de Outubro de 1651. 662

Alvará a Cosme Lourenço da Silva, filho de Tomé da Silva, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com moradia e cevada; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 5 de Outubro de 1651. 662

Alvará a Manuel Ferreira Laborão, natural de Lisboa, filho de Manuel Ferreira Laborão, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Luís de Araújo. — De 5 de Janeiro de 1663. 662

Alvará a Domingos do Vale, natural de Caminha, filho de Bento Rodrigues Seixas, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 6 de Setemro de 1652. 662 *v*

Alvará a João Mendes de Vasconcelos, natural de Lisboa, filho de Manuel de Vasconcelos, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de seu irmão, Luís Mendes de Vasconcelos. — De 15 de Junho de 1652. 663

Alvará a António da Cunha, natural da Ribeira da Merceana, termo da Aldeia Galega, filho de Pedro Fernandes, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços feitos em Mértola, Algarve, Setúbal e Ilha Terceira. — De 24 de Outubro de 1652. 663

Fôlhas

Alvará a Agostinho de Aguiar Pereira, natural de Lisboa, filho de João de Aguiar, do fôro de môço da câmara, com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 22 de Outubro de 1652. 663 *v*

Alvará a Manuel Jorge, morador em Évora de Alcobaça, filho de Francisco Jorge, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços feitos como alferes em Borba e Campo Maior. — De 23 de Outubro de 1652. 663 *v*

Alvará a Luís Osores de Ilhalva, natural de Lisboa, filho de Francisco de Ilhalva, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 11 de Dezembro de 1652. 664

Alvará a Marcos Velho Gondim, natural de Ponte do Lima, filho de Gaspar Fernandes Gondim, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial da secretaria do conselho de guerra. — De 7 de Dezembro de 1652. 664

Alvará a Manuel Rodrigues Cardoso, natural de Lisboa, filho de João Rodrigues Cardoso, do fôro de môço da camara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 2 de Janeiro de 1653. 664

Alvará a Luís Correia da Silva, natural de Lisboa, filho de Henrique Correia da Silva, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de seu irmão José de Vila Lobos. — De 9 de Janeiro de 1653. 664 *v*

Alvará a Manuel de Lemos, morador em Mazagão, filho de Francisco Vieira e neto de Gaspar Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que seu avô prestou na dita cidade. — De (*sic*) de 1637. 664 *v*

Alvará a Pascoal Correia Teles, natural de Lisboa, filho de Luís Correia Cotão, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 3 de Janeiro de 1653. 665

Alvará a Fernão Pinheiro da Silveira, natural de Loures, termo de Lisboa, filho de Miguel Pinheiro da Silveira, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 12 de Janeiro de 1653. 665 *v*

Alvará a Manuel de Aguilar, natural de Castelo Branco, filho de Manuel Fernandes de Aguilar, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 7 de Dezembro de 1652. 665 *v*

Alvará a António Pereira de Almeida, natural de Lisboa, filho de Manuel Laborinho de Morais, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Félix de Andrada. — De 13 de Novembro de 1652. 665 *v*

Alvará a Agostinho Cabral de Sá, natural de Pavia, filho de João de Sá de Moura, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 17 de Novembro de 1652. 666

Alvará a Martim Afonso de Avis, natural de Lisboa, filho de Martim Afonso de Avis, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 9 de Janeiro de 1653. 666

Fôlhas

Alvará a Bento da Rocha da Vinha, natural da freguesia de Santar, termo de Arcos de Valdevez, filho de Baltasar da Rocha, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; por pedido de D. Manuel de Almeida, mordomo-mor da rainha. — De 6 de Fevereiro de 1653. 666

Alvará a Rodrigo de Almeida, natural do Pôrto, filho de Jacinto de Almeida, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de António Moura de Andrada. — De 15 de Maio de 1655. 666 *v*

Alvará a João Pinto Ribeiro, natural de Coimbra, filho de António de Almeida de Castelo Branco, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 7 de Setembro de 1652. 667

Alvará a Gonçalo Pereira de Faria, morador em Tavira, filho de António Pereira Ribeiro, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 23 de Fevereiro de 1653. 667

Alvará a Manuel Paulo de Andrade, natural de Lisboa, filho de Paulo Gonçalves de Andrade, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Maranhão. — De 20 de Agosto de 1653. 667

Alvará a Silvestre Henriques, natural de Belas, termo de Lisboa, filho de Pedro Fernandes, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados como pagador nas armadas que foram ao Brasil e Índia. — De 11 de Agosto de 1653. 667 *v*

Alvará a José de Vila Lobos, natural de Lisboa, filho de Henrique Correia da Silva, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 2 de Abril de 1655. 667 *v*

Alvará a Luís de Sequeira, natural de Mirandela, filho de João Borges e sobrinho de Domingos de Sequeira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que seu tio prestou no Brasil e seu pai na batalha de Alcácer. — De 13 de Novembro de 1652. 668

Alvará a Bento Pereira Barbosa, natural de Valença, filho de Francisco Nunes, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; com a condição de ir ao Brasil. — De 12 de Agosto de 1653. 668

Alvará a António Furtado de Mendonça, natural de Lisboa, filho de Dinis de Figueiredo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 2 de Setembro de 1653. 668 *v*

Alvará a Francisco Pacheco de Almeida, natural de Tôrres Vedras, filho de Francisco Pacheco de Almeida, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada po dia; pelos serviços prestados na armada e no presídio de Cascais. — De 5 de Setembro de 1653. 668 *v*

Alvará a Manuel Homem Afonso, natural do concelho de Tábua, filho de Manuel Homem, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na praça de Penamacor e no dito concelho. — De 20 de Agosto de 1653. 669

Folhas

Alvará a António Rodrigues de Araújo, natural da vila de Vimieiro, filho de João Araújo da Lomba, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 13 de Janeiro de 1654. 669

Alvará a Roque Pires Medina, morador no lugar da Apelação, termo de Lisboa, filho de Roque Pires, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados em Bemfica, nos postos de alferes e capitão. — De 5 de Setembro de 1654. 669

Alvará a Bartolomeu Monteiro da Fonseca, natural de Santarêm, filho de Diogo da Fonseca, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Sebastião Monteiro. — De 31 de Outubro de 1654. 669 *v*

Alvará a João de Matos Soeiro, filho de Francisco de Matos Soeiro, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 15 de Setembro de 1644. 669 *v*

Alvará a António Vieira de Pedrosa, natural de Lisboa, filho de António Vieira de Pedrosa, cavleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 20 de Janeiro de 1655. 670

Alvará a António Borges de Azevedo, natural de Lisboa, filho de Giraldo Borges de Azevedo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de João Mendes de Vasconcelos. — De 6 de Novembro de 1654. 670

Alvará a Manuel Borges de Azevedo, filho de Giraldo Borges de Azevedo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 6 de Novembro de 1654. 670

Alvará a Manuel de Andrade, morador em Santa Comba Dão, termo de Viseu, filho de António de Andrade, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 5 de Setembro de 1654. 670 *v*

Alvará a Francisco Pereira de Andrade, filho de Tomé Pereira de Andrade, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 20 de Janeiro de 1655. 670 *v*

Alvará a Manuel Ribeiro Ferreira, natural de Lisboa, filho de António Ribeiro, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Cristóvão de Carvalho. — De 7 de maio de 1656. 671

Alvará a Filipe da Silva Henriques, natural de Lisboa, filho de Manuel Henriques da Silva, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Silvestre Corvinel. — De 25 de Junho de 1655. 671

Alvará a Francisco Serrão, natural de Lisboa, filho de Damião de Oliveira Serrão, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Rodrigo Sande. — De 16 de Julho de 1655. 671 *v*

Fôlhas

Alvará a Luís Mendes de Mesquita natural de Lisboa, filho de Roque de Mesquita, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 5 de Setembro de 1655. 671 *v*

Alvará a António Cavaleiro da Silva, natural de Figueiró dos Vinhos, filho de Domingos Cavaleiro, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; que por recomendação do Dr. Tomé Pinheiro da Veiga lhe foi concedido. — De 5 de Novembro de 1655. 672

Alvará a José Fialho de Freitas, natural de Cascais, filho de António da Cunha, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 30 de Janeiro de 1656. 672

Alvará a Álvaro José da Cunha, natural de Cascais, filho de António da Cunha, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia e 3 quartas de cevada por dia. — De 30 de Janeiro de 1656. 672

Alvará a António Varela Temudo, natural de Pernes, termo de Alcanede, filho de Domingos Pires Temudo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; que por consideração ao Dr. Tomé Pinheiro da Veiga lhe foi concedido. — De 30 de Janeiro de 1656. 672 *v*

Alvará a João Vaz Calado, natural de Lisboa, filho de Rodrigo Vaz Calado, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Manuel de Leão. — De 27 de Junho de 1654. 672 *v*

Alvará a Manuel Vaz Calado, natural de Lisboa, filho de Rodrigo Vaz Calado, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 27 de Junho de 1654. 673

Alvará a Pedro Colares de Carvalho, natural de Arranhó, filho de Pedro Colares, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 1 de Fevereiro de 1656. 673

Alvará a Domingos de Amaral, morador em Mazagão, filho de Francisco de Amaral, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 5 de Julho de 1642. 673

Alvará a Nicolau Ribeiro, morador em Mazagão, filho de Sebastião Ribeiro, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 5 de Outubro de 1650. 673 *v*

Alvará a Martinho de Aguiar, natural de Lisboa, filho de António de Aguiar, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados em Setubal, na Tôrre de Outão. — De 25 de Junho de 1655. 673 *v*

Alvará a Manuel da Silva Pereira, natural de Óbidos, filho de Francisco da Silva, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 4 de Junho de 1652. 674

Fôlhas

Alvará a Vicente Pinheiro Penalvo, natural de Lisboa, filho de João Pinheiro Penalvo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 26 de Outubro de 1656. 674

Alvará a Gaspar Penalvo da Silva, natural de Lisboa, filho de João Pinheiro Penalvo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 26 de Outubro de 1656. 674 *v*

Alvará a Manuel do Couto Neto, natural de Alcobaça, filho de António Luís, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 9 de Janeiro de 1657. 674 *v*

Alvará a Mateus Gomes de Aguiar, natural de Caria, termo de Lamego, filho de Gaspar Alvares, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na Baía com o Conde de Castelo Melhor. — De 2 de Junho de 1653. 674 *v*

Alvará a Manuel Caldeira, natural de Lisboa, filho de Domingos Caldeira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas cevada por dia. — De 22 de Março de 1658. 675

Alvará a António de Araújo, natural de Lisboa, filho de João de Araújo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 10 de Março de 1658. 675

Alvará a Manuel de Andrade de Faria, natural de Lisboa, filho de Manuel de Andrade de Faria, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 6 de Novembro de 1655. 675 *v*

Alvará a Paulo Afonso de Faria, natural de Lisboa, filho de Manuel de Andrade de Faria, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 20 de Novembro de 1655. 675 *v*

Alvará a João Manhós, natural de Lisboa, filho de Pedro Castelão, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Estêvão Mendes, pelos serviços feitos no Alentejo. — De 4 de Janeiro de 1666. 675 *v*

Alvará a Manuel de Araújo de Albuquerque, natural de S. Martinho de Salreu, filho de Faustino de Araújo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Manuel Correia da Costa. — De 15 de Junho de 1658. 676

Alvará a Carlos Manuel, natural de Lisboa, filho de António Pinto Pessoa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Domingos de Amaral. — De 15 de Junho de 1658. 676 *v*

Alvará a Francisco da Costa, natural de Lisboa, filho de António da Costa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 10 de Maio de 1658. 676 *v*

Fôlhas

Alvará a Valentim de Macedo Varela, natural de Sinde, filho de João de Macedo Varela e neto de João Rdrigues de Macedo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Constantino Mendes de Gouveia. — De 30 de Setembro de 1658. 676 *v*

Alvará a João Carvalho, natural do Turcifal, filho de Vicente Carvalho Franco, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de José de Pina, pelos serviços prestados no presídio de Cascais. — De 20 de Junho de 1659. 677

Alvará a Domingos Ferreira Laborão, natural de Lisboa, filho de Manuel Ferreira Laborão, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 12 de Agosto de 1659. 677 *v*

Alvará a Baltasar Fernandes, morador em Mazagão, filho de Estêvão Luís, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 10 de Maio de 1659. 677

Alvará a Francisco Marques, morador em Mazagão, filho de Estêvão Luís, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 10 de Maio de 1659. 678

Alvará a Manuel Leitão, natural de Lisboa, filho de Mateus Leitão Grimaldo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 19 de Novembro de 1659. 678

Alvará a Simão da Gama Lobo, natural de Alcochete, filho de Rui Lobo da Gama, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 20 de Novembro de 1659. 678 *v*

Alvará a Domingos de Aguiar, natural de Lisboa, filho de António de Aguiar, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Tomás Correia de Vasconcelos, pelos serviços prestados em Badajoz. — De 26 de Fevereiro de 1660. 678 *v*

Alvará a Estêvão Girot, natural da Normandia (França), filho de João Girot, do fôro do môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Francisco Pereira. — De 1 de Abril de 1660. 679

Alvará a Manuel Coelho, natural de Vila Viçosa, filho de Luís Coelho, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 30 de Abril de 1660. 679

Alvará a Manuel Botelho, natural de Montemor-o-Novo, filho de António Freire de Carvalho, do fôro de môço da câmara da guarda-roupa com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Maio de 1660. 679 *v*

Alvará a Manuel Correia da Silveira, natural de Vila Viçosa, filho de Diogo da Silveira do fôro de môço da câmara da guarda-roupa com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Maio de 1660. 679 *v*

Fôlhas

Alvará a Pedro Mendes de Matos, natural de Vila Viçosa, filho de António da Silveira, do fôro de môço da câmara da guarda-roupa com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Maio de 1560. 680

Alvará a Miguel Dias de Paiva, natural de Braga, filho de António Dias de Paiva, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e nas vilas de Valverde, Alconchel e Vila Nova del Fresno. — De 20 de Julho de 1660. 680

Alvará a Bento de Abreu Bernardes, natural do concelho de Pernes, filho de Bento Bernardes, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na praça de Almeida. — De 2 de Março de 1651. 680 *v*

Alvará a Mateus Barreto da Silva, natural de Lisboa, filho de António Pinheiro da Estrada, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e três quartas de cevada por dia; pelos serviços feitos na armada. — De 30 de março de 1660. 680 *v*

Alvará a Pedro de Alvarado, natural de Beja, filho de Martim de Escalante, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 27 de Julho de 1661. 681

Alvará a Simão Correia, natural de Lisboa, filho de João Pimenta de Tôrres, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Gaspar da Fonseca. — De 20 de Maio de 1661. 681

Alvará a António da Cunha, natural de Lisboa, filho de Simão da Cunha e neto de Pedro Fernandes Pinheiro, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Francisco do Couto. — De 18 de Julho de 1661. 681

Alvará a Miguel Borges, natural de Frontelheiro, filho de Simão de Andrade da Fonseca, do fôro do môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Francisco de Morais. — De 20 de Dezembro de 1661. 681 *v*

Alvará a Miguel de Andrade, natural da Batalha, filho de Manuel Salgado, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Pedro Amado. — De 28 de Dezembro de 1661. 681 *v*

Alvará a Jerónimo Botelho de Carvalho, natural de Lisboa, filho de Pedro Varela de Carvalho, do fôro de môço de câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 5 de Janeiro de 1662. 682

Alvará a António Borges de Figueiroa, natural de Lisboa, filho de Boaventura Borges de Figueiroa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de João Mendes de Sampaio. — De 12 de Janeiro de 1662. 682

Alvará a Manuel Antunes Ferreira, natural de Vila Viçosa, filho de António Ferreira, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 4 de Junho de 1662. 682 *v*

Fôlhas

Alvará a Matias Soares, natural de Midões, filho de Simão Machado, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Estêvão Ginon. — De 4 de Setembro de 1662. 682 *v*

Alvará a João de Loureiro Serpa, natural de Santarém, filho de Afonso de Freitas Catão, neto de Manuel de Freitas e bisneto de Afonso de Freitas, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de António Rodrigues da Lomba. — De 16 de Julho de 1662. 682 *v*

Alvará a Luís de Freitas de Sampaio, natural de Lisboa, filho de Francisco de Freitas de Sampaio, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Manuel Carvalho. — De 20 de Setembro de 1662. 683

Alvará a António da Fonseca, natural de Vila Viçosa, filho de João da Fonseca, escudeiro-fidalgo, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 4 de Setembro de 1662. 683 *v*

Alvará a António Fernandes de Perada, natural de Bragança, filho de Domingos Fernandes Centeno, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Teodósio da Costa de Sousa. — De 8 de Janeiro de 1663. 684

Alvará a António de Morais de Mesquita, natural de Lisboa, filho de João de Mesquita de Morais, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 20 de Janeiro de 1663. 684

Alvará a Jorge de Castro Soares, natuaral de Lamego, filho de António de Castro, môço da câmara, do mesmo fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 20 de Janeiro de 1663. 684

Alvará a Vicente Correia da Ponte, natural de Lisboa, filho de Mateus Correia, môço da câmara, do mesmo fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartàs de cevada por dia. — De 2 de Junho de 1663. 684 *v*

Alvará a Manuel Peixoto de Carvalho, natural de Lisboa, filho de Pedro Varela de Carvalho, môço da câmara, do mesmo fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 26 de Setembro de 1661. 684 *v*

Alvará a Francisco Sarmento da Cunha, natural de Tânger, filho de Francisco Sarmento da Cunha, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 30 de Maio de 1661. 685

Alvará a António Pereira da Costa, natural de Camarate, filho de Dinis da Fonseca, môço da câmara, do mesmo fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 12 de Setembro de 1663. 685 *v*

Alvará a João de Araújo Barroso, natural de Vila Nova de Tenoeira, (*sic*), filho de Gonçalo de Araújo Barroso, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Manuel Teixeira. — De 2 de Novembro de 1663. 685 *v*

Folhas

Alvará a Luís Nunes Serra, natural de Lisboa, filho de Francisco Soares Lagal, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados em Olivença e Valverde. — De 27 de Dezembro de 1662. 685 *v*

Alvará a José Barbosa Calheiros, natural de Tomar, filho de Belchior Barbosa de Sampaio, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 30 de Dezembro de 1663. 686

Alvará a Gaspar da Fonseca, môço da câmara, natural de Vila Viçosa, filho de João da Fonseca, escudeiro-fidalgo, promovendo-o a môço da câmara da guarda-roupa com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Março de 1664. 686

Alvará a D. Manuel de Eça, natural de Lisboa, filho de D. João de Eça, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 21 de Janeiro de 1665. 686 *v*

Alvará a Domingos da Rocha de Sá, natural de Vagos, filho de Manuel da da Rocha Frade, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 1 de Julho de 1665. 687

Alvará a Francisco Aranha Coutinho, natural de Lisboa, filho de Miguel Aranha, môço da câmara, do mesmo fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 20 de Outubro de 1659. 687

Alvará a Baltasar Borges, natural de Lisboa, filho de Manuel Borges, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 15 de Agosto de 1665. 687 *v*

Alvará a António de Azevedo, natural de Lisboa, filho de Belchior de Azevedo, do fôro de môço da câmara da guarda-roupa com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Outubro de 1665. 687 *v*

Alvará a Francisco Cardoso da Fonseca, natural de Mondim, comarca de Lamego, filho de Manuel Cardoso da Fonseca, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 9 de Novembro de 1665. 688

Alvará a Vicente Caldeira, natural de Abrantes, filho de Martim Coelho de Almeida, do fôro de môço da câmara da guarda-roupa com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Novembro de 1665. 688

Alvará a Francisco de Abrantes, natural do lugar de Casal Comba, comarca de Coimbra, filho de Francisco de Abrantes, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; que por recomendação de D. Pedro de Almeida, entrou na vaga de Manuel Carvalho da Silva. — De 30 de Julho de 1665. 688 *v*

Alvará a Miguel Diogo da Gama, natural de Lisboa, filho de Manuel da Gama, môço da câmara, do mesmo fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Domingos de Aguiar. — De 25 de Abril de 1640. 688 *v*

Fôlhas

Alvará a Lourenço Mouro de Andrade, natural de Lisboa, filho de António Mouro de Andrade, môço da câmara, do mesmo fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 10 de Maio de 1658. 689

Alvará a Luís Sarmento da Cunha, natural de Tânger, filho de Francisco Sarmento da Cunha, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 8 de Agosto de 1666. 689

Alvará a António da Silva Castelo Branco, natural de Castelo Branco, filho de Amador de Sousa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na Beira. — De 9 de Dezembro de 1666. 689 *v*

Alvará a João de Cáceres Ribeiro, natural de Lisboa, filho de Pedro de Cáceres Ribeiro, môço da câmara, do mesmo fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 9 de Dezembro de 1666. 689 *v*

Alvará a Manuel Lopes, natural de Ourêm, filho de Francisco Lopes, do fôro de escudeiro com 400 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e na casa de Bragança. — De 29 de Julho de 1647. 690

Alvará a Luís Gonçalves, natural de Santarêm, filho de Filipe Gonçalves, do fôro de escudeiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; não tendo efeito esta mercê senão por falecimento de seu sogro Francisco Lopes. — De 20 de Dezembro de 1652. 690

Alvará a Domingos Dias, morador em Mazagão, filho de Gonçalo Dias, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 4 de Julho de 1646. 690 *v*

Alvará a Gaspar Rodrigues, natural de S. Joaninho de Armamar, termo de Lamego, filho de António Rodrigues, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Março de 1647. 690 *v*

Alvará a Domingos Dias, morador em Tânger, filho de Francisco Dias do Bouro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 10 de Agosto de 1657. 691

Alvará a Diogo Peixoto, morador em Tânger, filho de Manuel Peixoto, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 22 de Junho de 1647. 691

Alvará a António Tavares, morador em Tânger, filho de Manuel Tavares, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos — De 18 de Junho de 1647. 691 *v*

Alvará a Amador João, morador em Tânger, filho de Manuel João, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 21 de Julho de 1647. 692

Folhas

Alvará a Salvador Veloso, morador em Tânger, filho de Salvador Veloso, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 16 de Junho de 1647. 692

Alvará a Manuel Lôbo Tisnado, morador em Mazagão, filho de Simão Gonçalves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Janeiro de 1647. 692 *v*

Alvará a António de Lemos, natural de Mazagão e morador em Tânger, filho de Manuel de Lemos da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos nas referidas cidades. — De 2 de Agosto de 1647. 693

Alvará a Pascoal Pires, morador em Mazagão, filho de Domingos Pires, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 17 de Janeiro de 1647. 693

Alvará a Pedro Gonçalves, morador em Mazagão, filho de Baltasar Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 17 de Janeiro de 1647. 693 *v*

Alvará a Estêvão de Abreu, natural de Colares, filho de Luís Prego, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Ceuta e na armada. — De 10 de Janeiro de 1648. 693 *v*

Alvará a João Rodrigues Rabenga, morador em Tânger, filho de Manuel Rodrigues, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 15 de Junho de 1647. 694

Alvará a Roque Rabenga, morador em Tânger, filho de Manuel Rodrigues, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 20 de Maio de 1647. 694 *v*

Alvará a João da Fonseca Cardoso, natural do Cadaval, filho de Nicolau Gonçalves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Évora e na armada. — De 25 de Maio de 1648. 694 *v*

Alvará a Simão Romeiro Neves, morador em Mazagão, filho de Francisco Afonso Neves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. De 20 de Janeiro de 1648. 695

Alvará a Diogo Rodrigues Barroso, morador em Mazagão, filho de Pedro Ribeiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 17 de Janeiro de 1647. 695 *v*

Alvará a Vicente da Silva, natural de Carcavelos, termo de Lisboa, filho de Bento da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Tôrre de S. Julião e na cidade de Tânger. — De 21 de Julho de 1648. 695 *v*

Fôlhas

Alvará a Francisco Lopes, natural de Castelo de Vide, filho de António Lopes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Maio de 1649. 696

Alvará a João de Barros, atabaleiro, natural de Lisboa, filho de Gonçalo João, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de casar com uma filha do falecido Domingos de Oliveira, que foi também atabaleiro. — De 15 de Abril de 1649. 696 *v*

Alvará a Luís Monteiro, natural de S. Pedro de Ester, termo de Lamego, filho de João da Fonseca, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Julho de 1649. 696 *v*

Alvará a Francisco Gonçalves Carrasco, natural de Lisboa, filho de Francisco Gonçalves Carrasco, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mor mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Setembro de 1649. 696 *v*

Alvará a Simão Rodrigues, natural de Lisboa, filho de Gonçalo Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço, como contraste. — De 5 de Outubro de 1649. 697

Alvará a Manuel de Lima, médico, natural de Suajo, filho de Cosme Dias, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Elvas, e na armada que foi à França sob o comando de D. João de Meneses. — De 10 de Novembro de 1649. 697

Alvará a Lourenço Fernandes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Novembro de 1649. 697 *v*

Alvará a Bartolomeu Gomes, morador em Lisboa, filho de Baltasar Gomes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia par mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 30 de Janeiro de 1650. 698

Alvará a Manuel de Azevedo, natural de Lordelo, freguesia de Santo André, comarca do Pôrto, filho de André Gonçalves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 27 de Fevereiro de 1650. 698

Alvará a Francisco Marques, morador em Mazagão, filho de Lázaro Romeiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 25 de Setembro de 1650. 698 *v*

Alvará a João Lopes de Pina, morador em Mazagão, filho de Luis Borges, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 27 de Setembro de 1650. 698 *v*

Alvará a Pedro da Silva, morador em Mazagão, filho de Gabriel da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 9 de Setembro de 1650. 699

Fôlhas

Alvará a Agostinho Gonçalves Ferro, morador em Mazagão, filho de António Gonçalves Ferro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serrviços ali feitos. — De 29 de Setembro de 1650. 699 *v*

Alvará a João Pereira Tisnado, morador em Mazagão, filho de Manuel Martins Brigas, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 29 de Setembro de 1650. 699 *v*

Alvará a António Soares, morador em Mazagão, filho de Francisco Dias, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 16 de Setembro de 1650. 700

Alvará a António Pires da Costa, morador em Mazagão, filho de Domingos Pires da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Setembro de 1650. 700 *v*

Alvará a Luís Fernandes, natural de Vila Viçosa, filho de João Luís, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Janeiro de 1651. 700 *v*

Alvará a Pedro Dias, morador em Mazagão, filho de Domingos Dias, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 15 de Setembro de 1650. 701

Alvará a Domingos Teixeira, morador em Mazagão, filho de Simão Francisco, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 10 de Outubro de 1650. 701

Alvará a Simão Francisco, morador em Mazagão, natural de Lixa, termo de Celorico de Basto, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 10 de Outubro de 1650. 701 *v*

Alvará a Bento Fernandes, natural de Neiva, termo de Barcelos, filho de Salvador Domingues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir à India. — De 9 de Junho de 1651. 702

Alvará a António Marques, morador em Mazagão, natural de Lisboa, filho de Duarte Gomes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e na dita cidade. — De 15 de Setembro de 1650. 702 *v*

Alvará a António Fernandes, natural de Lisboa, filho de Domingos Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 5 de Fevereiro de 1653. 702 *v*

Alvará a Francisco Jorge, natural de Cascais, filho de Manuel Fragoso, do fôro do cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Agosto de 1651. 703

Folhas

Alvará a Domingos Fernandes, natural de Lisboa, filho de Diogo Fernandes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por día. — De 9 de Agosto de 1651. 703 *v*

Alvará a Francisco de Sousa, reposteiro da câmara, natural de Pernes, termo de Alcanede, filho de Garcia Dias, do fôro de cavaleiro como 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 28 de Agosto de 1651. 703 *v*

Alvará a João de Sousa morador em Tânger, filho de Belchior Gonçalves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 6 de Outubro de 1651. 704

Alvará a João Rodrigues Homem, morador em Tânger, filho de Pedro Zuzarte, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos naquela cidade. — De 2 de Março de 1656. 704

Alvará a Francisco Ribeiro, morador em Tânger, filho de António Ribeiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 5 de Outubro de 1651. 704 *v*

Alvará a Manuel Pinheiro Valente, morador em Tânger, filho de António Valente, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 21 de Julho de 1647. 705

Alvará a Manuel Rodrigues Pimenta, natural de Tânger, filho de Gaspar Rodrigues Pimenta, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 7 de Outbro de 1651. 705

Alvará a Francisco Moniz, natural de Oliveira de Frades, filho de Diogo João, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Janeiro de 1652. 706

Alvará a Afonso Godinho, morador em Tânger, filho de Baltasar Godinho, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 7 de Outubro de 1651. 706

Alvará a António Rodrigues de Pina, natural da vila da Fronteira, filho de Luis Dias, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Abril de 1652. 706 *v*

Alvará a António Álvares de Castro, natural do lugar de Taíde, termo do concelho de Lanhoso, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Junho de 1652. 706 *v*

Alvará a Francisco Afonso Ferro, morador em Mazagão, filho de Luís Ferro e neto de Martim Dias, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 6 de Outubro de 1650. 706 *v*

Alvará a Francisco Rodrigues, morador em Tânger, filho de João Lourenço, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou naquela cidade. — De 7 de Outubro de 1651. 707

Fôlhas

Alvará a Manuel Gonçalves da Costa, morador em Mazagão, filho de João Gonçalves, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 5 de Outubro de 1650. 707 v

Alvará a Amador Moreira, filho de Simão Francisco, cavaleiro, natural de Lixa, termo de Celorico de Basto, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil. — De 2 de Novembro de 1652. 707 v

Alvará a Simão da Costa, natural do lugar de Rio Dades, termo da vila de Paredes, filho de Simão Lopes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Janeiro de 1653. 708

Alvará a Pedro da Costa, morador em Mazagão, filho de João da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 27 de Janeiro de 1653. 708

Alvará a Pedro de Almeida, morador em Lisboa, filho de Pedro Bernardes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Abril de 1653. 708 v

Alvará a Fernão de Abreu, natural de Tomar, filho de Afonso de Abreu, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Agosto de 1653. 708 v

Alvará a António de Castilho, natural de Mazagão, filho de Francisco Afonso, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 29 de Outubro de 1653. 709

Alvará a António Coelho, morador em Tânger, filho de João Coelho, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 5 de Outubro de 1651. 709

Alvará a Luís de Moura, morador em Lisboa, filho de Francisco Rodrigues, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Outubro de 1654. 709 v

Alvará a José Luís, natural de Lisboa, filho de Jerónimo Delgado, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Janeiro de 1654. 709 v

Alvará a Cipriano do Couto, porteiro das damas, natural do lugar de Ajafanil *(sic)*, termo de Cascais, filho de Ascenso João, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no dito ofício. — De 26 de Junho de 1654. 709 v

Alvará a Pedro Alves Gadelha, morador em Tânger, filho de Tomé Alves Gadelha, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados. — De 9 de Setembro de 1654. 710

Alvará a António Jorge Mimoso, morador em Tânger, filho de Belchior Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados. — De 3 de Setembro de 1654. 710

Fôlhas

Alvará a Domingos da Costa, morador em Tânger, filho de Manuel da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 15 de Setembro de 1654. 710

Alvará a Manuel Martins, morador em Tânger, filho de António Martins, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali fez. — De 9 de Setembro de 1654. 711

Alvará a Francisco Rodrigues Mimoso, natural de Tânger, filho de Belchior Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 9 de Setembro de 1654. 711

Alvará a António Fernandes de Lisboa, morador em Tânger, filho de Manuel Teixeira, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 9 de Outubro de 1651. 711 *v*

Alvará a António Moreira, môço da estribeira, natural de Vila Viçosa, filho de Baltasar Vaz, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Janeiro de 1655. 711 *v*

Alvará a António Lopes Jorge, morador em Tânger, filho de António Lopes Jorge, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 3 de Setembro de 1654. 712

Alvará a Feliciano Monteiro, natural de Lisboa, filho de António Ribeiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Maio de 1655. 712

Alvará a Luís Álvares Franca, morador em Tânger, filho de João Alvares Franca, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 25 de Junho de 1655. 712

Alvará a Francisco Lourenço, morador em Tânger, filho de João Álvares Franca, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 10 de Junho de 1655. 712 *v*

Alvará a Jorge Ferrão, morador em Tânger, filho de Sebastião Ferrão, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 26 de Junho de 1655. 713

Alvará a Manuel Falcão, morador em Mazagão, filho de Manuel Álvares, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 5 de Outubro de 1650. 713

Alvará a Manuel da Costa, morador em Mazagão, filho de Rafael Fernandes da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 29 de Agosto de 1655. 713 *v*

Fôlhas

Alvará a Francisco Rodrigues Franco, natural de Vila do Conde, filho de Manuel Rodrigues, do fôro de cavaleiro com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Novembro de 1655. 714

Alvará a António Coelho, natural de Camarate, filho de Garcia Lopes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Novembro de 1655. 714

Alvará a Gaspar Fernandes, morador em Tânger, filho de Gregório da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 29 de Junho de 1655. 714

Alvará a Bento da Fonseca, morador em Tânger, filho de João Coelho, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na dita cidade. — De 29 de Novembro de 1655. 714 *v*

Alvará a Manuel de Matos, filho de João Coelho, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 20 de Novembro de 1655. 715

Alvará a Martim Anes da Fonseca, filho de João Coelho, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai fez em Tânger. — De 20 de Novembro de 1655. 715

Alvará a António da Costa Dobres, natural de Lisboa, filho de Vicente Esteves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Moura, Valverde, Elvas e Mazagão. — De 25 de Novembro de 1655. 715 *v*

Alvará a Francisco de Mendonça, morador em Mazagão, filho de Belchior Alves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Outubro de 1650. 715 *v*

Alvará a Pedro da Silva da Cunha, morador em Mazagão, filho de Luís Castanheiro, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 6 de Novembro de 1653. 716

Alvará a Pedro Ferreira Pedroso, morador em Mazagão, filho de António Pires da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 10 de Outubro de 1650. 716 *v*

Alvará a Francisco de Matos, natural de Almargem do Bispo, filho de Domingos Luís, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 8 de Setembro de 1654. 716 *v*

Alvará a André Rodrigues, morador em Tânger, filho de Brás Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De (*sic*) de Junho de 1656. 717

Fôlhas

Alvará a João Fernandes Bentes, morador em Tanger, filho de Sebastião Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 27 de Junho de 1656. 717 *v*

Alvará a António Jorge Fernandes, morador em Tânger, filho de Francisco Jorge, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 27 de Junho de 1656. 717 *v*

Alvará a Pedro Gonçalves Caminha, natural de Viana, filho de João Gonçalves Caminha, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 6 de Julho de 1656. 718

Alvará a António Rodrigues da Cal, natural da vila de Almada, filho de Vicente Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na fortaleza de S. Sebastião e na dita vila. — De 20 de Maio de 1656. 718

Alvará a António Fernandes, morador em Tânger, filho de Domingos Fernandes de Luria, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 27 de Junho de 1656. 718 *v*

Alvará a João Machado, natural de Lisboa, filho de António Gonçalves, cavaleiro, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 19 de Outubro de 1656. 719

Alvará a Jorge Gonçalves, natural do lugar de Gouvães, termo de Vila Pouca de Aguiar, filho de António Peres, cavaleiro, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Outubro de 1656. 719

Alvará a Manuel Borges de Gouveia, morador em Tanger, filho de António Borges de Gouveia, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Junho de 1656. 719 *v*

Alvará a António de Almada, natural de Louriçal, termo de Coimbra, filho de Francisco da Costa, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Lisboa e na Baia. — De 26 de Outubro de 1656. 719 *v*

Alvará a Vicente da Costa, morador em Tânger, filho de Afonso Martins, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 9 de Janeiro de 1657. 720

Alvará a Francisco de Sousa, morador em Tânger, filho de João de Sousa, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 26 de Outubro de 1656. 720 *v*

Alvará a António Valente, morador em Tânger, filho de João de Sousa, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Outubro de 1656. 720 *v*

Fôlhas

Alvará a João Valente, morador em Tânger, filho de João de Sousa, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 26 de Outubro de 1656. 721

Alvará a Francisco Peres, morador em Tânger, filho de Martim Peres, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 26 de Junho de 1856. 721

Alvará a Manuel Tavares, morador em Tânger, filho de Tomé Tavares, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Junho de 1656. 721 *v*

Alvará a Domingos João, natural de Paiol, termo de Alenquer, filho de Francisco João, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 29 de Maio de 1657. 722

Alvará a Francisco Moreno, morador em Tânger, filho de Francisco Moreno, dos foros de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 22 de Janeiro de 1657. 722

Alvará a António Pires de Medina, natural de Mazagão, filho de Francisco Pires, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 29 de Maio de 1657. 722 *v*

Alvará a Luís Pires, natural de Tânger, filho de Francisco Jorge, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 29 de Maio de 1657. 722 *v*

Alvará a Jerónimo Galvão, natural de Tânger, filho de António Sanches da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 29 de Maio de 1657. 723

Alvará a Francisco de Campos, natural de Bemfica, filho de Sebastião Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 29 de Maio de 1657. 723 *v*

Alvará a Sebastião da Silva de Carvalho, natural de Sacavêm, termo de Lisboa, filho de Domingos Dias da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 11 de Dezembro de 1657. 723 *v*

Alvará a Domingos Franco, natural de Mazagão, filho de António Franco, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Maio de 1657. 724

Alvará a Paulo Ferreira, natural de Braga, filho de Frutuoso Ferreira, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 15 de Dezembro de 1657. 724 *v*

Fôlhas

Alvará a Gaspar Barreto, natural de Tânger, filho de Francisco Barreto, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 15 de Dezembro de 1652. 724 v

Alvará a Sebastião Gonçalves, natural de Ponte do Lima, filho de João Fernandes Barreiros, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada pordia; pelos serviços prestados em Tânger.—De 15 de Dezembro de 1657. 725

Alvará a Inácio Pereira, natural da Ilha da Madeira, filho de Damião Francisco, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger.—De 14 de Dezembro de 1657. 725 v

Alvará a Brás Pereira Ledo, natural de Tânger, filho de Domingos Ledo, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade.—De 29 de Julho de 1657. 725 v

Alvará a Baltasar Rodrigues, morador em Tânger, filho de Gonçalo Alves do Bouro, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 3 de Setembro de 1654. 726

Alvará a António de Araújo, natural de Tânger, filho de António Gonçalves de Araújo, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou.—De 14 de Dezembro de 1657. 726

Alvará a Manuel Pereira, natural de Tânger, filho de Afonso Godinho, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade.—De 14 de Dezembro de 1657. 726

Alvará a Pedro Dias Pereira, natural de Tânger, filho de Afonso Godinho, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 14 de Dezembro de 1657. 726 v

Alvará a António de Abreu Leitão, natural de Lisboa, filho de Estêvão de Abreu, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês 1 alqueire de cevada por dia.—De 8 de Maio de 1658. 727

Alvará a José de Abreu Leitão, natural de Lisboa, filho de Estêvão de Abreu, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 8 de Maio de 1658. 727

Alvará a Manuel Romão, natural de Tânger, filho de Francisco Romão, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 reis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados.—De 26 de Setembro de 1658. 727 v

Alvará a António Martins, morador em Tânger, filho de Jorge Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade.—De 3 de Setembro de 1658. 727 v

Fôlhas

Alvará a João de Matos, morador em Tangêr, filho de Gaspar de Matos, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Fevereiro de 1659. 728

Alvará a Baltasar Godinho, morador em Tânger, filho de Afonso Godinho, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis e moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 30 de Setembro de 1658. 728

Alvará a Manuel Mexia da Costa, morador em Tânger, filho de Domingos da Costa, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Setembro de 1658. 728 *v*

Alvará a Domingos Faleiro Ribeiro, natural de Tânger, filho de Simão Faleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 30 de Setembro de 1658. 729

Alvará a Fernão Lopes, morador em Tânger, filho de Tomé João, do foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 20 de Fevereiro de 1659. 729

Alvará a Nicolau de Oliveira, morador em Tânger, filho de Domingos Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Setembro de 1658. 729 *v*

Alvará a Rodrigo Afonso, morador em Tânger, filho de Francisco Rodrigues Perestrelo, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 10 de Janeiro de 1659. 729 *v*

Alvará a Gaspar Gonçalves, morador em Tânger, filho de Domingos Álvares, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pêlos serviços ali prestados. — De 25 de Fevereiro de 1859. 730

Alvará a António Coelho, morador em Tânger, filho de Francisco Rodrigues Mesquita, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 29 de Fevereiro de 1659. 730

Alvará a Manuel Pessanha, morador em Tânger, filho de António Jorge Fernandes, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 18 de Fevereiro de 1659. 730 *v*

Alvará a Manuel Carvalho, morador em Tânger, filho de Domingos Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 27 de Fevereiro de 1659. 731

Alvará a Gaspar Gonçalves Pessanha, morador em Tânger, filho de António Jorge Fernandes, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 18 de Fevereiro de 1659. 731

Fôlhas

Alvará a Lázaro Rodrigues Pimenta, morador em Tânger, filho de Francisco Mexia, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 23 de Fevereiro de 1659. 731 v

Alvará a António Fernandes Veiga, morador em Tânger, filho de Miguel Pereira, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 24 de Fevereiro de 1659. 731 v

Alvará a João Fernandes Mota, morador em Tânger, filho de Manuel Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 22 de Fevereiro de 1659. 732

Alvará a João de Meneses, natural da Tânger, filho de António Cotrim, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 21 de Fevereiro de 1659. 732 v

Alvará a Jerónimo Soares, morador em Tânger, filho de António Álvares, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 22 de Fevereiro de 1659. 732 v

Alvará a Afonso Fernandes, morador em Tânger, filho de Francisco Rodrigues de Mesquita, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 26 de Fevereiro de 1659. 733

Alvará a Paulo Soares, morador em Tânger, filho de Simão Soares, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 27 de Fevereiro de 1659. 733 v

Alvará a António de Freitas, morador em Tânger, filho de António de Freitas, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 22 de Fevereiro de 1659. 733 v

Alvará a António de Brito, morador em Tanger, filho de João Francisco, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 26 de Setembro de 1658. 734

Alvará a Diogo Gonçalves Pinheiro, morador em Tânger, filho de João Gonçalves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Setembro de 1658. 734

Alvará a Manuel Rodrigues Pinto, morador em Tânger, filho de Manuel Rodrigues Pimenta, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Setembro de 1658. 734 v

Alvará a Gaspar Rodrigues Pimenta, morador em Tânger, filho de Manuel Rodrigues Pimenta, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 27 de Setembro de 1658. 735

Fôlhas

Alvará a Sebastião Soares, morador em Tânger, filho de João Rodrigues Homem, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 15 de Fevereiro de 1659. 735 v

Alvará a Domingos Vaz Barbosa, morador em Tânger, filho de António Vaz Barbosa, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Fevereiro de 1659. 735 v

Alvará a João de Oliveira, morador em Tânger, filho de Pedro Simões, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 10 de Janeiro de 1659. 736

Alvará a Jorge da Costa, morador em Tânger, filho de Manuel da Costa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 20 de Fevereiro de 1659. 736 v

Alvará a Francisco Martins, morador em Tânger, filho de António de Freitas, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 20 de Fevereiro de 1659. 736 v

Alvará a Francisco Baião, morador em Tânger, filho de Diogo Baião, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Fevereiro de 1659. 737

Alvará a Manuel Rodrigues, morador em Tânger, filho de João Rodrigues, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade. — De 27 de Setembro de 1658. 737

Alvará a Baltasar Fernandes, morador em Tânger, filho de Bernardo Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade. — De 30 de Setembro de 1658. 737 v

Alvará a Manuel Ribeiro Varela, morador em Tânger, filho de André Ribeiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Setembro de 1658. 737 v

Alvará a Bartolomeu Gonçalves, morador em Tânger, filho de Manuel Martins, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 30 de Setembro de 1658. 738

Alvará a Manuel Dias, morador em Tânger, filho de Diogo de Oliveira, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 30 de Setembro de 1658. 738

Alvará a Brás Galvão, morador em Tânger, filho de António de Araújo, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 9 de de Setembro de 1658. 738 v

Fôlhas

Alvará a Manuel Galvão, morador em Tânger, filho de António de Araújo, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados naquela cidade. — De 5 de Setembro de 1858. 739

Alvará a Afonso Fernandes, morador em Tânger, filho de Baltasar Rodrigues, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade. — De 20 de Fevereiro de 1659. 739

Alvará a Luís de Matos, morador em Tânger, filho de Luís Matos, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade. — De 20 de Fevereiro de 1659. 739 *v*

Alvará a João Dias, morador em Tanger, filho de Manuel Dias Valente, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 25 de Fevereiro de 1659. 739 *v*

Alvará a António Gonçalves, morador em Tânger, filho de Belchior Rodrigues, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos servços ali prestados. — De 28 de Setembro de 1658. 740

Alvará a Francisco Rodrigues da Fonseca, morador em Tânger, filho de António Rodrigues da Fonseca, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali feitos. — De 15 de Setembro de 1658. 740

Alvará a Fernão Correia, morador em Tânger, filho de Fernão Correia e neto de António Carvalho, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 26 de Setembro de 1658. 741

Alvará a Manuel Rodrigues, morador em Tânger, filho de Roque Rabenga, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 27 de Setembro de 1658. 741 *v*

Alvará a João Pinheiro, morador em Tânger, filho de Manuel Pinheiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita vila. — De 20 de Fevereiro de 1659. 741 *v*

Alvará a Martim Lobato, morador em Mazagão, filho de Fernão da Silva, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade. — De (*sic*) de Maio de 1659. 742

Alvará a Francisco Ribeiro, morador em Mazagão, filho de Simão Gomes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Maio de 1659. 742 *v*

Alvará a Diogo Taveira, morador em Mazagão, filho de João Taveira, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 20 de Maio de 1659. 742 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel Fernandes Soares, natural de S. Lourenço de Rodais, termo de Barcelos, filho de Salvador Fernandes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como administrador dos assentos das décimas. — De 20 de Novembro de 1659. 743

Alvará a Jacinto da Silva, natural de Lousã, filho de Francisco Lourenço, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no presídio de Cascais. — De 20 de Novembro de 1659. 743 *v*

Alvará a Luís Fernandes, morador em Tânger, filho de António Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 8 de Outubro de 1659. 743 *v*

Alvará a Domingos Gonçalves, natural de Santo Adrião de Soutelo, termo de Braga, filho de Frutuoso Gonçalves, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 1 de Fevereiro de 1660. 744

Alvará a Manuel Rodrigues de Castro, natural de Lisboa, filho de Sebastião Brás, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Março de 1660. 744

Alvará a Domingos Rodrigues Macedo, morador em Tânger, filho de João Rodrigues Homem, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade. — De 23 de Fevereiro de 1659. 744

Alvará a Cristóvão Soares, morador em Tânger, filho de João Rodrigues Homem, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade. — De 24 de Dezembro de 1659. 744

Alvará a Manuel da Rocha, natural de Lisboa, filho de Gaspar da Rocha, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês a 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Julho de 1660. 745

Alvará a João de Viveiros, morador em Tânger, filho de Manuel Pereira, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 2 de Março de 1661. 745

Alvará a Jacinto de Sousa, natural da Índia, filho de António de Sousa, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 4 de Março de 1661. 745 *v*

Alvará a Jerónimo Nunes, natural de Lisboa, filho de Luís Nunes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Março de 1661. 745 *v*

Alvará a João da Fonseca, natural de Lisboa, filho de Luís Monteiro, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Agosto de 1661. 746

Alvará a António de Castro, natural de Muge, filho de Salvador de Castro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, Badajoz e Brasil. — De 25 de Maio de 1651. 746

Fôlhas

Alvará a Cristóvão da Silva, natural de Moura, filho de Afonso Dias da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e no Brasil.—De 20 de Outubro de 1659. 746 *v*

Alvará a Francisco Rodrigues Figueiro, morador em Mazagão, filho de João Rodrigues Figueiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 8 de Maio de 1659. 747

Alvará a Sebastião Fernandes, natural de Pedrógão Pequeno, filho de Dinis Cristóvão, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 21 de Dezembro de 1661. 747 *v*

Alvará a Miguel Rodrigues da Silva, natural de Mazagão, filho de Francisco da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 29 de Maio de 1657. 747 *v*

Alvará a Manuel Moreira, morador em Mazagão, filho de Manuel Moreira, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 12 de Maio de 1659. 748

Alvará a António Ribeiro, morador em Tânger, filho de Gaspar (*sic*), dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade.—De 15 de Maio de 1662. 748

Alvará a João Luís Moreira, natural da Póvoa, comarca de Pinhel, filho de Brás Martins, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e no assalto a Badajoz.—De 24 de Dezembro de 1661. 748 *v*

Alvará a Baltasar Gonçalves, natural de Tânger, filho de João Gonçalves Maiaso, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou.—De 3 de Setembro de 1662. 748 *v*

Alvará a João Veloso, natural de Tânger, filho de Amador João, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.—De 21 de Maio de 1662. 749

Alvará a João Baptista, morador em Tânger, filho de Domingos Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade.—De 4 de Maio de 1662. 749 *v*

Alvará a Sebastião Rodrigues, natural de Tânger, filho de Diogo Rodrigues Afonso, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade.—De 4 de Outubro de 1662. 749 *v*

Alvará a Agostinho Rodrigues, natural de Lisboa, filho de Simão Rodrigues, cavaleiro, do mesmo fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no ofício de Contraste da Côrte.—De 23 de Dezembro de 1662. 750

Folhas

Alvará a Manuel de Azevedo Leitão, natural de Pontével, filho de João Leitão, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 3 de Janeiro de 1665. 750 *v*

Alvará a Marcos Pereira, natural de Castanheira, termo de Montalegre, filho de João Gonçalves, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 19 de Junho de 1663. 750 *v*

Alvará a Francisco Correia da Silva, natural de Tânger, filho de Manuel Carvalho da Silva, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 3 de Janeiro de 1663. 751

Alvará a Agostinho de Faria, natural de Lisboa, filho de Belchior de Faria, cavaleiro, do mesmo fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço, como livreiro. — De 2 de Janeiro de 1663. 751

Alvará a Francisco Martins, natural de Tânger, filho de Domingos Afonso, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 20 Maio de 1663. 751 *v*

Alvará a António Galvão, natural de Tânger, filho de Francisco dos Santos Galvão, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade. — De 6 de Abril de 1663. 751 *v*

Alvará a Pedro Rodrigues de Araújo, natural de Lanhelas, termo de Barcelos, filho de António Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no ofício de meirinho das décimas da freguesia da Madalena de Lisboa. — De 30 de Agosto de 1663. 752

Alvará a Manuel de Carvalho, natural de Tânger, filho de António Carvalho, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 25 de Setembro de 1662. 752

Alvará a Jerónimo Soares, natural de Tânger, filho de Tomé João, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 4 de Janeiro de 1664. 752 *v*

Alvará a Domingos Soares, filho de Paulo Soares, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 2 de Abril de 1664. 752 *v*

Alvará a Francisco Rodrigues da Fonseca, natural de Tânger, filho de João da Fonseca, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que ali prestou. — De 3 de Abril de 1664. 753

Alvará a António Monteiro de Morim, natural de Tânger, filho de Belchior Chaches Morim, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade. — De 29 de Dezembro de 1663. 753

Fôlhas

Alvará a Pedro Fernandes, natural de Tânger, filho de António Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 9 de Julho de 1664. 753 v

Alvará a Manuel Romão, natural de Aldeia Galega, filho de Sebastião Romão, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Julho de 1664. 753 v

Alvará a Gaspar de Aguiar, natural de Tânger, filho de João da Fonseca, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na referida cidade. — De 2 de Abril de 1664. 754

Alvará a Francisco Mendes, natural de Tânger, filho de Simão Mendes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na referida cidade. — De 14 de Março de 1664. 754

Alvará a Francisco de Oliveira, natural do concelho de Rossas, filho de Domingos João, do fôro de cavaleiro, com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Fevereiro de 1665. 754

Alvará a Francisco de Coimbra, natural de Santo António do Tojal, termo de Lisboa, filho de Paulo de Coimbra, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 19 de Maio de 1665. 754

Alvará a Gonçalo Alves, natural de Santa Maria de Frois, arcebispado de Braga, filho de Gonçalo Alves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 22 de Setembro de 1665. 754 v

Alvará a António Martins, filho de Francisco Martins, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 12 de Maio de 1666. 755

Alvará a Francisco Jorge, filho de Francisco Martins, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Tânger. — De 12 de Maio de 1666. 755

Alvará a Domingos de Almeida, natural de Almeida, filho de António Sardinha, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 10 de Julho de 1666. 755 v

Alvará a Francisco Coelho, natural de Lisboa, filho de António Coelho, cavaleiro, do mesmo fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 1 de Janeiro de 1666. 756

Alvará a Gonçalo Machado, natural de Barcelos, filho de Frutuoso Fernandes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 1 de Março de 1647. 756

Alvará a Jorge Arnaut, natural de Pedrógão Grande, filho de Manuel Luís, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Francisco de Sousa. — De 2 de Dezembro de 1647. 756 v

Fôlhas

Alvará a João Machado, natural de Lisboa, filho de Afonso Machado, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de António Redondo. — De 25 de Novembro de 1647. 757

Alvará a Francisco Álvares, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel Álvares, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 10 de Março de 1648. 757 *v*

Alvará a Manuel da Silva, natural de Santarêm, filho de João Fernandes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Jorge Armão. — De 30 de Maio de 1648. 757 *v*

Alvará a António da Silva, natural de Santarêm, filho de Francisco Dias, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 30 de Março de 1648. 758 *v*

Alvará a Manuel Coelho, natural de Vila Viçosa, filho de Luís Coelho, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 10 de Março de 1648. 758 *v*

Alvará a Gabriel Ferreira, natural de Cantanhede, filho de Francisco Jorge, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 1 de Março de 1649. 759

Alvará a Manuel de Carvalho, natural de Marvão, filho de Francisco Gonçalves de Carvalho, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 31 de Março de 1649. 759 *v*

Alvará a Rafael Monteiro, natural da Lourinhã, filho de Manuel Ribeiro, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 9 de Novembro de 1649. 760

Alvará a António da Silva, natural de Ponte de Lima, filho de Pedro Gonçalves, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 26 de Julho de 1651. 760

Alvará a Pedro Gomes, reposteiro da câmara, natural de Vila Viçosa, filho de Fernando Rodrigues, elevando o dito fôro a reposteiro da câmara de cavalo com moradia e 3 quartas de cevada por dia, na vaga de João de Matos, na qual foi apresentado pelo reposteiro-mor, Bernardim de Távora de Sousa. — De 26 de Março de 1652. 760

Alvará a Estêvão Ribeiro, natural de Lisboa, filho de Pedro Ribeiro, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 11 de Janeiro de 1653. 761

Alvará a João Correia, natural de Vila Viçosa, filho de Simão Lopes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestia. — De 11 Janeiro de 1653. 761 *v*

Alvará a Jorge Arnaut, reposteiro da câmara, natural de Pedrógão Grande, filho de Manuel Luís, elevando o dito fôro a reposteiro da câmara de cavalo com moradia e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Manuel Rêbelo. — De 4 de Junho de 1653. 761 *v*

Alvará a António Franco, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel Fernandes, do fôro de reposteiro da câmara com 406 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 15 de Junho de 1652. 762

Alvará a Bento Rodrigues, natural de Chaves, filho de Francisco Fernandes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 2 de Novembro de 1653. 762 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel Delgado, natural de Lisboa, filho de Francisco Delgado, do fôro de reposteiro da câmara de cavalo com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; pelos serviços que seu pai prestou no mesmo emprêgo. — De 13 de Setembro de 1652. 763

Alvará a Luís Pinheiro, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel Fernandes Pinheiro, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 4 de Dezembro de 1653. 763 *v*

Alvará a Manuel de Campos, natural de Vila Viçosa, filho de José Rodrigues, môço da estribeira, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 18 de Outubro de 1654. 764

Alvará a Diogo Rodrigues, natural de Baldreu, termo de Braga, filho de Baltasar Rodrigues, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 30 de Outubro de 1654. 764

Alvará a Fernão Pires, natural de Lisboa, filho de Manuel Pires, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 1 de Dezembro de 1655. 764 *v*

Alvará a Manuel da Costa, natural de Coimbra, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 1 de Dezembro de 1655. 765

Alvará a Belchior Rodrigues, reposteiro da câmara, natural de Vila Viçosa, filho de Pedro Rodrigues, elevando o dito fôro a reposteiro da câmara de cavalo com moradia e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Francisco Rodrigues Franco. — De 22 de Novembro de 1656. 765 *v*

Alvará a Jerónimo Coelho, filho de Pedro Coelho, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 29 de Dezembro de 1656. 765 *v*

Alvará a António da Silva, natural de Vila Viçosa, filho de João da Silva, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 13 de Novembro de 1657. 766

Alvará a António Francisco, natural da Póvoa de Santo Adrião, termo de Lisboa, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Agostinho Ferreira. — De 24 de Outubro de 1660. 766 *v*

Alvará a Francisco Gonçalves, reposteiro da câmara, natural do lugar de Aviz, termo de Celorico de Basto, filho de Pedro Gonçalves, elevando o dito fôro a reposteiro da câmara de cavalo com moradia e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Belchior Rodrigues. — De 27 de Julho de 1661. 767

Alvará a João Ribeiro, natural de Vila Viçosa, filho de António Ribeiro, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Francisco Gonçalves. — De 4 de Fevereiro de 1659. 767 *v*

Alvará a João Barreto de Aguiar, natural do lugar da Carvoeira, termo de Tôrres Vedras, filho de Matias Ferreira, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de João de Oliveira. — De 24 de Dezembro de 1661. 768

Alvará a João da Costa Chaves, natural de Chaves, filho de Gaspar Dinis, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 14 de Março de 1662. 768

Fôlhas

Alvará a António Ribeiro, natural de Guimarães, filho de Lourenço Ribeiro, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de António Sutil. — De 22 de Setembro de 1662. 769

Alvará a Manuel Rodrigues Carrega, natural de Beja, filho de Paulo Fernandes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 8 Fevereiro de 1663. 769 *v*

Alvará a João Luís Ferreira, natural da Lourinhã, filho de João Luís, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 8 de Agosto de 1664. 769 *v*

Alvará a António Rodrigues, natural do lugar de Castanhais, termo de Chaves, filho de João Vaz, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 29 de Dezembro de 1664. 770

Alvará a Francisco Lopes, natural de S. Tomé, termo de Cadaval, filho de João Lopes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 1 de Fevereiro de 1665. 770

Alvará a Manuel Pereira, natural de Lisboa, filho de António Pereira, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 5 de Julho de 1665. 770 *v*

Alvará a João Martins Rebêlo, natural de Vila Viçosa, filho de João Martins, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 23 de Setembro de 1648. 771

Alvará a Manuel Carvalho, natural de Tagarro, termo de Alcoentre, filho de Francisco Álvares, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 22 de Setembro de 1650. 771

Alvará a António Mendes, natural de Lisboa, filho de Manuel de Montes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mentimento e vestiaria; na vaga de Jerónimo Coelho. — De 27 de Julho de 1665. 772

Alvará a Francisco Lopes do Souto, natural de Évora, filho de Simão do Souto, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 13 de Agosto de 1665. 772

Alvará a António Martins, natural de Lisboa, filho de Martim Rodrigues, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Manuel da Silva. — De (*sic*) ... 773

Alvará a Bento da Silva, natural de Vila Viçosa, filho de João Quaresma, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 16 de Novembro de 1661. 773

Alvará a Baltasar Rodrigues, natural de Vila Viçosa, filho de Mateus Rodrigues, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 16 de Abril de 1662. 773

Alvará a Manuel João, natural de Lisboa, filho de António João, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 20 de Outubro de 1659. 773 *v*

Alvará a António de Chaves, natural de Chaves, filho de Domingos Gonçalves, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 22 de Junho de 1666. 773 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel Ferreira, natural do lugar de Esmolfe, concelho de Penalva, filho de Miguel Fernandes, do fôro de reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria, na vaga de António da Fonseca.—De 25 de Janeiro de 1646. 774

Alvará a Manuel da Fonseca, reposteiro da câmara, natural da Portela, termo de Lisboa, filho de Gaspar Gonçalves, elevando o dito fôro a reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria, na vaga de Fernão Ferreira.—De 12 de Março de 1652. 774 *v*

Alvará a Pedro Martins do Prado, reposteiro da câmara, natural de Celorico de Basto, filho de Pedro Martins, elevando o dito fôro a reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de António Cruz.—De 12 de Março de 1652. 775

Alvará a Belchior Rodrigues, reposteiro da câmara, natural de Valverde, termo de Chaves, filho de Gaspar Fernandes, elevando o dito fôro a reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Pedro Teixeira.—De 10 de Julho de 1652. 775

Alvará a João de Almeida, natural de Lisboa, filho de Domingos de Azevedo, do fôro de reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de António Teixeira.—De 6 de Dezembro de 1659. 775 *v*

Alvará a Álvaro Cardoso, natural de Abrantes, filho de Pedro Cardoso, casado com Maria da Silva e genro de Manuel da Silva, do fôro de reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; lugar que seu sogro também exerceu.—De 21 de Janeiro de 1662. 776

Alvará a Cristóvão Moreira, natural de Lisboa, filho de Pedro Moreira, do fôro de reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Belchior Rodrigues.—De 10 de Setembro de 1662. 776 *v*

Alvará a Pedro Rodrigues, natural da Ilha de S. Miguel, filho de António Dinis, do fôro de reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Manuel da Fonseca.—De 30 de Dezembro de 1663. 776 *v*

Alvará a Jorge Guedes, natural da Lagoa de Morais, filho de Domingos Lourenço, casado com Leonor Tavares, genro de Domingos de Oliveira e de Maria Tavares, cunhado de Fernão Rodrigues Tavares e de Bernarda de Sousa, do fôro de porteiro da câmara com 500 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; lugar que seu sogro também exerceu.—De 30 de Dezembro de 1649. 777

Alvará a Manuel Gomes, natural de Lisboa, filho de Francisco Fernandes, do fôro de porteiro da câmara com 500 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia.—De 2 de Janeiro de 1653. 779

Alvará a Manuel Morato, natural de Arraiolos, filho de Francisco Dias Morato, do fôro de porteiro da câmara com 500 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia.—De 2 de Janeiro de 1653. 779 *v*

Alvará a Pedro Fernandes Franco, natural de Lisboa, filho de Pedro Gonçalves Franco, do fôro de porteiro da câmara com 500 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia.—De 28 de Janeiro de 1653. 779 *v*

Fôlhas

Alvará a João da Cunha de Abreu, filho de Francisco Preto, do fôro de porteiro da câmara de cavalo com 500 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de seu pai. — De 16 de Fevereiro de 1659. 780

Alvará a Lourenço Correia, natural de Lisboa, filho de António Correia, do fôro de porteiro da câmara com 500 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Manuel Gomes. — De 18 de Janeiro de 1663. 781

Alvará a Bartolomeu da Rosa, casado com Madalena de Paiva e genro de Lourenço Correia, do fôro de porteiro da câmara de cavalo com 500 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; lugar que seu sogro também exerceu. — De 20 de Outubro de 1659. 781 *v*

Alvará a Manuel Ribeiro, natural de Abrantes, filho de Bernardo Ribeiro, casado com Antónia de Oliveira e genro de Álvaro de Araújo, do fôro de porteiro da câmara com 500 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; lugar que seu sogro também exerceu. — De 31 de Maio de 1660. 783

Alvará a António da Costa Machado, natural de Lisboa, filho de João da Costa, sobrinho de Manuel Barreto e de Joana Baptista e neto de Afonso Machado, do fôro de porteiro da câmara de cavalo com 500 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; lugar que também exerceu o referido seu tio. — De 12 de Janeiro de 1666. 783 *v*

Alvará a José Rodrigues Prado, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel Gonçalves, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Sebastião Canhão. — De 1 de Março de 1649. 784

Alvará a Manuel Fernandes, natural de Vila Viçosa, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Belchior Carvalho. — De 4 de Janeiro de 1650. 784 *v*

Alvará a António Gonçalves, natural da Batalha, filho de Domingos Gonçalves, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Pedro Domingues. — De 21 de Maio de 1650. 785

Alvará a Manuel Rodrigues, natural de Lagiosa, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Pedro Gonçalves. — De 21 de Maio de 1650. 785

Alvará a Rodrigo Alves Pinto, natural de Borba, filho de Bento Dias Pinto, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de João Machado, ausente no Brasil. — De 2 de Março de 1649. 785 *v*

Alvará a Diogo Afonso, natural de Barcelos, filho de Pedro Anes, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimentos e vestiaria; na vaga de Domingos Gonçalves. — De 2 de Março de 1650. 786

Alvará a Manuel Rodrigues, natural de Coimbra, filho de Baltasar Rodrigues, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Salvador de Oliveira. — De 2 de Junho de 1651. 786 *v*

Fôlhas

Alvará a Pedro Dias, natural de Vila Viçosa, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Manuel Fernandes. — De 21 de Maio de 1650. 787

Alvará a António Álvares Ferro, natural de Aldeia Galega, filho de Andre Álvares Ferro, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 3 de Setembro de 1652. 787

Alvará a Manuel Pereira, natural de Vila Viçosa, filho de Francisco Rodrigues, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 31 de Janeiro de 1653. 787 *v*

Alvará a Francisco Terras, natural de Portalegre, filho de António Maio, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 11 de Janeiro de 1653. 788

Alvará a Domingos Gonçalves, natural do Couto do Bouro, filho de André Gonçalves, do fôro de moço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 11 de Janeiro de 1653. 788

Alvará a Francisco Dias Pinto, natural de Borba, filho de Garpar Dinis, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 11 de Janeiro de 1653. 788 *v*

Alvará a Salvador Dias, natural de Barcarena, filho de António Dias, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 6 de Fevereiro de 1653. 789

Alvará a Simão Pereira, natural de Lisboa, filho de Simão Pires, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 11 de Janeiro de 1653. 789

Alvará a Domingos Lourenço, natural de Beja, filho de André Francisco, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 3 de Abril de 1653. 789 *v*

Alvará a João de Miranda, natural de Estremoz, filho de Mateus de Miranda, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria. — De 5 de Fevereiro de 1653. 790

Alvará a João de Matos, natural de Vila Viçosa, filho de José Rodrigues, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de António Carvalho. — De 1 de Março de 1649. 790 *v*

Alvará a Domingos Fernandes, natural de Braga, filho de Diogo Fernandes, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de António Fernandes. — De 1 de Fevereiro de 1657. 791

Alvará a João Martins, natural de Braga, filho de Manuel Martins, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Manuel Rodrigues Coimbra. — De 20 de Janeiro de 1658. 791 *v*

Alvará a Luís Baptista, natural de Lisboa, filho de António Dias, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Baltasar de Sequeira. — De 12 de Julho de 1660. 792

Fôlhas

Alvará a Domingos Botelho, natural de S. Tiago, termo de Barcelos, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Mateus Álvares. — De 6 de Julho de 1660. 792

Alvará a Pedro Dias, natural de Montalegre, filho de Gonçalo Barreiros, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Pedro Dias de Oliveira. — De 12 de Julho de 1660. 792 *v*

Alvará a Francisco Fernandes, natural do lugar de Santa Marta (*sic*), filho de Manuel Fernandes, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de João de Matos. — De 6 de Julho de 1660. 793

Alvará a Salvador da Costa, natural de Lisboa, filho de Simão Ferreira, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Manuel Gomes. — De 12 de Julho de 1660. 793 *v*

Alvará a Manuel Álvares, natural de Abrantes, filho de Pedro João, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Pedro Sanches. — De 6 de Julho de 1660. 794

Alvará a Manuel Luís de Sousa, natural da freguesia de S. Miguel, termo do Pôrto, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Francisco Lopes Barroso. — De 12 de Julho de 1660. 794 *v*

Alvará a Pedro Lopes, natural de Abrantes, filho de Manuel Fernandes, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Domingos Lourenço. — De 17 de Setembro de 1661. 795

Alvará a António Luís, natural de S. João de Oliveira, comarca do Pôrto, filho de Tomás Luís, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Manuel Pinto. — De 6 de Julho de 1660. 795

Alvará a João Gonçalves, natural de Lisboa, filho de Diogo Gonçalves, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de António Álvares Ferro. — De 28 de Fevereiro de 1663. 795 *v*

Alvará a Manuel da Câmara, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel da Câmara, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de António Correia. — De 7 de Outubro de 1662. 796

Alvará a João Barreiros, natural de Pombalinho, filho de Manuel Gaspar, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de Domingos Gonçalves. — De 9 de Outubro de 1664. 796

Alvará a Simão Rodrigues, natural de Vila Viçosa, filho de Tomé Fernandes, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês, mantimento e vestiaria; na vaga de António Moreira. — De 12 de Julho de 1660. 796 *v*

Alvará a João Marques, natural de Óbidos, filho de Pedro Marques, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês e vestiaria; na vaga de Inácio Rodrigues. — De 14 de Setembro de 1666. 797

Fôlhas

Alvará a João Pinheiro, natural de Lisboa, filho de Gaspar Pinheiro de Matos, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de seu pai. — De 9 de Dezembro de 1651. 797 v

Alvará a Luís da Silva Serra, natural de Aldeia Galega, filho de Sebastião da Silva Serra, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Francisco Barbosa. — De 25 de Junho de 1655. 798

Alvará a Manuel de Sequeira de Mendanha, natural de Salvaterra, filho de Tomé de Sequeira de Araújo, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Diogo Leite Romão. — De 28 de Agosto de 1656. 798 v

Alvará a António de Tôrres Curado, natural de Santo António do Tojal, filho de Domingos Raposo, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Diogo Coelho. — De 9 de Janeiro de 1658. 799

Alvará a António Teixeira Pinto, natural da Granja de Alpriate, termo de Lisboa, filho de Valentim Teixeira, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Vicente Luís. — De 22 de Março de 1660. 799

Alvará a Pedro Marques Mascarenhas, natural dc Oliveirinha, comarca da Guarda, filho de José Marques, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Manuel Sequeira Mendanha. — De 3 de Fevereiro de 1661. 799 v

Alvará a Diogo Correia Marichal, natural da vila de Punhete, termo de Tomar, filho de João Correia Marichal, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês, vestiaria e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Vicente Malhão. — De 19 de Maio de 1665. 800

Alvará a Simão Rodrigues, natural de Sacavêm, filho de Estêvão Rodrigues, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de António Bernardes. — De 25 de Dezembro de 1646. 800 v

Alvará a António Freire, natural de Santo António do Tojal, filho de João Rodrigues, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Manuel Ferreira. — De 15 de Janeiro de 1647. 801

Alvará a João da Silva, natural de Turquel, termo de Alcobaça, filho de Luís Fernandes, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de António Alves. — De 13 de Fevereiro de 1647. 801 v

Alvará a Frutuoso Rodrigues, natural de Montalegre, filho de Frutuoso Rodrigues, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Tomás Gonçalves. — De 30 de Setembro de 1647. 801 v

Alvará a Manuel Gomes, morador em Aldeia Galega, filho de André Gomes, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Gonçalo Fernandes. — 26 de Agosto de 1648. 802

Alvará a Domingos Fernandes, morador em Aldeia Galega do Riba Tejo, filho de André Gomes, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de António de Morim. — De 1 Março de 1649. 802

Folhas

Alvará a João Álvares Ribeiro, natural de Arouca, filho de Gonçalo Dias, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Frutuoso Rodrigues. — De 2 de Junho de 1649. 802 *v*

Alvará a José Martins, morador em Aldeia Galega, filho de Manuel Alvares, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Domingos Gonçalves. — De 2 de Junho de 1649. 803

Alvará a Bento Soares, natural da freguesia de S. Martinho de Pico de Regalados, filho de António Afonso, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Frutuoso Gonçalves. — De 11 de Abril de 1650. 803 *v*

Alvará a João Cardoso, natural de Colares, filho de Custódio Cardoso, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de João da Cunha. — De 3 de Junho de 1650. 804

Alvará a Manuel Rodrigues, natural de Cela, termo de Alcobaça, filho de Afonso Rodrigues, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Francisco Dias. — De 12 de Novembro de 1650. 804

Alvará a Domingos Duarte Franco, natural de Bera, termo de Coimbra, filho de João Duarte, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Martim Pinheiro. — De 12 Novembro de 1650. 804 *v*

Alvará a Pedro Monteiro, natural de Pernes, filho de António Fernandes Farinha, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de João Álvares Ribeiro. — De 20 de Novembro de 1650. 805

Alvará a Manuel Martins, natural de Coimbra, filho de Gonçalo Martins, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Valentim da Costa. — De 17 de Novembro de 1650. 805

Alvará a António Freire, morador em Benavente, filho de Manuel (*sic*), do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Agostinho da Cunha. — De 15 de Maio de 1654. 805 *v*

Alvará a Manuel Rodrigues Ferreira, natural de Lisboa, filho de Frutuoso Rodrigues, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de António Marques. — De 29 de Janeiro de 1657. 805 *v*

Alvará a André de Freitas, natural de S. João da Talha, filho de Domingos Jorge, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de António de Brito. — De 29 de Maio de 1657. 806

Alvará a Domingos Barbosa, natural do Castelo, freguesia de Santa Maria de Valde, termo de Barcelos, filho de Domingos Martins, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Gonçalo Barbosa. — De 7 de Agosto de 1658. 806 *v*

Alvará a Matias Gonçalves, natural dos Olivais, termo de Lisboa, filho de Francisco Gonçalves, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Simão Rodrigues. — De 9 de Maio de 1660. 807

Alvará a Salvador Luís, natural dos Olivais, filho de Salvador Luís, do fôro do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Manuel Gonçalves. — De 4 de Fevereiro de 1661. 807 *v*

Fôlhas

Alvará a Gaspar do Couto, natural do Couto de Grijó, termo do Pôrto, filho de Gaspar do Couto, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Francisco Teixeira. — De 12 de Agosto de 1861. 807 *v*

Alvará a Manuel dos Santos, natural de Santarêm, filho de Pedro Francisco, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Gregório Pacheco. — De 23 de Março de 1661. 808

Alvará a João Rebêlo, natural de Vieira, termo de Guimarães, filho de Salvador Rebêlo, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Francisco Gonçalves. — De 25 Março de 1662. 808 *v*

Alvará a João Francisco, natural de Folia (*sic*), termo de Cascais, filho de Francisco Lopes, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Domingos Carvalho. — De 31 de Agosto de 1663. 808 *v*

Alvará a António Francisco, natural de S. Domingos de Carmões, termo de Tôrres Vedras, filho de Manuel Fernandes, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de Manuel Rodrigues. — De 9 de Maio de 1665. 809

Alvará a Francisco Malhão de Brito, natural de Camarate, filho de Vicente Malhão de Brito, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento. — De 9 de Setembro de 1665. 809

Alvará a Luís Martins, natural de Palmela, filho de Gonçalo Luís, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e mantimento; na vaga de João Cardoso. — De 1 de Setembro de 1666. 809 *v*

Alvará a Luís de Gouveia Zuzarte, natural de Coimbra, filho de Afonso Ferreira, de caçador de falcão com o vencimento anual de 34$000 réis; na vaga de Manuel Gonçalves. — De 28 de Janeiro de 1647. 810

Alvará a Pedro Gouveia Preto, filho de Paulo Afonso, de caçador de falcão com o ordenado anual de 34$000 réis; na vaga de Luís de Oliveira. — De 27 de Novembro de 1647. 810

Alvará a Vicente Barbosa de Carvalho, natural de Lisboa, filho de Francisco de Carvalho, de caçador de gavião com o ordenado de 34$000 réis; na vaga de António de Alvarenga da Costa. — De 15 de Março de 1648. 810 *v*

Alvará a Baltasar Fernandes, natural de Pavia, filho de Aleixo Fernandes, de caçador de açôr com o ordenado anual de 34$000 réis; na vaga de Duarte Ribeiro. — De 1 de Outubro de 1650. 811

Alvará a Bento Teixeira Feio, cavaleiro-fidalgo natural de Pombal, filho de Pedro Teixeira Feio, de caçador de açôr com o ordenado anual de 34$000 réis; que vagou por falecimento de seu pai. — De 16 de Maio de 1651. 811 *v*

Alvará a Diogo Lopes, morador na vila de Redondo, filho de João Lopes, de môço da caça com o vencimento anual de 18$000 réis; que vagou por falecimento de seu pai. — De 27 de Fevereiro de 1649. 812

Alvará a Simão Pereira, de môço da caça com o ordenado anual de 18$000 réis; que vagou por falecimento de António da Silva. — De 1 de Março de 1649. 812

Fôlhas

Alvará ao Dr. Crispim Rêgo, concedendo-lhe a pensão de 100$000 réis por ano; pelos serviços clínicos prestados no Paço. — De 20 de Junho de 1647. 812 *v*

Alvará ao Dr. Belchior Lopes de Castro, natural de Elvas, filho de Lucas Fernandes, de médico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que prestou no Alentejo e no Brasil. — De 23 de Outubro de 1647. 813 *v*

Alvará ao Dr. Gonçalo Ferreira, natural de Campo Maior, filho de Manuel Ferreira, de médico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na Índia, no Govêrno do Conde de Aveiras. — De 6 de Abril de 1650. 814

Alvará ao Dr. Pedro de Lemos, filho de Gaspar Rodrigues, de médico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas fronteiras do Alentejo e no hospital de Elvas. — De 15 de Julho de 1650. 814 *v*

Alvará ao Dr. Francisco Robalo, natural de Penamacor, filho de Manuel Robalo, de médico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir na Índia seis anos. — De 27 de Março de 1646. 815

Alvará ao Dr. Vicente de Lemos, de médico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia, no Govêrno do Conde de Óbidos. — De 27 de Setembro de 1652. 816

Alvará ao Dr. Manuel Carvalho, natural de Lisboa, filho de Francisco Carvalho, de médico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no hospital de Todos-os-Santos; na vaga do Dr. Duarte Madeira. — De 13 de Fevereiro de 1653. 816 *v*

Alvará ao Dr. António Martins Leitão, natural de Coimbra, filho de Ivo Fernandes, de médico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos no Alentejo; na vaga do Dr. Manuel de Carvalho. — De 2 de Janeiro de 1659. 816 *v*

Alvará ao Dr. Luís Peres, natural de Lisboa, filho de Bento Fernandes Pinto, de médico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade; na vaga do Dr. Francisco Borges de Azevedo. — De 5 de Fevereiro de 1660. 817

Alvará ao Dr. Martim dos Reis, natural de Lisboa, filho de Gaspar dos Reis, de médico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Mazagão, quando governador Rui de Moura Teles; na vaga do Dr. Alberto Serrão. — De 12 de Março de 1660. 817 *v*

Alvará ao Dr. Francisco Cibrão natural de Guimarães, filho de Bento Gonçalves Guedelha, de médico da câmara com a pensão anual de 100$000 réis. — De 9 de Outubro de 1664. 818

Alvará a Sebastião Martins Moreira, natural de Leiria, filho de Simão Fernandes, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de acompanhar o Conde de Aveiras à Índia. — De 6 de Abril de 1650. 818 *v*

Fôlhas

Alvará a Diogo Pinheiro, natural de Évora, filho de Fernão Pinheiro, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 28 de Março de 1650. 819

Alvará a António Ferreira, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada dia; com a condição de acompanhar à Índia o Conde de Obidos. — De 13 de Março de 1652. 819 *v*

Alvará a Pedro Simões Marques, natural de Monsanto, filho de Miguel Marques, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos nas fronteiras da Beira e nos hospitais militares. — De 19 de Julho de 1653. 820

Alvará a André Mendes de Oliveira, morador em Lisboa, filho de Cristóvão Mendes, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; na vaga de António Gonçalves. — De 16 de Setembro de 1654. 821

Alvará a Belchior da Costa, natural de Serpa, filho de Domingos da Costa, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir na Índia. — De 18 de Abril de 1655. 821

Alvará a Alvaro da Silva, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de acompanhar ao Brasil o Marquês de Montalvão. — De 16 de Março de 1656. 822

Alvará a Francisco de Carvalho, natural de Palmela, filho de Manuel Garcia, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na armada e na batalha de Montijo, sendo mestre de campo Rui Lourenço de Távora. — De 23 de Maio de 1658. 822

Alvará ao Dr. António da Mata Falcão, de cirurgião-mor do Paço com 2$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; na vaga do Dr. Francisco Borges de Azevedo. — De 8 de Outubro de 1659. 823 *v*

Alvará a António Ferreira, natural de Lisboa, filho de Valentim Ferreira, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, na vaga de Baltasar Taveira; pelos serviços prestados em Tânger. — De 2 de Outubro de 1663. 824

Alvará a António Ferreira, de cirurgião da câmara com 100$000 réis de ordenado por ano e moradia; atendendo ao cuidado como tratou a Rainha de Inglaterra. — De 15 de Março de 1662. 825

Alvará a Agostinho da Silva, cirurgião do Paço, elevando o referido cargo a cirurgião da câmara com 100$000 de ordenado por ano e respectiva moradia; na vaga de Francisco Nunes. — De 25 de Outubro de 1664. 825 *v*

Alvará a António do Prado de Araújo, cirurgião do Paço, natural da Zibreira, termo de Tôrres Vedras, filho de Francisco Prado, elevando o referido cargo a cirurgião da câmara com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; na vaga de António Ferreira. — De 21 de Junho de 1680. 826

Alvará a Manuel Pereira Gomes, natural de Chaves, filho de Pedro Nogueira, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Olivença, Monção, Elvas, Arronches, Juromenha e Badajoz, na companhia do Conde de Vila Flor. — De 25 de Maio de 1665. 826 *v*

Folhas

Alvará a António Vaz, natural de Lisboa, filho de António de Castro, de samblador e entalhador, que vagaram por falecimento de seu pai. — De 27 de Abril de 1647. 827 *v*

Alvará a Salvador dos Reis, natural de Alhandra, filho de Gaspar dos Reis, de banheiro, na vaga de Cosme Vicente da França. — De 20 de Agosto de 1647. 828

Alvará a Bartolomeu da Rocha Freire, de boticário com 30$000 réis de ordenado por ano, moradia e vestiaria; na vaga de Matias Gomes. — De 21 de Julho de 1647. 828 *v*

Alvará a Francisco Rodrigues, natural da Vila do Conde, filho de Manuel Rodrigues, de confeiteiro com 24$000 réis de ordenado por ano, na vaga de Manuel Antunes; tendo exercido também êste lugar João Pereira de Barros. — De 10 de Outubro de 1648. 830

Alvará a Agostinho Carvalho, filho de Agostinho Carvalho e irmão de Garcia dos Anjos, de oleiro da copa com 400 réis de moradia por mês; entrando na vaga de seu pai. — De 30 de Maio de 1648. 830

Alvará a Manuel de Faria, natural de Lisboa, filho de Bento de Castro, casado com Maria da Mata, conhecida por Maria de Jesus e genro de Gaspar da Mata, de dourador com 350 réis de moradia por mês, o qual vagou por falecimento de seu sogro; tendo anteriormente exercido o mesmo lugar António Freire. — De 8 de Agosto de 1648. 830 *v*

Alvará a Diogo Rodrigues, natural de Sacavêm, filho de Salvador Fernandes, de esteireiro, que vagou por falecimento de António Machado; não vencendo moradia nem ordenado. — De 3 de Junho de 1650. 831 *v*

Alvará a Simão Rodrigues, cavaleiro, natural de Lisboa, filho de Gonçalo Rodrigues, de engastador de pedraria com o ordenado de 10$000 réis anuais; na vaga de Simão Lopes. — De 15 de Julho de 1650. 832

Alvará a Manuel da Silva, natural de Lisboa, filho de Jerónimo da Silva, casado com Maria dos Reis e genro de Bartolomeu dos Reis, de pasteleiro, que vagou por falecimento de seu sogro. — De 20 de Julho de 1650. 832

Alvará a Vicente Nunes, natural de Lisboa, filho de Francisco Dias, de torneiro, que vagou por falecimento de Domingos Rodrigues; não vencendo ordenado nem mantimento. — De 12 de Março de 1652. 833

Alvará a Domingos Jorge, natural de Bemfica, filho de Francisco João, de cabeiró, que vagou por falecimento de José de Castro; não vencendo moradia nem ordenado. — De 15 de Março de 1652. 833

Alvará a Domingos Jorge, natural de Lisboa, filho de Pedro Fernandes, de alfaiate das vestimentas e ornamentos da Capela Rial; que vagou por falecimento de Gonçalo Carvalho. — De 21 de Abril de 1652. 833 *v*

Alvará a Duarte Jorge, natural do lugar de Fação, freguesia de Montelavar, de guadamecileiro, que vagou pela renúncia que lhe fez Francisco Nunes; nas notas de Luís Correia, tabelião público em Lisboa. — De 1 de Junho de 1652. 834

Alvará a Francisco Belo, morador em Alhandra, comarca de Tôrres Vedras, de espingardeiro, não vencendo moradia nem ordenado. — De 6 de Julho de 1652. 834 *v*

Fôlhas

Alvará a João Nunes, natural da freguesia de Alcabideche, termo de Cascais, filho de Pedro Nunes, de latoeiro, não tendo moradia nem mantimento. — De 16 de Junho de 1653. 835

Alvará a António Dias Álvares, morador em Lisboa, filho de Mateus Dias, de mercador de panos, na vaga de Henrique Cristiano, não tendo moradia nem ordenado. — De 13 de Janeiro de 1654. 835 *v*

Alvará a Francisco Rebêlo, natural de Bucelas, termo de Lisboa, filho de Luís Francisco, de armeiro, não tendo moradia nem ordenado. — De 20 de Janeiro de 1654. 836

Alvará a António Barreiros, natural de Oliveira de Frades, termo de Viseu, filho de Cristóvão Peres, de barbeiro, não tendo ordenado nem mantimento, o qual vagou por falecimento de João do Souto; lugar que também exerceu António Vieira. — De 5 de Julho de 1654. 836 *v*

Alvará a Manuel Francisco, morador em Lisboa, no lugar de Nossa Senhora da Luz, filho de António João, de correeiro, que vagou por falecimento de Domingos Fernandes, não tendo moradia nem mantimento. — De 24 de Outubro de 1654. 837

Alvará a João da Fonseca, natural de Almada, filho de Luís Monteiro, de sapateiro com 400 réis de moradia por mês, entrando na vaga de seu pai; lugar que também exerceu Pedro Antunes. — De 20 de Fevereiro de 1655. 837 *v*

Alvará a Domingos Marques, natural das Caldas da Rainha, filho de Domingos Fernandes, de oleiro, não tendo moradia nem mantimento. — De 20 de Janeiro de 1655. 838

Alvará a Jorge Gonçalves, morador em Lisboa, natural de Gouvães, concelho de Vila Pouca de Aguiar, filho de António Pires, de pasteleiro, na vaga de Manuel da Silva, não tendo ordenado nem mantimento. — De 25 de Janeiro de 1655. 838 *v*

Alvará a Filipe de Lemos, de mestre de armas dos moços fidalgos, que vagou por falecimento de Francisco de Abreu de Lima; lugar que anteriormente exerceu Gonçalo Barbosa. — De 25 de Junho de 1655. 839

Alvará a João Colares, morador em Lisboa, natural de Aranhol, filho de Dinis Carvalho, de espingardeiro, na vaga de Francisco Gentil, sem moradia nem ordenado. — De 30 de Junho de 1655. 839 *v*

Alvará a Julião Ferreira Rebêlo, filho de Sebastião Ferreira Rebêlo, de mercador de sedas, na vaga de Simão Vaz, sem moradia nem ordenado. — De 5 de Dezembro de 1655. 840

Alvará a Luís Rodrigues, natural de Lisboa, filho de Domingos Fernandes, de latoeiro, na vaga de José Luís, não vencendo moradia nem ordenado. — De 20 de Outubro de 1656. 840

Alvará a António Nunes Ribeiro, morador em Lisboa, natural de S. Tiago dos Velhos, filho de Brás Antunes, de oleiro da copa com 400 réis de ordenado por mês; na vaga de Agostinho Carvalho. — De 20 de Novembro de 1655. 840 *v*

Alvará a Manuel Fialho, morador em Lisboa, natural de Pedrógão Grande, filho de Manuel Martins, de tintureiro, não tendo moradia nem ordenado. — De 30 de Janeiro de 1656. 841

Folhas

Alvará a Sebastião Fernandes, natural da vila de Pedrógão, filho de Dinis Cristóvão e sobrinho de Manuel Fernandes, de espadeiro, entrando na vaga de seu tio; não vencendo ordenado nem mantimento. — De 29 de Agosto de 1655. 841 *v*

Alvará a Lúcio Gonçalves, natural de Santarém, filho de Filipe Gonçalves e genro de Francisco Lopes, de ferrador com 400 réis de moradia por mês; o qual vagou por falecimento de seu sogro. — De 20 de Dezembro de 1652. 842

Alvará a António Correia, de tosador, não vencendo ordenado nem moradia; o qual vagou por falecimento de Álvaro Rodrigues. — De 30 de Janeiro de 1651. 842

Alvará a Manuel Rodrigues Franco, natural de Lisboa, de confeiteiro com 24$000 réis de ordenado por ano, na vaga de Manuel Antunes; tendo anteriormente exercido o mesmo lugar João Fernandes de Barros. — De 1 de Fevereiro de 1657. 843

Alvará a Manuel Simões, natural de Lisboa, filho de Miguel Simões, de seleiro com 380 réis de moradia por mês; vago por falecimento de seu pai. — De 4 de Junho de 1657. 843 *v*

Alvará a Manuel Francisco, natural de Lisboa, filho de Gonçalo Francisco, de cabeiro de espadas, na vaga de Domingos Jorge; sem moradia nem ordenado. — De 4 de Junho de 1657. 844

Alvará a Filipe Valejo, natural de Madrid, filho de Pedro Valejo, de ourives com 20$000 réis de ordenado por ano; vago por falecimento de Francisco da Costa. — De 20 de Agosto de 1657. 844 *v*

Alvará a Francisco Rodrigues, de alfaiate com 400 réis de moradia por mês; na vaga de Manuel Gonçalves. — De 13 de Dezembro de 1657. 845 *v*

Alvará a Manuel Velez, natural de Lisboa, filho de Domingos Fernandes, de barbeiro e sangrador com 500 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia, e para uma vestiaria 1$440 réis por ano; na vaga de Manuel Fernandes. — De 3 de Janeiro de 1658. 845 *v*

Alvará a Lourenço Pinheiro, natural de Lisboa, filho de Lourenço Afonso, de calceteiro e jubeteiro, na vaga de José da Cruz; sem ordenado. — De 30 de Julho de 1656. 846

Alvará a João Rodrigues, morador em Lisboa, natural do Turcifal, filho de João Rodrigues, de armeiro de guarnições, vago por falecimento de Francisco Rebêlo; sem moradia nem ordenado. — De 17 de Julho de 1858. 846 *v*

Alvará a Francisco da Silva, natural de Lisboa, filho de Domingos Jorge, de alfaiate dos vestimentos e ornamentos da Capela Rial, vago por falecimento de seu pai; lugar que também exerceu Gonçalo Carvalho. — De 9 de Janeiro de 1658. 847

Alvará a Manuel da Rocha, morador em Lisboa, filho de Gaspar da Rocha, de barbeiro, vago por falecimento de António Barreiro; sem ordenado nem mantimento. — De 20 de Fevereiro de 1659. 847 *v*

Alvará a Alberto da Silveira, natural de Lisboa, filho de Pascoal Fernandes, de barbeiro com 500 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Paulo de Sousa. — De 9 de Janeiro de 1659. 847 *v*

Fôlhas

Alvará a João Baptista, morador em Lisboa, de barbeiro e sangrador com 500 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Manuel Velez. — De 16 de Junho de 1659. 848

Alvará a Francisco da Costa, natural de Coimbra, filho de Domingos Jorge da Costa, de bordador, que vagou por falecimento de Miguel Pereira; sem moradia nem ordenado. — De 15 de Dezembro de 1659. 849

Alvará a António Gonçalves dos Mártires, natural de Lisboa, filho de Gonçalo Gonçalves, de tangedor de arpa com 34$000 réis de ordenado por ano; na vaga de Francisco de Escovar. — De 16 de Março de 1660. 849 *v*

Alvará a Agostinho Rodrigues, natural de Lisboa, filho de Simões Rodrigues, de engastador de pedraria com 20$000 réis de ordenado por ano; vago por falecimento de seu pai. — De 15 de Maio de 1661. 850

Alvará a Manuel Francisco Mendes, natural de Lisboa, filho de António Francisco, de marchante com 400 réis de moradia por mês; na vaga de Miguel Carvalho. — De 22 de Setembro de 1661. 850 *v*

Alvará a Manuel Álvares, natural do Lumiar, termo de Lisboa, filho de Manuel Álvares, de barbeiro e sangrador com 500 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia, e para uma vestiaria 1$440 réis por ano; o qual vagou por falecimento de João Baptista. — De 15 de Abril de 1662. 851

Alvará a Manuel Francisco, natural de Lisboa, filho de Manuel Francisco, de lanceiro; sem moradia nem ordenado. — De 27 de Outubro de 1662. 852

Alvará a Francisco de Coimbra, natural de Santo António do Tojal, termo de Lisboa, filho de Paulo de Coimbra, de escultor, sem ordenado nem mantimento. — De 20 de Fevereiro de 1663. 852

Alvará a Simão do Rêgo, natural da Moita, termo de Óbidos, filho de Simão do Rêgo, de carpinteiro com 500 réis de moradia por mês. — De 17 de Janeiro de 1663. 852 *v*

Alvará a Francisco da Maia, natural do lugar de Fala, termo de Coimbra, filho de António Pires, de peleteiro com 350 réis de moradia por mês e 1$400 réis anuais para uma vestiaria. — De 2 de Março de 1663. 853

Alvará a Manuel da Cunha, natural de Lisboa, filho de António da Cunha, de esparteiro, que vagou por falecimento de António Ferreira; não tendo ordenado nem moradia. — De 7 de Julho de 1663. 853

Alvará a Manuel Rodrigues, natural de Chão de Couce, filho de Manuel Rodrigues, de barbeiro e sangrador com 500 réis de moradia por mês, 3 quartas de cevada por dia e 1$440 réis por ano para uma vestiaria. — De 28 de Outubro de 1664. 853 *v*

Alvará a Miguel Pinto, natural da Certã, filho de Pascoal Nunes, de barbeiro com 5$000 réis de moradia por mês, 3 quartas de cevada por dia e 1$440 réis anuais para uma vestiaria. — De 15 de Setembro de 1663. 854

Alvará a Luís Marques, natural de Lisboa, filho de Pedro Marques, de pasteleiro, que vagou por falecimento de Jorge Gonçalves; sem ordenado nem mantimento. — De 18 de Julho de 1661. 854 *v*

Alvará a Pedro Valejo, natural de Lisboa, filho de Filipe Valejo, de ourives com 20$000 réis de ordenado por ano; o qual vagou por falecimento de seu pai. — De 11 de Março de 1665. 855

Folhas

Alvará a Adrião Álvares, natural do lugar de Algueirão, termo de Cintra, filho de Adrião Álvares, de cravador de ouro e prata; sem moradia nem mantimento. — De 1 de Fevereiro de 1655. 855 v

Alvará a Manuel da Silva Rebêlo, natural de Montemor-o-Velho, casado com Sebastiana de Sousa e genro de Francisco Gomes, de pintor com 20$000 réis de ordenado por ano; vago por falecimento do seu sogro. — De 3 de Dezembro de 1660. 856

Alvará a Inácio da Costa, natural de Lisboa, filho de Inácio da Costa, de oleiro, sem moradia nem ordenado. — De 12 de Maio de 1666. 857

Alvará a Rafael da Costa, natural de Lisboa, filho de Francisco Fernandes, de esparteiro, que vagou por falecimento de Manuel Cunha; sem moradia nem mantimento. — De 29 de Julho de 1666. 857 v

Alvará a João Baptista Álvares, natural de Lisboa, filho de António Dias Alvares, de mercador de panos, que vagou por falecimento de seu pai; sem moradia nem ordenado. — De 12 de Agosto de 1666. 858

Alvará a António Jaques, natural de Lisboa, filho de Manuel Pereira, de aprendiz de charamela com 40 réis de mantimento por dia; que vagou por falecimento de Francisco de Pinho. — De 9 de Julho de 1649. 858

Alvará a Lourenço de Palácios, natural de Lisboa, filho de Gregório de Palácios, de aprendiz de charamela com 40 réis de mantimento por dia; na vaga de António da Costa. — De 9 de Novembro de 1649. 858 v

Alvará a Brás Rosado, João Palácios e Lourenço da Costa, charamelas, acrescentando a cada um 10$000 réis em seus ordenados, os quais lhes serão pagos na tesouraria das moradias. — De 7 de Julho de 1651. 859

Alvará a Ventura Pereira de Lacerda, natural de Lisboa, filho de Manuel Pereira, de aprendiz de charmela com 40 réis de mantimento por dia; que vagou por falecimento de seu irmão António Jaques. — De 14 de Outubro de 1651. 860

Alvará a António de Palácios, natural de Lisboa, filho de Gregório de Palácios, de aprendiz de charamela com 40 réis de mantimento por dia; que vagou por falecimento de seu irmão Gregório de Palácios. — De 20 de Outubro de 1656. 860 v

Alvará a Manuel dos Reis, natural de Lisboa, filho de Brás da Silva, de aprendiz de charamela com 40 réis de mantimento por dia; que vagou por falecimento de Luís Álvares. — De 20 de Outubro de 1656. 861

Alvará a Manuel dos Reis, natural de Lisboa, filho de Brás da Silva, de praça de charamela com 40$000 réis de ordenado por ano; na vaga de Dionísio Domêncio. — De 25 de Janeiro de 1681. 861 v

Alvará a José Antunes, natural de Lisboa, filho de Nicolau Antunes, de aprendiz de charamela com 40 réis de mantimento por dia; na vaga de Manuel dos Reis. — De 9 de Maio de 1659. 862 v

Alvará a Sebastião Pinto, de aprendiz de charamela com 40 réis de mantimento por dia; na vaga de Manuel Pereira. — De 14 de Junho de 1659. 863

Alvará a Francisco Fróis, de charamela com 20$000 réis de ordenado por ano; na vaga de Pedro Fernandes. — De 8 de Maio de 1659. 863 v

Folhas

Alvará a Vicente Jorge, natural de Lisboa, filho de Sebastião Jorge, casado com Maria de Lemos, genro de André Dias e de Teodora de Lemos, de praça de charamela com 40$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de seu sogro. — De 27 de Março de 1661. 864

Alvará a Filipe da Costa, natural de Lisboa, filho de Lourenço da Costa, de charamela com 44$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de seu pai. — De 20 de Janeiro de 1666. 865

Alvará a Francisco Simões, de trombeta com 1$000 de moradia por mês e ½ alqueire de cevada por dia; na vaga de André Vaz. — De 23 de Novembro de 1647. 865

Alvará a Domingos da Costa, morador no Paço do Lumiar, filho de Feliciano da Costa, de trombeta com 1$000 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; entrando na vaga de seu pai. — De 5 de Fevereiro de 1650. 866

Alvará a Manuel Rodrigues, morador no lugar do Carvalhal, termo de Tôrres Vedras, filho de Pedro João, de trombeta com 1$000 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; entrando na vaga de seu pai. — De 27 de Janeiro de 1651. 866 *v*

Alvará a João Gomes, natural da Ameixoeira, termo de Lisboa, filho de António Gomes, de trombeta com 1$000 réis de moradia por mês, ½ alqueire de cevada por dia e 6$400 réis anuais para uma vestiaria; entrando na vaga de seu pai. — De 12 de Março de 1652. 867 *v*

Alvará a João Alvares, natural e morador na Ameixoeira, termo de Lisboa, filho de Ascenso Álvares, de trombeta com 1$000 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de seu pai. — De 2 de Novembro de 1653. 867 *v*

Alvará a António Simões, filho de Jorge Simões, de trombeta com 1$000 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de António Nunes. — De 9 de Janeiro de 1659. 868

Alvará a João de Barros, natural de Lisboa, filho de Gonçalo João, casado com Mariana de Oliveira e genro de Domingos de Oliveira, de atabaleiro com 1$100 réis de moradia e mantimento por mês, 3 quartas de cevada por dia e uma vestiaria por ano, entrando na vaga do seu sogro; tendo anteriormente exercido o mesmo lugar Marcos Nunes. — De 10 de Abril de 1649. 869

Alvará a Bernardo de Pina, natural de Alcobaça, filho de Belchior Fernandes, casado com Maria Monteiro e genro de António João, de ataboleiro com 1$100 réis de moradia e mantimento por mês, 3 quartas de cevada por dia e uma vestiaria por ano; entrando na vaga de seu sogro. — De 9 de Março de 1656. 869 *v*

Alvará a Domingos Ribeiro, natural de Manique, termo de Cascais, filho de António Peres, casado com Joana Barreiros e genro de Jacintos Barreiros e de Serafina Barreiros, de ataboleiro com 1$100 réis de moradia e mantimento por mês, 3 quartas de cevada por dia e uma vestiaria por ano, vago por falecimento de seu sogro; lugar que também exerceu seu avô António da Costa. — De 21 de Agosto de 1657. 870

Alvará a António Duarte, natural de Lisboa, filho de Mateus Duarte, casado com uma filha de Domingos Ferreira, de ataboleiro com 1$100 réis de moradia e mantimento por mês, 3 quartas de cevada por dia e uma vestiaria por ano; vago por falecimento de seu sogro. — De 8 de Fevereiro de 1658. 871 *r*

Folha

Alvará a Luís Rodrigues, casado com Maria de Gouveia, genro de Simão de Gouveia, cunhado de Francisco do Vale, de Manuel do Vale e de Ana de Gouveia, de ataboleiro com 1$100 réis de moradia e mantimento por mês, 3 quartas de cevada por dia e uma vestiaria por ano; entrando na vaga de seu cunhado Francisco. — De 29 de Junho de 1659. 872

Alvará a João Pereira, de ataboleiro com 1$100 de moradia e mantimento por mês, 3 quartas de cevada por dia e uma vestiaria por ano; vago por falecimento de João Carvalho. — De 4 de Janeiro de 1663. 872 v

Alvará a Maria de Figueiredo, filha legítima de António Franco e de Maria de Figueiredo, dum dos ofícios da nobreza de armas para a pessoa que com ela casar; tendo seu pai exercido o cargo de Arauto Ceuta. — De 5 de Março de 1649. 873

Alvará a Manuel de Aguiar, natural de Lisboa, filho de João Lopes de Aguiar, passando-o de Arauto Goa a Arauto Ceuta com 1$000 réis de moradia por mês, 1/2 alqueire de cevada por dia e 6$760 réis anuais para duas vestiarias; vago por falecimento de António Franco. — De 3 de Março de 1649. 873 v

Alvará a Gonçalo Carvalho, passando-o de Arauto Goa a Arauto Ceuta com 1$000 réis de moradia por mês, 1/2 alqueire de cevada por dia e 6$760 réis anuais para duas vestiarias; na vaga de Manuel de Aguiar. — De 22 Agosto de 1651. 874 v

Alvará a Cristóvão Nunes, natural de Unhos, termo de Lisboa, filho de Gregório Sanches, passando-o de Arauto Goa a Arauto Ceuta com 1$000 réis de moradia por mês, 1/2 alqueire de cevada por dia e 6$760 réis anuais para duas vestiarias; vago por falecimento de Gonçalo Carvalho. — De 7 de Maio de 1652. 874 v

Alvará a Domingos Fernandes, natural de Lisboa, filho de Diogo Fernandes, passando-o de Rei de Armas Índia a Rei de Armas Algarve com 1$000 réis de moradia por mês, 1 alqueire de cevada por dia e 6$760 réis anuais para duas vestiarias; vago pelo falecimento de João de Gouveia. — De 20 de Novembro de 1654. 875

Alvará a António de Avelar, cavaleiro, passando-o de Arauto Lisboa a Rei de Armas Índia com 1$400 réis de moradia por mês, 1 alqueire de cevada por dia e 7$760 réis anuais para duas vestiarias; na vaga de Domingos Fernandes. — De 21 de Novembro de 1654. 875 v

Alvará a Cristóvão Nunes, natural de Unhos, termo de Lisboa, filho de Gregório Sanches, passando-o de Arauto Lisboa a Rei de Armas Índia com 1$400 réis de moradia por mês, 1 alqueire de cevada por dia e 6$760 réis anuais para duas vestiarias; na vaga de António de Avelar. — De 3 de Janeiro de 1658. 876

Alvará a Manuel Jorge, passando-o de passavante Tavira a passavante Santarém com 1$000 réis de moradia por mês, 1/2 alqueire de cevada por dia e 6$760 réis anuais para duas vestiarias; na vaga de António Coelho. — De 10 de Setembro de 1658. 876 v

Alvará a António Coelho, natural de Camarate, filho de Gonçalo Pires, passando-o de passavante Santarém a Arauto Goa com 1$000 réis de moradia por mês, 1/2 alqueire de cevada por dia e 6$760 réis anuais para duas vestiarias; na vaga de Nicolau da Rocha. — De 10 de Setembro de 1658. 877

Fôlhas

Alvará a João da Silva, passando-o de passavante Santarêm a Arauto Goa com 1$000 réis de moradia por mês; 1/2 alqueire de cevada por dia e 6$760 réis anuais para duas vestiarias; com a condição de dar do rendimento do dito emprego 10$000 réis por ano a Suzana Colon, entrando na vaga de Manuel Jorge. — De 16 de Dezembro de 1664. 877

Alvará a Francisco Luís, passando-o de Arauto Lisboa a Rei de Armas Índia com 1$400 réis de moradia por mês, 1 alqueire de cevada por dia e 7$760 réis anuais para duas vestiarias; na vaga de Francisco Gonçalves Carrasco. — De 24 de Dezembro de 1664. 878

Alvará a Francisco Gonçalves Carrasco, passando-o de Rei de Armas Algarve a Rei de Armas Portugal com 1$400 réis de moradia por mês, 1 alqueire de cevada por dia e 6$760 réis anuais para duas vestiarias; na vaga de António Coelho. — De 3 de Fevereiro de 1665. 878 *v*

Alvará a Francisco Luís, passando-o de Rei de Armas Índia a Rei de Armas Algarve com 1$400 réis de moradia por mês, 1 alqueire de cevada por dia e 7$760 réis anuais para duas vestiarias; na vaga de Francisco Gonçalves Carrasco. — De 15 de Janeiro de 1665. 879

Alvará a Manuel Jorge, passando-o de Arauto Ceuta a Arauto Lisboa com 1$000 réis de moradia por mês, 1/2 alqueire de cevada por dia e 6$760 réis anuais para duas vestiarias; com a condição de dar do rendimento do dito emprêgo 10$000 réis por ano a Antónia Josefa, filha de Gaspar Rodrigues; entrando na vaga de Nicolau da Rocha. — De 15 de Janeiro de 1665. 879 *v*

Alvará a Francisco Coelho, natural de Lisboa, filho de António Coelho, que foi Rei de Armas Portugal, passando-o de passavante Cochim a passavante Tavira com 1$000 réis de moradia por mês, 1/2 alqueire de cevada por dia e 6$760 réis anuais para duas vestiarias; na vaga de António de Figueiredo, que passou a passavante Santarêm. — De 24 de Dezembro de 1665. 880

Carta a Manuel Leitão de Andrada, fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, de escrivão dos filhamentos, vago pela renúncia de Belchior de Andrada; lugar que anteriormente exerceu João Candoso. — De 3 de Março de 1648. 880 *v*

Carta a Simão de Miranda, cavaleiro-fidalgo, de servidor de toalha com o ordenado de 6$000 réis anuais; vago pela promoção a mantieiro de Gonçalo Toscano. — De 9 de Março de 1648. 881 *v*

Alvará criando doze lugares de praticantes de contadores e provedores dos contos do Reino, vencendo moradia. — De 15 de Julho de 1650. 882 *v*

Carta a Pedro do Couto Fragoso, casado com Maria Zuzarte e genro de Bento Zuzarte, cavaleiro-fidalgo, de escrivão dos contos do Reino com 50$000 réis de ordenado por ano. — De 10 de Março de 1653. 883 *v*

Carta a Manuel Leitão de Andrada, filho de Belchior de Andrada, de tesoureiro com 140$000 réis de ordenado por ano e casas de aposentadoria; vago por falecimento de seu pai. — De 12 de Janeiro de 1656. 885 *v*

Carta a Tomé Correia da Silva, de aposentador das moradias dos fidalgos e cavaleiros-fidalgos com o ordenado declarado no regimento; vago pela renúncia de Gaspar Pereira de Sampaio filho do desembargador Gaspar Pereira de Sampaio e de D. Leonor de Moscoso e neto de Diogo de Solis, que também exerceu o referido cargo. — De 9 de Setembro de 1657. 888

Folhas

Carta a Diogo Leite Pacheco, de capitão da companhia dos criados da Casa Rial, com todas as prerogativas e privilégios a que tem direito. — De 20 de Outubro de 1657. 890

Carta a Diogo Carneiro Fontoura, cavaleiro da ordem de Cristo, de escrivão de compras da Casa Rial, na vaga de Sebastião da Costa; lugar que anteriormente exerceu Luís da Lomba de Araújo. — De 7 de Setembro de 1659. 890 *v*

Alvará a Antónia Maria de Sousa, filha de Francisco da Rocha e de Francisca de Sousa, de guarda reposte para a pessoa que com ela casar; atendendo aos serviços que seu pai prestou no dito lugar. — De 22 de Agosto de 1659. 891 *v*

Alvará a Paulo Soares Mariz, fidalgo, aposentando-o no lugar de tesoureiro das moradias da Casa Rial, com a pensão de 80$000 réis anuais. — De 15 de Abril de 1660. 892 *v*

Carta a Manuel da Fonseca de Figueiredo, de apontador das moradias dos escudeiros e cavaleiros-fidalgos, pela renúncia de Gaspar Godinho de Macedo, cavaleiro-fidalgo, morador em Santarêm, filho de António de Barros e neto de António de Barros. — De 6 de Junho de 1662. 893 *v*

Carta a Pedro Amado Varela, cavaleiro-fidalgo, de escrivão das moradias da Casa Rial, com 25$000 réis de ordenado por ano; na vaga de Diogo da Cunha de Ornelas. — De 12 de Agosto de 1662 896

Carta a Pedro Amado Varela, de servidor de toalha com 6$000 réis de vestiaria por ano; na vaga de Diogo da Cunha de Ornelas. — De 12 de Agosto de 1662. 897

Alvará a Pedro Amado Varela, ordenando que o alqueire de cevada que tem por dia de servidor de toalha lhe não seja pago em dinheiro. — De 26 de Dezembro de 1662. 898

Alvará a Manuel Carvalho, natural de S. João da Pesqueira, filho de Domingos Carvalho de Sequeira, de solicitador da Capela Rial; na vaga de Francisco Vieira. — De 1 de Fevereiro de 1664. 898 *v*

Carta a Bartolomeu Rodrigues, natural dos Olivais, termo de Lisboa, filho de Pascoal Rodrigues, de cerieiro com 950 réis de moradia por mês e ½ alqueire de cevada por dia; na vaga de António de Avelar. — De 24 de Dezembro de 1662. 899

Carta a Domingos de Araújo, cavaleiro-fidalgo, de escrivão de compras da Casa Rial, na vaga de Diogo Carneiro Fontoura, lugar que anteriormente exerceu Sebastião da Costa. — De 10 de Abril de 1664. 900 *v*

Alvará a Domingos de Araújo, cavaleiro-fidalgo, ordenando que o alqueire de cevada que tem por dia de escrivão de compras da Casa Rial, lhe não seja pago em dinheiro. — De 8 de Novembro de 1664. 901 *v*

Carta a D. Lucas de Portugal, de mestre de sala da Casa Rial, vencendo ordenado e outras regalias. — De 12 de Abril de 1652. 902

Carta a D. João da Silva, Conde de Portalegre e Marquês de Gouveia, filho de D. Henrique da Silva, Marquês de Gouveia, que foi mordomo-mor, e irmão de D. Diogo da Silva e de D. Álvaro da Silva, que foram Condes de Portalegre; de mordomo-mor da Casa Rial, em atenção aos serviços de seus pai e irmãos prestados no Paço. — De 26 de Abril de 1649. 902 *v*

Fôlha

Alvará a Miguel de Coimbra de Macedo, môço fidalgo, casado com D. Francisca de Paiva, genro de Francisco de Paiva, que foi cavaleiro-fidalgo, de meirinho do Paço; vago por falecimento de seu sogro. — De 30 de Agosto de 1651. 904 v

Alvará a António Pereira da Cunha, ordenando que o alqueire de cevada que tem dos foros de fidalgo-cavaleiro e cavaleiro-fidalgo; lhe não seja pago em dinheiro. — De 2 de Junho de 1650. 907

Carta a Francisco da Rocha, casado com Francisca de Sousa, genro de António de Sousa, de guarda reposte com 20$000 réis de ordenado por ano; que vagou por falecimento de seu sogro. — De 17 de Maio de 1649. 908

Alvará a Fernão de Sousa, filho de Tomé de Sousa, de védor da Casa Rial, que vagou por falecimento de seu pai. — De 17 de Janeiro de 1650. 910 v

Alvará a Fernão de Sousa, filho de Tomé de Sousa, mandando abonar nas fôlhas dos oficiais da Casa Rial, o ordenado de 190$000 réis anuais, que seu pai recebia como védor da dita Casa. — De 24 de Março de 1650. 911

Alvará a António Rebêlo de Moura, cavaleiro-fidalgo e porteiro da câmara do Príncipe D. Teodósio, ordenando que o alqueire de cevada que tem por dia lhe não seja pago em dinheiro. — De 5 de Novembro de 1650. 911 v

Carta a Manuel Lopes Carameleiro, morador em Lisboa, de boticário com 30$000 réis de ordenado por ano, moradia e vestiaria; que vagou por falecimento de Bartolomeu da Rocha Freire, lugar que anteriormente exerceu António de Almeida. — De 5 de Setembro de 1654. 912 v

Apostila a Manuel Lopes Carameleiro, boticário, de fornecedor de medicamentos da Casa Rial. — De 21 de Dezembro de 1664. 913 v

Carta a Manuel Francisco Mendes, marchante, morador em Lisboa, de fornecedor da Casa Rial. — De 27 de Junho de 1666. 914

Alvará a Cristóvão Moreira, natural de Lisboa, filho de Pedro Moreira, de reposteiro do estrado com 606 réis de moradia e mantimento por mês; na vaga de Belchior Rodrigues. — De 10 de Setembro de 1662. 920

Alvará a Gonçalo Álvares, filho de Bartolomeu Álvares Barbosa, cavaleiro-fidalgo e neto de Manuel Rodrigues Lima, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai prestou em Mazagão. — De 25 de Fevereiro de 1665. 920

Alvará a António Valente da Costa, natural de Mazagão, filho de Pedro Valente, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 30 de Agosto de 1667. 920

Alvará a António Barriga, natural de Mazagão, filho de Nicolau Barriga Pereira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 3 de Agosto de 1665. 920 v

Alvará a Pantaleão de Seabra, fidalgo-cavaleiro, natural do Pôrto, filho de João de Seabra de Sousa, que foi também fidalgo-cavaleiro, e neto de Bento de Aguiar Caldeira; passando-o do dito fôro a môço-fidalgo com os proventos inerentes ao fôro concedido. — De 2 de Janeiro de 1697. 920 v

Fôlhas

Alvará a António de Basto de Tôrres, fidalgo-cavaleiro, natural de Lisboa, filho de Luís Gomes de Basto, que foi fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, e neto do Dr. Simão de Basto, passando-o do dito fôro a môço-fidalgo com os proventos inerentes ao fôro concedido. — De 22 de Março de 1697. 921

Alvará a Gonçalo Vaz Pinto, natural de Sobrado de Paiva, comarca de Lamego, filho de Pantaleão Pinto de Miranda, do fôro de fidalgo-escudeiro com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; o qual herdou de seu pai. — De 3 de Fevereiro de 1667. 921

Alvará a Cristóvão Pereira de Melo, natural do Pôrto, filho de Manuel Coelho Pereira e neto de Luís Coelho Pereira, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Novembro de 1666. 921

Alvará a Manuel de Melo de Castro, filho de António de Melo de Castro e neto de Francisco de Melo, dos foros de môço-fidalgo e fidalgo-escudeiro com 2$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Abril de 1662. 921 *v*

Alvará a João Pinheiro, natural de Lamego, filho de Francisco de Sauzedo Pinheiro e neto de Feliciano Pinheiro de Aragão, do fôro de fidalgo-escudeiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Junho de 1667. 921 *v*

Alvará a Jorge Furtado de Mendonça, filho de Afonso Furtado de Mendonça e neto de Jorge Furtado de Mendonça, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Junho de 1659. 921 *v*

Alvará a António Rebêlo de Vasconcelos, natural de Turcifal, termo de Tôrres Vedras, filho do capitão João Rebêlo de Vasconcelos, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Elvas, Peniche e na dita vila. — De 12 de Março de 1663. 922

Alvará a Belchior de Andrade, natural de Lisboa, filho do Desembargador João de Andrade Leitão e neto de Belchior de Andrade, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Maio de 1666. 922

Alvará a António Rebêlo, natural de Lisboa, filho de Miguel Rebêlo e neto de Miguel Gomes, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Março de 1679. 922

Alvará a D. Luís Baltasar de Sá da Silveira, môço-fidalgo, filho de Fernão da Silveira, também môço-fidalgo, e neto de D. Luís Lobo da Silveira, elevando o dito fôro a fidalgo-escudeiro com 3$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Feveiro de 1655. 922 *v*

Alvará a João de Saldanha, filho de Fernão de Saldanha, fidalgo-escudeiro, e neto de João de Saldanha, elevando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 3$125 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 23 de Março de 1664. 922 *v*

Alvará a João da Silva de Vasconcelos, natural de Elvas, filho de Luís da Silva de Vasconcelos e neto de André de Azevedo de Vasconcelos, do fôro de môço-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Julho de 1670. 922 *v*

Fôlhas

Alvará a Francisco da Cunha da Silva, natural de Monsão, filho de André Velho de Azevedo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Abril de 1662. 923

Alvará a Luís Álvares da Rocha, natural de Lisboa, filho de Luís Pereira de Sá e neto de Feliciano Pereira, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 18 de Março de 1662. 923

Alvará a António de Araújo, natural da Vila Meã, concelho de Tarouca, filho de Francisco de Araújo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na praça de Almeida. — De 10 de Maio de 1658. 923

Alvará a Inácio de Pina, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 3 de Junho de 1666. 923 *v*

Alvará a Sebastião Pereira de Miranda, natural de Lisboa, filho de Bento Pereira de Miranda, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 26 de Agosto de 1645. 923 *v*

Alvará a Cristóvão Fernandes Gil, natural de Mazagão, filho de Domingos Gil, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 5 de Fevereiro de 1665. 923 *v*

Alvará a Agostinho Valente da Costa, filho de António Valente da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Mazagão. — De 22 de Março de 1667. 924

Alvará a Manuel Álvares Romoiro, filho de Gaspar Álvares Romeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em Mazagão. — De 9 de Setembro de 1665. 924

Alvará a Bartolomeu de Vasconcelos da Cunha, filho de Bartolomeu de Vasconcelos da Cunha, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Setembro de 1657. 924

LIVRO VI

Fôlhas

Alvará a Frei António de Lima, religioso da Ordem de S. Domingos e prior do Convento de Almada, filho do Visconde de Ponte de Lima, de prègador da Capela Rial, vago pelo falecimento de Frei Pedro Calvo que foi mestre da mesma Ordem. — De 31 de Janeiro de 1641. 2

Alvará ao padre António Vieira, religioso da Companhia de Jesus, de prègador da Capela Rial, vago por falecimento de Frei Filipe Moreira com o ordenado conteudo no Regimento da dita Capela. — De 15 de Janeiro de 1646. 2

Alvará a Lourenço de Melo de Sampaio, natural de Anciães, comarca da Tôrre de Moncorvo, filho de Manuel de Melo de Sampaio, môço-fidalgo, e neto de Gaspar de Melo, de capelão-fidalgo com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Fevereiro de 1641. 2 *v*

Alvará ao licenciado Lourenço Mendes Carrilho, natural da Vila do Sardoal, filho de Afonso Lourenço Carrilho, de capelão-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir na Índia o cargo de promotor do Santo Ofício da Inquisição de Goa. — De 9 de Março de 1641. 2 *v*

Alvará a Francisco Pereira Paladim, natural de Lisboa, filho de Rafael Paladim, de capelão da Capela Rial, vago pela promoção de Baltasar Campelo a uma conesia da Colegiada de Santarêm. — De 21 de Fevereiro de 1641. 3

Alvará a D. Pedro de Meneses, sumilher do Paço, filho de D. Diogo de Meneses e neto de D. João de Meneses, fidalgos, de capelão-fidalgo com 3$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Junho de 1641. 3 *v*

Alvará ao licenciado João de Barros de Castelo Branco, capelão e promotor do Santo Ofício da Inquisição de Goa, natural da cidade de Portalegre, filho de Diogo Ribeiro, de capelão-fidalgo com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; vencerá esta moradia emquanto na Índia exercer o cargo de inquisidor. — De 19 de Março de 1641. 3 *v*

Fôlhas

Alvará a D. Pedro Poeros, de capelão-fidalgo com 3$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Abril de 1641. 3 *v*

Alvará a Luís Loureiro, natural de vila de Grândola, filho de Luís Vaz Loureiro, escudeiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 500 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 5 de Maio de 1641. 3 *v*

Alvará a Pedro de Castilho, môço-fidalgo, filho de Diogo Castilho e neto de Jerónimo Castilho, também moços-fidalgos, de capelão-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 aqueire de cevada por dia. — De 10 de Agosto de 1641. 4

Alvará a Manuel de Seabra de Sousa, filho de Pantaleão de Seabra, fidalgo, e neto de Francisco de Seabra, de capelão-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Setembro de 1641. 4

Alvará a Paulo da Cunha Souto Maior, natural da cidade de Braga, filho de Lourenço da Cunha Souto Maior, fidalgo, e neto de António da Cunha, de capelão-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Fevereiro de 1641. 4

Alvará a Diogo de Sousa, môço-fidalgo e esmoler-mor, filho de Fernão de Sousa, também môço-fidalgo, e neto de Martim Ascenso de Sousa, de capelão-fidalgo com 2$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Maio de 1642. 4 *v*

Alvará a Álvaro de Almeida Lôbo, cavaleiro-fidalgo, filho de Antão de Almeida, que também foi cavaleiro-fidalgo, passando-o do dito fôro a capelão-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Agosto de 1642. 5

Alvará a António Vieira Neto, cavaleiro-fidalgo, filho de Manuel Caldeira, môço da câmara, passando-o do dito fôro a capelão-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 11 de Setembro de 1642. 5

Alvará a António Malheiro de Gouveia, natural de Lisboa, filho de Luís Gouveia Malheiro, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 450 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 30 de Julho de 1642. 5 *v*

Alvará a Luís de Alpoim da Silva, filho de Bernardo de Alpoim da Silva, fidalgo-cavaleiro, morador na cidade de Viana, e neto de Jerónimo de Alpoim, de capelão-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 aiqueire de cevada por dia. — De 3 de Outubro de 1642. 5

Alvará a Simão de Sousa, natural da cidade de Ceuta, filho de Diogo Mendes de Sousa, cavaleiro-fidalgo, de capelão-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Dezembro de 1642. 5 *v*

Alvará a António Afonso de Paiva, cavaleiro-fidalgo, natural da Ilha da Madeira, filho de André Afonso, passando-o dêste fôro ao de capelão-fidalgo com 500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Abril de 1643. 5 *v*

Alvará a Pascoal Pereira, clérigo de missa, natural da Vila de Cós, termo de Alcobaça, filho de Bernardo de Castro, de capelão da Capela Rial, na vaga de Luís Cerveira com o ordenado declarado no Regimento da dita Capela. — De 14 de Novembro de 1643. 5 *v*

Alvará a Cristóvão de Melo de Sampaio, môço-fidalgo, filho de Manuel de Melo de Sampaio, também môço-fidalgo, neto de Gaspar de Melo, que foi fidalgo-escudeiro, e bisneto de Rui Dias de Sampaio, passando-o do dito fôro a capelão-fidalgo com 1$620 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Novembro de 1644. 6

Alvará a Diogo Martins Franco, natural da Vila de Arega, filho de Brás Pires, de capelão com 400 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Repartição do Registo das Mêrces que estava a cargo de Marçal da Costa. — De 29 de Maio de 1645. 6

Alvará a João de Mendonça, natural de Ceuta, filho de Pedro Arrais de Mesquita, cavaleiro-fidalgo, de capelão com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Julho de 1645. 6 *v*

Alvará a Pedro Borges, natural de Atouguia, filho de Gregório Duarte, de capelão com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; emquanto na Índia servir de notário do Santo Ofício da Inquisição de Goa. — De 15 de Fevereiro de 1646. 6 *v*

Alvará a Domingos Rebêlo Lôbo, Promotor e Deputado da Inquisição de Évora, natural de Vila de Moura, filho de Lançarote Pimenta, de capelão-fidalgo com 1$280 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; emquanto servir na Índia o cargo de Inquisidor de Goa. — De 23 de Fevereiro de 1646. 7

Alvará a António de Carvalho, natural de Lisboa, filho do Dr. Francisco de Carvalho, fidalgo, que foi do Conselho da Fazenda e juiz das justificações, de capelão-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 30 de Abril de 1646. 7

Alvará a João de Passos de Figueiroa, cavaleiro-fidalgo, filho de Francisco de Passos, que também foi cavaleiro-fidalgo e contador das contas do reino, passando-o dêste fôro ao de capelão com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Julho de 1641. 7

Alvará ao licenciado João Galvão de Mendonça, natural de Lisboa, filho de Simão Galvão, de capelão com 40 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Santo Ofício da Inquisição de Goa, no cargo de secretário do mesmo Tribunal. — De 22 de Junho de 1646. 7 *v*

Alvará a Afonso de Sousa, cavaleiro-fidalgo, filho de João Gomes de Sousa, que também foi cavaleiro-fidalgo, passando-o dêste fôro ao de capelão com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Julho de 1646. 7 *v*

Alvará a Pedro Gomes de Abreu, fidalgo-escudeiro, natural da cidade de Viseu, filho de António Gomes de Abreu, neto de Pedro Gomes de Abreu e bisneto de Antão Gomes de Abreu, de capelão-fidalgo com 1$276 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou com seu irmão Vasco Gomes de Abreu na província da Beira, na entrada da Vila de Valverde, no cêrco do Castelo de Elges, na investida da Aldeia do Bispo e na do Castelo de Guardão, e na queimada do lugar de Galhegos. — De 9 de Outubro de 1646. 8

Alvará a Manuel Barreiros, natural de Lisboa, filho de Julião Barreiros, do fôro de môço da Capela Rial, na vaga de António da Costa, que entrou na religião de S. Francisco com o ordenado declarado no Regimento da dita Capela. — De 2 de Janeiro de 1641. 8

Fôlhas

Alvará a António Serrão, natural de Lisboa, filho de Domingos Serrão, do fôro de môço da estante da Capela Rial, na vaga de Francisco de Gouveia; pelos serviços de seu tio Gonçalo Barreiros feitos como capelão e mestre de cerimónias da referida Capela. — De 2 de Janeiro de 1641. 8 *v*

Alvará a Francisco Faia da Gansa, natural de Lisboa, filho de Manuel Faia, do fôro de môço da Capela Rial, vago pela promoção de Manuel de Gouveia a capelão da referida Capela. — De 19 de Junho de 1641. 9

Alvará a José das Neves, natural de Lisboa, filho de Paulo das Neves, do fôro de môço da estante da Capela Rial, que vagou pela promoção de Inácio Prestes a môço da mesma Capela. — De 6 de Junho de 1641. 9

Alvará a Bernardim Soares, filho de Fernando Alvares, natural de Lisboa, do fôro de môço da Capela Rial, que vagou pela promoção de João de Tôrres a capelão da mesma Capela. — De 23 de Janeiro de 1641. 9 *v*

Alvará a Manuel de Almeida, filho de Domingos Fernandes, natural de Viseu, do fôro de môço da estante da Capela Rial, na vaga de André de Oleiro. — De 26 de Agosto de 1642. 9 *v*

Alvará a Pedro de Alvarado, filho de Martim Rodrigues de Escalante, natural da cidade de Beja, arcebispado de Evora, do fôro de môço da Capela Rial, que vagou pela promoção de Manuel de Gouveia a capelão da mesma Capela. — De 21 de Agosto de 1642. 10

Alvará a Brás Pereira Furtado, filho de Simão Antunes, natural de Tomar, do fôro de môço da Capela Rial, que vagou pela promoção de Mateus Coutinho a escrivão do recebedor das rendas da mesma Capela. — De 8 de Fevereiro de 1645. 10

Alvará a Gaspar da Silva de Vasconcelos, de músico da câmara e capelão cantor com 88$000 réis por ano, na vaga de João Martins. — De 12 de Julho de 1630. 10 *v*

Alvará a António Rosado, natural do Turcifal, termo de Tôrres Vedras, filho de António Rosado, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Fevereiro de 1641. 10 *v*

Alvará a Agostinho da Cunha Souto Maior, natural da cidade de Braga, filho de Pedro da Cunha Souto Maior, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no reino, na armada e no Brasil, em diferentes combates com os generais Tomás de la Respura, D. Manuel de Meneses, D. Luís de Roxas e D. Rodrigo Lôbo; e pelos que seu irmão Paulo da Cunha fez em Flandres e na Catalunha. — De 4 de Julho de 1641. 11

Alvará a Diogo de Aragão Pereira, natural da cidade do Funchal, residente no Brasil, filho de Camêlo Pereira, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como capitão na cidade do Salvador. — De 10 de Julho de 1641. 11 *v*

Alvará a Manuel de Abreu de Lima, filho de Manuel da Silva de Abreu, neto de Leonel de Abreu de Lima, môço-fidalgo, e bisneto de Francisco de Abreu, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir na armada, e também pelos serviços que seu pai fez como alferes da companhia do coronel D. Jorge de Mascarenhas. — De 6 de Setembro de 1641. 12

Folha

Alvará a Duarte de Miranda Henriques, filho de Luis de Miranda Henriques, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão de infantaria na fronteira da Beira.— De 30 de Novembro de 1641. 12

Alvará a Martim Gonçalves da Câmara, natural da cidade do Pôrto, filho de Fernão Gonçalves da Câmara e neto de Luis de Noronha, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Baia no govêrno do Marquês de Montalvão. — De 3 de Dezembro de 1641. 12 *v*

Alvará a Francisco de Andrade, natural da Ilha da Madeira, filho de Manuel Dias de Andrade, môço-fidalgo, e neto de Francisco de Andrade, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada, que foi de socorro ao Brasil, e pelos que seu irmão Fernão Dias de Andrade fez no mesmo Estado. — De 21 de Abril de 1642. 12 *v*

Alvará a Martim Ferreira da Câmara, cavaleiro da Ordem de Cristo, morador na cidade de Evora, filho de Lôpo Alvares de Moura, desembargador da Casa da Suplicação, e de D. Brites de Gusmão e neto de Alvaro Ferreira da Câmara, dos foros de môço-fidalgo e fidalgo-escudeiro com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Baia, Paço de Arcos e Lisboa. — De 27 de Dezembro de 1642. 13

Alvará a Pedro Machado de Brito Supico, filho de João Machado de Brito e sobrinho de Martim de Azevedo Coutinho e de Pedro Machado, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e tambèm pelos de seus pai e tios feitos na Baia e India. — De 27 de Maio de 1643. 13 *v*

Alvará a Cristóvão Correia da Silva, filho de Manuel Correia da Silva, neto de Cristóvão Correia, fidalgo, e bisneto de Manuel Correia, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada. — De 31 de Março de 1644. 13 *v*

Alvará a Manuel da Gama Lôbo, filho de Fernão Gomes da Gama, fidalgo, e neto de Fernão Gomes da Gama, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no recontro que teve com a cavalaria inimiga junto à Vila de Campo Maior, onde foi ferido. — De 30 de Novembro de 1644. 14

Alvará a Rui Gonçalves de Castelo Branco, residente na India, filho de Nuno Vaz de Castelo Branco, neto de Gonçalo Vaz de Castelo Branco, fidalgo, e bisneto de João Rodrigues de Castelo Branco, môço-fidalgo, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Malabar. — De 29 de Março de 1645. 14

Alvará a Lopo de Brito da Silva, filho de Francisco de Brito da Silva, neto de Lopo de Azevedo e bisneto de Francisco de Brito, do fôro de môço fidalgo com 972 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou às naus da Índia, e pelos que seu pai fez na batalha de Alcacer Kibir. — De 23 de Janeiro de 1645. 14 *v*

Alvará a Francisco Coelho de Carvalho, filho de António Coelho de Carvalho, fidalgo e desembargador do Paço, e neto de Feliciano Coelho de Carvalho, tambem fidalgo, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Baía, Pernambuco, Maranhão e Rio Amazonas. — De 26 de Janeiro de 1646. 14 *v*

Folhas

Alvará a Diogo Borges Pacheco, filho de Heitor Borges Pereira, neto de Francisco Borges Pereira e bisneto de Diogo Borges Pacheco, que foi fidalgo-capelão, do fôro de fidalgo-escudeiro com 1$066 réis e 4 ceitis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Índia e Brasil. — De 30 de Dezembro de 1641. 15

Alvará a Nuno Vaz de Castelo Branco, natural da cidade de Portalegre, filho de Martim Vaz de Castelo Branco, sobrinho de Gonçalo Vaz Castelo Branco, neto de João Rodrigues de Castelo Branco, môço-fidalgo, e bisneto de Martim Vaz de Castelo Branco, do fôro de fidalgo-escudeiro com 1$040 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na Índia. — De 24 de Setembro de 1644. 15 v

Alvará a Luís Mendes de Vasconcelos, môço-fidalgo, natural da cidade de Elvas, filho de André de Azevedo de Vasconcelos e neto de João de Barros da Silva, que foi fidalgo, acrescentando o dito fôro a fidalgo-escudeiro com 1$040 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, principalmente em Vila Viçosa, onde serviu de capitão-mor. — De 17 de Setembro de 1646. 16

Alvará a Francisco Banha de Sequeira, cavaleiro-fidalgo e tambêm cavaleiro da Ordem de Cristo, morador na cidade de Tânger, filho de Simão Lopes Banha, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na referida cidade e na província da Beira. — De 15 de Abril de 1644. 16 v

Alvará a Duarte Correia Vasqueanes, filho de Gonçalo Correia, natural da Quinta de Penaboa, termo de Barcelos, irmão de Salvador Correia de Sá, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil. — De 16 de Maio de 1644. 16 v

Alvará a Manuel Correia, filho de Gonçalo Correia, natural da Quinta de Penaboa, termo de Barcelos, irmão de Salvador Correia de Sá, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil. — De 30 de Abril de 1644. 17

Alvará a Nuno da Fonseca Coutinho, natural e morador na cidade de Portalegre, filho de Álvaro da Fonseca Coutinho, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como vereador na referida cidade e tambêm pelos de seu filho Manuel da Fonseca Coutinho, feitos nas Batalhas de Valverde, Vila Nova del Fresno, Alconchel e Badajoz. — De 30 de Junho de 1644. 17 v

Alvará a Manuel de Sousa de Abreu, natural da vila de Alcobaça, filho de Bernardim de Sousa e irmão de João Rodrigues de Sousa, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no reino e no Brasil. — De 22 de Junho de 1644. 18

Alvará ao Dr. Francisco de Carvalho, do Conselho da Fazenda, filho de Pedro Carvalho, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no dito Conselho. — De 20 de Abril de 1644. 19

Alvará a D. João Lobo, môço-fidalgo, filho de D. Luis Lobo, também môço-fidalgo e Barão de Alvito, e neto do Barão D. João Lobo, que também foi môço-fidalgo, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 3$900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e nas batalhas de Valverde, Vila Nova del Fresno e Alconchal. — De 27 de Julho de 1644. 19 v

Alvará a Nuno Alvares da Costa Barreto, môço-fidalgo, filho de Roque da Costa Barreto e neto de Nuno Álvares da Costa, que também foram môços-fidalgos, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 2$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade de Tânger e na de Lagos, onde serviu de capitão-mór, e também pelos de seu tio D. Francisco Barreto, Bispo do Algarve. — De 27 de Outubro de 1644. 19 v

Alvará a Paulo Pereira de Vasconcelos, môço da câmara, natural de Guimarães, filho de Pedro Pereira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Ormuz e Malabar sob as ordens do capitão-mor Fernando de Mendonça Furtado, quando foi vice-rei da Índia o Conde de Aveiras e arcebispo de Goa António de Faria Machado. — De 13 de Março de 1645. 20

Alvará a Francisco Pereira da Cunha, môço da câmara e cavaleiro da Ordem de Cristo, residente na Índia, natural da vila de Arruda, filho de Diogo Pereira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Ceilão e Moçambique. — De 29 de Março de 1645. 20 v

Alvará a Gaspar Pacheco, morador em Lisboa e natural do Pôrto, filho de Sebastião Fernandes Pacheco, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no reino e no Brasil, e pelos de seu irmão Pantaleão Pacheco, feitos na Índia. — De 3 de Abril de 1645. 21

Alvará a Pedro Vaz Cirne de Sousa, natural do Pôrto, cavaleiro da Ordem de Malta, filho de Manuel Cirne Pereira, neto paterno de Pedro Vaz Soares Cirne, neto materno de António de Sousa Alcoforado e sobrinho de João Cirne, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Pôrto, Minho, Vila do Conde, Guimarães e Monsão, como capitão-mor e governador, sob as ordens do Conde de Castelo Melhor. — De 15 de Março de 1645. 21 v

Alvará a Gonçalo Cardoso Pereira, morador na cidade de Lamego, filho de Luís Cardoso Pereira, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na província da Beira, Pinhel, Almeida e Castelo Guardão, e nos lugares da Aldeia da Ponte e de Escalhão, sob as ordens do general Fernão Teles de Meneses. — De 16 de Maio de 1645. 22

Alvará a Bernardo da Fonseca Sequeira, filho de Francisco Martins de Sequeira, fidalgo, e neto do Dr. Diogo da Fonseca, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo cavaleiro com moradia e mais proventos; pelos serviços prestados na provincia da Beira, onde servirá mais três anos para efeito da mercê. — De 16 Maio de 1645. 22 v

Alvará a D. Francisco de Chaves, natural de Cidade Rodrigo e morador em Arcozêlo, comarca de Lamego, filho de D. Fernando de Chaves, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 aqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas fronteiras do Douro e Minho, e nas investidas a Castela. — De 23 de Agosto de 1645. 22 v

Folhas

Alvará a Luís Bandeira Galvão, filho de Tomé Bandeira Galvão, natural e morador no lugar de Ladoeiro, termo de Viseu, e de Filipa de Castro, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados por seu pai na província da Beira, no Castelo do Sabugal, no de Guardão, nas investidas a Castela, nos lugares de Perosim, Estorninhos, Pedras Alvas e Albergaria, sob as ordens do governador D. Alvaro de Abranches, e também pelos de Gonçalo Pires Bandeira, feitos na batalha de Touro. — De 12 de Novembro de 1645. 23

Alvará a Pedro Vaz de Pina Castelo Branco, natural de Elvas, filho de Pedro Vaz de Pina, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e mais proventos; pelos serviços prestados na referida cidade, e em Castela e Olivença. — De 7 de Outubro de 1645. 23 *v*

Alvará ao capitão Gregório Guedes Souto Maior, natural de Vila Flor, filho de António Guedes Pinto, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Paraíba, Pernambuco, Índia, Catalunha e Cascais. — De 13 de Novembro de 1640. 24

Alvará a Cristóvão Soares de Mesquita, filho de João Pereira de Mesquita, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Monção, Viana e Caminha, e também pelos de seus irmãos Pedro Gomes Pereira, Filipe de Mesquita e Lopo Soares Laço, feitos na Baía e na província de Angola. — De 12 de Janeiro de 1641. 25

Alvará a Sebastião Pinto Pimenta, residente na Índia, filho de Diogo Pinto, natural da cidade de Braga, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na conquista de Ceilão. — De 17 de Março de 1641. 25 *v*

Alvará a Miguel Rangel de Castelo Branco, cavaleiro-fidalgo, residente na Índia, filho de Baltasar Rangel, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueirede cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, reino e Índia. — De 16 de Março de 1641. 26

Alvará a Gaspar Pacheco de Mesquita, môço da câmara, residente na Índia, filho de Gonçalo Lopes Pacheco, natural de Ponte do Lima, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Malaca, Bengala, Ceilão e Pôrto de Golim, quando ali foi vice-rei o Conde de Linhares. — De 5 de Março de 1641. 26

Alvará a Francisco da Costa de Figueiredo, môço da câmara, residente na Índia, filho de Domingos da Costa, irmão de Luís da Costa, sobrinho de Fernão da Costa de Lemos, cavaleiro-fidalgo, e neto de Francisco da Costa, também cavaleiro-fidalgo, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na batalha de Ormuz com o general Nuno Álvares Botelho. — De 18 de Março de 1641. 26 *v*

Alvará ao Dr. Diogo Fernandes Salema, corregedor do crime da Côrte, filho de Diogo Frei Salema, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados às letras. — De 27 de Fevereiro de 1641. 28

Fl.

Alvará ao capitão D. Tomás de Velasques Sarmento, cavaleiro da Ordem de Avis, filho de João Velasques Sarmento, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na Ilha da Madeira, onde foi governador do Castelo do Funchal. — De 18 de Maio de 1641. 28

Alvará a Inácio Velho Fagundes, filho de Martim Velho da Fonseca, morador na cidade de Viana, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na dita cidade como capitão de infantaria, e também pelos de seu tio Gonçalo da Cunha feitos na armada do reino, os quais lhe foram consignados pela renúncia que lhe fez Catarina da Cunha, sua irmã. — De 30 de Abril de 1641. 28

Alvará a Belchior de Lemos de Brito, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Ponte do Lima, filho de António de Brito Ledo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no porto de Lisboa, na ausência do coronel D. João de Lima, na armada com o general João Peixoto Côrte Rial, e em Santarêm com o Marquês de Pôrto Seguro. — De 25 de Junho de 1641. 28 v

Alvará a Manuel Correia de Brito, natural de Moura, filho de Lourenço Correia de Brito, neto de Henrique Correia de Brito e bisneto de Diogo Mendes Correia, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Goa, Malabar e Baçaim. — De 24 de Dezembro de 1641. 29

Alvará a Luís de Azeredo, natural de Lisboa, filho do Dr. Cristóvão de Azeredo, que foi desembargador da Casa da Suplicação, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou nos cargos de letras, e pelos de seu tio Fr. Antão de Guimarães, feitos como ministro provincial da Companhia de Jesus. — De 20 de Outubro de 1641. 29 v

Alvará a Martim Gonçalves da Câmara, môço-fidalgo, natural do Pôrto, filho de Fernão Gonçalves da Câmara, neto de Luís de Noronha, fidalgo-escudeiro, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 1$936 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Baía, quando ali foi governador o Marquês de Montalvão. — De 4 de Dezembro de 1641. 30

Alvará a Cristóvão de Barros Rêgo, natural de Pernambuco, filho de Francisco de Barros Rêgo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Pôrto Calvo, Olinda e na referida cidade. — De 15 de Fevereiro de 1670. 30

Alvará ao Dr. António Moniz de Carvalho, natural de Viana, filho de Pedro de Paredes Ferreira, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como secretário nas embaixadas de Dinamarca, Suécia e França, servindo na última com o embaixador Conde da Vidigueira. — De 2 de Abril de 1642. 30 v

Alvará a Álvaro Rodrigues Borralho, filho de Miguel Pereira Borralho, fidalgo, e neto de Álvaro Rodrigues Borralho, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 1$333 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na Índia, Mértola, Castro Marim e no Castelo de Outão, em Setúbal. — De 23 de Abril de 1642. 31

Fôlhas

Alvará a Bento Maciel, natural do Brasil, filho de Bento Maciel Parente, que foi môço-fidalgo e governador do Maranhão, e neto de João Fernandes Parente, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados, nos postos de alferes e capitão, e em Elvas como sargento-mor. — De 23 de Maio de 1642. 31

Alvará a D. Fernando de Lacueva, natural de Saem, filho de D. Martim Peres de Lacueva, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos seus serviços. — De 19 de Julho de 1642. 31 *v*

Alvará a Jorge de Mesquita de Castelo Branco, natural do lugar de Palhais, termo de Alhos Vedros, filho de Jerónimo Rodrigues de Castelo Branco, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil com D. Rodrigo Lobo, e na Ilha Terceira como comandante duma armada, onde foram governadores da dita Ilha João de Bettencourt de Vasconcelos e Francisco de Ornelas da Câmara Paim. — De 30 de Dezembro de 1641. 31 *v*

Alvará a Francisco de Sousa de Sequeira, filho de Jerónimo Rodrisgues Castelo Branco e irmão de Jorge de Mesquita de Castelo Branco, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no pôrto de Lisboa, no galeão de *Santa Margarida* comandado por Gonçalo Pereira de Sousa com rumo a Cadiz, e na Ilha Terceira como comandante duma armada, onde foram governadores da dita Ilha João de Bettencourt de Vasconcelos e Francisco de Ornelas da Câmara Paim. — De 30 de Dezembro de 1642. 32

Alvará a Jerónimo da Cunha, natural do Bombarral, termo da vila de Óbidos, filho de Manuel da Cunha, sobrinho de Jerónimo de Coimbra da Cunha e neto de António da Cunha, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$500 réis moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada. — De 24 de Maio de 1642. 32 *v*

Alvará a Bernardo Alpoim da Silva, natural de Viana, filho de Jerónimo de Alpoim, fidalgo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e à Infanta D. Maria, e pelos de seus filhos Cristovão de Alpoim da Silva, Jerónimo de Alpoim da Silva, Francisco de Alpoim da Silva e Pedro de Alpoim da Silva, feitos no reino, Índia e Brasil, e também pelos que seu irmão Jerónimo de Alpoim fez em duas armadas. — De 25 de Julho de 1642. 33

Alvará a Martim Ferreira, cavaleiro-fidalgo, morador em Tânger e filho de Domingos Ferreira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, África e Flandres com D. Luís de Roxas e Borja, Duarte de Albuquerque e Conde de Banholo. — De 16 de Agosto de 1642. 33 *v*

Alvará a Francisco Guedes Pereira, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Vicente Pereira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil. — De 5 de Dezembro de 1642. 34

Alvará a João Babilão de Sousa, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural da vila de Castanheira, filho de João Babilão, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Baía e Pernambuco, e na armada que lá foi sob o comando de D. Fernando de Mascarenhas. — De 24 de Setembro de 1642. 34 v

Alvará a Luis de Basto Saraiva, natural da cidade da Guarda, filho de Manuel da Costa Saraiva, sobrinho de D. Gaspar do Rêgo da Fonseca, que foi Bispo do Pôrto, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu tio. — De 22 de Setembro de 1642. 35

Alvará a Constantino da Cunha Souto Maior, natural da cidade de Braga, filho de Pedro da Cunha Souto Maior, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia e no reino. — De 27 de Dezembro de 1642. 35

Alvará a António da Frágoa Botelho, natural da cidade de Braga, filho de Xisto da Frágoa do Vale, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia e no reino. — De 27 de Dezembro de 1642. 35 v

Alvará a Duarte de Figueiredo de Melo, residente na Índia, filho de Sebastião de Figueiredo Castelo Branco e de D. Joana de Melo e neto de Martim de Melo Soares, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia. — De 15 de Março de 1643. 36

Alvará a D. Francisco de Lima, môço-fidalgo, filho de D. Pedro de Melo e neto de D. Álvaro de Lima, que também foram moços-fidalgos, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 2$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir na Índia, onde será armado cavaleiro. — De 17 de Março de 1643. 36

Alvará a Brás Caldeira, môço da câmara, natural de Vila Viçosa, filho de Lourenço Caldeira, acrescentando o dito fôro a fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia nos governos de Pedro da Silva e António Teles, e no comando do general Nuno Álvares Botelho nas batalhas de Ormuz, Mascate, Mombaça, Baçorá e barra de Goa. — De 15 de Março de 1643. 36 v

Alvará a Rui Vaz de Lacerda,natural da cidade de Portalegre, filho de Simão Correia de Lacerda e de D. Brites de Sousa, e neto de Gaspar Vaz de Sousa, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Santarêm, na vigilância duma armada vinda de França. — De 10 de Abril de 1643. 37

Alvará a João de Aguilar Mexia, natural da vila de Campo Maior, filho de João Videira Mexia, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na referida vila e na de Ouguela, onde foi capitão-mor. — De 20 de Junho de 1643. 37 v

Alvará a João Pacheco de Vasconcelos, natural da Ilha Terceira, filho de Manuel Pacheco de Lima, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nos fortes de S. Filipe e S. Gonçalo na dita Ilha. — De 27 de Maio de 1643. 38

Folhas

Alvará a João Mendes de Vasconcelos, natural da Ilha Terceira, filho de Martim Mendes de Vasconcelos, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita Ilha. — De 27 de Maio de 1643. 38

Alvará a Baltasar Mendes de Vasconcelos, natural da Ilha Terceira, filho de João Mendes de Vasconcelos, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no forte de S. Filipe da dita Ilha. — De 27 de Maio de 1643. 38 *v*

Alvará a Sebastião Cardoso Machado, natural da Ilha Terceira, filho de Sebastião Cardoso Machado, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como sargento-mor na capitania da Praia e no forte de S. Filipe da dita Ilha. — De 27 de Maio de 1643. 38 *v*

Alvará a Francisco do Rêgo de Barros, morador no Brasil, filho de Luís do Rêgo Barros, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na recuperação da cidade do Salvador e na guerra de Pernambuco. — De 2 de Outubro de 1643. 39

Alvará a João Vaz da Cunha, natural do Couto de Moreira, termo de Montemor-o-Velho, filho de Sebastião de Andrade, cavaleiro da Ordem de Cristo, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Buarcos, Coimbra, Alentejo, Cascais e Índia com Nuno Álvares Botelho e Conde de Cantanhede. — De 16 de Janeiro de 1646. 39 *v*

Alvará a Manuel de Sousa de Almeida, natural do concelho de Lafões, filho de Francisco de Sousa de Almeida, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e mais proventos; pelos serviços prestados no Pôrto, no Castelo de S. João da Foz e em Mazagão. — De 17 de Janeiro de 1646. 40

Alvará a Pedro de Sousa de Castro, môço-fidalgo, filho de Aires de Sousa de Castro, fidalgo, e neto de Lopo de Sousa de Castro, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 3$700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir na Índia, onde será armado cavaleiro por D. Sancho Manuel. — De 22 de Junho de 1646. 41

Alvará a Lourenço Mimoso da Guerra, filho do sargento-mor Lourenço da Costa Mimoso e de Clara Osório da Fonseca, irmão de D. Maria Clara Osório da Fonseca e cunhado de Luís de Brito Caldeira, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou nas campanhas da província da Beira, onde perdeu a vida. — De 26 de Julho de 1646. 41

Alvará a Estêvão Falcão de Melo, natural de Braga, filho de Manuel Falcão Cota, neto de Estêvão Falcão, fidalgo-capelão, e bisneto do Dr. Manuel Falcão, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 844 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados entre Douro e Minho e como juiz de fora na cidade de Viana. — De 10 de Agosto de 1646. 41 *v*

Alvará a Gil Fernandes de Carvalho, filho de Álvaro de Carvalho, fidalgo, e neto de Gil Fernandes de Carvalho, dos foros de fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 1$333 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, Cabo Verde, Madrid e Índia. — De 28 de Outubro de 1646. 42 *v*

Fôlhas

Alvará a Manuel da Costa Monteiro, morador na cidade de Tânger, filho de João Monteiro Novais, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados, concedendo também permissão de poder servir em Ceuta e Mazagão. — De 3 de Janeiro de 1641. 43

Alvará a Manuel de Andrade de Moreira, cavaleiro-fidalgo e morador na cidade de Ceuta, filho de Francisco de Andrade Pacheco, também cavaleiro-fidalgo e neto de Alexandre de Moreira, fixando o dito fôro em 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados, concedendo também permissão de poder servir em Tânger ou Mazagão. — De 3 de Janeiro de 1641. 43

Alvará a António Correia de Andrade, môço da câmara, filho de Fernão Martins de Andrade, cavaleiro-fidalgo, e morador na cidade de Tânger, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na referida cidade. — De 18 de Janeiro de 1641. 43 *v*

Alvará a Manuel Martins Medina, natural da Ilha da Madeira, filho de Manuel Martins, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Pernambuco, Itamaracá e na referida Ilha. — De 2 de Novembro de 1640. 43 *v*

Alvará a António Rebêlo de Orta, natural da Vila de Rei, filho de Simão Rebêlo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que em atenção ao pedido de João da Silva Telo de Meneses, Conde de Aveiras e vice-rei da Índia lhe foram concedidos. — De 27 de Junho de 1640. 44

Alvará a Nicolau Pimenta, natural de Serpa, filho de Bartolomeu Mendes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no pôsto de alferes na dita vila. — De 11 de Fevereiro de 1641. 44

Alvará a Pedro Lamego, escudeiro-fidalgo, filho de João Camelo, também escudeiro-fidalgo, acrescentando o dito fôro a cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou aos ingleses em Lisboa. — De 11 de Fevereiro de 1641. 44 *v*

Alvará a Carlos Pereira, morador em Lisboa, filho de Luís Simões da Serra, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou nas armadas da Índia e Brasil. — De 5 de Fevereiro de 1641. 44 *v*

Alvará a Martim Monteiro do Prado, môço da câmara, filho de Amador do Prado de Mesquita, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai. — De 6 de Março de 1672. 45

Alvará a Luís Freire, natural de Lisboa, filho de Pedro Freire, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de prestar serviços na Índia. — De 26 de Janeiro de 1641. 45

Alvará a Francisco Rodrigues de Figueiredo, natural do lugar de Castainço, filho de Pedro Afonso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e no Brasil, principalmente na cidade da Baía. — De 11 de Fevereiro de 1641. 45 *v*

Fôlha

Alvará a Gonçalo Serrão de Azevedo, filho de Manuel Serrão, môço da câmara, natural da vila de Moura, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 25 de Abril de 1641. 45 *v*

Alvará a António da Costa Fragoso, môço da câmara, filho de António da Costa Fragoso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 8 de Março de 1641. 45 *v*

Alvará ao cirurgião Baltasar Teixeira, natural de Amarante, filho de Baltasar Teixeira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, no Brasil e na Ilha Terceira. — De 7 de Junho de 1641. 46

Alvará a João Alexandre de Carvalho, natural de Mazagão, filho de Manuel de Carvalho e irmão de Belchior de Carvalho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Africa, Brasil e na armada. — De 11 de Fevereiro de 1641. 46

Alvará a Manuel Teixeira, cavaleiro-fidalgo, filho de Pedro Teixeira, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, principalmente na Baía e no Rio Vermelho. — De 16 de Fevereiro de 1641. 46 *v*

Alvará a Luís Pereira, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Rui Tavares de Araújo, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia, e no reino com o mestre de campo Aires de Saldanha. — De 25 de Abril de 1641. 46 *v*

Alvará a Nicolau Pereira Barroso, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Alexandre João Marte, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados aos escrivães de fazenda e do Desembargo do Paço, Afonso de Barros Caminha e Baltasar Rodrigues de Abreu. — De 25 de Junho de 1641. 47

Alvará a Miguel Rodarte, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de André Sarmão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados ao escrivão do registo das mercês, Marçal da Costa. — De 3 de Agosto de 1641. 47

Alvará a Jorge Ribeiro, môço da câmara, filho de Domingos Dias, natural de Tôrres Vedras, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos seus serviços. — De 26 de Março de 1641. 47 *v*

Alvará a António Dias, môço da câmara, natural de Vila Pouca de Aguiar, filho de António Dias, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil. — De 26 de Julho de 1641. 47 *v*

Alvará a Gaspar de Cerqueira, natural de Tôrres Novas, filho de Gaspar Luís do Paço, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia: pelos serviços prestados na armada com o capitão de mar e guerra Antão Temudo de Oliveira, e também com a condição de ir à Índia. — De 4 de Dezembro de 1641. 47 *v*

Fôlhas

Alvará a Rodrigo Vaz Calado, natural da vila de Alvito, filho de João Vaz Calado, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como guarda da Casa da Índia, e como apontador das moradias dos moços-fidalgos e môços da câmara, e também pelos que seu pai fez em Tânger. — De 20 de Abril de 1641. 48

Alvará a Sebastião de Morais Pinto Pereira, natural de Vila Flor, filho de António de Morais, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços de seu pai. — De 10 de Setembro de 1641. 48 *v*

Alvará a Francisco Zuzarte de Abreu, môço da câmara, filho de Bento Zuzarte, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e fidalgo-cavaleiro com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 29 de Agosto de 1641. 48 *v*

Alvará a Diogo Rebêlo, môço da câmara, natural de Vila de Basto, filho de Domingos Rebêlo Cardoso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Julho de 1641. 48 *v*

Alvará a António Rodrigues, môço da câmara, filho de Fernão Rodrigues, natural da Vila da Golegã, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 16 de Fevereiro de 1641. 49

Alvará a Manuel Machado da Fonseca, môço da câmara, filho de Luís Machado da Fonseca, natural do Couto de Caria, termo de Lamego, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 12 de Agosto de 1641. 49

Alvará a Francisco de Medina Franco, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Pedro de Medina, fixando o dito fôro em 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 10 de Dezembro de 1641. 49

Alvará a António de Almeida, natural de Lisboa, filho de André Dias, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em quatro armadas, das quais uma foi restaurar a Baía, outra perdeu-se na costa de França, indo as restantes em socorro a Pernambuco. — De 13 de Agosto de 1641. 49

Alvará a António Galvão, estribeiro de El-Rei, natural de Vila Viçosa, filho de Francisco Galvão, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Outubro de 1641. 49 *v*

Alvará a Manuel da Silveira de Sande, copeiro de El-Rei, natural de Vila Viçosa, filho de Rui de Sande de Vasconcelos, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Outubro de 1641. 50

Alvará a Bento Tarrago da Veiga, natural da Vila de Fronteira, filho de Manuel Fernandes Tarrago, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueireas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, nas pelejas que houve no Cabo de Santo Agostinho, na Paraíba, em Pôrto Calvo, nas barreiras de Camaragibe, no estreito da Baía e na costa de Pernambuco. — De 5 de Novembro de 1641. 50

Fôlhas

Alvará a Alvaro de Magalhães, môço da câmara, filho de Luís Pereira, cavaleiro-fidalgo, natural de Tôrres Novas, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger.—De 9 de Julho de 1641. 50 *v*

Alvará a António Botelho, natural de Lisboa, filho de Diogo Dias Botelho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir na armada.—De 26 de Julho de 1641. 50 *v*

Alvará a Francisco Pinheiro da Costa, natural de Santarêm, filho de Manuel Pinheiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na restauração da cidade da Baía.—De 2 de Novembro de 1641. 51

Alvará a João de Campos, cirurgião, filho de Pedro Martins, natural de S. Martinho de Árvore, bispado de Coimbra, genro de Cristóvão Freire e neto de Luís Freire, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços clínicos prestados na capitania de S. Sebastião do Rio de Janeiro, a qual estava a cargo de Salvador de Sá, e no reino, no Hospital de Nossa Senhora da Luz, em Lisboa, e também pelos de seus sogro e avô feitos em Ceuta, quando ali foi governador Lourenço Pires de Távora.—De 12 de Novembro de 1641. 51

Alvará a João Bocarro Raposo, morador na vila de Serpa, filho de Miguel Leitão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos seus serviços.—De 13 de Abril de 1641. 51 *v*

Alvará a Domingos da Guarda, môço da câmara, filho de Eusébio da Guarda, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de mora-por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na vila de Cascais.—De 21 de Fevereiro de 1641. 51 *v*

Alvará a António Moniz Barreto, môço da câmara, natural de Cadima, filho de Gonçalo Botelho de Barros, dos foros do escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço.—De 18 de Janeiro de 1641. 51 *v*

Alvará a Lázaro Lopes, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Francisco Lopes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no reino e na armada.—De 13 de Abril de 1641. 52

Alvará a Cipriano Bôto Machado, natural da vila de Gouveia, filho de André Bôto Machado, neto de Dinis Bôto, cavaleiro-fidalgo, e bisneto de Pedro Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 16 de Fevereiro de 1641. 52

Alvará a Jerónimo Ribeiro, môço da câmara, natural de S. João da Pesqueira, filho de Fernão Ribeiro, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 16 de Fevereiro de 1641. 52

Fôlhas

Alvará a Miguel de Tôrres, natural da cidade de Évora, filho de Miguel Jorge Ferreira, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que a pedido de D. Jorge Mascarenhas, Marquês de Montalvão, lhe foi concedido.— De 17 de Fevereiro de 1642. 52 *v*

Alvará a Domingos Ferreira Marinho, natural da cidade do Pôrto, filho de Sebastião Fernandes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que a pedido de D. Jorge Mascarenhas, Marquês de Montalvão, lhe foi concedido. — De 17 de Fevereiro de 1642. 52 *v*

Alvará a Diogo Gomes Folgado, môço da câmara, filho de João Gomes Folgado, natural de Figueiró dos Vinhos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueirede cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 12 de Julho de 1641. 52 *v*

Alvará a André Vieira Tinoco, porteiro da câmara da Rainha, filho de Bartolomeu Vieira Tinoco, natural de Vila Viçosa, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Abril de 1642. 53

Alvará a António de Serpa Souto Maior, filho de Fernão Lopes de Serpa, cavaleiro-fidalgo, natural de Frielas, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na ciadade de Tânger. — De 3 de Dezembro de 1641. 53

Alvará a Domingos de Oliveira, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Manuel da Rosa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada po dia; pelos serviços prestados na Índia, na batalha que houve na barra de Goa e no cêrco que o Rei Mogar fez à cidade de Damão. — De 6 de Fevereiro de 1641. 53

Alvará a Pedro de Aguilar de Figueiredo, filho de Gaspar de Aguilar, cavaleiro-fidalgo, natural da vila de Lumiares, termo de Lamego, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 15 de Março de 1642. 53 *v*

Alvará a Jerónimo Correia, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Bartolomeu Gonçalves, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Janeiro de 1642. 53 *v*

Alvará a João Vaz Temudo, natural de Lisboa, filho de Simão Temudo, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na restauração da cidade da Baía. — De 3 de Fevereiro de 1642. 53 *v*

Alvará a Manuel Ribeiro Botelho, môço da câmara, natural de Cadima, bispado de Coimbra, filho de Gonçalo Botelho, dos foros de escudeiro-cavaleiro e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço como escrivão dos armazêns dos mantimentos. — De 2 de Fevereiro de 1641. 54

Fôlhas

Alvará a António de Sousa de Andrade, môço da câmara, natural de Valença do Minho, filho de Gaspar de Carvalho de Novais, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade do Salvador, Estado do Brasil. — De 22 de Maio de 1642. 54

Alvará a Simão Godinho de Abreu, môço da câmara, natural da vila de Pedrógão Grande, filho de Manuel Godinho, dos foros de escudeiro-fidalgo cavaleiro-fidaldo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 18 de Janeiro de 1642. 54

Alvará a João Gomes de Serpa, natural de Lisboa, filho de João Gomes de Serpa, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia mês e 1 alqueire de cevada por dia; que a pedido de D. Margarida de Távora, lhe foi concedido. — De 6 de Fevereiro de 1641. 54 *v*

Alvará a António Mendes Neto, natural da vila de Loulé, Algarve, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e no Brasil, principalmente em Pernambuco, quando ali foi governador António Teles da Silva. — De 23 de Maio de 1642. 54 *v*

Alvará a Simão Garcia de Brito, escudeiro-fidalgo, natural de Vila Viçosa, filho de Jerónimo Garcia, acrescentando o dito fôro a cavaleiro-fidalgo com 1$250 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Junho de 1642. 55

Alvará a Manuel de Miranda, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e no Brasil. — De 12 de Abril de 1641. 55

Alvará a João do Rêgo Beliago, natural de Prime, termo de Viseu, filho de Pedro João, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão. — De 15 de Setembro de 1646. 55

Alvará a Jerónimo Valejo, natural de Vila Viçosa, filho de Diogo Valejo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Abril de 1642. 55 *v*

Alvará a António Botelho Riscado, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, filho de Pedro da Cunha, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados. — De 17 de Agosto de 1642. 55 *v*

Alvará a Jacinto Monteiro, morador em Mazagão, filho de Francisco Gonçalves, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade, tendo ficado presioneiro dos mouros na ocasião que mataram o Conde de Castelo Novo. — De 13 de Agosto de 1642. 55 *v*

Alvará a Manuel de Almeida, natural do Campo de Valada, morador em Mazagão, filho de Domingos Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade e na armada que se perdeu na costa de França. — De 16 de Agosto de 1642. 56

Fôlhas

Alvará a Manuel Leitão da Silva, môço da câmara, natural de Freiria, termo de Tôrres Vedras, filho de Manuel Leitão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Lisboa e na cidade de Mazagão com o governador Rui de Moura Teles. — De 13 de Agosto de 1642. 56

Alvará a Manuel Antunes de Sampaio, natural da Golegã, filho de Francisco de Sampaio e genro de Pedro Lopes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como escrivão da Chancelaria-mor do reino. — De 9 de Agosto de 1642. 56 *v*

Alvará a António da Flecha, morador em Mazagão, filho de Domingos da Flecha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidaldo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Julho de 1642. 56 *v*

Alvará a Rodrigo da Fonseca da Maia, môço da câmara, morador em Mazagão, filho de Nicolau Rodrigues da Maia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na referida cidade, onde morreu em batalha o Conde de Castelo Novo. — De 1 de Julho de 1642. 57

Alvará a Francisco Pinto, natural da Golegã, filho de Paulo Antunes Pinto, dos fôro de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 aqureire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade do Salvador e no Rio Vermelho, Estado do Brasil. — De 21 de Agosto de 1642. 57

Alvará a João Ribeiro, môço da câmara, natural da cidade de Braga, filho de Pedro Fernandes da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 10 de Agosto de 1642. 57

Alvará a Francisco Correia, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Bento Correia, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Dezembro de 1642. 57 *v*

Alvará a Francisco Carvalho de Sousa, môço da câmara, natural de Valença do Minho, filho de Gaspar Carvalho de Novais, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 11 de Setembro de 1642. 57 *v*

Alvará a António Gomes Godinho, natural da vila de Alemquer, filho de Manuel Gomes Godinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$375 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada. — De 12 de Agosto de 1642. 57 *v*

Alvará a Manuel Fernandes Magro, natural da cidade de Elvas, filho de Tomé Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade como almoxarife das armas e munições. — De 30 de Setembro de 1642. 57 *v*

Alvará a Loio da Silva, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Domingos da Silva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Setembro de 1642. 58

Fôlhas

Alvará a António Vaz Gançoso, natural da vila de Alandroal, filho de Manuel Vaz Gançoso, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita vila. — De 2 de Novembro de 1642. 58

Alvará a Cipriano de Figueiredo de Vasconcelos, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Luís Mendes de Vasconcelos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Outubro de 1642. 58 *v*

Alvará a Miguel Pereira Pestana, môço da câmara, filho de Miguel Pestana, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Oeiras, Cascais e na Tôrre de S. Julião. — De 2 de Novembro de 1642. 58 *v*

Alvará a Valentim de Carvalho, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Jorge de Carvalho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Outubro de 1642. 58 *v*

Alvará a João Soares Pereira, môço da câmara, natural da vila de Monção, filho de Manuel Soares Pereira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Novembro de 1642. 59

Alvará a António Fernandes, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural do lugar de Cambra, comarca de Viseu, filho de Pedro Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, principalmente em Pernambuco e na Baía. — De 2 de Novembro de 1642. 59

Alvará a João Cardoso, môço da câmara, filho de Pedro Fernandes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger. — De 16 de Julho de 1638. 59

Alvará a Sebastião de Brito Brandão, môço da câmara, natural de Solda, termo da vila dos Arcos de Vale de Vez, filho de Sebastião de Brito, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Novembro de 1642. 59 *v*

Alvará a João de Castilho Pinto, morador na cidade do Rio de Janeiro, filho de Manuel Castilho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 6 de Novembro de 1642. 59 *v*

Alvará a Pascoal Pais Vidigal, morador na cidade do Rio de Janeiro, filho de Francisco Pais Ferreira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 6 de Novembro de 1642. 60

Alvará a Amaro da Costa, môço da câmara, natural de Bemfica, termo de Lisboa, filho de António da Costa Borges, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Outubro de 1641. 60

Alvará a Manuel de Almeida, môço da câmara, natural da vila de Grândola, filho de Rui Dias Santos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês. — De 2 de Novembro de 1641. 60

Fôlhas

Alvará a Cristóvão de Barros, môço da câmara, filho de António das Neves de Gois, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 7 de Novembro de 1642. 60 v

Alvará a João Camêlo, natural de Évora, filho de Manuel Camêlo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no pôrto de Paraíba e nos fortes de Cabedelo e de Santo António, Estado do Brasil. — De 2 de Maio de 1642. 60 v

Alvará a António Pimentel de Mesquita, môço da câmara, natural de Mesquitela, termo da vila de Linhares, filho de Jerónimo de Mesquita Homem, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Novembro de 1642. 60 v

Alvará a João Rêbelo, môço da câmara, natural de Vila de Basto, filho de Domingos Rebêlo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Novembro de 1642. 61

Alvará a António da Mata Falcão, filho de Antão da Mata Falcão, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Novembro de 1642. 61

Alvará a João Soares de Aguilar, filho de Miguel de Leão, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil. — De 30 de Julho de 1642. 61

Alvará a Gaspar de Basto Teixeira, môço da câmara, natural de Amarante, filho de Afonso de Basto, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Novembro de 1642. 61 v

Alvará a Manuel João, cavaleiro-fidalgo, filho de Simão João, natural da Rascôa, termo da Vila de Avelar, fixando o dito fôro em 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, principalmente na capitania de S. Vicente. — De 20 de Novembro de 1642. 61 v

Alvará a Manuel Dias, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de João da Covilhã, fixando o dito fôro em 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire as de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na India, principalmente na Ilha de Ceilão e na barra de Goa. — De 17 de Dezembro de 1642. 61 v

Alvará a Domingos de Aguiar, natural de Cabanas, termo de Vila Pouca de Aguiar, filho de Gonçalo Gonçalves, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelo socorro que prestou a Manuel do Canto e Castro em Sevilha, e serviços que fez na Ilha Terceira e no Forte do Monte Brasil. — De 12 de Dezembro de 1642. 62

Alvará a Francisco Freire Côrte Rial, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Mateus Ferreira, tambem môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Julho de 1642. 62

Fôlhas

Alvará a Manuel de Sousa de Rofoios, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Diogo Mendes de Sousa, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, principalmente na Baía, Pernambuco e rio Monomotapa. — De 19 de Dezembro de 1642. 62 v

Alvará a António Rosado de Mendonça, natural de Mazagão, filho de Gonçalo Dias Rosado, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade e no Brasil. — De 20 de Novembro de 1642. 63

Alvará a Estêvão de Frias da Frota, morador em Setúbal, filho de Ventura de Frias, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Janeiro de 1643. 63 v

Alvará a Manuel de Macedo Serrão, môço da câmara, filho de Luís Serrão, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 18 de Novembro de 1642. 63 v

Alvará a Paulo Machado de Brito, filho de Simão Machado, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados ao povo de Santiago de Cacêm, representando-o em Côrtes. — De 27 de Dezembro de 1642. 63 v

Alvará a Manuel Gomes, môço da câmara, natural de Catão, comarca de Viseu, filho de Paulo Gomes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial da Câmara do Desembargo do Paço, de que foi escrivão João Pereira de Castelo Branco. — De 12 de Novembro de 1642. 64

Alvará a António Pereira Vieira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 993 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Novembro de 1642. 64

Alvará a Manuel Gastão, môço da câmara, natural de Olivença, filho de Pedro Álvares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados a António de Sousa de Macedo, môço-fidalgo, quando foi nomeado secretário da Embaixada de Inglaterra. — De 24 de Setembro de 1642. 64

Alvará a António Figueira da Silveira, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Manuel Figueira da Silveira, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 21 de Dezembro de 1643. 64 v

Alvará a Filipe da Cunha, natural do Bêco, filho de Jorge Fernandes da Cunha, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Fevereiro de 1643. 64 v

Alvará a António de Mendonça Pereira, cavaleiro-fidalgo, filho de Brás de Oliveira, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro de em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, Ceuta e Tânger. — De 25 de Fevereiro de 1642. 65

Alvará a Simão Alvares da Costa, môço da câmara, natural da vila da Pederneira, filho de Martim Luís, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na dita vila. — De 3 de Agosto de 1642. 65

Alvará a Gonçalo Mendes Mergulhão, escudeiro-fidalgo, filho de Gonçalo Mendes Mergulhão, acrescentando o dito fôro a cavaleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 10 de Abril de 1643. 65 *v*

Alvará a Sebastião de Fontes, cavaleiro-fidalgo, natural de Vidigueira, filho de João Rodrigues, fixando o dito fôro em 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e fortalezas da Índia, e na Ilha do Ceilão, onde faleceu o general Constantino de Sá de Noronha. — De 10 de Abril de 1643. 65 *v*

Alvará a Filipe Barbosa de Palhares, natural de Lisboa, filho de Baltasar Barbosa de Palhares, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como tenente no Forte de Santo António da Barra. — De 17 de Abril de 1642. 66

Alvará a Francisco Serrão Tisnado, morador em Vila Franca de Xira, filho de Sebastião Serrão, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços que seu pai prestou na Índia. — De 17 de Setembro de 1639. 66

Alvará a André Mendes Lobo, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel Moroso, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 24 de Outubro de 1642. 66

Alvará a Francisco da Silveira Frade, môço da câmara, filho de Manuel da Silveira Frade, cavaleiro fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Abril de 1643. 66 *v*

Alvará a António de Basto da Fonseca, môço da câmara, natural de vila de Muge, filho de André Alves Leme, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada. — De 13 de Dezembro de 1642. 66 *v*

Alvará a Quintino Martins de Aragão, natural da Esgueira, filho de Luís Martins de Aragão, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Maio de 1643. 66 *v*

Alvará a Diogo Pinto de Matos, natural da Amora, termo da vila de Almada, filho de Diogo Pinto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir â Índia. — De 3 de Maio de 1643. 66 *v*

Alvará a Francisco Tristão da Fonseca, natural do Cartaxo, termo de Santarêm, filho de Luís Tristão da Fonseca, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão e no Brasil, principalmente na Baia e Pernambuco. — De 19 de Novembro de 1642. 67

Folhas

Alvará a António da Fonseca, filho de Luís Tristão da Fonseca e irmão de Francisco Tristão da Fonseca, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão, nas províncias da Beira e do Alentejo, e na armada que foi a Cádiz. — De 20 de Novembro de 1642. 67

Alvará a Clemente de Abreu, môço da câmara, natural da cidade de Lamego, filho de Pascoal Nogueira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, principalmente na Baía e no Rio Vermelho. — De 27 de Abril de 1647. 67 *v*

Alvará a António Fernandes, natural de Lisboa, filho de Sebastião Fernandes, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Ceuta e na armada. — De 26 de Dezembro de 1642. 67 *v*

Alvará a Francisco de Matos Macedo, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Almeirim, filho de Fernão Dias Machado, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Baía, Tânger e Ilha Terceira. — De 27 de Abril de 1643. 68

Alvará a Vicente Viana Freire, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Diogo Gonçalves da Costa, fixando o dito fôro em 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial da matrícula das mercês. — De 4 de Julho de 1643. 68

Alvará a Francisco do Amaral, môço da câmara, natural de Aveiro, filho de Afonso Dias, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil e na armada. — De 27 de Abril de 1643. 68 *v*

Alvará a Manuel de Almeida, môço da câmara, natural de Taveiro, termo de Coimbra, filho de Domingos Jorge, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Índia, principalmente no combate que houve na barra de Goa. — De 12 de Dezembro de 1642. 68 *v*

Alvará a Manuel Coelho Leite, môço da camara, natural de Santarêm, filho de António Coelho Leitão, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Índia e presídio de Cascais. — De 10 de Julho de 1643. 69

Alvará a João do Crato da Fonseca, natural de Castelo de Vide, filho de Damião do Crato, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Abril de 1643. 69 *v*

Alvará a Diogo Mexia de Magalhães, môço da câmara, natural de Pedrógão Grande, filho de Diogo Mexia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 6 de Novembro de 1642. 69 *v*

Alvará a Luís de Brito de Almeida, natural de Lisboa, filho de Constantino de Almeida, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, na Capitania de S. Vicente do Rio de Janeiro e na Baía.—De 14 de Julho de 1643. 69 v

Alvará a Agostinho Valente da Costa, morador em Mazagão, filho de Pedro Valente da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidaldo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados.— De 25 de Junho de 1642. 70

Alvará a Duarte Caldeira, natural de Lisboa, filho de Diogo Caldeira, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no presídio de Cascais, e na armada que foi a Cadiz e ao Brasil, entrando em combate na Ilha de Itamaracá.—De 7 de Julho de 1643. 70

Alvará a Inácio Borges Ferraz, filho de Diogo Borges Ferraz, natural da vila de Britiande, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Minho, Ceuta e na armada.—De 22 de Setembro de 1643. 70

Alvará a Manuel de Padilha de Miranda, natural de Lisboa, filho de Manuel de Padilha, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 13 de Julho de 1643. 70 v

Alvará a António Simões, natural da vila de Monsanto, filho de Simão Francisco, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na fronteira de Penamacor.—De 7 de Julho de 1643. 70 v

Alvará a Pascoal Teixeira Pinto, natural de Abrantes, filho de António Teixeira Pinto, do fôro de escudeiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade da Baía.—De 18 de Setembro de 1643. 71

Alvará a Francisco de Matos Soeiro, môço da câmara, cavaleiro da Ordem de Cristo e contador dos Contos do Reino, filho de Paulo António de Matos, cavaleiro fidalgo e provedor dos ditos Contos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.— De 14 de Novembro de 1643. 71

Alvará a Manuel Rebêlo Furtado de Mendonça, filho de Brás Rebêlo de Sousa, natural da Ilha de S. Miguel, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no reino, armada e Brasil, principalmente na Baía e Pernambuco, e no Rio Touro com o Conde da Tôrre e o mestre de campo Luís Barbalho Bezerra.—De 22 de Setembro de 1643. 71 v

Alvará a Diogo Gonçalves Laço, natural da cidade do Salvador, Estado do Brasil, filho de Pedro Aires de Aguirre, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Évora e naquele Estado.—De 16 de Dezembro de 1643. 71 v

Alvará a Luís Pestana, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António Pestana, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.—De 27 de Junho de 1643. 72

Fôlhas

Alvará a Gaspar Cardoso Lobo, natural de Lisboa, filho de Aleixo Cardoso Lobo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada que foi a Cádiz, Ilha Terceira e às Índias de Castela, e pelos que também prestou no Brasil, principalmente na Baía, Pernambuco, e na barra de Jaguaripe. — De 12 de Dezembro de 1643. 72

Alvará a Pascoal Soares, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural da cidade de Mazagão, filho de Bento Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas, Ceuta e Brasil, e na dita cidade. — De 4 de Janeiro de 1644. 72 v

Alvará a Brás Teixeira de Távora, cavaleiro-fidalgo, natural de Aveiras de Cima, filho de Pedro Teixeira de Távora, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, principalmente em Pernambuco e na Baía, em companhia do Conde da Tôrre, e na armada que foi às Índias de Castela. — De 5 de Julho de 1644. 73

Alvará a Bento Pereira de Miranda, môço da câmara, natural do Pôrto, filho de Diogo Pereira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Janeiro de 1644. 73 v

Alvará a Francisco do Couto, môço da câmara, natural de Alvorninha, filho de Francisco Afonso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão de ordenança na vila de Alcanede. — De 4 de Janeiro de 1644. 73 v

Alvará a Duarte Lobo, môço da câmara, natural de Alcáçovas, filho de Miguel Lobo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir numa das fronteiras do reino, como capitão de infantaria. — De 3 Janeiro de 1644. 73 v

Alvará a Manuel de Matos, natural de Lisboa, filho de Mateus Fernandes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil. — De 5 de Fevereiro de 1644. 73 v

Alvará a Manuel Ferreira Sardinha, cavaleiro-fidalgo, natural de Évora de Alcobaça, filho de Simão Ferreira, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Janeiro de 1644. 74

Alvará a Alexandre Ribeiro de Vasconcelos, morador na cidade de Évora, filho João Ribeiro de Vasconcelos, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão de infantaria na dita cidade. — De 12 de Março de 1644. 74

Alvará a António Godinho, natural de Lisboa, filho de Francisco Pires Godinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Janeirode 1644. 74 v

Fols.

Alvará a João Gomes, natural de Lisboa, filho de Domingos Rodrigues, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como alferes na Baía e Pernambuco. — De 9 de Março de 1644. 74 v

Alvará a Francisco Rodrigues de Faria, cavaleiro, natural de Lisboa, filho de Nicolau Rodrigues, acrescentando o dito fôro a cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Setúbal, na armada e na Índia. — De 18 de Fevereiro de 1644. 74 v

Alvará a Sebastião Leitão, môço da câmara, natural de Rio Maior, filho de António Leitão e irmão de João Leitão, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e pelos de seu irmão feitos na Índia. — De 12 de Dezembro de 1644. 75

Alvará a Baltasar da Rocha Pamplona, natural de Oeiras, filho de Pedro Vieira, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada. — De 29 de Março de 1644. 75

Alvará a Simão Carvalho, natural de Santa Iria, termo de Lisboa, filho de António Carvalho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais, Alentejo e Olivença, e na Capitania do Espírito Santo, nos postos de alferes e capitão. — De 29 de Abril de 1644. 75

Alvará a António Nunes de Andrade, morador na vila da Certã, filho de Julião Nunes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como capitão de infantaria em Montalvão, Crato e na dita vila. — De 20 de Abril de 1644. 75 v

Alvará a Manuel da Costa, natural da Vila do Conde, filho de Bento Gonçalves, do fôro de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Angola e Brasil. — De 27 de Abril de 1644. 76

Alvará a Félix de Holanda, natural de Lisboa, filho de Cristóvão de Holanda, do fôro de fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nesta cidade como intérprete da Embaixada de Inglaterra. — De 30 de Maio de 1644. 76

Alvará a Luís Fernandes Ribeiro, morador em Mazagão, filho de Sebastião Ribeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 12 de Maio de 1644. 76 v

Alvará a Brás Lopes, morador em Mazagão, filho de António da Maia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 12 de Maio de 1644. 76 v

Alvará a Francisco de Miranda, natural de Lisboa, filho de Domingos de Miranda, cavaleiro, e irmão de João de Miranda, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e no presídio de Cascais, e pelos que seu irmão fez na Índia e na armada que foi a Malabar. — De 12 de Março de 1644. 77

Folhas

Alvará a António de Miranda de Barros, môço da câmara, filho de António Fernandes de Miranda, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 950 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, principalmente na recuperação da cidade do Salvador e na guerra de Pernambuco. — De 11 de Maio de 1644. 77

Alvará a João Pinheiro de Carvalho, natural de Lisboa, filho de António Pinheiro, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como alferes na dita cidade. — De 21 de Junho de 1644. 77 v

Alvará a Simão Coelho de Sousa, natural da vila de S. Romão, filho de Manuel Tavares, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas fronteiras das vilas de Pinhel, Alfaiates e Almeida. — De 27 de Abril de 1644. 77 v

Alvará a João de Pina Coutinho, natural da vila de Cascais, filho de António de Pina, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na Capitania de S. Vicente, Estado do Brasil, e no reino, na dita vila. — De 9 de Março de 1644. 78

Alvará a Baltasar Pimenta de Brito, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Manuel Borges Quinteiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nos rebates e entradas que se fizeram na Galiza. — De 17 de Setembro de 1645. 78

Alvará a António Fragoso de Matos, morador na vila de Alvito, filho de Domingos de Matos e neto de Cristóvão Alvares de Matos, cavaleiro-fidalgo, do mesmo fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Julho de 1644. 78 v

Alvará a Gonçalo Toscano, filho de Manuel Fevereiro, natural de Vila Viçosa, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 21 de Dezembro de 1643. 78 v

Alvará a João Brás de Almeida de Vasconcelos, natural de Messejana, filho de António Lopes de Almeida, môço da câmara, e neto de Gaspar Lopes de Almeida, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alentejo como alferes da companhia do mestre de campo, D. Luís de Portugal, Conde de Vimioso. — De 10 de Junho de 1644. 78 v

Alvará a Luís Rodrigues Preto, morador em Lisboa, filho de Marçal Luís, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou em vários cargos de navegação, na carreira da Índia. — De 20 de Outubro de 1638. 79

Alvará a António de Moura Coutinho, morador na vila do Tentúgal, filho de João de Moura Coutinho, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Buarcos e na dita vila. — De 10 de Fevereiro de 1644. 79

Fols.

Alvará a António de Freitas Tisnado, cavaleiro-fidalgo, filho de Gonçalo Gonçalves, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Mazagão e na armada sob as ordens de João da Silva Telo. — De 10 de Junho de 1640. 79

Alvará a Simão Monteiro, natural de Lisboa, filho de Belchior Monteiro, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, principalmente na Baía e Pernambuco, e também com a condição de ir à Índia. — De 23 de Julho de 1644. 79 v

Alvará a Gaspar Borges David, môço da câmara, natural de Cabeceiras de Basto, filho de Baltasar Borges, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Agosto de 1644. 80

Alvará a Isidoro Pinheiro, filho de Jerónimo Pinheiro, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 13 de Agosto de 1644. 80 v

Alvará a Lucas Vieira de Mesquita, filho de Lucas Vieira, cavaleiro fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 993 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 1 de Agosto de 1644. 80 v

Alvará a Baltasar Leitão de Macedo, natural de Chaqueda, termo da vila de Aljubarrota, filho de Pedro Leitão, cavaleiro-fidalgo, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada. — De 17 de Setembro de 1648. 80 v

Alvará a Belchior Teixeira Cabral, cavaleiro-fidalgo, natural de Cabo Verde, filho de Roque Teixeira, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cacheu, Índia e Brasil. — De 11 de Julho de 1644. 81

Alvará a Tomás Rebêlo de Campos, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de João Rebêlo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 19 de Setembro de 1644. 81

Alvará a Alonso de Buitrago, cavaleiro da Ordem de S. Bento de Avís, natural de Setúbal, filho do capitão Belchior de Buitrago, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Évora e no Brasil, principalmente na Baía. — De 28 de Junho de 1644. 81

Alvará a Francisco Nunes da Costa, natural de Lisboa, filho de António Carvalho, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que a pedido de António de Saldanha, fidalgo, lhe foi concedido. — De 29 de Setembro de 1644. 81 v

Alvará a Fernão da Costa Brandão, filho de Jerónimo da Costa Brandão, natural de Abrantes, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Cúria Romana ao Embaixador D. Miguel de Portugal, que foi Bispo de Lamego. — De 16 de Julho de 1644. 81 v

Alvará a Manuel da Costa Brandão, filho de Jerónimo da Costa Brandão e irmão de Fernão da Costa Brandão, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na Cúria Romana ao Embaixador D. Miguel de Portugal, que foi Bispo de Lamego. — De 12 de Maio de 1644. 81 v

Folhas

Alvará a Luís da Mota Feio, cavaleiro-fidalgo, filho de Rui Fernandes Cota, fixando o dito fôro em 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 19 de Maio de 1644. 82

Alvará a Marcos Cerveira de Aguilar, morador em Setúbal, filho de Tomás Cerqueira de Aguilar, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, em Angola e Brasil, e nos fortes de Outão e de S. Filipe pertencentes àquela cidade. — De 20 de Fevereiro de 1644. 82

Alvará a Amador Vas de Brito, natural de Lisboa, filho de Afonso de Miranda, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada, Brasil e na dita cidade. — De 29 de Novembro de 1644. 82 v

Alvará a Luís António de Mendonça, natural da vila da Chamusca, filho de Bartolomeu de Mendonça, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Novembro de 1644. 82 v

Alvará a Francisco Jorge, môço da câmara, natural de S. Martinho de Penacova, filho de Sebastião Jorge, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada e na Índia, principalmente em Malabar e Malaca, e também na China. — De 7 de Janeiro de 1645. 83

Alvará a Luís da Silva, natural da vila da Golegã, filho de Baltasar da Silva, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Viseu, Valverde, Alconchel e Vila Nova del Fresno, e também pelos que fez no Brasil, passando no regresso ao reino pelas Índias de Castela e Cadiz. — De 10 de Março de 1644. 83

Alvará a Manuel Monteiro da Fonseca, môço da câmara, natural de Aveiro, filho de Paulo Pinheiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada, Lisboa, Évora e Tânger, e também com a condição de ir à Índia. — De 6 de Dezembro de 1644. 83 v

Alvará a Francisco Carneiro de Castro, natural de Évora, filho de João Ribeiro de Vasconcelos e irmão de Alexandre Ribeiro de Vasconcelos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na Índia. — De 4 de Fevereiro de 1645. 84

Alvará a Sebastião Pais, cavaleiro-fidalgo, filho de Mateus Pais, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Tânger e na cidade de Mazagão, quando ali foi governador o Conde de Castelo Novo. — De 10 de Fevereiro de 1644. 84

Alvará a António de Siqueira Henriques, apontador das moradias dos escudeiros e cavaleiros-fidalgos, natural da vila da Castanheira, filho de Rui Gomes Henriques, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Janeiro de 1645. 84

Alvará a Estêvão de Aguiar da Costa, natural de Santo António do Tojal, filho de Rui da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada, no Alentejo e na Vila Nova del Fresno. De 15 de Novembro de 1644. 84 *v*

Alvará a Bartolomeu Rodrigues Gomes, sargento-mor da comarca de Castelo Branco, natural da vila de Soure, filho de João Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita comarca. — De 28 de Dezembro de 1645. 85

Alvará a Sebastião Leitão, natural de Tomar, filho de Manuel Leitão da Fonseca e neto de Sebastião Leitão, cavaleiro-fidalgo, do fôro de escudeiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Maio de 1645. 85

Alvará a Manuel Corveles, natural de Lisboa, filho de Pedro Corveles, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos em Cascais e no Alentejo, e aos que também prestou em Holanda ao Embaixador Tristão de Mendonça Furtado, como intérprete das línguas inglesa e flamenga. — De 7 de Fevereiro de 1645. 85

Alvará a Bento Francisco, filho de Brás Domingues, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Fábrica dos Galeões. — De 25 de Janeiro de 1645. 85 *v*

Alvará a Diogo da Cunha de Ornelas, cavaleiro-fidalgo e escrivão das moradias, filho de Simão da Cunha Soares da Albergaria, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou durante vinte e cinco anos no desempenho do dito ofício. — De 7 de Fevereiro de 1645. 85 *v*

Alvará a João Vilez, cavaleiro-fidalgo, morador na cidade de Tânger, filho de Francisco de Meneses Vilez, também cavaleiro-fidalgo, acrescentando ao dito fôro mais 400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na referida cidade, e aos que também ali fez seu filho António Ribeiro Preto. — De 31 de Janeiro de 1641. 86

Alvará a Gaspar Pereira, morador na cidade de Tânger, filho de Gonçalo Barbosa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade. — De 21 de Agosto de 1638. 86

Alvará a João de Paiva de Albuquerque, môço da câmara, filho de Cosme da Costa de Albuquerque, natural de Lisboa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, Cabo Verde e Baía. — De 24 de Dezembro de 1644. 86 *v*

Alvará a António Pereira Ribeiro, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de António Pereira Ribeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, principalmente em Pernambuco, Baía e na Ilha de Santa Catarina. — De 9 de Janeiro de 1645. 86 *v*

Alvará a João de Aguiar da Costa, natural de Santo António do Tojal, filho de Rui da Costa, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, no Alentejo e na Vila Nova del Fresno. — De 16 de Novembro de 1644. 87

Folhas

Alvará a António de Brito, môço da câmara, natural de Valença do Minho, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 31 de Março de 1645. 87

Alvará a Francisco Álvares de Almeida, môço da câmara, natural de Viseu, filho de Baltasar Francisco, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada e na Ilha Terceira. — De 24 de Janeiro de 1645. 87 *v*

Alvará a João da Serra de Morais, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de Paulo da Serra de Morais, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 24 de Março de 1645. 87 *v*

Alvará a Estêvão Cardoso de Negreiros, môço da câmara, filho de Belchior Afonso, cavaleiro fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir à Índia. — De 7 de Março de 1645. 87 *v*

Alvará a António Cardoso de Sequeira, môço de câmara, natural de Lisboa, filho de Francisco Cardoso de Sequeira, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, nas fronteiras do Alentejo, no cêrco à cidade de Elvas e na investida a Vila de Membrilho. — De 16 de Maio de 1645. 88

Alvará a José de Mesquita, môço da câmara, filho de Manuel de Mesquita, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$050 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade de Ceuta e aos que seu pai também ali prestou. — De 21 de Junho de 1644. 88 *v*

Alvará a Sebastião Cabral, apontador e aposentador dos moços da estribeira, natural de Murça, comarca da vila de Moncorvo, filho de Apolinário Moutinho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada e nas fronteiras do Alentejo. — De 18 de Março de 1645. 88 *v*

Alvará a António Vieira de Araújo, natural de Carrazedo, termo de Chaves, filho de João Barroso de Araújo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada que foi à Baía e Pernambuco, passando no regresso ao reino pela cidade de Cartagena, Índias de Castela e Cádiz. — De 29 de Maio de 1645. 88 *v*

Alvará a Francisco Lopes Tavares, cavaleiro-fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, morador em Tanger, filho de Baltasar Lopes Tavares, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade e no Alentejo. — De 29 deMaio de 1645. 89

Alvará a Simão de Lemos de Carvalho, cavaleiro-fidalgo, filho de Sebastião Dinis, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais e na armada. — De 29 de Maio de 1645. 89 *v*

Alvará a António de Almeida de Sá, filho de João do Sal, cavaleiro-fidalgo, dos foro de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai fez na Índia. — De 29 de Maio de 1645. 89 *v*

[illegible]

Alvará a João Soares de Sequeira, natural da vila de Meda, filho de Pedro Simões, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas e no Brasil, principalmente em Paraíba, Ilha de Itamaracá e no Cabo de Santo Agostinho. — De 29 de Maio de 1645. 89 *v*

Alvará a José do Vale Coelho, môço da câmara, natural de Vila Rial, filho de António do Vale, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Maio de 1645. 90

Alvará a Nicolau de Paiva de Albuquerque, natural de Lisboa, filho de Belchior de Paiva de Albuquerque, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como alferes de cavalaria na província da Beira, no Castelo de Elges, na Aldeia do Bispado, em Valverde, Vila Nova del Fresno, Elvas e Montijo. — De 27 de Maio de 1645. 90

Alvará a Francisco Ferreira da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, natural da Ribafria, filho de Domingos Ferreira, fixando o dito fôro em 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no combate de Mazagão, no qual perdeu a vida o Conde de Castelo Novo. — De 20 de Junho de 1645. 90 *v*

Alvará a Tomás de Abreu Cordeiro, natural da cidade de Braga, filho de Ascenso Fernandes Cordeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como auditor da gente de guerra de que foi mestre de campo Aires de Saldanha de Albuquerque, e da gente de cavalo de que foi capitão João de Saldanha da Gama. — De 2 de Agosto de 1645. 90 *v*

Alvará a Luís da Lomba de Araújo, môço da câmara e cavalheiro da Ordem de Cristo, filho de António da Lomba, cavaleiro-fidalgo, do fôro de caleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na cidade de Évora quando ali foi Sua Majestade. — De 23 de Agosto de 1645. 91

Alvará a João Gomes de Serpa, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de João Gomes de Serpa, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada como auditor. — De 6 de Julho de 1645. 91

Alvará a Manuel Pavão, môço da câmara, natural da Ilha de S. Miguel, morador na vila de Olivença, filho de Pedro Manuel Pavão, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo, especialmente em Montijo, e nas vilas de Valverde, Alconchel, Salvaleão e na cidade de Badajoz. — De 26 de Agosto de 1645. 91 *v*

Alvará a Lourenço de Freitas Evangelho, môço da câmara, natural da vila de Atouguia, filho de Rodrigo Leitão Evangelho, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaldeiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 15 de Julho de 1645. 91 *v*

Alvará a João Pinto, tesoureiro da Chancelaria-mor do Reino, filho de João Pinto, natural da vila de Tôrres Vedras, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelo bom desempenho com que exerceu não só o seu cargo, mas também o de almoxarife em alguns Almoxarifados do Reino. — De 22 de Setembro de 1645. [illegible]

Folhas

Alvará a Sebastião Pinheiro de Matos, môço da câmara, filho de Gaspar Pinheiro, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na fronteira do Alentejo. — De 23 de Setembro de 1645. 92

Alvará a Domingos Feio, môço da câmara, natural de Santarêm, filho de Luís Feio, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços feitos na armada, e aos que também prestou na Ilha de Santa Helena á nau *Conceição*, que vinha da Índia com fazenda e artilharia. — De 13 de Janeiro de 1645. 92

Alvará a Belchior da Costa, môço da câmara, natural da vila de Serna (*sic*), filho de Belchior da Costa, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Paço. — De 23 de Setembro de 1645. 92 *v*

Alvará a Francisco Peixoto, natural de Vesca de Sinos, filho de Mateus de Guimarães Peixoto e cunhado de Gaspar Vieira, filho de Catarina Pinhel, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Mazagão com seu cunhado no combate em que entrou D. Jorge Mascarenhas, no qual ficou captivo dos turcos. — De 13 de Novembro de 1640. 93

Alvará a Manuel Ribeiro, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, natural de Pedra de Ouro, termo de Alenquer, filho de Francisco Ribeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Olivença, Alconchel e Brasil. — De 26 de Agosto de 1645. 93

Alvará a Jerónimo de Abreu, môço da câmara, filho de Manuel da Fonseca, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção ao pedido de João Rodrigues de Sá, Conde de Penaguião e camareiro-mor do Paço. — De 18 de Março de 1645. 93 *v*

Alvará a António Ferreira de Lemos, natural de Lisboa, filho de António Ferreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir servir na cidade de Elvas, onde será armado cavaleiro. — De 26 de Outubro de 1645. 93 *v*

Alvará a Domingos de Lapenha, môço da câmara, natural de Santo António do Tojal, filho de Ambrósio Luís, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como capitão de infantaria na província de Trás-os-Montes. — De 24 de Janeiro de 1645. 94

Alvará a Manuel da Cunha de Ornelas, filho de Diogo da Cunha de Ornelas, cavaleiro-fidalgo, do mesmo fôro de cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 22 de Setembro de 1645. 94

Alvará a Domingos da Fonseca, môço da câmara, natural da vila de Irovos (*sic*), filho de João Alves, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Outubro de 1645. 94 *v*

Alvará a Francisco da Silva, môço da câmara, natural da vila de Almada, filho de João Gomes, também môço da câmara, dos fôros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir servir na cidade de Elvas onde será armado cavaleiro. — De 13 de Outubro de 1645. 94 *v*

Alvará a Manuel de Brito de Almeida, natural de Lisboa, filho de Constantino de Almeida, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir servir na cidade de Elvas, onde será armado cavaleiro, e também pelos serviços que prestou na armada. — De 26 de Novembro de 1645. 95

Alvará a Leandro de Miranda, natural de Lisboa, filho de Francisco Ribeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas províncias da Beira e na de Angola. — De 26 de Janeiro de 1646. 95

Alvará a António Leitão, môço da câmara, natural de Mafra, filho de Francisco Rodrigues, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de servir em Mazagão com o governador D. João de Vasconcelos, onde será armado cavaleiro. — De 7 de Julho de 1649. 95 *v*

Alvará a Manuel da Fonseca de Figueiredo, môço da câmara, natural do lugar do Carregal, termo de Caria e comarca de Lamego, filho de João de Figueiredo e irmão de Brás Botelho de Figueiredo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Elvas, Algarve e entre Douro e Minho, e também pelos que seu irmão fez na Índia. — De 15 de Maio de 1655. 96

Alvará a António Lopes de Barbuda, natural de Montemor-o-Novo, filho de Afonso Lopes Barbuda, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas, Campo Maior, Juromenha e na vila da Fronteira. — De 27 de Abril de 1646. 96

Alvará a João Machado Pereira, natural de Lisboa, filho de Diogo Machado Pereira, dos foros de escudeiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; com a condição de ir à Índia, onde será armado cavaleiro. — De 10 de Abril de 1646. 96 *v*

Alvará a Domingos Caldeira, natural da vila de Pias, filho de Gaspar Cardoso, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na Baía, Maranhão e Pernambuco. — De 25 de Setembro de 1645. 97

Alvará a Francisco Ferreira Banha, filho de António Ferreira Banha, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais e na armada. — De 16 de Junho de 1641. 97

Alvará a António Barradas Montoso, morador em Monforte, Alentejo, filho de Belchior Martins Barradas, do fôro de cavaleiro fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade de Elvas com seu filho Belchior Martins Barradas e com o general Francisco de Melo, quando foi sitiada a referida cidade pelas fôrças do Marquês de Torrecluso. — De 22 de Junho de 1646. 97

Folhas

Alvará a Estêvão de Faria, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Simão de Faria, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como escrivão dos Contos do Reino. — De 18 de Julho de 1646. 98

Alvará a Gregório Teixeira, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Braga, filho de Paulo Teixeira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, principalmente na cidade da Baia. — De 19 de Julho de 1646. 98

Alvará a António Luís de Azevedo, môço da câmara, filho de Jerónimo de Azevedo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$300 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial da Secretaria das Mercês, que está a cargo do secretário Gaspar de Faria. — De 25 de Novembro de 1654. 98 *v*

Alvará a Álvaro de Vasa, môço da câmara, natural de Tôrres Vedras, filho de Pedro Serrão, também môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 20 de Julho de 1646. 98 *v*

Alvará a Fernando da Guarda Teles, natural da vila de Monsanto, filho de Francisco Caldeira Teles, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Castelo de Salvaterra e na dita vila. — De 27 de Julho de 1646. 99

Alvará a Manuel de Vasconcelos, moço da câmara, natural de Lisboa, filho de Luís Mendes de Vasconcelos, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Setembro de 1646. 99

Alvará a Nuno Álvares de Matos, morador em Nantes, França, natural de Lisboa, filho de João Rodrigues de Elvas, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Outubro de 1646. 99 *v*

Alvará a João Rodrigues de Matos, morador em Lisboa, natural de Nantes, França, filho de Nuno Álvares de Matos, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Outubro de 1646. 99 *v*

Alvará a Diogo Pereira, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Gaspar Pereira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 900 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade de Elvas. — De 13 de Novembro de 1645. 99 *v*

Alvará a António Ferreira de Lemos, natural de Lisboa, filho de António Ferreira de Lemos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 18 de Julho de 1646. 100

Alvará a Marcos Sanhudo, môço da câmara, natural da vila do Eixo, filho de António Ribeiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 6 de Outubro de 1646. 100

Fls.

Alvará a Jerónimo de Abreu de Mendonça, cavaleiro da Ordem de Cristo, e morador em Abrantes, filho de António de Abreu, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; que não será paga em dinheiro. — De 3 de Outubro de 1646. 100

Alvará a Manuel do Couto, natural da vila de Alcanede, filho de Francisco do Couto, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou em Valverde, Albuquerque, Vila Nova del Fresno e na batalha de Montijo. — De 19 de Julho de 1646. 100 *v*

Alvará a Manuel Antunes Jordão, natural de Tôrres Novas, filho de António Alvares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo. — De 2 de Outubro de 1664. 100 *v*

Alvará a João Lopes do Lago, natural da Ponte da Barca, filho de Miguel Lopes do Lago, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Rio de Janeiro. — De 20 de Abril de 1646. 101

Alvará a Aparício da Costa Botelho, môço da câmara, natural de Azeitão, filho de Jerónimo Lourenço, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 19 de Julho de 1646. 101

Alvará a Henrique Nunes Saraiva, agente de Sua Majestade em Bordeus, França, natural do Pôrto, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Outubro de 1646. 101

Alvará a Pedro Vaz Pinto Quintanilha, môço da câmara, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como representante do povo em Côrtes. — De 25 de Julho de 1646. 101

Alvará a Alvaro de Macedo, natural de Lisboa, filho de Sebastião de Macedo, môço da câmara, e neto de Pascoal de Macedo, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em duas armadas. — De 2 de Setembro de 1646. 101 *v*

Alvará a Gaspar Dias Pais, filho de António Dias Pais, natural de vila de Sêda, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como escrivão do sal em Setúbal, e também aos que seus filhos Manuel Alves de Sousa e Luís da Lança prestaram no Alentejo. — De 2 de Outubro de 1646. 102

Alvará a Francisco de Parada Leitão, natural de Santarêm, filho de Manuel Leitão Pinheiro, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas batalhas de Montijo e de Elvas contra as fôrças do Marquês de Torrecluso. — De 4 de Novembro de 1646. 102

Alvará a Manuel de Freitas, natural de Lisboa, filho de André Ferreira de Freitas, dos foros de escudeiro fidalgo e cavaleiro fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como escrivão dos feitos da Coroa e como capelão no impedimento de Pedro Lamirante, e também como escrivão dos bens confiscados a Bartolomeu Dias Ravasco e João Correia de Carvalho. — De 25 de Setembro de 1646. 102 *v*

Fôlhas

Alvará a Gaspar Soares, môço da câmara, natural de Guimarães, filho de Gaspar Soares, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$100 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 2 de Novembro de 1663. 102 *v*

Alvará a Francisco Peixoto da Silva, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Belchior Peixoto, fixando o dito fôro em 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e no Alentejo. — De 4 Outubro de 1646. 102 *v*

Alvará a Manuel do Rêgo, môço da câmara, natural de Figueiró dos Vinhos, filho de Lopo Fernandes do Rêgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Paço. — De 4 de Outubro de 1646. 103

Alvará a Manuel Álvares Fatela, natural da Covilhã, filho de Francisco Álvares Fatela, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nas províncias da Beira, na vila de Penamacor e na dita cidade. — De 4 de Outubro de 1646. 103

Alvará a Diogo de Matos, morador em Mazagão, filho de Manuel de Matos, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Pôrto, Dunquerque, Cadiz e na dita cidade. — De 15 Julho de 1646. 103 *v*

Alvará a Vicente Martins Correia, natural de Vila Nova de Portimão, filho de Rui Filipe, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Elvas com o Conde de Vila Franca, na Ilha de Cabo Verde como capitão duma companhia, e, finalmente, como escrivão dos bens dos ausentes em Castela. — De 20 de Outubro de 1646. 103 *v*

Alvará a António Barriga, morador em Mazagão, filho de Nicolau Barriga, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 27 de Junho de 1642. 104

Alvará a Pascoal de Almeida, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Jorge de Almeida, fixando o dito foro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 24 de Outubro de 1646. 104

Alvará a Teodoro Estriel, correio-mor em Amsterdam, do fôro de cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 3 de Novembro de 1646. 104

Alvará a Luís Lopes, natural de Lisboa, filho de Francisco Ferreira e neto de António Ferreira, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados como porteiro do Conselho da Fazenda da Casa Rial. — De 26 de Outubro de 1646. 104 *v*

Alvará a Francisco de Avelar, môço da câmara e aposentador da Côrte, natural da vila de Atalaia, filho de Manuel Mendes, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Évora e Elvas. — De 20 de Outubro de 1646. 104 *v*

Folhas

Alvará a Vicente Jaques de Oliveira, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Jaques Arnaldes, fixando o dito fôro em 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo. — De 24 de Outubro de 1646. 105

Alvará a Paulo Machado, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Tomás Filgueira, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, no Alentejo, na Beira, no Brasil, principalmente na Baia e Pernambuco, e tambêm em Flandres, Tânger e Índias de Castela. — De 20 de Novembro de 1646. 105

Alvará a António Ribeiro Correia, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Pedro Velez Correia, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Janeiro de 1647. 105 *v*

Alvará a Aires de Figueiredo, natural de Quintã, termo da vila da Certã, filho de António Curado, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo, na Índia, Mazagão e Pôrto Calvo, no Brasil. — De 23 de Novembro de 1646. 105 *v*

Alvará a Francisco Ferreira, filho de Belchior Ferreira, natural de Alcobaça, do fôro de escudeiro com 440 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Setembro de 1641. 106

Alvará a António Ribeiro, natural de Vila Viçosa, filho de António Ribeiro, do fôro de escudeiro com 840 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Setembro de 1641. 106

Alvará a André Vaz, filho de Manuel Vaz, natural de Vila Viçosa, do fôro de escudeiro com 840 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Setembro de 1641. 106

Alvará a Manuel de Araújo de Sá, natural da vila de Valadares, filho de António Fernandes, do fôro de cavaleiro com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Julho de 1641. 106 *v*

Alvará a Lourenço de Sousa, natural de Vila Viçosa, filho de João Estêvão, do fôro de cavaleiro com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Setembro de 1641. 106

Alvará a Manuel Dias, morador em Mazagão, filho de Francisco Dias, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 6 de Outubro de 1641. 106 *v*

Alvará a Manuel Álvares, natural de Mazagão, filho de Gaspar Álvares, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 6 de Outubro de 1641. 107

Alvará a Matias Gomes, boticário de Sua Majestade, natural de Vila Viçosa, filho de Mateus Gomes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por ia. — De 18 de Maio de 1641. 107

Fôlhas

Alvará a Francisco Jorge Banha, natural da cidade de Évora, filho de Jorge Dias Banha, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou como meirinho das confiscações do fisco da dita cidade. — De 12 de Novembro de 1641. 107

Alvará a José da Cruz, calceteiro, natural da Alenquer, filho de Francisco da Cunha, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 18 de Janeiro de 1642. 107 *v*

Alvará a Amador Nunes, natural de Aldeia Galega do Ribatejo, filho de Amador Nunes, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais e Cezimbra. — De 6 de Fevereiro de 1642. 107 *v*

Alvará a Bartolomeu Pires Borges, morador em Mazagão, filho de Bartolomeu Pires, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Julho de 1642. 107 *v*

Alvará a Jerónimo Rodrigues, natural de Vila Viçosa, filho de Frutuoso Rodrigues, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 25 de Abril de 1642. 108

Alvará a Diogo Fernandes, morador em Mazagão, filho de Francisco Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade, quando ali perdeu a vida em batalha o Conde de Castelo Novo. — De 25 de Julho de 1642. 108

Alvará a Francisco Fernandes, morador em Mazagão, filho de Francisco Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade, quando ali perdeu a vida em combate o Conde de Castelo Novo. — De 25 de Junho de 1642. 108

Alvará a Sebastião Franco, morador em Mazagão, filho de António Franco, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade, quando ali foi morto em batalha o Conde de Castelo Novo. — De 25 de Junho de 1642. 108

Alvará a Manuel Gonçalves Araújo, natural de Mazagão, filho de Manuel Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 aqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade, quando ali perdeu a vida em batalha o Conde de Castelo Novo. — De 14 de Agosto de 1642. 108 *v*

Alvará a António Fernandes Regalados, morador em Mazagão, filho de Domingos Gonçalves Cubelos, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade, quando ali foi morto em campanha o Conde de Castelo Novo. — De 13 de Agosto de 1642. 109

Alvará a João de Almeida, natural de Mazagão, filho de António Fernandes Carvalho, do fôro de escudeiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou na dita cidade, quando ali foi morto em combate o Conde de Castelo Novo. — De 14 de Agosto de 1642. 109

Fôlhas

Alvará a João Neto, natural de Mazagão, filho de Gonçalo Pires Leite, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Julho de 1642. 109

Alvará a Pedro Pires Neto, natural de Mazagão, filho de Gonçalo Pires Leite, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Julho de 1642. 109 *v*

Alvará a Francisco Fernandes, natural de Lisboa, filho de Pedro Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados em Angola, principalmente na fortaleza de S. Paulo de Loanda, e por fim em Mazagão com Rui de Moura Teles, quando ali foi governador. — De 16 de Agosto de 1642. 109 *v*

Alvará a António Veloso, natural de Mazagão, filho de Geraldo Veloso, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 16 de Agosto de 1642. 109 *v*

Alvará a Francisco Rodrigues Cerqueira, morador em Mazagão, filho de Belchior de Cerqueira, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 17 de Agosto de 1642. 110

Alvará a Cristóvão Fernandes Saro, natural e morador no Couto de S. Barão, termo de Montemor-o-Velho, comarca de Coimbra, filho de Cristóvão Fernandes Saro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na vila de Buarcos. — De 27 de Abril de 1643. 110

Alvará a António Correia, natural de Alenquer, filho de Duarte Correia, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços que seu irmão Francisco Correia prestou no Brasil; falecendo em viagem para a Índia, onde ia servir. — De 24 de Dezembro de 1641. 110 *v*

Alvará a Luís do Pôrto Pessanha, morador na cidade de Tânger, filho de João Pinto, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 22 de Setembro de 1643. 110 *v*

Alvará a Manuel da Costa, natural do Pôrto, filho de Miguel Ribeiro, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Janeiro de 1644. 110 *v*

Alvará a António Moreira, do fôro de cavaleiro com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Dezembro de 1644. 111

Alvará a Jacinto Gonçalves, morador em Mazagão, filho de António Gonçalves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 9 de Maio de 1644. 111

Alvará a Diogo Dias, morador em Mazagão, filho de Domingos Dias, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 12 de Maio de 1644. 111

Fôlhas

Alvará a Manuel Martins Brigas, morador em Mazagão, filho de Pedro Martins Brigas, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 10 de Maio de 1644. 111 v

Alvará a Jacinto de Paiva, morador em Mazagão, filho de Gonçalo de Paiva, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 13 de Maio de 1644. 111 v

Alvará a Belchior de Medina, morador em Mazagão, filho de Manuel Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 12 de Maio de 1644. 112

Alvará a Manuel de Aguiar, natural de Mazagão, filho de Brás Rodrigues, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 11 de Maio de 1644. 112

Alvará a António do Couto de Almeida, morador em Mazagão, filho de Gonçalo do Couto, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 1 de Março de 1644. 112

Alvará a Francisco Gonçalves Alcobaça, morador em Mazagão, filho de Domingos Gonçalves, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita cidade. — De 30 de Maio de 1647. 112 v

Alvará a Pedro Francisco, natural da Ribeira de Homem, concelho de Terras do Bouro, filho de Francisco Dias, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 5 de Janeiro de 1645. 112 v

Alvará a Pedro Antunes, natural da freguesia de Santa Maria de Arnoso, termo de Barcelos, filho de Pedro Gonçalves, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês; em atenção ao pedido de D. Jorge Mascarenhas, Marquês de Montalvão, Conselheiro de Estado, vedor da Fazenda e presidente do Conselho Ultramarino. — De 29 de Maio de 1645. 113

Alvará a Salvador de Barros, natural da freguesia de Santa Olaia de Godinhaços, filho de Domingos Gonçalves, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Junho de 1645. 113

Alvará a João Fernandes, natural da freguesia de Santa Marta do Bouro, filho de Pedro Fernandes de Bouro, cavaleiro, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na cidade de Tânger. — De 2 de Setembro de 1645. 113

Alvará a Francisco Luís, oficial de gorreiro, natural de Lisboa, filho de Miguel Luís, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Julho de 1646. 113 v

Alvará a Nicolau da Rocha, ourives da prata, natural de Lisboa, filho de João Gonçalves, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês 1 alqueire de cevada por dia. — De 19 de Julho de 1646. 113 v

Alvará a Bento Quaresma, ferrador, natural de Lisboa, filho de Antão Domingues, cavaleiro, do mesmo fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia.— De 4 de Setembro de 1646. 113 *v*

Alvará a Bartolomeu dos Reis, pasteleiro, natural de Lisboa, filho de André de Góis, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dias. — De 19 de Julho de 1646. 113 *v*

Alvará a Manuel Gonçalves, alfaiate, natural de Vila Viçosa, filho de Jorge Gonçalves, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Setembro de 1646. 114

Alvará a Francisco Rodrigues, alfaia da Rainha, filho de Francisco Rodrigues, natural de Vila Viçosa, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 16 de Setembro de 1646. 114

Alvará a António de Miranda, cordoeiro, morador em Lisboa, filho de Custódio Gil, do fôro de cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços que prestou no Alentejo. — De 20 de Outubro de 1646. 114

Alvará a Dionísio Pacheco, natural do Cadaval, filho de Francisco Fernandes, dos foros de escudeiro e cavaleiro com 700 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada. — De 21 de de Outubro de 1646. 114

Alvará a Manuel Vieira, natural de Almoster, termo de Santarêm, filho de Diogo Vieira, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; com a condição de acompanhar a Inglaterra, António de Sousa de Macedo, moço fidalgo, onde vai exercer o cargo de secretário da embaixada.— De 18 de Janeiro de 1641. 114 *v*

Alvará a João de Araújo, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel de Araújo, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.— De 15 de Dezembro de 1640. 114 *v*

Alvará a João Ferreira da Cunha, natural de Vila Viçosa, filho de Francisco da Cunha, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 4 de Fevereiro de 1641. 114 *v*

Alvará a Francisco de Matos, natural de Santarêm, filho de Manuel da Mata, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na Casa da Índia, e tambêm em Malaga onde foi esperar a nau *Nossa Senhora da Saúde,* que vinha da Índia. — De 9 de Fevereiro de 1641. 114 *v*

Alvará a Pedro Carvalho, natural de Vila Viçosa, filho de António Moura de Andrade, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.— De 4 de Fevereiro de 1641. 115

Alvará a Filipe de Almeida, natural de Vila Viçosa, filho de António Moura de Andrade, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 4 de Fevereiro de 1641. 115

Alvará a Diogo Carneiro, natural de Montalegre, filho de Domingos Carneiro, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 5 de Fevereiro de 1641. 115

Alvará a Pedro David Curado, natural da vila de Alvaro, filho de Diogo David Curado, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos inerentes ao lugar, na vaga de Jerónimo de Abreu Cabral.— De 5 de Março de 1641. 115

Fôlhas

Alvará a António da Cunha, natural de Lisboa, filho de Nicolau de Mesquita, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos inerentes ao lugar, na vaga de José do Vale Coelho. — De 3 de Junho de 1641. 115

Alvará a Teodoro da Costa de Sousa, natural de Lisboa, filho de Francisco da Costa Pereira, cavaleiro fidalgo, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos inerentes ao lugar, na vaga de Manuel do Rêgo.— De 3 de Junho de 1641. 115 *v*

Alvará a Manuel Campelo de Andrade, natural de Mesão Frio, filho de Diogo Campelo, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos inerentes ao lugar, na vaga de Jerónimo Ribeiro. — De 8 de Março de 1641. 115 *v*

Alvará a João Mourato, natural de Castelo de Vide, filho de Francisco Mourato, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.— De 30 de Dezembro de 1641. 115 *v*

Alvará a Matias Barregezo, natural da vila da Lavra, termo do Pôrto, filho de André Dias Barregezo, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 17 de Julho de 1641. 116

Alvará a João Gomes Barbosa, natural de S. João de Alpendurada, termo do Pôrto, filho de Manuel Gomes, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos inerentes ao lugar; pelos serviços prestados em Holanda ao secretário da embaixada, António de Sousa Tavares. — De 16 de Março de 1641. 116

Alvará a Francisco Serrão da Veiga, filho de Nicolau da Veiga, do fôro de môço da câmara da guarda roupa com 600 réis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia.— De 22 de Julho de 1641. 116

Alvará a João de Oliveira de Saldanha, natural de Guimarães, filho de Francisco Álvares, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados em Holanda ao secretário da embaixada, António de Sousa Tavares. — De 16 de Março de 1641. 116 *v*

Alvará a António de Abreu de Faria, natural da vila de Ourêm, filho de Agostinho de Vila Lobos da Silveira, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 5 de Fevereiro de 1641. 116 *v*

Alvará a João Rebêlo, natural da vila de Basto, filho de Domingos Rebêlo, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de seu irmão Domingos Rebêlo. — De 13 de Julho de 1641. 116 *v*

Alvará a Francisco Álvares de Almeida, natural da cidade de Viseu, filho de Belchior Francisco, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados nas províncias da Beira, na armada e no Rio de Janeiro. — De 26 de Julho de 1641. 117

Alvará a António Mouro de Andrade, natural da vila de Mourão, filho de Feliciano de Andrade, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; com a condição de ir à Índia e entrará na vaga de Manuel Saraiva. — De 1 de Outubro de 1641. 117

Alvará a Lucas Ferreira de Macedo, natural da vila da Arruda, filho de Gregório Ferreira da Fonseca, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que prestou na armada que foi recuperar a cidade da Baía. — De 17 de Novembro de 1641. 117 *v*

Folhas

Alvará a João de Freitas, natural de Lisboa, filho de Luís Álvares de Freitas e neto de Sebastião Álvares de Freitas, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que seu pai e avô prestaram nesta cidade no lugar de escrivão das finanças. — De 16 de Novembro de 1641. 117 *v*

Alvará a Domingos de Paiva, natural da cidade da Praia, Ilha Terceira, filho de Manuel de Oeiras Fouto, do fôro de môço da câmara com moradia e mais proventos inerentes ao lugar; pelos serviços prestados na dita ilha, e também aos que Alexandre Coelho fez no Brasil. — De 30 de Novembro de 1641. 117 *v*

Alvará a António Veloso Estaço, natural da Ilha da Madeira, filho de Francisco Estaço, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 29 de Novembro de 1641. 118

Alvará a Francisco Ferreira de Andrade, filho de Francisco Estaço e irmão de António Veloso Estaço, do fôro de môço da câmara com moradia e mais proventos inerentes ao lugar, que por parte de seu pai lhe pertence. — De 20 de Dezembro de 1641. 118

Alvará a Julião da Costa de Oliveira, morador no lugar de Carnide, termo de Lisboa, filho de António da Costa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cascais e no dito lugar. — De 15 de Fevereiro de 1641. 118

Alvará a Gomes Pinheiro, natural de Lisboa, filho de Roque Gomes, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na armada e na Índia. — De 18 de Janeiro de 1632. 118

Alvará a André Pedroso, natural do concelho de Bemviver, filho de António Vieira de Pedroso, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção ao pedido de D. Simão de Castro, môço fidalgo. — De 24 de Dezembro de 1641. 118 *v*

Alvará a Agostinho de Oliveira, natural de Lisboa, filho de Matias de Oliveira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 2 de Dezembro de 1641. 118 *v*

Alvará a Filipe de Matos Cotrim, natural da vila de Dornes, filho de António Cotrim de Sousa, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 18 de Janeiro de 1642. 118 *v*

Alvará a Belchior Dias Brandão, natural de Oliveira de Azemeis, filho de Domingos Brandão, do fôro de môço da câmara com 400 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na Ilha de S. Miguel e na armada que foi a Cádiz. — De 17 de Fevereiro de 1642. 119

Alvará a Manuel Correia de Oliveira, môço da câmara, natural de Lisboa, filho de Jerónimo Correia, também môço da câmara, acrescentando o dito fôro a cavaleiro fidalgo com moradia e mais proventos a que tem direito. — De 19 de Janeiro de 1642. 119

Alvará a João Cabreira da Guarda, filho de Simão Cabreira, môço da câmara, morador na vila de Montemor-o-Novo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 18 de Janeiro de 1642. 119

Fôlhas

Alvará a Manuel de Brito, natural de Cardões *(sic)*, termo da vila de Tôrres Vedras, filho de Belchior de Brito, môço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 24 de Dezembro de 1641. 119 *v*

Alvará a Gaspar Rodrigues Galhardo, natural do Alandroal, filho de João Rodrigues Galhardo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia, na vaga de Henrique Correia da Silva. — De 5 de Maio de 1642. 119 *v*

Alvará a Manuel Gomes Pereira, natural de Ponte da Barca, filho de Diogo Pires Coelho, do fôro de môço da câmara com moradia e mais proventos a que tem direito; entrando na vaga de Valentim de Carvalho. — De 2 de Agosto de 1641. 119 *v*

Alvará a Sebastião Madeira, natural da Póvoa, termo da vila de Midões, filho de António Madeira, môço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 12 de Fevereiro de 1642. 120

Alvará a Manuel Ferreira da Fonseca, natural de Mazagão, filho de Francisco Ferreira da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços ali prestados. — De 17 de Agosto de 1642. 120

Alvará a Agostinho da Fonseca Ruas, morador em Mazagão, filho de Francisco Ferreira da Fonseca, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartos de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na referida cidade. — De 17 de Agosto de 1642. 120

Alvará a Francisco de Gusmão, natural da vila de Veiros, filho de Pedro Álvares Gorjão, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção ao pedido de Rui de Moura Teles, capitão general e governador da cidade de Mazagão. — De 13 de Agosto de 1642. 120 *v*

Alvará a Estácio Ribeiro, natural de Lisboa, filho de Manuel Antunes, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção ao pedido de Rui de Moura Teles, capitão general e governador da cidade de Mazagão. — De 5 de Setembro de 1642. 120 *v*

Alvará a Manuel de Matos, natural de Lisboa, filho de Amador de Matos, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção ao pedido de Rui de Moura Teles, capitão general e governador da cidade de Mazagão, onde o agraciado servirá dois anos. — De 5 de Setembro de 1642. 120 *v*

Alvará a Manuel da Gama, natural da cidade de Coimbra, filho de Miguel de Tôrres, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 30 de Julho de 1642. 121

Alvará a Roque Cardoso de Palença, filho de Miguel Tôrres, cavaleiro-fidalgo e irmão de Manuel da Gama, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 30 de Julho de 1642. 121

Fôlhas

Alvará a António Teles, natural de Alenquer, filho de Rui Teles, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. De 2 de Novembro de 1642. 121

Alvará a Paulo de Andrade, natural da vila de Barcelos, filho de Leandro de Andrade, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 20 de Novembro de 1642. 121

Alvará a Teodósio de Agorreta, natural da vila de Alcobaça, filho de Francisco de Agorreta, cavaleiro-fidalgo, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 20 de Novembro de 1642. 121 *v*

Alvará a Gonçalo Cardoso Cotrim, natural do termo de Dornes, comarca de Tomar, filho de António Cotrim de Sousa, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 11 de Setembro de 1642. 121 *v*

Alvará a António de Brito Pimenta, natural da vila de Ponte de Lima, filho de Francisco de Brito Malheiro, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia, na vaga de Francisco de Faria, atendendo ao pedido de D. Lourenço de Lima de Brito Nogueira, Visconde de Vila Nova da Cerveira, Conselheiro de Estado e Presidente dos Desembargos do Paço.—De 11 de Julho de 1642. 121 *v*

Alvará a João Pacheco de Amorim, natural da vila de Ponte de Lima, filho de Belchior Pacheco de Amorim, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção ao pedido de D. Lourenço de Lima de Brito Nogueira, Visconde de Vila Nova da Cerveira, Conselheiro de Estado e Presidente do Desembargo do Paço.—De 11 de Julho de 1642. 122

Alvará a José Soares Maldonado, morador em Setúbal, filho de António Soares, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 12 de Dezembro de 1642. 122

Alvará a Vicente Salgado, natural do lugar da Labrugeira, filho de Duarte Salgado, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 30 de Janeiro de 1642. 122

Alvará a António Freire Colaço, natural da cidade de Tomar, filho de Francisco Colaço, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção ao pedido de D. António Manuel, conde da Atalaia.—De 20 de Março de 1642. 122

Alvará a Jerónimo de Zuniga de Abreu, filho de Francisco de Abreu de Zuniga, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou como capitão duma companhia na vila dos Arcos de Vale de Vez.—De 2 de Maio de 1643. 122

Alvará a Manuel da Silva, natural de Tomar, filho de Manuel Dias, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Manuel Gomes Pereira.—De 3 de Maio de 1643. 122 *v*

Alvará a Gaspar de Oliveira, natural de Vila Franca de Xira, filho de Simão Gomes, do fôro de moço da câmara com 406 réis por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada, no Reino e na Índia.—De 25 de Abril de 1643. 123

Fôlhas

Alvará a Diogo Pereira, natural de Lisboa, filho de Gaspar Pereira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos inerentes ao lugar; pelos serviços prestados na armada.—De 12 de Dezembro de 1642. 123

Alvará a Jerónimo Cabral, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Sebastião de Sousa, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados em Cabo Verde e na armada que se perdeu no mar da França.—De 28 de Maio de 1643. 123

Alvará a Luís da Veiga de Azevedo, natural de Lisboa, filho de Luís da Veiga, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 25 de Novembro de 1643. 123 *v*

Alvará a Gonçalo Pacheco de Meireles, natural da vila da Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel, filho de Francisco Pacheco de Meireles, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 16 de Junho de 1640. 123 *v*

Alvará a João de Meireles Pacheco, filho de Francisco Pacheco de Meireles e irmão de Gonçalo Pacheco de Meireles, do fôro de moço da camara com moradia e mais proventos inerentes ao lugar.—De 22 de Setembro de 1643. 123 *v*

Alvará a João Baptista Ventagem, natural de Lisboa, filho de António Ventagem, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos inerentes ao lugar; na vaga de João Álvares Franco.—De 9 de Setembro de 1643. 124

Alvará a Miguel Aranha, natural do concelho de Bemviver, comarca do Pôrto, filho de Manuel Aranha Coutinho, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia, entrando na vaga de Baltasar Pinheiro; pelos serviços prestados na armada, no Brasil e na província de Angola.—De 18 de Setembro de 1643. 124

Alvará a António Pestana, natural de Lisboa, filho de Luís Pestana, moço da câmara, do mesmo fôro com moradia e mais proventos a que tem direito, entrando na vaga de seu pai.—De 29 de Junho de 1643. 124 *v*

Alvará a Sebastião Pinheiro, natural de Lisboa, filho de Gaspar Pinheiro, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na armada.—De 20 de Setembro de 1643. 124 *v*

Alvará a Inácio Perestrelo, filho de Cristóvão Perestrelo, alcaide mor da cidade de Bragança, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 4 de Janeiro de 1644. 124 *v*

Alvará a Domingos de Lapenha, natural de Santo António do Tojal, filho de Ambrósio Luís, do fôro do moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e em Valverde com o mestre de campo D. João de Sousa, e na armada que foi à Baía, Estado do Brasil —De 2 de Maio de 1643. 125

Alvará a Belchior Garcia, natural de Lisboa, filho de António do Rêgo, cavaleiro-fidalgo, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; atendendo aos serviços de seu pai.—De 12 de Dezembro de 1642. 125

Alvará a João do Rêgo, filho de António do Rêgo e irmão de Belchior Garcia, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos a que tem direito.—De 5 de Fevereiro de 1649. 125

Alvará a Francisco Pereira Cardoso, natural de Lisboa, filho de Manuel Pereira Maris, cavaleiro-fidalgo, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 5 de Fevereiro de 1642. 125 v

Alvará a Manuel da Costa, filho de Pedro da Costa, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 17 de Julho de 1643. 125 v

Alvará a Manuel de Carvalho, natural de Lisboa, filho de Ambrósio Carvalho, cavaleiro-fidalgo, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 16 de Setembro de 1643. 125 *v*

Alvará a Pedro de Medina Franco, filho de Francisco de Medina Franco, cavaleiro-fidalgo, morador em Mazagão, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que seu pai prestou na referida cidade.—De 12 de Maio de 1644. 125 *v*

Alvará a Domingos Alves de Paiva, natural de Setúbal, filho de Manuel de Paiva, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; atendendo ao pedido de Pedro de Mendonça Furtado, guarda-mor do Paço.—De 18 de Maio de 1644. 126

Alvará a Manuel Barreto de Lima, natural da vila de Ourique, filho de Miguel Mendes, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos a que tem direito; pelos serviços prestados na armada e nas fronteiras do Alentejo.—De 12 de Junho de 1646. 126

Alvará a João Cabral de Abreu, natural da vila de Ceia, filho de António Ribeiro de Abreu e neto de Atanásio Ribeiro, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na província da Beira.—De 27 de Abril de 1644. 126

Alvará a André Correia de Carvalho, natural do concelho de Penaguião, comarca de Lamego, filho de António Coelho Correia, cavaleiro-fidalgo, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 19 de Novembro de 1643. 126 v

Alvará a António Coelho de Carvalho, filho de António Coelho Correia, cavaleiro-fidalgo, irmão de André Correia de Carvalho, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos a que tem direito.—De 5 de Novembro de 1643. 126 v

Alvará a António Veloso de Azevedo, natural de Lisboa, filho de António Veloso, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no pôsto de alferes no presídio de Cascais.—De 25 de Junho de 1644. 126 *v*

Alvará a Manuel Ferreira Laborão, natural da cidade da Guarda, filho de Manuel Jorge, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos a que tem direito, entrando na vaga de Manuel de Almeida.—De 10 de Junho de 1644. 126 *v*

Alvará a Manuel de Andrade de Faria, natural de Lisboa, filho de Cosme Saraiva, moço da câmara, do mesmo fôro com moradia e mais proventos a que tem direito; entrando na vaga de Gaspar Borges David.—De 5 de Agosto de 1644. 127

Fôlhas

Alvará a Pedro Carvalho de Alcobia, natural de Paio Mendes, termo da vila de Dornes, filho de Domingos Dias Monteiro, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos a que tem direito, na vaga de Martim de Paiva.— De 24 de Setembro de 1644. 127

Alvará a Fernão Rodrigues da Quadra, natural de Lisboa, filho de Fernão Rodrigues da Quadra, dos foros de cavaleiro-fidalgo e de moço da câmara com moradia e mais proventos a que tem direito, entrando na vaga de Tomás Rebêlo do Campo.— De 19 de Setembro de 1644. 127

Alvará a Álvaro de Lima, natural de Ponte de Lima, filho de António Fernandes de Lima, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção ao pedido de D. Luisa de Meneses, dama da Rainha.— De 18 de Setembro de 1644. 127 *v*

Alvará a Alvaro da Rocha de Gouveia, natural do Turcifal, termo de Tôrres Vedras, filho de António Coelho de Brito, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no presídio de Cascais.— De 11 de Setembro de 1642. 127 *v*

Alvará a João de Tôrres de Sequeira, natural da vila de Peniche, filho de Adrião de Tôrres de Sequeira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada que foi a Cadiz.— De 16 de Março de 1642. 127 *v*

Alvará a Rodrigo de Sande, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel de Sande de Vasconcelos, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; entrando na vaga de Francisco da Rocha Fragoso.— De 17 de Junho de 1645. 128

Alvará a Jerónimo Cabral, natural do Pôrto, filho de Manuel Colaço, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos a que tem direito; entrando na vaga de Manuel Cardoso de Oliveira.— De 11 de Maio de 1645. 128

Alvará a Miguel de Cáceres de Rezende, natural da Ilha Terceira, filho de Simão Rodrigues Pestana, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e na armada que foi á dita ilha.— De 18 de Julho de 1645. 128

Alvará a Brás Botelho de Figueiredo, natural do Carregal, termo de Caria, comarca de Lamego, filho de João de Figueiredo da Costa, do fôro de moço da câmara, na vaga de seu irmão Manuel da Fonseca Rebêlo, e acrescentado a cavaleiro-fidalgo com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.— De 16 de Maio de 1645. 128 *v*

Alvará a Domingos Galvão, natural de Azambuja, filho de Domingos Álvares, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil e ainda com a condição de ir a Índia.— De 26 de Agosto de 1645. 128 *v*

Alvará a Sebastião da Costa Magalhães, filho de Inácio da Casta, cavaleiro-fidalgo, natural de Vouzela, termo de Viseu, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.— De 28 de Dezembro de 1644. 128 *v*

Alvará a António de Moura, natural de Lisboa, filho de Luís de Moura, cavaleiro-fidalgo e contador dos contos do Reino, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.— De 25 de Novembro de 1645. 129

Alvará a Francisco Cardoso Coutinho, natural da cidade de Lamego, filho de Domingos Fernandes, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos a que tem direito; pelos serviços prestados no pôsto de alferes no presídio de Cascais e na dita cidade.—De 20 de Abril de 1644. 129

Alvará a António de Almeida, filho de Domingos Fernandes e irmão de Francisco Cardoso Coutinho, do fôro de moço da câmara com moradia e mais proventos a que tem direito.—De 13 de Setembro de 1646. 129

Alvará a Miguel Cardoso Cotrim, natural do Bêco, termo da vila de Dornes, comarca de Tomar, filho de Gonçalo Cardoso Cotrim, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 5 de Julho de 1646. 129 *v*

Alvará a Manuel Carvalho da Silva, natural de Lisboa, filho de Pedro de Carvalho de Alcobia, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia, na vaga de Rodrigo de Sande.—De 12 de Dezembro de 1642. 129 *v*

Alvará a Sebastião Fernandes Nunes, natural da cidade de Ceuta, filho de Domingos Fernandes, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na cidade de Mazagão.—De 9 de Agosto de 1646. 129 *v*

Alvará a Pedro Fernandes da Mota, natural da vila de Punhete, filho de João Alves da Mota, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços que prestou no pôsto de capitão na dita vila.—De 4 de Outubro de 1646. 130

Alvará a Gaspar Domingues de Morais, morador na vila de Campo Maior, filho de Gregório de Morais, do fôro de moço da câmara, com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados na dita vila, como escrivão do judicial e notas.—De 26 de Outubro de 1646. 130

Alvará a Jorge de Góis Ferrão Castelo Branco, natural da vila de Montemor-o-Velho, filho de António de Góis, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados em Buarcos e Cascais, e também pelos de seu primo Garcia Soares Coutinho, feitos na cidade da Baía, Estado do Brasil.—De 9 de Julho de 1646. 130 *v*

Alvará a Francisco da Cunha de Morais, natural de Lisboa, filho de Álvaro de Morais, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 25 de Julho de 1646. 130 *v*

Alvará a Belchior Gaifão de Perada, natural da vila do Sardoal, filho de Francisco de Perada, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados em Castelo de Vide e na dita vila.—De 4 de Outubro de 1646. 130 *v*

Alvará a Fernão Barbosa, natural de Lisboa, filho de Manuel de Macedo Serrão, moço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 29 de Agosto de 1646. 131

Alvará a Luís Serrão de Macedo, filho de Manuel de Macedo Serrão e irmão de Fernão Barbosa, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia.—De 29 de Agosto de 1546. 131

Fôlhas

Alvará a Manuel Rodrigues de Bulhões, natural de Cezimbra, filho de Sebastião Rodrigues de Bulhões, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Brasil, principalmente na Baía e Pernambuco.— De 19 de Novembro de 1646. 131

Alvará a Afonso Vaz, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel Fernandes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 15 de Dezembro de 1641. 131 *v*

Alvará a Jerónimo Mestre, natural de Vila Viçosa, filho de André Mestre, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis por mês e outros proventos.— De 15 de Dezembro de 1640. 131 *v*

Alvará a Pedro Coelho, natural da vila de Pôrto de Mós, filho de Amaro Lopes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 15 de Dezembro de 1640. 131 *v*

Alvará a Gregório de Campos, morador em Lisboa, filho de António de Campos, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos; entrando na vaga de Domingos Martins.— De 12 de Fevereiro de 1641. 131 *v*

Alvará a Mateus Rodrigues, natural de Vila Viçosa, filho de Francisco Rodrigues, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 16 de Dezembro de 1640. 132

Alvará a Aleixo Rebêlo, natural da vila de Alvaiázere, filho de Pedro Cordeiro, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 4 de Fevereiro de 1641. 132

Alvará a Fernando de Macedo, natural de Vila Viçosa, filho de Gonçalo de Macedo, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 5 de Fevereiro de 1641. 132 *v*

Alvará a António Vaz, natural da cidade de Chaves, filho de Francisco Vaz, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 5 de Fevereiro de 1641. 132 *v*

Alvará a André da Costa, natural de Castelões, filho de André do Vale, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 22 de Julho de 1641. 132 *v*

Alvará a António Fernandes, natural de Lisboa, filho de Manuel Fernandes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 5 de Fevereiro de 1641. 132 *v*

Alvará a Gregório Coelho, natural de Pôrto de Mós, filho de Jerónimo Lopes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 31 de Agosto de 1641. 133

Alvará a Manuel Franco de Azevedo, natural da vila de Borba, filho de Adrião Alvares de Azevedo, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 5 de Fevereiro de 1641. 133

Alvará a Belchior Rodrigues, natural do lugar de Valverde, termo de Chaves, filho de Gaspar Fernandes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 2 de Outubro de 1641. 133

Fôlhas

Alvará a António de Barros, natural da vila de Pedrógão Grande, filho de Marcos Luís, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos; entrando na vaga de Francisco Rodrigues.— De 27 de Fevereiro de 1641. 133 *v*

Alvará a António de Sá, natural da freguesia de Gestaçô, concelho de Baião, filho de Domingos Vaz, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos; em atenção ao pedido de D. Jorge Mascarenhas, Marquês de Montalvão, Conselheiro de Estado e Vedor da Fazenda Rial.—De 7 de Fevereiro de 1642. 133 *v*

Alvará a Tomé da Cruz, natural da cidade de Viseu, filho de Tomé Francisco, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.—De 17 de Fevereiro de 1642. 134

Alvará a António de Abreu, natural do lugar de Maxial, termo da vila de Tôrres Vedras, filho de Fernão Rodrigues, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos; em atenção ao pedido de D. Jorge Mascarenhas, Marquês de Montalvão, Conselheiro de Estado e Vedor da Fazenda Rial.—De 17 de Fevereiro de 1642. 134

Alvará a Manuel Borges, reposteiro da câmara, natural da vila da Ponte da Barca, filho de Baltasar Gonçalves, passando-o do dito fôro a reposteiro de cavalo com moradia e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Manuel Nunes, atendendo ao pedido de Bernardino de Távora de Sousa, reposteiro-mor do Paço.—De 8 de Junho de 1642. 134

Alvará a Francisco Ribeiro, natural da vila de Óbidos, filho de Gaspar Ribeiro, do fôro de reposteiro da câmara com moradia e outros proventos; entrando na vaga de Manuel Borges.—De 30 de Junho de 1642. 134 *v*

Alvará a António Bulhama, francês, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 18 de Dezembro de 1643. 134 *v*

Alvará a António Lopes Boaventura, natural de Castelo de Vide, filho de Francisco Lopes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.—De 5 de Janeiro de 1644. 135

Alvará a Pedro de Morim, natural dos Arcos de Val de Vez, filho de Domingos Fernandes, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos; entrando na vaga de João de Sousa.— De 26 de Janeiro de 1644. 135

Alvará a Nicolau Hércules, italiano, do fôro de reposteiro da câmara com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.—De 4 de Janeiro de 1644. 135

Alvará a João de Sousa, reposteiro da câmara, natural de Ribeira de Maceira, termo da cidade de Leiria, filho de Mateus de Sousa, passando-o do dito fôro a reposteiro de cavalo com moradia e 3 quartos de cevada por dia; na vaga de Gonçalo da Costa, atendendo ao pedido de Bernardino de Távora de Sousa, reposteiro-mor do Paço.—De 2 de Abril de 1645. 135 *v*

Alvará a Manuel Rebêlo, reposteiro da câmara, natural de Vila Viçosa, filho de Manuel Pires; passando-o do dito fôro a reposteiro de cavalo com moradia e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Francisco Peres, atendendo ao pedido de Bernardino de Távora de Sousa, reposteiro-mor do Paço.— De 2 de Outubro de 1646. 135 *v*

Fôlhas

Alvará a Cristóvão de Azevedo, reposteiro da câmara, natural de Lisboa, filho de Domingos Vás, passando-o do dito fôro a reposteiro do estrado com 606 réis de moradia por mês e outros proventos; entrando na vaga de Bras Carvalho.— De 17 de Fevereiro de 1643. 136

Alvará a Francisco de Figueiredo, natural da cidade de Viseu, filho de Gaspar Francisco, do fôro de reposteiro do estrado com moradia e mais proventos a que tem direito; entrando na vaga de Agostinho da Fonseca.— De 16 de Julho de 1644. 136 *v*

Alvará a Luís Rodrigues, natural do lugar da Carvoeira, termo da vila de Tôrres Vedras, filho de Domingues Rodrigues, do fôro de reposteiro do estrado com 406 réis de moradia e 200 réis de mantimento por mês; entrando na vaga de Simão de Gouveia.— De 1 de Abril de 1645. 136 *v*

Alvará a António Gomes Côrte Rial, natural de Lisboa, filho de Jorge Gomes, casado com Maria Viana Montojo e genro de Pedro Farnandes Montojo, do fôro de môço da estribeira com 406 réis de moradia por mês e mais proventos a que tem direito; entrando na vaga de seu sogro.— De 8 de Janeiro de 1641. 137

Alvará a António Gomes Côrte Rial, natural de Lisboa, filho de Jorge Gomes, casado com Maria Viana Montojo e genro de Pedro Fernandes Montojo, aposentando-o no lugar de môço da estribeira com moradia e mais proventos a que tem direito.— De 5 de Julho de 1660. 137

Alvará a Sebastião Canhão, natural da vila de Borba, filho de João Rodrigues, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 22 de Julho de 1641. 137

Alvará a Pedro Sanches, natural de Castelo de Vide, filho de Francisco Lopes, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 1 de Janeiro de 1641. 137 *v*

Alvará a Mateus Álvares, natural de Alvaiázere, filho de Belchior Álvares, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 22 de Julho de 1641. 137 *v*

Alvará a António Fernandes, natural de Vila Viçosa, filho de Francisco Fernandes Bicho Verde, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 25 de Abril de 1642. 137 *v*

Alvará a Manuel Pinto, natural da vila de Arraiolos, filho de João Francisco, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 25 de Abril de 1642. 138

Alvará a Manuel Rodrigues, natural de Vila Viçosa, filho de Jerónimo Dias, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 25 de Abril de 1642. 138

Alvará a Francisco Dias Pinto, sota estribeiro, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês e outros proventos.— De 21 de Dezembro de 1643. 138

Alvará a Manuel Gomes, natural de Lisboa, filho de António Gomes, casado com Francisca do Couto, filha de Diogo do Couto e neta de Domingos do Couto, do fôro de môço da estribeira com 606 réis de moradia por mês e outros proventos; entrando na vaga de seu sogro.— De 2 de Maio de 1645. 138 *v*

Folhas

Alvará a Francisco Leite, natural da vila de Coruche, filho de Gaspar Martins, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; na vaga de Bras Lopes.— De 9 de Janeiro de 1642. 139

Alvará a Francisco Barbosa, natural de Nossa Senhora da Luz, termo da cidade de Lisboa, filho de Estêvão Barbosa, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; entrando na vaga de seu sogro Francisco Vaz.— De 22 de Dezembro de 1644.

Alvará a Pedro Teixeira, natural do lugar da Cala *(sic)*, termo da cidade de Santarêm, filho de Luís Teixeira, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; entrando na vaga de Francisco Leite.— De 9 de Setembro de 1645. 139 *v*

Alvará a Diogo Leite Romão, natural de S. Pedro do Bairro, termo da vila de Barcelos, filho de António Leite, dos foros de escudeiro e monteiro de cavalo com 565 réis de moradia por mês e 3 quartos de cevada por dia; entrando na vaga de Agostinho Borges de Bossa.— De 13 de Outubro de 1645. 139 *v*

Alvará a João da Cunha, natural de Lisboa, filho de António Fernandes, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e respectivo mantimento; entrando na vaga de Amador Álvares.—De 4 de Abril de 1642. 140

Alvará a Diogo Gonçalves, o Migão, natural da vila da Figueira, filho de Martim Gonçalves, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e respectivo mantimento; entrando na vaga de Pedro da Silva.— De 25 de Fevereiro de 1643. 140

Alvará a Gervásio Pacheco, natural do lugar de Campos, freguesia de Santa Maria de Elvas, termo da vila de Montalegre, filho de António Gonçalves, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e respectivo mantimento; entrando na vaga de Manuel Alvares.— De 20 de Abril de 1643. 140 *v*

Alvará a António de Marim, natural do lugar do Couto do Vimieiro, filho de Domingos Pires, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e respectivo mantimento; entrando na vaga de Sebastião de Pinho.— De 25 de Abril de 1645. 140 *v*

Alvará a Francisco Teixeira, natural de Mazagão, filho de Simão Marques, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e respectivo mantimento; entrando na vaga de Francisco Pinheiro.— De 5 de Dezembro de 1643. 140 *v*

Alvará a João Esteves, natural da freguesia de Belas, filho de João Esteves, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e respectivo mantimento; entrando na vaga de Domingos Gonçalves.— De 17 de Dezembro de 1644. 140 *v*

Alvará a Jerónimo da Costa, natural do concelho de Pavia, filho de Fernão Pinto de Miranda, do fôro de môço do monte com 406 réis de moradia por mês e respectivo mantimento; entrando na vaga de Pedro Carneiro.— De 28 de Janeiro de 1645. 141

Alvará a Francisco Mendes Feio, natural de Viana do Alentejo, termo de Evora, filho de Brás Fernandes Feio, do fôro de caçador de gavião com 34$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de Paulo Borges.— De 31 de Janeiro de 1641. 141

Fôlhas

Alvará a António Ferreira, natural da vila do Alvito, filho de Pedro Alvares, do fôro de môço da caça com 18$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de Bento Fernandes. — De 11 de Julho de 1644. 141 v

Alvará a Manuel de Faria, natural de Sacavêm, termo de Lisboa, filho de Gonçalo Ribeiro de Faria, do fôro de caçador de falcão, com 34$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de Álvaro Arnaut Souto Maior.— De 20 de Agosto de 1644. 141 v

Alvará a António de Alvarenga da Costa, natural da vila de Tôrres Novas, filho de António Chacim, do fôro de caçador de gavião, com 34$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de Francisco de Vilhalva.— De 10 de Outubro de 1641. 142

Alvará a Belchior da Costa, natural da Terra da Feira, filho de Belchior Dias, do fôro de caçador de cão de mostra com 20$000 réis de ordenado por ano e 12 réis de mantimento por dia; na vaga de Diogo Fernandes.— De 5 de Abril de 1641. 142

Alvará ao Dr. Francisco Mourato Roma, natural da vila de Castelo de Vide, filho de João Mourato, de físico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; na vaga de Diogo Borges.— De 15 Abril de 1642. 142 v

Alvará ao Dr. Francisco Mourato Romão, físico do Paço, natural de Castelo de Vide, filho de João Mourato, acrescentando ao dito lugar mais 100$000 réis por ano, além da moradia que já tem; pelos serviços ali prestados.— De 20 de Junho de 1647. 142 v

Alvará ao Dr. André António de Castro, de físico-mor do Paço com 2$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; na vaga do Dr. Simão Roubão da Costa, que em seu favor renunciou o dito cargo.— De 31 de Janeiro de 1641. 143

Alvará ao Dr. Brás Nunes Manhans, natural da cidade de Coimbra, filho do licenceado Lourenço Nunes Manhans, de físico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; na vaga de Manuel Faria.— De 16 de Fevereiro de 1642. 143 v

Alvará ao Dr. António de Castro, natural de Vila Viçosa, filho de Diogo de Castro, de físico-mór do Paço com 2$500 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, conforme vencia o Dr. André António de Castro; entrando na vaga de Salvador Vaz de Orta.— De 25 de Junho de 1644. 143 v

Alvará ao licenceado António Ferreira, filho de João Alvares, de médico do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, pelos serviços prestados no Hospital de Todos os Santos, entrando na vaga do Dr. António de Castro, que passou a físico-mor.— De 16 de Junho de 1644. 144 v

Alvará ao licenceado António Ferreira, médico do Paço, filho de João Álvares, passando-o dêste lugar a médico da câmara com 100$000 réis de vencimento por ano; pelos bons serviços que tem prestado, entrando na vaga de Francisco Borges de Azevedo que foi cirurgião-mor.— De 6 de Agosto de 1659. 144 v

Alvará ao licenceado Manuel de Olival, natural da vila de Cezimbra, filho de Lourenço de Olival, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, conforme venciam Francisco Pereira e Baltasar Teixeira; pelos serviços prestados na armada e na Ilha Terceira, principalmente no Castelo de S. Filipe e no Monte Brasil, em companhia de João Pereira Côrte Rial, Belchior Pereira e dos generaes D. Manuel de Meneses, D. Diogo Lobo e António Teles. — De 17 de Julho de 1641. 145

Alvará a Manuel de Lino Favacho, natural de Lisboa, filho de Gregório Gonçalves, de cirurgião do Paço com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, conforme venciam Francisco Pereira e Baltasar Teixeira; pelos serviços prestados no Alentejo, na Ilha Terceira e na armada. — De 26 de Agosto de 1645. 145

Alvará a Diogo Gonçalves, natural da vila de Redondo, filho de António Gonçalves, de môço da casa rial com 18$000 réis de ordenado por ano; na vaga de Manuel Carvalho. — De 9 de Março de 1643. 146

Alvará a António Soares, natural de Lisboa, filho de António Soares, de oficial de imprensador e picador de sedas, sem moradia nem mantimento. — De 12 de Janeiro de 1641. 146

Alvará a Manuel Gonçalves, natural de Vila Viçosa, filho de Jorge Gonçalves, de oficial de alfaiate com 400 réis de moradia por mês e uma vestiaria por ano. — De 8 de Janeiro de 1641. 146

Alvará a João Gomes, natural da Moita, termo da vila de Óbidos, filho de Luís Francisco, de oficial de cinteiro e correeiro de obra miuda, sem moradia nem mantimento. — De 25 de Janeiro de 1641. 146 *v*

Alvará a Francisco Nunes, natural de Lisboa, filho de Francisco Nunes, de oficial de guarda meirinho com 500 réis de moradia por mês, pagos aos quarteis, entrando na vaga de seu pai. — De 26 de Novembro de 1641. 146 *v*

Alvará a Francisco Rodrigues de Oliveira, natural de Vila Viçosa, filho de Francisco Rodrigues, de oficial de alfaiate da Rainha com 400 réis de moradia por mês e uma vestiaria por ano. — De 8 de Janeiro de 1641. 146 *v*

Alvará a Agostinho de Faria, filho de Belchior de Faria, de oficial de livreiro, entrando na vaga de seu pai, com a condição de encadernar todos os livros que forem necessários para a fazenda, tribunais, Casa da Índia e Mina, armazêns, alfândega, Contos do Reino e outros de direito riais. — De 6 de Maio de 1641. 147

Alvará a Gaspar Teixeira, cavaleiro-fidalgo, natural do conceiho de Celorico de Basto, filho de Francisco Teixeira, de bailador com mantimento e ordenado; entrando na vaga de Amador Rodrigues. — De 3 de Setembro de 1641. 147

Alvará a Bartolomeu Gomes, morador em Lisboa, confirmando-o no lugar de oficial de borlador com 400 réis de moradia por mês e outros proventos. — De 6 de Agosto de 1641. 147 *v*

Alvará a Cosme Vicente da França, natural de Lisboa, filho de Bernardo Dinis, de oficial de bainheiro, na vaga de Domingos da Rosa, sem moradia nem ordenado. — De 18 de Julho de 1641. 147 *v*

Alvará a Álvaro Rodrigues, natural da cidade de Santarêm, filho de João de Palma, de oficial de tosador, que vagou pelo falecimento de Gaspar Gomes, não vencendo moradia nem vencimento. — De 3 de Outubro de 1641. 147 *v*

Fôlhas

Alvará a José da Cruz, natural da vila de Alenquer, filho de Francisco da Cunha, de oficial de culatreiro e arbitreiro da gente de guerra a pé, sem vencimento nem moradia; entrando na vaga de André da Fonseca.—De 20 de Setembro de 1641. 148

Alvará a José Luís, natural de Lisboa, filho de Jerónimo Delgado, de oficial de latoeiro, sem moradia nem ordenado, recebendo apenas pelo trabalho que fizer; nas mesmas condições o exerceram seu pai e Ambrósio Fernandes.—De 31 de Janeiro de 1641. 148

Alvará a Luís Monteiro, natural de S. Pedro de Ester, comarca de Lamego, de oficial de sapateiro com 400 réis de moradia por mês; entrando na vaga de Rodrigo Antunes.—De 8 de Fevereiro de 1641. 148 *v*

Alvará a Sebastião Rodrigues, natural da vila de Colares, filho de Duarte Rodrigues, de oficial de ourives da prata com 350 réis de moradia por mês, 3 quartas de cevada por dia e 20$000 réis de ordenado por ano, na vaga de André Fernandes.—De 3 de Fevereiro de 1641. 148 *v*

Alvará a Salvador de Oliveira, natural de Lisboa, filho de Gonçalo de Oliveira, de oficial de alfaiate com 400 réis de moradia por mês e uma vestiaria por ano; conforme venciam seu pai e Bartolomeu Fernandes.—De 12 de Abril de 1642. 149

Alvará a António de Castro, natural de S. Tiago de Caldelas, concelho de Entre Homem e Cavado, filho de Sebastião Pires, de oficial de samblador e entalhador, sem ordenado nem vencimento; entrando na vaga de Pedro Mendes.—De 11 de Abril de 1642. 149 *v*

Alvará a Pedro Antunes, natural da cidade de Évora, filho de Francisco Pires, de oficial de sapateiro com 400 réis de moradia por mês; entrando na vaga de João Vieira.—De 31 de Janeiro de 1641. 149 *v*

Alvará a Gonçalo Carvalho, morador em Lisboa, de oficial de alfaiate das vestimentas e ornamentos da capela da casa rial, na vaga de Francisco da Costa; substituindo êste alvará o que lhe foi passado em 23 de Fevereiro de 1609.—De 11 de Abril de 1642. 150

Alvará a Luís de Moura, filho de Francisco Rodrigues, de oficial de sirgueiro com 400 réis de moradia por mês e uma vestiaria por ano, entrando na vaga de seu pai; com a condição de fazer as obras necessárias para a Casa da Índia e Mina, e para outros estabelecimentos.—De 13 de Dezembro de 1641. 150

Alvará a José de Castro, natural de Lisboa, filho de João de Castro, de oficial de cabeiro, sem moradia nem ordenado; entrando na vaga de seu pai.—De 1 de Fevereiro de 1641. 150

Alvará a João de Oliveira, natural de Lisboa, filho de Henrique Soares, de organista com 15$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de Álvaro Gomes, com obrigação de ter sempre afinados os órgãos da capela rial, os das capelas de Almeirim e Cintra, e os do mosteiro de Nossa Senhora de Penha Longa.—De 9 de Janeiro de 1642. 150 *v*

Alvará a Luís de Moura, natural do termo da vila de Cascais, filho de Domingos Antunes, de oficial de oleiro de azulejo e louça pintada, sem moradia nem ordenado; sendo-lhe pagos os trabalhos pelos preços que valerem.—De 15 de Fevereiro de 1641. 151

Folh.

Alvará a Bento Quaresma, natural de Lisboa, filho de Antão Domingues, de ferrador com 528 réis de moradia por mês, 1/2 alqueire de cevada por dia e uma vestiaria por ano, e mais 884 réis para várias despesas, entrando na vaga de seu pai, tendo exercido também êste lugar Simão Domingues.— De 4 de Março de 1642. 151

Alvará a Manuel Quaresma, natural de Santo António do Tojal, filho de Gaspar Brás, de oficial de escultor, não vencendo ordenado nem mantimentos; gozando apenas dos privilégios e liberdades concedidos aos mais oficiais.— De 1 de Janeiro de 1641. 151 v

Alvará a Manuel Fernandes, natural de Vila Viçosa, filho de António Fernandes, de oficial de barbeiro e sangrador com 1$000 réis de moradia por mês e 3 quartos de cevada por dia; e mais 2$880 réis para duas vestiarias, sendo uma para sua mulher.— De 25 de Abril de 1642. 151 v

Alvará a Francisco Jorge Fragoso, natural do termo da vila de Cascais, filho de Manuel Fragoso, de oficial de correeiro com 380 réis de moradia por mês; entrando na vaga de seu sogro Domingos de Miranda, tendo também exercido o mesmo lugar Domingos Jorge.— De 16 de Março de 1642. 152

Alvará a Filipe de Campos, filho de Pedro Simões, de oficial de tapeceiro com 24$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de Pedro Vaz, com a condição de sustentar as filhas de Francisco Egres que também exerceu o dito lugar.— De 11 de Abril de 1642. 152

Alvará a Tomé da Costa, morador em Lisboa, de oficial de ourives do ouro com 12$000 réis de moradia por ano e 3 quartas de cevada por dia; lugar que Baltasar do Vale renunciou em seu favor por meio de instrumento público feito nesta cidade, nas notas do tabelião Domingos Carreiro de Paiva, em 13 de Março de 1614.— De 11 de Abril de 1642. 152 v

Alvará a Tomé da Costa, cavaleiro da casa rial, de oficial de engastador de pedraria da dita casa, no lugar que vagou por falecimento de Sebastião Lopes, com 10$000 réis de ordenado por ano, pagos pelo tesoureiro das moradias.— De 11 de Abril de 1642. 152 v

Alvará a Francisco Gentil, morador em Lisboa, filho de Diogo Moreira, o *Leão*, de oficial de espingardeiro, sem moradia nem ordenado; gozando apenas dos privilégios e liberdades concedidos aos mais oficiais.— De 17 de Julho de 1642. 153

Alvará a Henrique Cristiano, morador em Lisboa, de mercador de panos, sem moradia nem ordenado; podendo usar no seu estabelecimento as armas riais.— De 19 de Julho de 1642. 153

Alvará a Simão Vaz, morador em Lisboa, filho de Manuel Vaz, natural da cidade da Covilhã, de mercador de sêdas, sem moradia nem ordenado; podendo usar no seu estabelecimento as armas riais.— De 17 de Julho de 1642. 153 v

Alvará a Domingos Fernandes, natural de Carnide, termo de Lisboa, filho de Domingos Fernandes, de oficial de cinteiro e correeiro, sem moradia nem ordenado; entrando na vaga de João Gomes.— De 13 de Novembro de 1642. 153 v

Alvará a Francisco Lopes, com residência em Lisboa e em Vila Viçosa, de oficial de ferrador com 400 réis de moradia por mês.— De 20 de Março de 1643. 153 v

Fôlhas

Alvará a Nicolau da Rocha, natural e morador em Lisboa, filho de João Gonçalves e genro de Sebastião Rodrigues, de oficial de ourives da prata com 350 réis de moradia por mês, 3 quartas de cevada por dia, e 20$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de seu sogro.— De 20 de Novembro de 1643. 154

Alvará a Manuel Fernandes, cavaleiro da casa rial, natural da vila de Pedrógão Grande, filho de Simão Fernandes, de oficial de espadeiro, na vaga de Belchior Soares, sem ordenado nem mantimento; gozando apenas dos privilégios concedidos aos mais oficiais.— De 4 de Janeiro de 1644. 154 *v*

Alvará a Simão Rodrigues, morador em Lisboa, de mercador de roupa branca, sem moradia nem ordenado, podendo usar no seu estabelecimento as armas riais.— De 5 de Janeiro de 1644. 154 *v*

Alvará a Luís Dias, natural de Vila Nova, freguesia de Bucelas, termo da cidade de Lisboa, de oficial de cutileiro, sem moradia nem ordenado; entrando na vaga de Luís Rodrigues, gozando apenas dos privilégios concedidos aos mais oficiais.— De 5 de Maio de 1645. 155

Alvará a Valentim de Alpoim, natural de Lisboa, filho de Rodrigo de Alpoim e genro de Tomé da Costa, com 350 réis de moradia por mês, 3 quartas de cevada por dia e 12$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de seu sogro, tendo anteriormente exercido o mesmo lugar Belchior do Vale.— De 12 de Abril de 1644. 155

Alvará a Simão Lopes, natural da vila de Arruda, filho de Simão Lopes do Sal, de oficial de engastador de pedraria, vago por falecimento de Tomé da Costa, com 12$000 réis de ordenado por ano.— De 18 de Novembro de 1645. 155 *v*

Alvará a Gregório de Brito, morador em Lisboa, filho de Francisco de Brito, de oficial de ferreiro com 400 réis de moradia por mês; entrando na vaga de seu pai.— De 5 de Maio de 1646. 156

Alvará a João Ferreira, natural da cidade de Évora, filho de Pedro Ferreira, de sacabuxa com 50$000 réis de ordenado por ano e mais 8$000 réis para vestiaria, também por ano.— De 21 de Fevereiro de 1641. 156

Alvará a Luís de Lima, filho de Martim de Lima, de charamela com 20$000 réis de ordenado por ano, pagos na tesouraria das moradias.— De 20 de Abril de 1641. 156 *v*

Alvará a António Pereira Caramelo, natural da cidade de Tomar, filho de Diogo Nunes, de charamela da capela rial com 32$000 réis de ordenado por ano e mais 8$000 réis para vestiaria, também por ano.— De 20 de Dezembro de 1642. 156 *v*

Alvará a Gregório de Palácios, natural de Cidade Rodrigo, Espanha, filho de André de Palácios, de charamela com 44$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de Manuel Calvino, lugar que também exerceram Lourenço da Costa, Simão Francisco, João de Palácios e Manuel dos Reis.— De 2 de Março de 1682. 157

Alvará a Brás Rosado, natural de Montemor-o-Novo, filho de Filipe Rodrigues, de charamela com 40$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de António Pereira.— De 15 de Novembro de 1643. 157

Alvará a Lourenço da Costa, morador em Lisboa, filho de Francisco Casco, de charamela com 44$000 réis de ordenado por ano.— De 12 de Julho de 1645. 158

Folha

Alvará a António da Costa, natural de Lisboa, filho de Francisco Gonçalves, de aprendiz de charamela com 40 réis de mantimento por dia; na vaga de Lourenço da Costa. — De 13 de Janeiro de 1646. 158

Alvará a Simão Francisco, natural de Lisboa, filho de Miguel Francisco e genro de António Dias, de charamela com 50$000 réis de ordenado e vestiaria por ano; entrando na vaga de seu sogro, lugar que também exerceram Brás Rosado, Gregório de Palácios e João de Palácios. — De 6 de Julho de 1666. 158 v

Alvará a Manuel Pereira, charamela, passando-o a charamela-mor com 18$000 réis de ordenado por ano, entrando na vaga de Diogo Monis, lugar que também exerceram Eusébio Jaques e Anselmo de Pinho. — De 21 de Setembro de 1646. 159

Alvará a Vicente Martins, natural de Lisboa, filho de João Martins, genro de Manuel de Pinho, cunhado de João de Pinho e de Anselmo de Pinho, de charamela, com 42$000 réis de ordenado e vestiaria por ano; entrando na vaga de seu sogro. — De 5 de Setembro de 1640. 159 v

Alvará a Lourenço da Costa, morador em Lisboa, filho de Francisco Casco, de aprendiz de charamela com 40 réis de mantimento por dia; entrando na vaga de Gregório de Palácios. — De 5 de Março de 1643. 160

Alvará a Manuel Pereira, filho de António Pereira, de aprendiz de charamela com 40 réis de mantimento por dia; em atenção aos serviços de seu pai prestados no dito lugar. — De 20 de Dezembro de 1643. 160 v

Alvará a Luís Álvares, natural de Lisboa, filho de Luís Álvares, de aprendiz de charamela com 40 réis de mantimento por dia; entrando na vaga de Matias Nunes. — De 11 de Julho de 1644. 160 v

Alvará a Manuel de Miranda, morador no Paço do Lumiar, filho de Jerónimo Miranda; de trombeta com 1$000 réis de moradia por mês e três quartas de cevada por dia, na vaga de Francisco Gonçalves, lugar que também exerceu Domingos da Costa. — De 17 de Janeiro de 1646. 161

Alvará a Manuel Coelho Leitão, natural de Unhos, termo de Lisboa, filho de Domingos Jorge, de atabaleiro com 1$100 réis de moradia e mantimento por mês, três quartas de cevada por dia e uma vestiaria por ano; entrando na vaga de Francisco da Silva. — De 18 de Março de 1642. 161

Alvará a Manuel de Matos, natural de Lisboa, filho de Álvaro de Matos, de atabaleiro com 1$100 réis de moradia e mantimento por mês, três quartas de cevada por dia e uma vestiaria por ano; na vaga de Sebastião Ribeiro. — De 18 de Março de 1642. 161 v

Alvará a António João, natural de Pombalinho, comarca de Coimbra, filho de Manuel João, de atabaleiro com 1$100 réis de moradia e mantimento por mês, três quartas de cevada por dia e uma vestiária por ano; entrando na vaga do falecido Francisco de Matos, em vista de ter também falecido sua mulher Isabel Baptista, a quem estava dado o dito lugar como dote de casamento. — De 23 de Junho de 1644. 161 v

Alvará a António Álvares, filho de Francisco Alvares, natural da freguesia de São João das Lampas, termo de Cintra, casado com Suzana Quaresma, filha de João Vicente e de Maria Ferreira, de atabaleiro com 1$100 réis de moradia e mantimento por mês, três quartas de cevada por dia e uma vestiaria por ano; entrando na vaga de seu sogro por ter casado com a dita sua filha. — De 20 de Setembro de 1645. 161 v

Fôlhas

Alvará a Domingos Ribeiro, casado com Joana de Barreiros, filha de Jacinto de Barreiros e de Serafina de Barros, de atabaleiro, entrando na vaga do seu sogro por ter casado com a dita sua filha. — De 22 de Fevereiro de 1642. 162

Alvará a Bartolomeu Pedroso, natural do Peral, termo da vila do Cadaval, filho de João Fernandes, de atabaleiro com 1$100 réis de moradia e mantimento por mês, três quartas de cevada por dia e uma vestiaria por ano, entrando na vaga de Mateus Lourenço. — De 26 de Julho de 1646. 162 *v*

Carta a Manuel Correia, cavaleiro-fidalgo, filho de Manuel Correia e sobrinho de António Arnaut, de escrivão dos Contos do Reino com 50$000 réis de ordenado por ano; atendendo ao oferecimento que fez de dois homens pagos para a guerra de Pernambuco, e também pelos serviços que seu tio prestou na armada e na Índia. — De 30 de Janeiro de 1641. 162 *v*

Alvará a Sebastião Rodrigues, cavaleiro e ourives da prata, filho de António Rodrigues, passando-o de Arauto Goa a Arauto Ceuta, na vaga de Bartolomeu Galvão que se fez frade da Ordem de São Domingos, vencendo 1$000 réis de moradia por mês, meio alqueire de cevada por dia, 6$160 réis para duas vestiarias por ano e mais 600 réis de janeiras. — De 25 de Abril de 1641. 163 *v*

Alvará a António de Avelar, cavaleiro da Casa Rial, passando-o de passavante Cochim a passavante Tavira, na vaga de Gonçalo Carvalho que passou a passavante Santarêm, vencendo 1$000 réis de moradia por mês, meio alqueire de cevada por dia, 6$160 réis para duas vestiarias por ano e mais 600 réis de janeiras. — De 25 de Abril de 1641. 163 *v*

Alvará a Sebastião Rodrigues, cavaleiro da Casa Rial, filho de Duarte Rodrigues, passando-o de Arauto Lisboa a Rei de Armas Índia, na vaga de João de Gouveia que passou a Rei de Armas Algarve, vencendo 1$400 réis de moradia por mês, um alqueire de cevada por dia, 7$160 réis para duas vestiarias por ano e mais 600 réis para janeiras. — De 26 de Novembro de 1643. 164

Alvará a João de Gouveia, cavaleiro da Casa Rial, natural do lugar de Belêm, filho de Gaspar Dias de Carvalho, passando-o de Rei de Armas Índia a Rei de Armas Algarve, na vaga do falecido António Vieira, vencendo 1$400 réis de moradia por mês, um alqueire de cevada por dia, 7$160 réis para duas vestiarias por ano e mais 600 réis de janeiras. — De 26 de Novembro de 1643. 164

Alvará a António Francisco, natural de Lisboa, filho de José Francisco, passando-o de Arauto Goa a Arauto Ceuta, na vaga de António de Avelar que passou a Arauto Lisboa, vencendo 1$000 réis de moradia por mês, um alqueire de cevada por dia, 6$160 réis para duas vestiarias por ano e mais 600 réis de janeiras. — De 1 de Maio de 1646. 164 *v*

Alvará a Cristóvão Nunes, ntural do lugar de Unhos, termo de Lisboa, filho de Gregório Sanches, passando-o de passavante Cochim a passavante Tavira, na vaga de Gonçalo Carvalho que passou a passavante Santarêm, vencendo 1$000 réis de moradia por mês, meio alqueire de cevada por dia, 6$160 réis para duas vestiarias por ano e mais 600 réis de janeiras. — De 1 de Maio de 1646. 164 *v*

Alvará a Gonçalo Carvalho, cavaleiro da Casa Rial, passando-o de passavante Tavira a passavante Santarêm, na vaga de Manuel de Aguiar que passou a Arauto Goa, vencendo 1$000 réis de moradia por mês, meio alqueire de cevada por dia, 6$160 réis para duas vestiarias por ano e mais 600 réis de janeiras. — De 1 de Maio de 1646. 165

Fôlhas

Alvará a Manuel de Aguiar, natural de Lisboa, filho de João Lopes de Aguiar, passando-o de passavante Santarêm a Arauto Goa, na vaga de António Franco que passou a Arauto Ceuta, vencendo 1$000 réis de moradia por mês, meio alqueire de cevada por dia, 6$160 réis para duas vestiarias por ano e mais 600 réis de janeiras. — De 1 de Maio de 1646. 165

Alvará a Domingos Fernandes, natural de Lisboa, filho de Diogo Fernandes, psssando-o de Arauto Lisboa a Rei de Armas Índia, na vaga do falecido Sebastião Rodrigues, vencendo 1$400 réis de moradia por mês, um alqueire de cevada por dia, 6$160 réis para duas vestiarias por ano e mais 600 réis de janeiras. — De 1 de Maio de 1646. 165 *v*

Carta a D. Afonso de Meneses, de mestre de sala da Casa Rial, vencendo ordenado e mais proventos inerentes ao respectivo lugar. — De 28 de Abril de 1646. 165 *v*

Alvará a Leonor da Costa, filha de Sebastião Rodrigues, do ofício de passavante Cochim para a pessoa com quem ela casar; pelos serviços que seu pai prestou como oficial da nobreza e Rei de Armas Índia. — De 21 de Abril de 1646. 166

Carta a Jerónimo Nunes da Costa, agente de Portugal em Amsterdam, filho de Duarte Nunes da Costa, do fôro de cavaleiro-fidalgo, vencendo moradia e mais proventos inerentes ao dito fôro. — De 17 de Outubro de 1646. 166 *v*

Alvará ao Dr. António de Castro, físico-mor do Reino, acrescentando ao referido lugar mais 50$000 réis de moradia por ano; pelos serviços prestados em Lisboa e na côrte. — De 20 de Junho de 1647. 167

Alvará a Manuel Fernandes, barbeiro da Casa Rial, acrescentando ao referido lugar mais 30$000 réis de moradia por ano; pelos serviços prestados em Lisboa e na côrte. — De 20 de Junho de 1647. 167 *v*

Alvará à Casa dos Vinte e Quatro da cidade de Lisboa, do fôro de moços da câmara para todos os filhos dos que serviram na dita Casa, com a condição de prestarem serviços na Índia, Brasil ou qualquer outra parte. — De 28 de Jadeiro de 1645. 168

Carta a Manuel Pinheiro de Macedo, filho de João de Mira Pinheiro, irmão de António Pinheiro de Macedo, sobrinho de Manuel Pinheiro de Macedo; neto de António Pinheiro e bisneto de António Rodrigues, de tesoureiro da tapeçaria, entrando na vaga de seu tio. — De 4 de Abril de 1645. 168

Carta a Belchior de Andrada, fidalgo, de tesoureiro da Casa Rial com 140$000 réis de ordenado por ano; entrando na vaga de Barnabé Topete Souto Maior. — De 20 de Julho de 1647. 169

Carta a Francisco de Paiva, cavaleiro-fidalgo, de meirinho do Paço, com moradia e mantimento, na vaga de João Ribeiro; em atenção ao pedido de D. Diogo da Silva, Conde de Portalegre. — De 29 de Janeiro de 1641. 170

Carta a Gregório Soares Barbosa, cavaleiro-fidalgo, de apontador das moradias dos moços-fidalgos e moços da câmara, no lugar que vagou por falecimento de António Semedo, com o ordenado declarado no regimento e mais proventos a que tem direito, com obrigação de dar 20$000 réis por ano de pensão a D. Isabel do Couto, viúva do seu antecessor. — De 19 de Agosto de 1641. 170 *v*

Alvará a Luís Pessanha, cavaleiro-fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, filho de Afonso Gonçalves Pessanha, para exercer o lugar de servidor de toalha, emquanto o proprietário João Teixeira servir na Índia; vencendo ordenado e mais proventos a que tem direito. — De 20 de Fevereiro de 1641. 171 *v*

Fôlhas

Carta a António Cavide, de Mantieiro com ordenado e mais proventos inerentes ao dito lugar. — De 23 de Janeiro de 1641. 172

Carta a Simão Tavares de Arões, cavaleiro do casa rial, de apontador das moradias dos fidalgos e cavaleiros fidalgos, entrando na vaga de João da Cunha Pereira, com o ordenado declarado no regimento e mais proventos; em vista de ter casado com D. Antónia da Câmara a quem o dito lugar estava dado como dote de casamento. — De 17 de Janeiro de 1641. 172 *v*

Carta a D. João Mascarenhas, fidalgo, de vedor da Casa Rial com 120$000 réis de ordenado por ano e mais proventos inerentes ao respectivo lugar. —De 22 de Abril de 1641. 173

Alvará a Manuel da Silveira de Sande, de copeiro da Casa Rial, entrando na vaga de António Soares, com a condição de dar 30$000 réis de pensão por ano a Leonor Pinheiro, filha do seu antecessor; lugar que também exerceram António Tavares de Carvalho e Afonso Tavares de Carvalho. — De 13 de Abril de 1641. 173 *v*

Carta a António de Almeida, de boticário da Casa Rial, com 625 réis de moradia por mês, três quartas de cevada por dia e 2$736 réis para uma vestiaria por ano; entrando na vaga de Custódio Henriques, lugar que tambem exerceu Bartolomeu Henriques. — De 26 de Setembro de 1641. 174

Alvará a Pedro da Cunha, fidalgo e trinchante da Casa Rial, filho de Simão da Cunha, irmão de Pedro da Cunha e de Tristão da Cunha, para que o filho mais velho passe ao dito lugar; visto a comenda que possui de S. Pedro de Mamefe da Ordem de Cristo, do arcebispado de Braga, lhe ter sido trocada por outra de rendimento de 480$000 réis por ano. — De 2 de Novembro de 1641. 174 *v*

Cárta a Matias Gomes, de boticário da Casa Rial com 30$000 réis de ordenado, moradia e vestiaria por ano; pagos aos quartéis pelo tesoureiro das moradias e aposentadorias. — De 9 de Março de 1641. 175

Carta a António Vaz Ferreira, cavaleiro-fidalgo, filho de António Vaz Ferreira, de cevadeiro-mor e mariscal, com 10$000 réis de ordenado e mantimento por ano; entrando na vaga de seu pai. — De 30 de Janeiro de 1641. 175 *v*

Carta a Garcia Velez de Castelo Branco, fidalgo, filho de António Velez de Simas, de Velão com ordenado e mais proventos inerentes ao respectivo lugar; entrando na vaga de seu pai, cargo que também exerceu António Velez da Silveira. — De 1 de Fevereiro de 1641. 176

Carta a Belchior de Andrada, de escrivão dos filhamentos com ordenado e mais proventos a que tem direito; entrando na vaga de João Candezo.— De 25 de Setembro de 1641. 176 *v*

Carta a Martim de Sousa de Meneses, fidalgo, filho de Jorge de Sousa de Meneses, de copeiro-mor com ordenado, mantimento e vestiaria; em atenção aos serviços de seu falecido pai e aos de D. Filipe Soares, feitos na India, onde morreu. — De 20 de Abril de 1641. 177

Carta a António de Barros, cavaleiro-fidalgo, filho de António de Barros, irmão de Luísa de Barros e neto de Francisco de Barros, de apontador das moradias dos escudeiros e cavaleiros-fidalgos com ordenado e mais proventos a que tem direito; entrando na vaga de seu pai. — De 25 de Setembro de 1641. 178

Carta a Tomé de Sousa, fidalgo, do lugar de trinchante da Casa Rial, que vagou pela promoção de Pedro da Cunha a vedor da dita Casa; vencendo ordenado e mais proventos a que tem direito. — De 22 de Abril de 1641. 178 *v*

Folhas

Carta a D. Jorge de Melo, fidalgo da Casa Rial, de mestre de sala com ordenado e mais proventos inerentes ao respectivo lugar. — De 22 de Abril de 1641. 179

Carta a Belchior de Matos Leitão, do ofício de escrivão da cevadaria da Casa Rial, na vaga de Pedro Rebêlo Botelho, por estar casado com D. Catarina do Soveral, irmã de Beatriz Leitão do Soveral, viúva do seu antecessor; lugar que renunciou em favor da dita sua irmã. — De 26 de Setembro de 1641. 179 v

Alvará a Estêvão de Almeida Dória, cavaleiro-fidalgo e porteiro da câmara da Rainha, para que o alqueire que tem de cevada por dia, lhe não seja pago em dinheiro; lugar que também exerceu Manuel Ferreira. — De 5 de Abril de 1641. 180 v

Carta a Simão da Cunha e Sá, do ofício de escrivão da matrícula dos moradores da Casa Rial, com ordenado e mais proventos a que tem direito; entrando na vaga do falecido Gaspar Cota Falcão de Almeida, em virtude da renúncia que seu filho Martim Cota Falcão fez do referido lugar. — De 4 de Setembro de 1642. 180 v

Alvará a Maria de Matos, filha de Brígida Cordeiro e neta de Luís Gonçalves da Costa, do lugar de trombeta para a pessoa com quem casar; vaga que se deu por falecimento de seu avô. — De 20 de Maio de 1646. 182 v

Carta a António de Sequeira Henriques, casado com Margarida de Mira de Macedo, filha de Luís de Madureira Brandão e sobrinha de Francisco de Madureira Brandão, de apontador das moradias dos escudeiros e cavaleiros-fidalgos da Casa Rial; entrando na vaga de seu tio. — De 20 de Outubro de 1643. 183

Carta a António de Avelar, natural de Lisboa, filho de Lourenço de Avelar, de cerieiro com 1$515 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; entrando na vaga de João Rodrigues Faia. — De 25 de Setembro de 1641. 184

Alvará a Manuel da Silveira de Sande, cavaleiro-fidalgo e copeiro da Casa Rial, para que o alqueire que tem de cevada por dia lhe não seja pago em dinheiro. — De 12 de Abril de 1644. 184 v

Alvará a Francisco Cardoso de Negreiros, do ofício de apresentador dos moços da estribeira da Casa Rial, com ordenado e mais proventos respectivos ao lugar; entrando na vaga de Simão Cabral. — De 9 de Janeiro de 1644. 185

Alvará a Francisco Cardoso de Negreiros, do ofício de apontador dos moços da estribeira da Casa Rial, com 8$000 réis por ano e mais 600 réis para um livro de ponto também por ano; lugar que tambem exerceu Afonso de Orta. — De 9 de Abril de 1644. 185 v

Carta a Tomé de Sousa, do ofício de mestre de sala da Casa Rial, com ordenado e mais proventos respectivos ao lugar. — De 9 de Dezembro de 1643. 186

Alvará a Sebastião Cabral, do ofício de apontador dos moços da estribeira da Casa Rial com 8$000 réis de ordenado por ano e mais 600 réis para um livro de ponto, também por ano; entrando na vaga de Francisco Cardoso de Negreiros, lugar que tambem exerceu Simão Cabral. — De 10 de Maio de 1644. 187

Alvará a Sebastião Cabral, do ofício de apresentador dos moços da estribeira da Casa Rial, com ordenado e mais proventos inerentes ao lugar; entrando na vaga de Francisco Cardoso de Negreiros, cargo que também exerceu Simão Cabral. — De 27 de Julho de 1644. 187 v

Fôlhas

Carta a Francisco Serrão da Veiga, do ofício de mantieiro da Casa Rial com ordenado e mais proventos inerentes ao lugar; entrando na vaga de António Cavide. — De 5 de Fevereiro de 1644. 188

Alvará a João Mendes de Vasconcelos, cavaleiro-fidalgo, do ofício de apontador das moradias dos moços-fidalgos e moços da câmara da Casa Rial, entrando na vaga do falecido António Ferreira Salvado, com a condição de dar uma pensão anual de 10₰000 réis a sua filha Isabel de Macedo, freira no mosteiro de Santa Maria do Couto, termo da vila de Gouveia, a quem estava feita a mercê do referido lugar. — De 3 de Dezembro de 1644. 188 *v*

Carta a João Campelo de Macedo, de tesoureiro da Capela Rial com ordenado declarado no regimento da dita Capela; entrando na vaga de Pedro de Matos, lugar que também exerceu Bartolomeu Ribeiro. — De 25 de Janeiro de 1645. 189

Alvará ao Dr. António de Castro, físico-mor, acrescentando ao dito lugar màis 50₰000 réis de moradia por ano; além dos 50₰000 réis que tem como médico da câmara rial, pagos na tesouraria das moradias. — De 5 de Dezembro de 1664. 189 *v*

Alvará a Luís Baltasar Rodrigues Coelho, natural de Lisboa, filho de Baltasar Rodrigues Coelho, cavaleiro-fidalgo, do fôro de moço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 30 de Julho de 1642. 190 *v*

Alvará a Heitor Mendes de Brito, filho de Francisco Dias Mendes de Brito, fidalgo e neto de Heitor Mendes de Brito, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2₰000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 12 de Fevereiro de 1642. 190 *v*

Alvará a Manuel de Oliveira de Paiva, natural da vila de Montemor-o-Novo, filho de Pedro de Paiva, moço da câmara, do fôro de escudeiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados na armada e na Baía. — De 18 de Janeiro de 1642. 190 *v*

Alvará a Constantino da Cunha, natural de Lisboa, filho de Filipe Antunes, cavaleiro-fidalgo, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 850 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Junho de 1640. 190 *v*

Alvará a Constantino da Cunha, cavaleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Filipe Antunes, também cavaleiro-fidalgo, fixando o dito fôro em 1₰050 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no forte de São Julião, na armada, em Évora, Cascais e nas fronteiras do Alentejo. — De 15 de Setembro de 1657. 191

Alvará a Lopo de Sequeira Castelo Branco, natural da cidade de Elvas, filho de Manuel Soares de Castelo Branco, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1₰600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados nos postos de alferes e tenente nas fronteiras do Alentejo, em Alconchel, Figueira de Vargas, Vilar do Rei, Vila Nova del Fresno, Albufeira, Vila de S. Vicente de Albuquerque, Telena, Codiceira, Safara, Mourão, Valverde, Almendral, Santo Aleixo e Badajoz. — De 25 de Fevereiro de 1651. 191

Alvará a Francisco da Silva de Moura e Azevedo, natural da cidade de Elvas, filho de Estêvão da Gama de Azevedo, moço-fidalgo, e neto de André de Azevedo de Vasconcelos, do fôro de moço-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Agosto de 1660. 191 *v*

Fôlhas

Alvará a Valério Botelho de Carvalho, filho de Simião Carvalho, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; em atenção aos serviços que seu pai prestou em Lisboa como capitão de uma companhia de ordenança. — De 20 de Março de 1648. 191 *v*

Alvará a Duarte Botelho de Carvalho, filho de Simião Carvalho, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; atendendo aos serviços que seu pai prestou em Lisboa como capitão de uma companhia de ordenança. — De 20 de Março de 1648. 191 *v*

Alvará a João Fróis de Aguiar, cavaleiro-fidalgo e cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Lisboa, filho de António Fróis de Aguiar, também cavaleiro-fidalgo e provedor das Contas do Reino, fixando o dito fôro em 1$400 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no cargo de Meirinho do Paço. — De 5 de Dezembro de 1657. 192

Alvará à Luís Mendes de Vasconcelos, natural da cidade de Elvas, filho de André de Azevedo de Vasconcelos, neto de Luís Mendes de Vasconcelos e bisneto de André de Azevedo que foi fidalgo, do fôro de môço-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 15 de Setembro de 1646. 192

Alvará a D. Pedro Velasques Sarmento, filho do capitão D. Tomás Velasques Sarmento, fidalgo e cavaleiro da Ordem de Aviz e neto de João Velasques Sarmento, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia. — De 26 de Novembro de 1641. 192

Alvará a João Botelho de Carvalho, natural da vila de Linhares, filho de António Carvalho Maldonado, dos foros de escudeiro-fidalgo e cavaleiro-fidalgo com 750 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, pelos serviços prestados na província da Beira e na Catalunha. — De 26 de Abril de 1651. 192 *v*

Alvará a Manuel da Silveira Penteado, natural de Lisboa, filho de Francisco da Silveira Penteado, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 2 de Janeiro de 1653. 192 *v*

Alvará a Bernardino de Miranda Henriques, filho de António de Miranda Henriques que foi fidalgo, e neto de Aires de Miranda Henriques, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 7 de Novembro de 1642. 192 *v*

Alvará a José de Melo de Mendonça, natural de Lisboa, filho de José Ferreira de Melo, môço-fidalgo, e neto de Luís Ferreira de Melo, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; pelos serviços prestados no Alentejo e no Brasil, especialmente em Pernambuco e Baía e nas ilhas do Faial e da Terceira. — De 22 de Agosto de 1648. 193

Alvará a António da Cunha, natural da Ribeira da Merceana, termo da vila de Aldeia Galega, filho de Pedro Fernandes, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados no Algarve, no forte de Outão, Setúbal, em Mértola e na Ilha Terceira. — De 24 de Outubro de 1652. 193

Alvará a Manuel de Abreu de Sousa, natural de Pernambuco, filho de Manuel de Sousa de Abreu, que foi fidalgo, e neto de Bernardim de Sousa, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 5 de Abril de 1648. 193 *v*

Fôlhas

Alvará ao Dr. Tomé Pinheiro da Veiga, desembargador dos agravos da Casa da Suplicação e lente jubilado da Universidade de Coimbra, do fôro de fidalgo-cavaleiro, com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 26 de Fevereiro de 1641. 193 v

Alvará a Luís Pinheiro da Veiga, filho do Dr. Tomé Pinheiro da Veiga, fidalgo-cavaleiro, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços que seu pai prestou em varios cargos. — De 27 de Maio de 1643. 193 v

Alvará a Lourenço da Silva Pereira, filho de Luís da Silva Pereira, môço da câmara, do mesmo fôro com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia. — De 22 de Junho de 1649. 193 v

Alvará a João Tavares de Arões, filho de Simão Tavares de Arões, cavaleiro-fidalgo, do oficio de prestes da Casa Rial, com ordenado e mais proventos inerentes ao respectivo lugar; entrando na vaga de seu falecido pai. — De 5 de Maio de 1668. 194

Alvará a Gaspar de Campos Barreto, natural de Lisboa, filho de Francisco de Campos Barreto, fidalgo e neto de Julião de Campos Barreto, do fôro de fidalgo cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 4 de Junho de 1653. 194

Alvará a Filipe de Távora de Noronha, filho de Pedro Vieira da Silva, que foi fidalgo, conselheiro e secretário de Estado, e neto de Gaspar Rebêlo da Guerra, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Março de 1656. 194 v

Alvará a Teodoro da Costa e Sousa, natural de Lisboa, filho de Francisco da Costa Pereira, cavaleiro-fidalgo, do fôro de môço da câmara com ordenado e mais proventos a que tem direito; entrando na vaga de Manuel do Rêgo. — De 3 de Junho de 1641. 194 v

Alvará a Jerónimo de Távora de Noronha, filho de Pedro Vieira da Silva, que foi fidalgo, conselheiro e secretário de Estado, e neto de Gaspar Rebêlo da Guerra, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Fevereiro de 1656. 194

Alvará a Manuel de Sampaio, filho de Francisco de Sampaio, fidalgo e neto de Manuel de Sampaio, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 17 de Julho de 1649. 195

Alvará a Manuel de Sampaio, môço-fidalgo, filho de Francisco de Sampaio, fidalgo e neto de Manuel de Sampaio, do fôro de fidalgo-escudeiro com 2$180 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 18 de Julho de 1649. 195

Alvará a Francisco Maciel, natural de Lisboa, filho de António Maciel, do fôro de môço da câmara com 406 réis de moradia por mês e 3 quartas de cevada por dia; pelos serviços prestados como oficial da secretaria das mercês. — De 30 de Junho de 1655. 195

Alvará a Brás de Ornelas da Câmara Paim, filho de Francisco de Ornelas da Câmara Paim, môço-fidalgo e morador na cidade da Praia, Ilha Terceira, e neto de Francisco da Câmara Paim, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Maio de 1641. 195

Alvará a Luís de Saldanha da Gama, natural de Lisboa, filho de João de Saldanha, môço-fidalgo, e neto de Luís de Saldanha, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Setembro de 1649. 195 v

Alvará a Fernão Nunes Barreto, morador na cidade do Pôrto, filho de João Nunes Barreto, fidalgo, e neto de Fernão Nunes Barreto, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 2$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 8 de Abril de 1642. 195 *v*

Alvará a Francisco de Pina de Melo, filho de João de Melo de Pina, môço fidalgo, e neto de Francisco de Pina, morador em Montemor-o-Velho, do fôro de môço-fidalgo com 800 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 27 de Setembro de 1651. 195 *v*

Alvará a D. Miguel Pereira, filho de D. Álvaro Pereira, fidalgo, e neto de D. Miguel Pereira, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 20 de Fevereiro de 1641. 195 *v*

Alvará a Manuel Peixoto de Azevedo, natural do concelho de Entre Homem e Cávado, comarca de Viana, filho de Bernardim Machado de Azevedo, neto de Francisco de Góis Peixoto, fidalgo, e bisneto de Manuel Machado de Azevedo, do fôro de fidalgo-escudeiro com 1$200 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Fevereiro de 1645. 196

Alvará a Francisco de Sousa da Silva, filho de Rui de Sousa da Silva, môço-fidalgo e morador em Guimarães, e neto de João de Sousa, do fôro de môço-fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 18 de Maio de 1649. 196

Alvará a Rodrigo Borges de Sousa da Veiga, filho de Domingos Borges de Sousa da Veiga, moço-fidalgo, e neto de Gaspar Borges de Sousa, do fôro de môço-fidalgo com 1$600 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. - De 25 de Janeiro de 1638. 196 *v*

Alvará a Júlio Moniz da Silva, môço-fidalgo e residente na Índia, filho de António de Melo de Castro, fidalgo, e neto de Jerónimo de Melo de Castro, acrescentando o dito fôro a fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro com 3$125 réis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia. — De 9 de Março de 1665. 196 *v*

Alvará a António José de Melo de Castro, môço-fidalgo, natural da Índia, filho de Júlio Moniz da Silva, ordenando que nos livros das moradias e matrículas da Casa Rial, se ponham verbas com a declaração que seu pai, por morte de seus tios e avô, Francisco de Melo de Castro e António de Melo de Castro, passou a usar o nome de Júlio de Melo de Castro. — De 1 de Abril de 1735. 197

Alvará a Bento da Silva de Meneses, natural da vila de Caminha, filho de Rodrigo Pereira Souto Maior, fidalgo, e neto de Gonçalo Pereira Souto Maior, do fôro de fidalgo-cavaleiro com 1$600 réis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia. E por apostila de 27 de Maio de 1744, passou a chamar-se Bento Pereira da Silva de Meneses. — De 19 de Janeiro de 1655. 197

ÍNDICE

DOS

NOMES DE PESSOAS

A

B

C

D

G

H

I

J

L

M

N

O

P

R

S

T

U

V

X

Z

ÍNDICE

DOS

NOMES DE TERRAS

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

L

M

Q

R

S

X

Z